JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Segunda-feira • 21 de fevereiro de 2000 • Ano CIX – Nº 317

Divulgação

B

George Michael fala de perdas e conquistas

Caderno B, página 6

Tráfico volta a assustar moradores de Botafogo

Vinte homens tentam invadir o Morro Dona Marta. Mais um assalto a prédio no Flamengo

Na madrugada de domingo, uma quadrilha formada por 20 homens, que segundo policiais do Posto de Patrulhamento era chefiada por Zacarias Gonçalves Rosa, o *Zaca*, invadiu o Morro Dona Marta, em Botafogo, para tomar os pontos de venda de drogas de *Marcinho VP*. A guerra entre traficantes assustou os moradores e deixou um morto e dois feridos. "Uma bala perdida me atingiu. Foram muitos tiros. Era gente correndo para todo lado", conta o comerciário José Luiz de Oliveira, ferido na perna. Para a polícia o traficante *Zaca*, que em 1987 controlava o tráfico no local e estaria solto, está retomando as bocas-de-fumo e teria esperado o Batalhão de Operações Especiais (Bope) se retirar do morro para invadi-lo. O comandante do 2º BPM, coronel Edson Eurico, ordenou que o Bope retorne ao morro. O secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, declarou que o grande número de favelas na cidade dificulta a ação da polícia: "Cobrimos um problema aqui e explode outro ali." No Flamengo, dois homens armados assaltaram um apartamento e fizeram três moradoras de reféns. (Página 16)

Lutadores e gays estão de mãos dadas

Num encontro que reuniu lutadores de jiu-jítsu e representantes de grupos gays, ficou acertada uma campanha publicitária contra a discriminação de homossexuais. A paz foi selada na presença do coordenador de Justiça e Cidadania, Luiz Eduardo Soares, que pretende cadastrar as academias e os lutadores, através da Delegacia Virtual. O tetracampeão mundial de jiu-jítsu, Royler Gracie, afirmou que o pontapé inicial foi dado. "O pedido de desculpas aos homossexuais deve partir de nós." (Página 18)

DANUZA

Observações de um simples jantar

Caderno B, página 6

SAMBA

Divulgação/ Léo Corrêa

Tamborim nas mãos, longe do camarote de honra, o cantor baiano Caetano Veloso brilhou, de surpresa, no ensaio da Mangueira na madrugada de domingo. (Pág. 18)

Violência na periferia deixa Brasília sitiada

A periferia de Brasília, formada por 11 cidades de Goiás, está se transformando numa nova Baixada Fluminense, segundo o secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori. Os índices de miséria e a violência registram cerca de 100 corpos encontrados em um ano com sinais de execução. Há denúncias da atuação de esquadrões da morte, tráfico de drogas e prática de tortura. O governador de Goiás, Marconi Perillo, do PSDB, sugere a mudança da capital federal. (Pág. 4)

COISAS DA POLÍTICA

FH está entre o mínimo e o máximo

Página 2

PFL tentou formar bloco com o PPB

Os líderes do PFL tramaram, nos bastidores do Congresso, acordo com o PPB mas fracassaram na tentativa de formação de um bloco. Ao mesmo tempo o partido critica a aliança PSDB-PTB. Se a articulação tivesse dado certo, a dupla PFL-PPB teria se transformado na maior bancada da Câmara, com 153 deputados. Os contatos para a formação do bloco foram iniciados na segunda-feira pelo líder na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), autorizado pelo presidente do partido, senador Jorge Bornhausen (SC). A proposta não chegou a ser negociada com o presidente Fernando Henrique e com a bancada do PFL. (Página 3)

SUOR

Márcia Moreira

Edmundo voltou a treinar ontem e deve jogar ao lado de Romário, que continuará com a faixa de capitão, pelo menos 45min, contra o São Paulo, quarta-feira, no Rio

Ronaldinho Gaúcho perto do exterior

Ronaldinho Gaúcho está em Bangcoc, onde a Seleção Brasileira enfrenta num amistoso a Tailândia na quarta-feira, mesmo dia em que o destino do atacante será decidido. Os dirigentes do Grêmio devem receber, em Porto Alegre, a proposta oficial de US$ 80 milhões, que será feita pelo presidente do clube inglês Leeds United. O presidente do time gaúcho, José Guerreiro, reiterou ontem que não está disposto a vender o atacante, mas não vê como não analisar oferta tão milionária, naquela que será a maior transação já feita em venda de um jogador de futebol. Nos últimos seis meses, o Grêmio foi sondado por Barcelona e Real Madrid. (*Esportes*)

Bush recupera dianteira nas primárias

O governador do Texas, George W. Bush, venceu facilmente o senador John McCain por 53% a 42% nas eleições primárias da Carolina do Sul, voltando a posicionar-se como favorito na pré-campanha dos republicanos para a sucessão de Bill Clinton. Nas duas primárias de hoje, McCain tem ligeiro favoritismo no Arizona; em Michigan, os dois estão empatados nas intenções de voto. (Página 7)

CERVEJA

Berlim – Reuters

Anderson (4º a partir da esquerda), diretor do melhor filme, Magnólia, *Wenders, Washington, Forman e Yimou comemoram premiação no Festival de Berlim. (Pág. 6)*

Banco privado investe pouco na casa própria

Os bancos privados aplicam apenas 30% do dinheiro depositado em cadernetas de poupança no financiamento à casa própria. Os outros 30% necessários para cumprir a legislação são contabilizados em várias operações indiretas, permitidas pelo governo. O resultado é que essas aplicações extras chegam a R$ 15,8 bilhões, mais do que os R$ 14,8 bilhões na casa própria. (Página 11)

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP: **R$ 1,20**

1ª Edição

http://www.jb.com.br □ AOL, Palavra Chave: jb

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (fevereiro) R$ 136; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,7697; Comercial (venda) R$ 1,7705; Paralelo (compra) R$ 1,848; Paralelo (venda) R$ 1,870; **TR**: do dia 21/1 a 21/2 – 0,2140%; **TBF**: do dia 17/2 a 17/3 – 1,2838%; **UFIR**: (fevereiro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 1,0641.

Política

COISAS DA POLÍTICA

■ MARCELO DE MORAES

O máximo e o mínimo

O presidente Fernando Henrique Cardoso começa a semana tendo que se livrar de uma sinuca de bico. Precisará encontrar uma fórmula para deter o crescimento do movimento a favor do aumento do salário mínimo para US$ 100 (cerca de R$ 180) e outra para definir, sem traumas, o aumento do salário máximo do funcionalismo – o famoso teto salarial – para R$ 12.720.

A discussão do aumento do teto se arrasta sem solução há muito tempo. Agora, se tornou uma corrida contra o relógio, já que os juízes federais e trabalhistas ameaçam parar suas atividades no dia 28 se não tiverem aumento salarial. Os juízes aceitam suspender a greve se o teto de R$ 12.720 for aprovado. A razão disso é simples: se o novo teto passar haverá aumento em cascata para os integrantes do Judiciário. Algo equivalente a cerca de 67%. De quebra, com o novo teto aumentam-se os salários de senadores, deputados federais e estaduais, vereadores e do próprio presidente.

Se esse aumento impediria uma desconfortável e inédita greve de juízes, ao mesmo tempo engordaria a folha de gastos do governo e tornaria indefensável o discurso contrário à elevação do salário mínimo. Recusar o aumento do mínimo para US$ 100 depois de ter elevado o contracheque de toda a elite do poder público seria o mesmo que disparar um tiro no pé.

É impossível esquecer que este é um ano eleitoral e que a Câmara dos Deputados acabou de instalar uma comissão especial que discutirá justamente a mudança do salário mínimo. Nada melhor para os parlamentares do que fazer uma mediazinha com o eleitorado autorizando o aumento e ainda contabilizando a elevação dos próprios vencimentos. Para Fernando Henrique sobra a tarefa de calcular o impacto disso sobre a Previdência Social e sobre outros gastos públicos.

Que opções restam, então, para o governo? A primeira e mais imediata é conter a greve dos juízes, marcada para daqui a uma semana. A situação é tão complicada que, enquanto juízes federais e trabalhistas defendem o aumento do teto salarial, outros, como os desembargadores dos tribunais de Justiça, já ganham mais do que os R$ 12.720 e temem que a fixação desse valor máximo obrigue-os a reduzir seus salários.

Para desatar o nó, uma das soluções estudada é continuar adiando a decisão sobre o teto e dar um abono salarial para os juízes. Isso derrubaria o efeito cascata e manteria os salários dos parlamentares. Com um abono dificilmente a greve dos juízes seguiria adiante. O único e perigoso efeito colateral: provavelmente outras categorias de trabalhadores entrariam imediatamente em estado de greve reivindicando um abono idêntico.

Para o salário mínimo a solução precisará passar pelo Ministério da Previdência Social. É o impacto do mínimo sobre as contas da Previdência que preocupa o presidente. O ministro da Previdência, o pefelista Waldeck Ornélas, já deu a pista na semana passada. Topa o aumento do mínimo para US$ 100 se o Congresso aprovar a polêmica cobrança de contribuição previdenciária para os servidores públicos inativos. Até agora os parlamentares têm resistido ferrenhamente a mexer com o tema. Políticos que já estão espichando seu olhar para as urnas do fim do ano tremem só de imaginar que história terão de contar a seus eleitores para explicar a criação de uma nova taxação. A proposta, no entanto, resolve a situação de Fernando Henrique. De um lado, aumenta os gastos de sua administração. Em compensação injeta nos cofres públicos um brutal reforço de caixa.

Fernando Henrique vai passar a semana montando um quebra-cabeça que se encaixe. Para aumentar a pressão sobre si precisará administrar simultaneamente uma gigantesca briga interna entre seus aliados políticos, provocada por conta da disputa pela maioria na Câmara. Além disso, discretamente, grupos de oposição encabeçados pelo PT preparam o que chamam de maior manifestação já feita contra o presidente Fernando Henrique. Está marcada para o dia 1º de maio, feriado do Dia do Trabalhador e data em que é fixado o novo valor do salário mínimo. Com tiros partindo do lado dos aliados e dos adversários, o presidente precisará mais do que nunca de habilidade política para resolver a questão salarial.

Fartura

A semana passada foi reveladora. Descobriu-se que, ao contrário do que parecia, vários governadores têm dinheiro de sobra em caixa e acenam com aumentos para o funcionalismo público de seus estados. Roseana Sarney, do Maranhão, anunciou US$ 100 como mínimo. Amazonino Mendes, do Amazonas, aumentou o lance, e prometeu US$ 110. Tudo em dólar, moeda de gente abastada. Outros governadores disseram que não fariam promessas desse tipo porque já pagavam há muito tempo salários superiores a esse piso.

Nem parece a mesma turma que periodicamente aterrissa em Brasília para chorar suas pitangas e pedir ao presidente Fernando Henrique que arrume recursos ou renegocie dívidas e repasses porque os estados estão todos quebrados. Aborrecido com a história, que só lhe provoca mais desgaste, Fernando Henrique já mandou recado aos governadores avisando que a próxima conversa com eles será num tom bem mais duro do que nos encontros anteriores.

e-mail para esta coluna: jbdf@zaz.com.br

Mínimo regional é derrubado

■ Presidente decide engavetar plano de criar salário diferenciado por estado

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA – O governo recuou da idéia de adotar um salário mínimo diferenciado no país, regionalizando os valores por estado. A proposta não vingou por decisão do próprio presidente Fernando Henrique Cardoso e por pressão dos parlamentares contrários à medida. Após discutir a possibilidade do mínimo diferenciado, como ocorreu até o início dos anos 80, o governo afastou a hipótese, temendo um aumento do fluxo migratório de trabalhadores para as áreas em que o salário fosse maior, além de críticas na base aliada.

"Esta idéia já não está mais em discussão", garantiu o secretário-geral da Presidência, ministro Aloysio Nunes Ferreira. Após ouvir vários setores, Fernando Henrique concluiu que a idéia do mínimo diferenciado poderia estimular a ida de mão-de-obra para as regiões em que os salários estivessem mais altos, acabando com a garantia de mercado de trabalho. O presidente também percebeu que, se levasse adiante essa alternativa, encontraria dificuldades para vencer a pressão liderada pelos parlamentares nordestinos. Para eles, a proposta de salário mínimo diferenciado é discriminatória.

"Não há clima algum no Congresso para estabelecer um salário mínimo diferenciado", disse o deputado Mauro Benevides (PMDB-CE), que, quando era senador, em 1983, defendeu o fim da regionalização do mínimo. "Seria o retorno à hierarquização e também um ato de discriminação em relação aos estados e municípios mais pobres do país. Provavelmente o Nordeste seria prejudicado."

Opções – Uma outra discussão é o projeto, liderado pelo PFL, de estabelecer um salário mínimo de US$ 100 (R$ 178). Para atender à sugestão, o governo teria de cortar cerca de R$ 8 bilhões de gastos do Orçamento da União para 2000, de acordo com os cálculos de assessores da Presidência. O maior impacto da medida seria sobre a Previdência Social, porque cerca de 60% dos benefícios pagos pelo INSS são vinculados ao reajuste do salário mínimo.

"A idéia é preservar os limites de gastos do próprio governo", afirmou o secretário-geral da Presidência, evitando entrar na polêmica com o PFL. "Não temos uma posição fatalista e definitiva. Estamos abertos ao diálogo. O que nós queremos é que sejam apresentadas propostas que viabilizem evitar o déficit que deve surgir com a elevação do mínimo", declarou.

Decidido a pôr um ponto final na discussão, Fernando Henrique transferiu o assunto para o ministro da Previdência, Waldeck Ornélas, do PFL, que tem estreitas ligações com o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), defensor da dolarização do salário. Também cuidam dos estudos técnicos o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Edward Amadeo, e o assessor especial do presidente Eduardo Graeff.

Negociadores – Para negociar uma saída honrosa para o governo, sem travar nova guerra com o PFL, foram designados Ornélas e o ministro da Fazenda, Pedro Malan. Os dois deverão manter encontros com a cúpula pefelista nos próximos dias, quando novamente vão expor a posição do governo, que só prevê duas alternativas. Primeiro, o dinheiro necessário deve ser arrecadado com aumento de tributo. Segundo, devem ser cortadas despesas, incluindo aí a possibilidade de corte de emendas de parlamentares.

Em meio à discussão, a oposição também luta por espaço. A aproximação das eleições municipais de outubro está fazendo com que sejam ignoradas divergências partidárias em prol do apelo popular. Para o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), o valor do salário tem de ser superior a R$ 271,00, que segundo ele seria a quantia mínima que o brasileiro gasta no consumo de alimentos. "Estamos atentos a tudo isso e queremos que alguns compromissos firmados para assegurar a elevação do mínimo sejam colocados em prática", comentou.

Fernando Bizerra – 30/7/99

Ismar Ingber – 26/3/99

Aloysio Nunes Ferreira se preocupa com déficit do Governo e Vivaldo Barbosa com cesta básica

Temer quer que FH fixe teto

FERNANDA MELAZO
Agência JB

BRASÍLIA – A falta de acordo entre os presidentes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário pode adiar, mais uma vez, a definição do teto salarial do funcionalismo público. Os chefes dos três Poderes não conseguiram até hoje marcar data para conversar sobre o assunto. O presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), disse ontem que cabe ao presidente Fernando Henrique Cardoso convocar a reunião.

"Seria prudente que os presidentes dos Poderes chegassem a um acordo sobre o teto antes da votação da emenda constitucional sobre o subteto", disse Temer, que negou estar trabalhando para marcar a reunião. "Não tem ainda nada marcado", informou. "Acredito, no entanto, que o presidente chame os demais chefes dos Poderes para conversar".

Alerta – O presidente da Câmara disse que na sexta-feira passada conversou com Fernando Henrique sobre o teto do funcionalismo. Temer acrescentou ter alertado o presidente para a importância de apressar a decisão sobre o teto do funcionalismo. "Ele concordou, mas não marcou nenhuma reunião", contou.

O Palácio do Planalto poderá desmobilizar a greve dos juízes, caso chegue a um acordo com o Legislativo e o Judiciário sobre a remuneração máxima do serviço público. Na opinião de Temer, seria prudente que o teto fosse estabelecido antes de quarta-feira. Nesse dia, a comissão especial da Câmara deverá votar a proposta de emenda constitucional que fixa o teto para o funcionalismo da União e autoriza estados e municípios a estabelecerem subtetos salariais para seus servidores.

Os juízes decidiram que só desistirão da greve se houver uma proposta concreta sobre o valor do teto. Eles marcaram a paralisação para pressionar o Executivo. A adoção do teto resultará em reajuste de seus salários.

Gratificações – Já é consenso, na comissão especial da Câmara, que o o teto do funcionalismo será fixado em R$ 12.720, adotando-se como referência a remuneração máxima dos ministros do Supremo Tribunal Federal. A tendência é de que o texto da emenda exclua as gratificações, permitindo remunerações acima do limite máximo de salário. Nos estados e municípios, o subteto deverá corresponder ao salário dos governadores.

A comissão também poderá permitir que deputados e senadores continuem a receber vantagens como auxílio-moradia e pagamentos extras pelas convocações extraordinárias. De acordo com a reforma administrativa, essas vantagens serão extintas após o estabelecimento do teto salarial. O texto final da emenda poderá autorizar a acumulação de mais de uma aposentadoria de até R$ 12.720, embora o Executivo já tenha se manifestado contra essa proposta.

J. França – 20/1/00

Temer disse que alertou FH sobre demora na definição do teto

Juiz alagoano não recebe

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), desembargador Antonio Viana Santos, esteve com o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Carlos Velloso, para expor a difícil situação dos juízes de Alagoas, que estão há quase três meses sem receber seus salários.

O ministro Velloso informou ao presidente da AMB ter convocado para uma reunião, na terça-feira, o governador Ronaldo Lessa e o presidente do Tribunal de Justiça estadual, desembargador Orlando Manso, para tentar resolver o problema. O governador de Alagoas deixou de cumprir acordo homologado, ano passado, no STF, pelo qual se comprometia a repassar os duodécimos devidos ao Judiciário.

Segundo o artigo 168 da Constituição, "os recursos correspondentes às dotações orçamentárias, compreendidos os créditos suplementares e especiais, destinados aos órgãos dos poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público, ser-lhes-ão entregues até o dia 20 de cada mês".

O presidente da AMB entregou ainda ao presidente do STF a nota oficial da entidade, de anteontem, apoiando a paralisação dos juízes federais e trabalhistas a partir do dia 28. Mas não descartou a possibilidade de a greve ser evitada, tendo em vista o "avanço das conversas que vêm sendo mantidas, diariamente, pelo ministro Velloso com o presidente Fernando Henrique Cardoso, e com os presidentes do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP)".

PFL tentou aliança com PPB

■ Inocêncio propôs criação de bloco que seria a maior bancada, com 153 deputados, mas partido de Maluf não aceitou

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – Os líderes do PFL, que acusam o PSDB de comportamento "imoral" na criação do bloco com o PTB, tentaram uma aliança com o PPB. Se a articulação tivesse dado certo, o bloco PFL-PPB formariam a maior bancada da Câmara, com 153 deputados. Os contatos foram iniciados na manhã da segunda-feira passada pelo líder na Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PE), por orientação do presidente do partido, senador Jorge Bornhausen (SC).

Inocêncio tinha a informação de que o PSDB e o PTB uniriam suas bancadas. Telefonou para o presidente do PPB, Paulo Maluf, e propôs a formação do bloco. Maluf pediu tempo para consultar outros líderes do partido. Ligou para o ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, que rechaçou a proposta. "Eu não posso apoiar a formação de um bloco com o PFL sem conversar antes com o presidente Fernando Henrique Cardoso", disse.

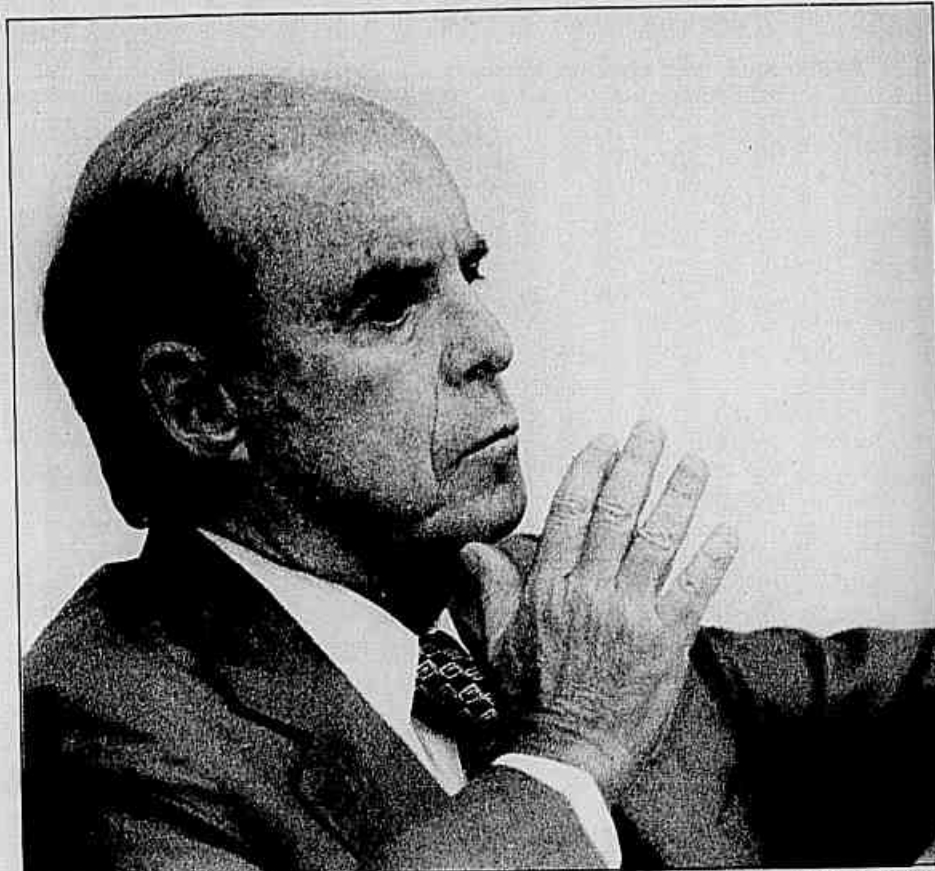
O deputado Delfim Netto (PPB-SP) e o líder do partido na Câmara, Odelmo Leão (MG), também rejeitaram a proposta do PFL. "Nós não podemos formalizar nenhum bloco sem reunir nossa bancada, não há mais tempo", disse Odelmo. Diante da reação negativa, Maluf disse a Inocêncio que só mais tarde discutiria a proposta do bloco. A ofensiva do PFL foi revelada ontem pelos pepebistas, que ficaram indignados com os ataques de Bornhausen a Dornelles.

"Ele atravessou" – "O Bornhausen está sendo injusto. A política é para profissionais e ele atravessou o samba", disse o deputado Ricardo Barros (PPB-PR). O líder do PPB lembrou ter comunicado a Inocêncio e ao líder do PMDB, Geddel Vieira Lima (BA), que os deputados do partido que exerciam cargo de secretário em governos estaduais reassumiriam o mandato. "Fizemos isso para o PPB restabelecer a bancada eleita nas urnas em 1998 e para que mantivéssemos o direito de presidir duas comissões", disse Odelmo.

Os deputados pepebistas Wigberto Tartuce e Jofran Frejat, secretários no Distrito Federal, reassumiram as cadeiras que eram ocupadas pelos suplentes Alberto Fraga e Ricardo Noronha, ambos do PMDB. O mesmo aconteceu com os suplentes José Carlos Vieira e Pedro Bittencourt, ambos do PFL, substituídos pelos titulares Leodegar Tiscoski e Eni Voltolini, secretários em Santa Catarina. Os pepebistas dizem que o partido é que tem motivos para reclamar do PFL. O deputado Salomão Cruz (PPB), que é secretário em Roraima, só assumiu no lugar do suplente Elton Rohnelt (PFL) porque os pefelistas cooptaram o baiano Jonival Lucas.

Elogio – Os pepebistas elogiaram o comportamento do líder do PSDB, deputado Aécio Neves (MG), que tinha na mão a ficha de filiação do deputado Oliveira Filho (PR) e não a usou para ajudar o PPB. "O Aécio não registrou a filiação de Oliveira a pedido do Odelmo", relatou Barros.

Dornelles, que está em Nova Iorque, disse ontem que "nunca faria nada para prejudicar o PFL". Segundo o ministro, o PPB chamou seus deputados que eram secretários para reassumir o mandato porque poderia perder a presidência de comissões. Dornelles lamentou a reação de Bornhausen. "Eu sempre o respeitei e me considerava seu amigo", disse.

Fernando Bizerra Jr. – 25/8/99 J. França – 6/4/99

O ministro Francisco Dornelles foi ouvido por Maluf e vetou idéia do bloco PFL-PPB. Odelmo Leão, líder do partido na Câmara, também foi contra

Presidente vai esperar para ver

RENATA GIRALDI E
FERNANDA MELAZO *

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso resolveu sublimar a revolta do PFL que, ressentido com a iniciativa do PSDB (partido do presidente) de se unir com o PTB tomando seu lugar e virando a maior bancada do Congresso, ameaça abandonar o apoio aos projetos de interesse do governo. Aos mais próximos, ele tem comentado que a ira pefelista deve acabar logo. A idéia é deixar que a situação se resolva "naturalmente, sem promover nem consertar nada", como comentou um de seus aliados.

Apesar do desgaste e das ameaças do PFL, que vão desde a campanha para dolarizar o salário mínimo até a suspensão do apoio no Congresso, o presidente optou por aguardar que a situação se acalme, para depois avaliar as conseqüências. Assessores do Planalto afirmam que a única estratégia é esperar que a situação se tranqüilize. Pensando assim, ele quer avaliar as conclusões da reunião do PFL, na quinta-feira, quando o partido deve ratificar sua posição de independência.

Conseqüências – "As mágoas ficaram porque a impressão que tivemos é que éramos um incômodo na aliança (aliada)", comentou o deputado Heráclito Fortes (PFL-PI), vice-presidente da Câmara. "Está cedo para falar em conseqüências, vamos ter de esperar os desdobramentos de toda essa história", completou o deputado, um dos mais fiéis parlamentares ligados ao presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Fernando Henrique está decidido a afastar-se da polêmica, evitando o embate direto. Ele vem repetindo que "não vai se meter na briga dos partidos", assunto que na sua opinião já se esgotou e não deve ser tratado pelo presidente. Ao seu ver, o tema deve ser tratado nos bastidores por sua tropa de articuladores, de forma sutil.

Negociação – A responsabilidade de acalmar o PFL será do secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira, e do líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP). Ambos deverão negociar os termos da Proposta de Emenda Constitucional que regulamenta a edição de medidas provisórias de tal forma a atender aos apelos do PFL, no caso Antonio Carlos Magalhães, que defende a limitação das MPs, mas sem agredir o poder do presidente.

Mesmo confiante, o Palácio do Planalto prevê ainda duas semanas de ressentimentos do PFL em relação aos tucanos e ao próprio presidente. Apesar do prazo relativamente longo, os articuladores de Fernando Henrique duvidam da possibilidade dos pefelistas que ocupam cargos no governo entregarem suas funções ou obrigarem subordinados a fazer o mesmo.

* AJB

Planalto negocia emenda das MPs

BRASÍLIA – O Executivo tentará negociar com o Congresso Nacional a versão final da proposta de emenda constitucional que regulamenta a edição de medidas provisórias (MPs). A intenção é impedir que o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), promulgue o texto básico do projeto em tramitação na Câmara dos Deputados. O secretário-geral da Presidência da República, Aloysio Nunes Ferreira, conversa hoje com o líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), e o relator da emenda, deputado Roberto Brant (PFL-MG).

O Palácio do Planalto pretende fazer modificações no texto, preservando, contudo, a limitação do uso de MPs pelo presidente da República. Com essa atitude conciliadora, o Executivo pretende impedir que a emenda das MPs contribua para o agravamento da crise na base aliada. A criação do bloco PSDB-PTB, que é a maior bancada da Câmara, rebaixou o PFL à condição de terceira força. Inconformados porque o presidente Fernando Henrique Cardoso não impediu o PSDB de formar o bloco, os pefelistas ameaçaram, em represália, promulgar a emenda das MPs.

Fernando Henrique não aceita a proibição de edição de MPs sobre temas que tenham sido objeto de reforma constitucional. O texto "veda a adoção de medida provisória na regulamentação de artigo da Constituição cuja redação tenha sido alterada por meio de emenda promulgada a partir de 1995". O presidente resiste também à proibição de MPs sobre matéria tributária, prevista no projeto.

A assessoria do presidente espera que a reunião de hoje conduza a resultados concretos. Caso surja um texto de consenso, os líderes governistas pretendem agilizar os trabalhos da comissão especial da Câmara que analisa a a emenda das MPs. Dessa maneira, a comissão pode aprovar a proposta com rapidez, evitando assim a promulgação parcial da proposta.

O senador Antonio Carlos Magalhães avisou ao governo que se, não houver boa vontade, ele vai atender à questão de ordem do líder do PC do B na Câmara, deputado Sérgio Miranda (MG), e promulgar a parte do texto da emenda que foi mantida em duas votações na Câmara e no Senado. **(R.G. e F.M.)**

Kapaz indicado para prefeito de São Paulo

FLÁVIO FREIRE

SÃO PAULO– Primeiro partido a realizar na capital uma prévia para a candidatura às eleições municipais, o PPS consolidou ontem o nome do deputado federal Emerson Kapaz. Encontro de filiados realizado pela manhã no Sindicato dos Aeroviários indicou uma forte corrente a favor de Kapaz, que recebeu 486 votos. Na disputa, o cientista político Mangabeira Unger teve o apoio de 21 filiados, tendo sido o segundo mais votado pelas 563 pessoas consultadas. O nome de Roberto Freire, que sequer mostrou interesse pelas eleições, apareceu quatro vezes na urna.

Kapaz segue agora praticamente isolado para a convenção do partido, em junho. Até lá, o deputado tentará coligações, com base num programa já denominado *Diálogo Municipal*, que visa buscar mecanismos de articulação com outras legendas. "A partir de amanhã estaremos conversando com os colegas do PSB, PDT, PL", disse o deputado. Também a prévia realizada ontem fortalece, segundo ele, o início da campanha aos pré-candidatos a vereador.

O deputado terá nas eleições pelo menos três fortes inimigos em potencial. Fazem frente à sua candidatura Marta Suplicy, do PT, o vice-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, do PSDB, e, provavelmente, Paulo Maluf, do PPB, que deve definir sua candidatura ainda nas próximas semanas. Por enquanto, Marta assume nas pesquisas a preferência dos paulistanos.

Projeto de lei do outro mundo

Aparição de disco voador teria que ser comunicada à Câmara

FABIANO LANA

BRASÍLIA – Se você é daqueles que vê discos voadores avise correndo ao Congresso Nacional. Está em tramitação na Câmara dos Deputados um projeto que obriga a comunicação à Comissão de Ciência e Tecnologia de qualquer informação visual, escrita ou gravada de objetos voadores não-identificados em todo território brasileiro.

"Esse é um assunto que precisa se tornar público. Não se pode negar o óbvio. Eu nunca vi discos voadores, mas há muitas pessoas que os estão enxergando. Até o ator Fábio Júnior já viu. E ele não é louco", afirmou o deputado João Caldas (PL-AL), autor da proposta.

Se as informações sobre os OVNIs forem obtidas por aviadores, o projeto prevê punições caso não seja feita uma comunicação. O piloto civil, por exemplo, perderá a licença. O militar responderá processo por crime de recusa de obediência. "Se houver um caso não informado que traga prejuízo para a humanidade, os pilotos devem ser responsabilizados pelas autoridades competentes", justifica Caldas.

J. França

Para o deputado João Caldas, os OVNIs existem e ninguém pode negar

O interesse da população brasileira pelos extraterrestres, segundo o deputado, pode ser comprovado no programa *Fantástico*, cujas reportagens sobre discos voadores seriam sempre as campeãs de audiência. "Se fosse um assunto irrelevante, a Rede Globo não estaria fazendo as matérias", diz. O projeto também exige que os casos sigilosos sejam encaminhados à comissão.

Estatística – Esta semana, João Caldas irá fazer um requerimento ao ministro da Defesa, Geraldo Quintão, requisitando as informações em poder das Forças Armadas sobre a ocorrência de OVNIs no Brasil. A intenção do deputado é possibilitar a "elaboração de estatística e outros estudos, para um correto conhecimento do assunto".

A primeira vez que a população da Terra teve notícias de discos voadores foi em 1947, quando o piloto particular Kenneth Arnould disse ter visto nove objetos "voando como um pires deslizando sobre a água" no estado de Washington. No Brasil, o primeiro disco voador foi *visto* em 1957. Dois sentinelas do Forte Itaipu (RS) disseram que uma nave passou a enviar raios para a Terra. Desde então, histórias semelhantes passaram a ser relatadas de vários pontos do país.

Brasília sitiada pela violência

■ Uma nova Baixada está surgindo na região que circunda a capital federal

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA – A 40 quilômetros de distância do Palácio do Planalto, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal, sedes dos três Poderes da República, está surgindo uma nova Baixada Fluminense. A comparação foi feita pelo secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori, ao descrever o caldeirão onde se misturam miséria e violência, formado pelas 11 cidades de Goiás surgidas na periferia da capital do país.

Na área abrangida pelas 11 cidades goianas que formam o chamado Entorno do Distrito Federal, foram encontrados, em um ano, cerca de 100 corpos que apresentavam sinais de execução. Há denúncias da atuação de esquadrões da morte, tráfico ded drogas e prática de tortura envolvendo integrantes da Polícia Militar. Só este ano, 22 policiais militares goianos e nove de Brasília foram afastados de suas funções, por envolvimento em crimes ocorridos no Entorno.

Nova capital – "Se não for tomada uma providência urgentemente, o presidente Fernando Henrique pode começar a pensar na mudança da capital para outra cidade", disse o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB). Ele esteve com o presidente Fernando Henrique Cardoso na semana passada, para pedir ajuda de R$ 46 milhões destinada à segurança. "Essa área é uma bomba que, se não for desarmada, vai se transformar em problema sem solução", alertou.

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), também está preocupado com o crescimento da violência no Entorno. "Reconheço que a situação é muito grave. A solução passa por uma ação integrada dos governos do Distrito Federal, de Goiás e federal. Sem essa composição, fica impossível agir", disse.

Dos 900 mil moradores da região, pelo menos 360 mil trabalham ou estudam em Brasília. O aumento da população da capital provocou a expulsão dos mais pobres para a área. A migração provocou um crescimento desordenado das 11 cidades, que não têm sem infra-estrutura, segurança, escolas e atenção dos políticos. Geograficamente, as cidades pertencem ao estado de Goiás, mas os habitantes ignoram o mapa e se consideram moradores de Brasília.

FH preocupado – Denúncias de que quadrilhas formadas por PMs agem na região, assassinando, traficando drogas, roubando carros e pequenos objetos e torturando chamaram a atenção do presidente Fernando Henrique. "Antes me preocupava com o que ocorria no Rio e em São Paulo. Agora, três regiões me preocupam: Rio, São Paulo e o Entorno do Distrito Federal", disse, durante a conversa da semana passada com o governador Marconi Perillo. Segundo as estatísticas, muitos crimes que ocorrem em Brasília são cometidos por pessoas que moram no Entorno.

De janeiro até agora, seis pessoas foram encontradas mortas com sinais de execução em Novo Gama, cidade do Entorno mais próxima de Brasília (40 quilômetros de distância) e Águas Lindas de Goiás, considerada a mais violenta. Há ainda informações de que grupos organizados atuam extorquindo e torturando testemunhas. As denúncias estão sendo investigadas pelo Ministério da Justiça, pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, pelo Ministério Público de Goiás, além dos inquéritos policiais.

PM criticada – Para tentar resolver o problema, os governos do Distrito Federal, Goiás e Federal pretendem desenvolver uma ação conjunta. Antes, contudo, terão de chegar a um acordo. O secretário de Segurança do Distrito Federal, José de Jesus Filho, defende a qualificação profissional dos policiais, com ênfase no respeito aos direitos humanos e à cidadania. "É fundamental mudar a orientação dos policiais. Polícia não tem de bater, deve transmitir segurança para a comunidade e não medo", disse, numa crítica velada aos métodos da PM de Goiás.

Águas Lindas, GO – Fotos de J. França

PM goiana abriga em instalações precárias reforço policial encarregado de combater a criminalidade no Entorno de Brasília

ÁGUAS LINDAS DE LINDÓIA

Quadrilhas de PMs agem impunemente

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, GO – Águas Lindas de Goiás é a mais violenta das cidades do Entorno, segundo autoridades de Goiás e do Distrito Federal. Nos últimos 20 dias, quatro pessoas foram executadas e 15 dos 43 policiais militares do destacamento do município foram afastados, sob a acusação de envolvimento em crimes. Muitos dos 160 mil moradores de Águas Lindas estão abandonado suas casas. Os que ficam evitam sair à noite e andar pelas ruas desacompanhados.

Morando na encosta de uma lagoa que volta e meia enche com as chuvas, a comerciante Rita Alves Bandeira, 51 anos, está apavorada. "Tudo aqui assombra. Outro dia, tentaram forçar minha filha de 16 anos a virar mulher da vida. Aqui as coisas acontecem assim", contou. Soraia, a filha mais velha, 19 anos e grávida, resumiu o que pensa a população da cidade. "Não dá para confiar na polícia. A gente não sabe de que lado os policiais estão. O melhor é cada um por si".

O comandante do destacamento da PM, tenente Calixto Divino de Oliveira, acha as críticas injustas, apesar de 15 dos seus comandados serem acusados de envolvimento com o crime organizado. "Tem muita gente querendo denegrir nossa imagem. Muitos moradores acabam ficando do lado dos bandidos, porque não denunciam nada". Na semana passada, foram enviados 42 policiais e mais 50 devem chegar nos próximos dias, para reforçar o policiamento da cidade. Iniciativa que tem apoio do delegado José Balduíno Neto. "A violência aqui é tanta que assusta até a gente assusta", confidenciou.

Só no ano passado, foram registrados 926 roubos, 650 furtos, 130 acidentes de trânsito e 64 assassinatos na região do Entorno. No entanto, o que mais assusta a população é a ação das quadrilhas, supostamente lideradas por policiais militares, que torturam, assaltam, traficam drogas e matam.

As quadrilhas controla as chamadas máfias da água, luz e transporte coletivo. Os moradores dizem que são obrigados a pagar R$ 600 para ter água em casa e. Depois, têm que pagar às quadrilhas uma taxa mensal de R$ 25. Mais de 60% do transporte coletivo é feito por meio de ônibus e vans piratas. "Não vamos falar sobre isso, por favor", pediu o tenente Oliveira. (**R.G.**)

Credito

A maioria dos moradores de Novo Gama, inclusive o prefeito, não ousa caminhar pelas ruelas de terra batida depois de escurecer

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

Prefeito padre reza contra FH

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO (GO) – Por acaso a cidade com nome de santo, localizada a 55 km de Brasília, é administrada pelo padre Getúlio Alencar (PMDB), que diz fazer um único pedido a Deus diariamente. "Rezo, peço a Ele e pergunto: por que não afastais, Senhor, o presidente Fernando Henrique Cardoso de onde ele está?", conta, atribuindo suas dificuldades financeiras à falta de atenção do governo federal.

Apesar de Santo Antônio do Descoberto ser a menor cidade – em comparação a Águas Lindas e ao Novo Gama – com 90 mil moradores e arrecadação de R$ 350 mil mensais, acumula histórias violentas, como a do delegado que se viu "obrigado" a matar um homem no meio da rua, às 10 horas da manhã, depois de ter sua masculinidade questionada.

Há menos de um mês, Luciano Kehdy, delegado do município, estava dirigindo seu carro quando um policial militar do Distrito Federal bateu no Fiat Uno. Ele contou que desceu para conversar com o homem, mas acabou sendo desafiado, ao perceber que o policial poderia atirar."Eu me vi obrigado a reagir, porque ele disse que homem de verdade se enfrenta atirando", contou o delegado, que está respondendo a inquérito policial. Segundo ele, a maior parte dos crimes na cidade ocorre em decorrência do uso de drogas e bebidas alcoólicas. "Posso dizer que em 80% das situações as pessoas estão sob efeito de bebida ou de droga", afirma.

Em Santo Antônio do Descoberto, o trânsito é caótico. Falta asfalto em todas as pistas com exceção da avenida principal. Não há sinalização alguma, placas informativas nem fiscalização. Ônibus legais e clandestinos dividem ruas estreitas com carros velhos, carroças, bicicletas e pedestres. De acordo com os policiais, os registros mais comuns são de desmonte de carros (em geral, roubados no Distrito Federal), pequenos furtos e tráfico de coca, merla (sobra do refino da cocaína) e maconha. De acordo com o prefeito, 18% da população é analfabeta. (**R.G.**)

Credito

O padre-prefeito Getúlio Alencar culpa o governo federal

NOVO GAMA

Desemprego e violência conjugados

NOVO GAMA (GO) – O Novo Gama é a cidade mais próxima de Brasília, localizada a 40 km da capital. Também é a mais rica, embora sofra com problemas de falta de infra-estrutura, segurança, saúde e educação. Para o prefeito Belmiro Teixeira (PMDB), a causa dos problemas no município é o desemprego. "A violência é motivada pela falta de emprego. Pelo menos 30% dos moradores estão desempregados", comentou. "Sinceramente? Acho aqui muito perigoso. Nunca saio de casa depois das sete da noite e aconselho a todo mundo a fazer mesmo", completou.

Queixas – Apesar de a arrecadação chegar a R$ 500 mil por mês (é a mais alta em comparação a Águas Lindas e Santo Antônio), Teixeira reclamou da falta de dinheiro para levar adiante programas de saneamento básico e construção de salas de aula. Queixas que para a população viram problemas concretos, como constata o casal de idosos Pascoalina Magalhães, 61 anos, e Efigênio Santos, 63 anos, moradores do bairro Suvaco da Ema. "Aqui tudo é muito ruim", definiu ela, enchendo quatro garrafões de água no chafariz público. "A gente só sai de casa para o que é preciso mesmo. A qualquer hora do dia tem barulho de tiro e de briga", completou o marido.

"A situação é barra pesada, a gente trabalha em parceria com a população para ver o que é possível fazer", conta o delegado Lúcio Flávio Melo, recém-chegado à cidade. Ele admitiu que seus 12 policiais atuam solitariamente sem apoio algum da Polícia Militar do município. Só nesta área, sete policiais militares foram afastados de seus cargos depois de denúncias de envolvimento em crimes de roubo, assalto e até assassinato na região.

São poucas as ruas asfaltadas, a maioria é de terra batida. Não há agências bancárias, apenas um posto de atendimento do Banco do Estado de Goiás (BEG). Falta hospital público e há apenas quatro postos de saúde que se revezam no atendimento de emergência. (**R.G.**)

Brasília sitiada pela violência

■ Uma nova Baixada está surgindo na região que circunda a capital federal

RENATA GIRALDI

Arte JB

BRASÍLIA – A 40 quilômetros de distância do Palácio do Planalto, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal, sedes dos três Poderes da República, está surgindo uma nova Baixada Fluminense. A comparação foi feita pelo secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori, ao descrever o caldeirão onde se misturam miséria e violência, formado pelas 11 cidades de Goiás surgidas na periferia da capital do país.

Na área abrangida pelas 11 cidades goianas que formam o chamado Entorno do Distrito Federal, foram encontrados, em um ano, cerca de 100 corpos que apresentavam sinais de execução. Há denúncias da atuação de esquadrões da morte, tráfico ded drogas e prática de tortura envolvendo integrantes da Polícia Militar. Só este ano, 22 policiais militares goianos e nove de Brasília foram afastados de suas funções, por envolvimento em crimes ocorridos no Entorno.

Nova capital – "Se não for tomada uma providência urgentemente, o presidente Fernando Henrique pode começar a pensar na mudança da capital para outra cidade", disse o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB). Ele esteve com o presidente Fernando Henrique Cardoso na semana passada, para pedir ajuda de R$ 46 milhões destinada à segurança. "Essa área é uma bomba que, se não for desarmada, vai se transformar em problema sem solução", alertou.

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), também está preocupado com o crescimento da violência no Entorno. "Reconheço que a situação é muito grave. A solução passa por uma ação integrada dos governos do Distrito Federal, de Goiás e federal. Sem essa composição, fica impossível agir", disse.

Dos 900 mil moradores da região, pelo menos 360 mil trabalham ou estudam em Brasília. O aumento da população da capital provocou a expulsão dos mais pobres para a área. A migração provocou um crescimento desordenado das 11 cidades, que não têm sem infra-estrutura, segurança, escolas e atenção dos políticos. Geograficamente, as cidades pertencem ao estado de Goiás, mas os habitantes ignoram o mapa e se consideram moradores de Brasília.

FH preocupado – Denúncias de que quadrilhas formadas por PMs agem na região, assassinando, traficando drogas, roubando carros e pequenos objetos e torturando chamaram a atenção do presidente Fernando Henrique. "Antes me preocupava com o que ocorria no Rio e em São Paulo. Agora, três regiões me preocupam: Rio, São Paulo e o Entorno do Distrito Federal", disse, durante a conversa da semana passada com o governador Marconi Perillo. Segundo as estatísticas, muitos crimes que ocorrem em Brasília são cometidos por pessoas que moram no Entorno.

De janeiro até agora, seis pessoas foram encontradas mortas com sinais de execução em Novo Gama, cidade do Entorno mais próxima de Brasília (40 quilômetros de distância) e Águas Lindas de Goiás, considerada a mais violenta. Há ainda informações de que grupos organizados atuam extorquindo e torturando testemunhas. As denúncias estão sendo investigadas pelo Ministério da Justiça, pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, pelo Ministério Público de Goiás, além dos inquéritos policiais.

PM criticada – Para tentar resolver o problema, os governos do Distrito Federal, Goiás e Federal pretendem desenvolver uma ação conjunta. Antes, contudo, terão de chegar a um acordo. O secretário de Segurança do Distrito Federal, José de Jesus Filho, defende a qualificação profissional dos policiais, com ênfase no respeito aos direitos humanos e à cidadania. "É fundamental mudar a orientação dos policiais. Polícia não tem de bater, deve transmitir segurança para a comunidade e não medo", disse, numa crítica velada aos métodos da PM de Goiás.

Águas Lindas, GO – Fotos de J. França

PM goiana abriga em instalações precárias reforço policial encarregado de combater a criminalidade no Entorno de Brasília

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Quadrilhas de PMs agem impunemente

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, GO – Águas Lindas de Goiás é a mais violenta das cidades do Entorno, segundo autoridades de Goiás e do Distrito Federal. Nos últimos 20 dias, quatro pessoas foram executadas e 15 dos 43 policiais militares do destacamento do município foram afastados, sob a acusação de envolvimento em crimes. Muitos dos 160 mil moradores de Águas Lindas estão abandonado suas casas. Os que ficam evitam sair à noite e andar pelas ruas desacompanhados.

Morando na encosta de uma lagoa que volta e meia enche com as chuvas, a comerciante Rita Alves Bandeira, 51 anos, está apavorada. "Tudo aqui assombra. Outro dia, tentaram forçar minha filha de 16 anos a virar mulher da vida. Aqui as coisas acontecem assim", contou. Soraia, a filha mais velha, 19 anos e grávida, resumiu o que pensa a população da cidade. "Não dá para confiar na polícia. A gente não sabe de que lado os policiais estão. O melhor é cada um por si".

O comandante do destacamento da PM, tenente Calixto Divino de Oliveira, acha as críticas injustas, apesar de 15 dos seus comandados serem acusados de envolvimento com o crime organizado. "Tem muita gente querendo denegrir nossa imagem. Muitos moradores acabam ficando do lado dos bandidos, porque não denunciam nada". Na semana passada, foram enviados 42 policiais e mais 50 devem chegar nos próximos dias, para reforçar o policiamento da cidade. Iniciativa que tem apoio do delegado José Balduíno Neto. "A violência aqui é tanta que assusta até a gente assusta", confidenciou.

Só no ano passado, foram registrados 926 roubos, 650 furtos, 130 acidentes de trânsito e 64 assassinatos na região do Entorno. No entanto, o que mais assusta a população é a ação das quadrilhas, supostamente lideradas por policiais militares, que torturam, assaltam, traficam drogas e matam.

As quadrilhas controla as chamadas máfias da água, luz e transporte coletivo. Os moradores dizem que são obrigados a pagar R$ 600 para ter água em casa e. Depois, têm que pagar às quadrilhas uma taxa mensal de R$ 25. Mais de 60% do transporte coletivo é feito por meio de ônibus e vans piratas. "Não vamos falar sobre isso, por favor", pediu o tenente Oliveira. **(R.G.)**

A maioria dos moradores de Novo Gama, inclusive o prefeito, não ousa caminhar pelas ruelas de terra batida depois de escurecer

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

Prefeito padre reza contra FH

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO (GO) – Por acaso a cidade com nome de santo, localizada a 55 km de Brasília, é administrada pelo padre Getúlio Alencar (PMDB), que diz fazer um único pedido a Deus diariamente. "Rezo, peço a Ele e pergunto: por que não afastais, Senhor, o presidente Fernando Henrique Cardoso de onde ele está?", conta, atribuindo suas dificuldades financeiras à falta de atenção do governo federal.

Apesar de Santo Antônio do Descoberto ser a menor cidade – em comparação a Águas Lindas e ao Novo Gama – com 90 mil moradores e arrecadação de R$ 350 mil mensais, acumula histórias violentas, como a do delegado que se viu "obrigado" a matar um homem no meio da rua, às 10 horas da manhã, depois de ter sua masculinidade questionada.

Há menos de um mês, Luciano Kehdy, delegado do município, estava dirigindo seu carro quando um policial militar do Distrito Federal bateu no Fiat Uno. Ele contou que desceu para conversar com o homem, mas acabou sendo desafiado, ao perceber que o policial poderia atirar."Eu me vi obrigado a reagir, porque ele disse que homem de verdade se enfrenta atirando", contou o delegado, que está respondendo a inquérito policial. Segundo ele, a maior parte dos crimes na cidade ocorre em decorrência do uso de drogas e bebidas alcoólicas. "Posso dizer que em 80% das situações as pessoas estão sob efeito de bebida ou de droga", afirma.

Em Santo Antônio do Descoberto, o trânsito é caótico. Falta asfalto em todas as pistas com exceção da avenida principal. Não há sinalização alguma, placas informativas nem fiscalização. Ônibus legais e clandestinos dividem ruas estreitas com carros velhos, carroças, bicicletas e pedestres. De acordo com os policiais, os registros mais comuns são de desmonte de carros (em geral, roubados no Distrito Federal), pequenos furtos e tráfico de coca, merla (sobra do refino da cocaína) e maconha. De acordo com o prefeito, 18% da população é analfabeta. **(R.G.)**

O padre-prefeito Getúlio Alencar culpa o governo federal

NOVO GAMA

Desemprego e violência conjugados

NOVO GAMA (GO) – O Novo Gama é a cidade mais próxima de Brasília, localizada a 40 km da capital. Também é a mais rica, embora sofra com problemas de falta de infra-estrutura, segurança, saúde e educação. Para o prefeito Belmiro Teixeira (PMDB), a causa dos problemas no município é o desemprego. "A violência é motivada pela falta de emprego. Pelo menos 30% dos moradores estão desempregados", comentou. "Sinceramente? Acho aqui muito perigoso. Nunca saio de casa depois das sete da noite e aconselho a todo mundo a fazer mesmo", completou.

Queixas – Apesar de a arrecadação chegar a R$ 500 mil por mês (é a mais alta em comparação a Águas Lindas e Santo Antônio), Teixeira reclamou da falta de dinheiro para levar adiante programas de saneamento básico e construção de salas de aula. Queixas que para a população viram problemas concretos, como constata o casal de idosos Pascoalina Magalhães, 61 anos, e Efigênio Santos, 63 anos, moradores do bairro Suvaco da Ema. "Aqui tudo é muito ruim", definiu ela, enchendo do quatro garrafões de água no chafariz público. "A gente só sai de casa para o que é preciso mesmo. A qualquer hora do dia tem barulho de tiro e de briga", completou o marido.

"A situação é barra pesada, a gente trabalha em parceria com a população para ver o que é possível fazer", conta o delegado Lúcio Flávio Melo, recém-chegado à cidade. Ele admitiu que seus 12 policiais atuam solitariamente sem apoio algum da Polícia Militar do município. Só nesta área, sete policiais militares foram afastados de seus cargos depois de denúncias de envolvimento em crimes de roubo, assalto e até assassinato na região.

São poucas as ruas asfaltadas, a maioria é de terra batida. Não há agências bancárias, apenas um posto de atendimento do Banco do Estado de Goiás (BEG). Falta hospital público e há apenas quatro postos de saúde que se revezam no atendimento de emergência. **(R.G.)**

CPI do Fundef pode sair

Câmara decide esta semana se começa logo a investigar desvio de verbas

AILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA – O presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP) deverá decidir nos próximos dias o destino da Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar irregularidades no Fundo de Valorização do Magistério e do Ensino Fundamental. A criação da CPI foi pedida pelo deputado Wellington Dias (PT-PI). Mas, se for seguida a fila de pedidos de CPIs, a do Fundef só iniciará seus trabalhos no mínimo daqui a um ano. Para adiantar os trabalhos, seria preciso aprovar um projeto de resolução no plenário para que a CPI funcionasse junto com as cinco já em andamento, ultrapassando o limite previsto pelo regimento interno.

Segundo o deputado, um grupo de prefeitos, principalmente de pequenas cidades, teria desviado R$ 1,6 bilhão do Fundef nos últimos três anos. Criado para incentivar o ensino da 1ª à 8ª série, o Fundef movimenta anualmente cerca de R$ 10 bilhões.

Wellington Dias calculou o volume de desvio do Fundef em R$ 1,6 bilhão a partir de denúncias que recebeu sobre irregularidades na aplicação do dinheiro em municípios do Piauí, Maranhão, Ceará, Alagoas, Bahia, Goiás e São Paulo, entre outros. Os maiores rombos estariam no Piauí e no Ceará. No Piauí, a Polícia Federal apura o sumiço ou aplicação irregular de R$ 100 milhões. No Ceará as irregularidades estariam na casa R$ 80 milhões, conforme investigação da Assembléia Legislativa do estado, que recomendou o afastamento de 10 prefeitos.

Golpe – O esquema de fraude ao Fundef, de acordo com Dias, é rudimentar e pode ser facilmente comprovado. Um dos métodos mais comuns seria a clonagem de notas fiscais. Algumas prefeituras estariam usando o número de notas fiscais de compras de baixo valor, fornecidas por empresa idôneas, para falsificar notas fiscais de compras vultuosas não realizadas. Com este artifício, os administradores justificam, perante os tribunais de conta, gastos fictícios com o dinheiro do fundo. "Com as notas, aparentemente legais, as prefeituras acabam escapando 'a fiscalização", disse o deputado.

Como um dos exemplos desta irregularidade, Wellington Dias citou o caso da prefeitura de Piripiri, no interior do Piauí. Na contabilidade da prefeitura foram descobertas seis notas fiscais, supostamente emitidas pela papelaria Perereca, no valor total de R$ 48.575,01. A fraude só foi descoberta depois que a papelaria informou ao Ministério Público que nada vendera à prefeitura de Piripiri.

Maiores da Febem vão para a cadeia

SÃO PAULO – Dezessete internos da Febem Tatuapé que participaram da rebelião de sábado foram indiciados ontem pela polícia de São Paulo por formação de quadrilha, dano qualificado ao patrimônio público e tentativa de homicídio. Eles têm mais de 18 anos e deverão ser transferidos para cadeias públicas. Os internos prestaram depoimento na 81° DP juntamente com funcionários da Febem.

A rebelião começou às 17h de sábado depois do horário de visitas e durou duas horas e meia, com a participação de cerca de 800 menores. Três monitores foram tomados como reféns e espancados pelos menores. A Tropa de Choque invadiu o complexo do Tatuapé e acabou com o motim usando bombas de gás lacrimogênio e balas de borracha. Vinte e dois menores e quatro funcionários ficaram feridos durante o tumulto – o caso mais grave foi de um interno que levou um tiro na cabeça. Ele está hospitalizado mas não corre perigo de vida.

O clima ontem na Febem Tatuapé, que fica na Zona Leste de São Paulo, era calmo e a visita de parentes dos internos foi liberada. O governador Mário Covas afirmou ontem que tomará medidas emergenciais para evitar novas rebeliões na Febem.

INFORME JB

■ LUCIANA NUNES LEAL

A transformação das favelas em áreas urbanizadas, com pavimentação, saneamento e serviços públicos, é um dos programas mais bem-sucedidos do Rio de Janeiro e este ano será estendido para vários pontos do país.

Inspirado no Favela-Bairro carioca, o projeto do governo federal também será financiado pelo BID, só que com contrapartida da União. Serão US$ 417 milhões investidos na urbanização nacional de favelas.

O entorno do Distrito Federal será uma das primeiras regiões contempladas. Águas Lindas, em Goiás, terá as favelas transformadas em bairros para melhorar a qualidade de vida de brasileiros dos mais diferentes estados que vão parar na cidade por falta de opção de moradia em Brasília.

A coordenação do programa está nas mãos do secretário de Desenvolvimento Urbano, Ovídio de Angelis, do PMDB goiano. Segundo De Angelis, R$ 35 milhões vão para as cidades em volta do Distrito Federal.

Vários municípios do Estado do Rio vão entrar no Programa Nacional de Urbanização das Favelas, menos a capital, que já tem o Favela-Bairro.

A decisão sobre as áreas beneficiadas em cada cidade e que tipo de melhoria precisa ser feita ficará a cargo das prefeituras, em ação conjunta com representantes das comunidades.

□

Castigo

Para conciliar propostas do projeto sobre a idade mínima para responsabilidade penal dos jovens, o relator Inaldo Leitão acena com um meio-termo.

Um substitutivo que prevê penas como prisão domiciliar, serviços comunitários e multas para quem tem entre 16 e 18 anos.

O tema recebeu 14 emendas. Uma, já descartada, sugere redução da imputabilidade penal para 14 anos.

Ruído

A deputada Luci Choinacki solicitou, e recebeu, a lista completa dos bens de traficantes que estão sob a posse da União.

Os dados foram fornecidos pela Secretaria Nacional Antidrogas.

Pois bem. A CPI do Narcotráfico não se interessou pelo documento. Foi Luci quem o ofereceu aos parlamentares investigadores.

Debate

No Ceará, PPS e PSDB avaliam com cuidado a candidatura de Patrícia Gomes à Prefeitura de Fortaleza. A aliança dos partidos está sacramentada, mas o nome, ainda em discussão.

Se não for Patrícia, será o ex-prefeito Antônio Cambraia. Pesará na decisão o impacto que o candidato terá – para o bem ou para o mal – na campanha de Ciro a presidente da República.

Culpa

O secretário José Gregori vai a Washington para a posse do primeiro presidente brasileiro da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, o ex-deputado Hélio Bicudo.

Gregori falará em um seminário sobre tragédias relacionadas a filmes de violência. Citará o caso do menino brasileiro de 9 anos que esfaqueou a amiga de 7 após assistir ao filme *Brinquedo assassino*.

Doce

O mel de abelha será incluído na merenda escolar de Roraima. O estado quer aumentar a produção anual, hoje em torno de 30 mil quilos.

Deverá ser instalada em breve uma fábrica de colméias.

Cobrança

Há 20 dias uma comissão da OAB tenta marcar audiência com o governador Anthony Garotinho para tratar do pagamento de precatórios atrasados desde 1996.

São, na maior parte, benefícios salariais e indenizações.

O antecessor Marcello Alencar alegava falta de dinheiro. Quando a Ordem dos Advogados ouviu Garotinho comemorar superávit, foi à luta.

Teto

O governo brasileiro está preparando relatório sobre as melhorias na habitação do país para levar à *Istambul+5*, conferência sobre desenvolvimento urbano que acontecerá em Nova Iorque no ano que vem.

Dirá que o Plano Real possibilitou a construção de 1,5 milhão de casas, com investimentos de R$ 14,5 bilhões.

Perigo

A Comlurb terá que deixar de usar o agrotóxico Roundup, classificado como cancerígeno pela instituição de controle ambiental dos Estados Unidos.

Vitória da equipe de Meio Ambiente do Ministério Público do estado, que entrou em ação quando recebeu uma fita de vídeo com garis aplicando a substância nos jardins do Aterro do Flamengo. Não usavam nenhum tipo de proteção.

A empresa de limpeza do Rio terá que pagar multa diária de um salário mínimo se descumprir a decisão judicial.

Graduação

Estão estudando na Universidade de Tocantins 14 índios das tribos Javaé, Carajá, Apinajé e Xerente. Fazem cursos de Direito, Economia, Ciências Contábeis e Pedagogia.

A coordenadora de Assuntos Indígenas da universidade, Maria Luiza, diz que são alunos exemplares.

Aula

Os 5.000 policiais militares do Rio farão curso de requalificação este ano.

Acordo dos secretários de Trabalho, Gilberto Palmares, e de Segurança, Josias Quintal.

LANCE-LIVRE

• Esta é para os cariocas. Contou um vendedor de cerveja durante o desfile do Bloco Imprensa Que Eu Gamo, sábado: "Tentei explicar para uns paulistas o que era o Simpatia e o Suvaco. Eles não entenderam nada."

• **Aliás, na passagem do Imprensa pelas ruas de Laranjeiras, Zona Sul do Rio, também tinha engajamento internacional. Uma moça tentava recolher assinaturas em defesa da volta do menino Elian para Cuba. Difícil era entender a pergunta "Você acha que o Elian deve ficar nos Estados Unidos ou voltar para Cuba?" no meio do sambão.**

• O ministro Zequinha Sarney aproveita os 11 anos do Ibama, amanhã, para lançar a campanha "Amazônia Fique Legal" versão ano 2000.

• **Embarca esta semana do Rio para Santiago o painel encomendado pela primeira-dama do Chile, Martha Frei, ao pintor Antonio Veronese. Vai ornamentar a Fundação Integra, que atende a 70 mil crianças pobres.**

• Hoje tem ato público lembrando o assassinato dos enfermeiros Marcos e Edma Valadão, ano passado, que continua sem solução. Às 9h, na sede da CUT no Centro do Rio.

• **E a mutança de ontem, governador, chama-se chacina?**

Com Christiana Albuquerque

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br

Berlim premia 'Magnolia'

■ **Filme americano leva Urso de Ouro e produção chinesa fica em segundo lugar**

BERLIM – *Magnolia*, de Paul Thomas Anderson, lídimo representante do cinema independente americano, ganhou o Urso de Ouro do 50º Festival de Berlim. O Urso de Prata foi para o diretor chinês Zhang Yimou por *Wo de fu qin mu qin* (O caminho para casa). O diretor alemão Wim Wenders, que concorreu com uma produção americana, *The million dollar hotel*, ganhou um Urso de Prata especial.

O ator americano Denzel Washington ganhou o Urso de Prata por sua atuação em *Hurricane* e duas atrizes alemãs, Bibiana Beglau e Nadja Uhl, dividiram o Urso de Prata pela atuação no mesmo filme, *Die stille nachdem schuss* (O silêncio depois do disparo), do diretor Volker Schlöndorff. O prêmio de direção foi para Milos Forman pela comédia *Man on the moon* (Homem na lua), estrelado por Jim Carrey. O prêmio da crítica foi para o filme francês *La chambre des magiciennes* (O quarto das feiticeiras).

Nas premiações paralelas, um júri ecumênico, que reúne representantes de diversas religiões, premiou Zhang Yimou, por *Wo de fu qin mu qin* (China) e David Blaustein, por *Butim de guerra* (Argentina), sobre os filhos dos presos políticos desaparecidos na ditadura argentina. O prêmio O anjo azul, para o melhor filme europeu, foi para Volker Schlöndorff por *Die stille nach dem schuss*. O filme espanhol *El mar*, de Agustí Villalonga, ganhou o Prêmio Manfred Salzgeber e o diretor francês François Ozan ganhou o prêmio Teddy 2000 de associações de homossexuais e lésbicas por *Gouttes d'eau sur pierre brulantes* (Gotas d'água sobre pedras quentes).

Barreto – A última exibição oficial do festival foi *Bossa nova*, de Bruno Barreto, que não participava da competição. O filme, estrelado pela atriz americana Amy Irving e pelo ator brasileiro Antonio Fagundes, arrancou risos e aplausos da platéia.

A atriz chinesa Gong-li anunciou a decisão do júri de oito integrantes, entre eles o diretor brasileiro Walter Salles. A premiação provocou algumas comparações com o Oscar americano, que será revelado dia 26 de março. Denzel Washington está concorrendo como melhor ator e já abiscoitou também o Globo de Ouro da crítica internacional que trabalha nos EUA. *Magnolia* nem concorre a melhor filme e o diretor Milos Forman também não foi indicado, muito menos seu filme *Man on the moon* ou o protagonista Jim Carrey, que ganhou o Globo de Ouro pelo papel do humorista Andy Kauffman.

O vencedor do festival, estrelado por Tom Cruise e Julianne Moore, trata dos dramas pessoais de 11 personagens num único dia. *A caminho de casa* trata do reencontro de um executivo com sua mãe quando ele volta à sua aldeia natal para o enterro do pai. Temas políticos estão nos filmes que deram melhor ator e atriz. Denzel Washington vive o lutador Rubin Hurricane Carter, injustamente condenado à morte nos anos 60. Bibiana Beglau e Nadja Uhl contracenam na história de Rita, uma terrorista da Fração do Exército Vermelho que comete atentados na Alemanha Ocidental e depois se abriga no Leste da antiga Alemanha dividida. O filme de Wenders, com argumento do cantor Bono Vox, do grupo U-2, mostra as relações de um grupo de desajustados num hotel de quinta categoria em Los Angeles.

Berlim – Reuters

Os premiados e seus troféus (da E): Wim Wenders, Denzel Washington, Milos Forman (C, atrás), Paul Anderson e Zhang Yimou

OS PREMIADOS E O JÚRI

Os premiados do 50º Festival de Cinema de Berlim:

Urso de ouro (melhor filme): *Magnolia*, de Paul Thomas Anderson (EUA)

Urso de prata (Grande Prêmio do Júri): *Wo de fu qin mu qin* (O caminho de casa), de Zhang Yimou (China)

Urso de prata (Prêmio do Júri): Wim Wenders, por *The million dollar hotel* (O hotel de um milhão de dólares – EUA).

Urso de prata (melhor diretor): Milos Forman, por *Man on the moon* (Homem na lua – EUA)

Urso de prata (melhor ator): Denzel Washington, em *Hurricane* (EUA)

Urso de prata (melhor atriz): Bibiana Beglau e Nadja Uhl, ambas em *Die Stille nachdem Schuss* (O silêncio depois do disparo), de Volker Schlöndorff (Alemanha)

Prêmio da crítica: *La chambre des magiciennes* (O quarto das feiticeiras), de Claude Miller (França)

Prêmio O anjo azul (especial melhor filme europeu): Volker Schlöndorff, por *Die Stille nach dem Schuss* **Prêmio do Júri Ecumênico das Igrejas** (seção Panorama): Zhang Yimou, por *Wo de fu qin mu qin*, e David Blaustein, por *Butim de guerra* (Argentina)

Prêmio Manfred Salzgeber (empresa privada LVT): Agustí Villalonga, por *El mar* (Espanha)

Prêmio Teddy 2000, de associações de homossexuais e lésbicas: Francois Ozan, por *Gouttes d'eau sur pierre brulantes* (França)

O júri: Gong Li (presidenta, China), Walter Salles (Brasil), Lissy Bellaiche (Dinamarca), Peter W. Jansen (Alemanha), Jean Lefebvre (Canadá), Marisa Paredes (Espanha), Jean-Louis Piel (França), Maria Schrader (Alemanha), Andrzej Wajda (Polônia)

A quatro rodas em Havana

Mercado de carros reflete contradições da vida cubana

JOHN RICE
AP

HAVANA – A maioria dos cubanos sequer pode pensar em comprar carro, num país onde um tanque de gasolina custa o salário de meses. Mas as ruas de Havana estão atravancadas por um tráfego fumacento – um atestado da inventividade cubana e da melhoria econômica. Há apenas cinco anos, Havana era uma cidade fantasma em matéria de automóveis: exércitos de ciclistas e pedestres dominavam as ruas. Agora, os carros se juntaram ao labirinto de táxis pedalados, motocicletas, bicicletas motorizadas e charretes. Nuvens de fumaça negra saem de motores a diesel de velhos caminhões Kama russos e de antigos carros americanos.

As ruas apinhadas são um sinal da circulação de dólares americanos na economia desde que Cuba legalizou a posse dessa moeda em 1993 e começou a cobrar gasolina em dólares em alguns postos especiais. O custo pode ser pesado: um galão (3,8 litros) de gasolina comum custa quase US$ 4, enquanto muitos cubanos ganham apenas cerca de US$ 10 por mês. Contudo, os ativos cubanos estão comprando. Alguns têm no exterior parentes ou amigos que remetem dólares. Outros recebem de turistas gorjetas em dólares. Alguns financiam seus carros usando-os como táxis.

Museu – As ruas de Havana são um museu vivo de história automotiva: lustrosos Mercedes e Peugeots novos disputam posição com motonetas Vespa de três rodas e carros precariamente mantidos, como Hudsons e Ladas e Volgas russos. Existem carros como AROs (parecidos com jipes) da Romênia, UAZs da União Soviética e Ssangyongs da Coréia do Sul, junto com Skodas, Moskviches e Fiats poloneses.

Muitos cubanos retiraram motores a gasolina da carros americanos da década de 1950, substituindo-os por máquinas romenas ou russas a diesel. Pistons de Alfa Romeos foram parar em motocicletas Harley-Davidson. "Consertamos tudo aqui", diz William Escalante, um corpulento mecânico. "Temos de inventar muita coisa." A poucos metros dali, um colega mexe num deteriorado Moskvich de propriedade estatal. O pára-brisa do carro ostenta um selo certificando que passou por inspeção do governo. Preocupado com a poluição e a segurança de carros com manutenção precária, o governo iniciou inspeções obrigatórias em 1999. Miguel Cabrera Reyes, vice-ministro dos Transportes, disse que 25% dos carros são reprovados no primeiro teste e 10% no segundo.

Com a dificuldade de encontrar peças, alguns cubanos compram peças desviadas dos estoques estatais. O registro de todo carro mostra a origem do seu motor e outras peças. Se os números não combinarem, o carro pode ser apreendido.

Conseguir um carro já pode ser um desafio. Proprietários de velhos carros pré-revolucionários podem vendê-los a qualquer pessoa com dinheiro. Alguns profissionais conseguem permissão para comprar carros baratos do Estado, que só podem ser revendidos ao Estado, por muito menos que o valor de mercado. Carros vendidos ilegalmente podem ser apreendidos.

Aqueles que trabalham para firmas estrangeiras também podem às vezes conseguir carros novos – mas podem ter de desistir deles se perderem seus empregos. Poucas pessoas, como astros dos esportes, têm tido permissão para adquirir carros que possam vender livremente. Mas a compra de um carro assim pode exigir uma autorização assinada pelo vice-presidente ou mesmo pelo próprio presidente Fidel Castro.

Bush volta a maré ascendente

■ Vitória sobre John McCain nas primárias da Carolina do Sul consolida posição do principal pré-candidato republicano

GRAND RAPIDS, EUA – O governador do Texas, George W. Bush, mal teve tempo de festejar a vitória de 53% a 42% sobre o senador John McCain na primária republicana da Carolina do Sul, e já partiu para Grand Rapids, no estado de Michigan, que escolhe amanhã – com o Arizona – seus delegados à convenção nacional do partido. Bush fez 66 delegados, e McCain, 13.

Se pouco festejou, Bush com certeza agradeceu aos responsáveis por seu sucesso: os grupos mais conservadores do Partido Republicano, que se mobilizaram para derrotar McCain na Carolina do Sul após o susto de New Hampshire, onde Bush perdeu feio, e em Delaware, onde o senador nem fez campanha e ainda assim conquistou mais votos que o previsto.

Bush precisava desesperadamente da vitória na conservadora Carolina do Sul para acalmar os nervos de seus seguidores, ou sua imagem de candidato imbatível ficaria definitivamente manchada. McCain agora é que está sob pressão: se perder em Michigan, diminuem suas oportunidades de atrair mais apoio e dinheiro, que sobram ao adversário. "Ele tem que vencer em Michigan para preservar alguma chance real, e perder no Arizona seria um desastre", comentou a cientista política Lynn Vavreck, do Dartmouth College. Arizona é o estado natal de McCain, onde até a governadora Jane Hull, republicana, disse que está com Bush.

Superterça – Vencendo em Michigan, Bush chegaria em posição muito confortável à "Superterça", o dia 7 de março, quando ocorrem primárias em 10 estados, entre eles Nova Iorque e Califórnia, que elege o maior número de delegados à convenção.

Analistas políticos americanos duvidam que Bush, com seu discurso claramente direitista, consiga vencer em estados mais progressistas, como Michigan, Califórnia e Nova Iorque.

No sábado, mais de 600 mil eleitores compareceram às urnas, um número inédito, o dobro das primárias de 1996. E tudo graças à mobilização sem precedentes dos adeptos da Coalizão Cristã, a organização fundamentalista do pastor Pat Robertson, que lidera a campanha antiaborto. McCain, ex-piloto da Marinha que foi prisioneiro de guerra no Vietnam por cinco anos e meio, é o preferido dos republicanos moderados e independentes, enquanto o governador do Texas é o candidato dos conservadores.

"Fizemos todo o possível, por correio, Internet, telefone, para que a população saísse para votar", disse Robertson. "Foi o princípio do fim da era Clinton", disse Bush em seu discurso, que mal mencionou McCain. Considerando a indicação republicana como favas contadas, Bush dedicou bons minutos a falar de seu programa de redução de impostos e de aumento dos gastos militares.

Rancor – O senador mostrou rancor ao falar ontem de Bush e dos grandes gastos em publicidade do texano na Carolina do Sul, e prometeu lutar até o fim pela indicação. "Bush não conseguirá vencer Gore", disse, referindo-se ao vice-presidente Al Gore, pré-candidato dos democratas.

Depois de Michigan, onde as pesquisas indicam empate técnico, a batalha seguinte é na Virgínia e em Dakota do Norte, que promovem primárias no dia 29. McCain não fez campanha em nenhum dos dois.

Os chefes da campanha de McCain acham que sua derrota na Carolina do Sul se deveu ao fato de o senador ter comparado Bush a Clinton, uma carga de negativismo reprovada pelo eleitor. Um repórter perguntou a McCain se Bush "realmente mente como Clinton", como afirmava um anúncio seu, retirado do ar por ter tido má repercussão. "Claro que sim, veja os ataques que ele me faz em sua propaganda aqui em Michigan", disse. "Diz que estou no bolso dos lobistas, quando ele conseguiu cinco vezes mais dinheiro dessa gente do que eu."

McCain afirmou que não aceitará um eventual convite de Bush para ser seu vice, numa estratégia para conquistar votos conservadores e moderados. "Em hipótese nenhuma." "Mau perdedor", rebateu Bush. "Pode-se avaliar um líder por sua reação na adversidade."

Columbia, EUA – AP

Bush e a mulher, Laura, após a vitória: desafio agora é vencer em estados menos conservadores, como Califórnia e Nova Iorque

Gore e Hillary agora unidos

NOVA IORQUE – A campanha pré-presidencial e para o Congresso esquentou ontem do lado democrata, com o primeiro comício conjunto do vice-presidente Al Gore, pré-candidato à sucessão de Bill Clinton, com a primeira-dama Hillary Clinton, candidata ao Senado. Os dois rezaram e cantaram numa igreja de Albany, perto de Nova Iorque, derramaram-se em elogios recíprocos, mas não mencionaram uma vez sequer o nome de Bill Clinton em seus discursos.

Até ontem, embora buscassem os mesmos correligionários e apoios em Nova Iorque, Gore e Hillary não haviam conseguido conciliar suas agendas para um encontro. Em meio a persistentes questionamentos sobre se algum dia se disporiam a juntar forças, acabaram encontrando um jeito. "Orgulho-me imensamente de estar aqui com uma grande amiga, Hillary Clinton", disse Gore. "Tenho acompanhado seu trabalho e sua paixão na ajuda à família americana. Sua voz será ouvida."

Hillary devolveu a gentileza: "Ninguém tem mais credenciais que o vice-presidente para nos liderar. Ele sabe o que fazer e como fazê-lo. Precisamos de um homem com sua inteligência e sua experiência."

Influência – Mas embora não mencionassem nominalmente o homem que determinou os rumos de suas trajetórias políticas, os dois candidatos não deixaram de se referir às realizações de seu governo. O presidente e a robusta economia que está gerindo valorizaram as ações políticas de sua mulher e do vice, mas seus problemas pessoais – que levaram em 1998 a tentativa de impeachment por seu envolvimento com Monica Lewinsky – também os comprometem de alguma forma.

Afinal, Clinton deixará a presidência em má situação. Ele recebeu o mais baixo índice nos critérios "Média presidencial" e "Autoridade moral" em pesquisa divulgada ontem, realizada para o canal público C-SPAN por 58 historiadores sobre o desempenho dos 41 presidentes americanos. Clinton ficou atrás até de Richard Nixon naqueles índices. No cômputo geral, Abraham Lincoln lidera a lista, seguido por Franklin Delano Roosevelt, George Washington, Theodore Roosevelt e Harry Truman.

Gore também não mencionou seu rival na disputa pela indicação democrata, o ex-senador Bill Bradley, à frente do qual se encontra na maioria das pesquisas de intenção de voto. Hoje, Gore participa de debate com Bradley num teatro do Harlem, a única vez em que os dois se defrontarão antes da primária do dia 7.

Reformista mantém vantagem no Irã

TEERÃ – Com a definição de dois terços das vagas parlamentares – 190 das 290 cadeiras –, a vitória dos reformistas que apóiam o presidente iraniano,Mohamed Katami fica cada vez mais evidente. Como as eleições não são baseadas em linhas partidárias, os vencedores são listados nominalmente e, de acordo com seus antecedentes, é possível dizer a tendência política dos eleitos. Segundo a agência Associated Press, 137 deles são reformistas – ou 72%; 44, conservadores e nove, independentes.

A vitória dos simpatizantes de Katami vai favorecer e acelerar as reformas políticas e sociais do presidente moderado, eleito em 1997. A eleição de sexta-feira também serviu como um referendo sobre as reformas liberais do presidente, que os dirigentes da linha-dura consideram uma ameaça aos valores fundamentalistas islâmicos.

O resultado na capital do país, Teerã, representada por 30 deputados na Câmara, ainda não foi divulgado. Mas todos acreditam, inclusive os conservadores, que os reformistas triunfarão na capital. Essa crença deve-se em parte à vitória dos moderados em Isfahan, a segunda cidade do país, que elegeu 12 representantes – todos reformistas. Mesmo em Mashad, capital religiosa e conservadora, os moderados se impuseram de forma absoluta, conquistando quatro dos cinco assentos parlamentares. Os eleitores de Isfahan e Mashad elegeram, em cada uma das cidades, uma deputada, sinalizando o crescimento feminino na política.

Já na cidade santa de Qom, principal centro religioso dos muçulmanos xiitas do Irã, os conservadores conquistaram duas das três vagas parlamentares. Na província sunita do Curdistão, onde há certa reivindicação nacionalista dos curdos – ainda que menos acentuada que na Turquia e no Iraque – houve empate, com dois assentos para cada frente.

Caras novas – O vice-ministro do Interior, Mohamed Reza Bahzadian, disse que o povo iraniano rechaçou velhas figuras e votou em caras novas. "Estamos satisfeitos com o que está acontecendo, pois isto é bom para o estabelecimento da democracia e para o avanço das reformas. Respeitamos o voto popular, e a partir de agora temos de tentar fazer mais coisas para não decepcionar o povo", disse.

O vice-ministro reuniu-se ontem com delegados do Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur), que negocia com o governo iraniano uma solução para o problema dos quase 2 milhões de refugiados que o país tem. "É muito importante ver a eleição no contexto de uma região que de um lado tem o Afeganistão, onde não há democracia ou direitos humanos, e de outro, o Iraque, cujo sistema é similar ao afegão."

A última sessão do atual parlamento, que conta com 120 deputados conservadores, 80 reformistas e 70 independentes, será realizada amanhã. A sessão de abertura da próxima Câmara, o sexto legislativo da República Islâmica e o primeiro a ser provavelmente liderado por reformistas desde a Revolução Islâmica de 1979, acontecerá em 28 de maio. O resultado final das eleições parlamentares deve ser anunciado até o fim desta semana.

AP – Roma, 17/2/2000

Militantes anticatólicos encenam no Campo dei Fiori a execução de Giordano Bruno

Uma fogueira acesa

Igreja não pensa em reabilitar Giordano Bruno

ARAUJO NETTO
Correspondente

ROMA – O papa João Paulo II resiste aos muitos apelos para que a Igreja apague neste ano do Jubileu a fogueira em que o filósofo e frade dominicano Giordano Bruno foi queimado pela Inquisição na praça do Campo dei Fiori, em Roma, em 17 de fevereiro de 1600. Um recente discurso do cardeal Paul Poupard, presidente do Conselho Pontifício da Cultura, liquidou as esperanças de milhares de católicos e laicos que reclamam a reabilitação de um dos personagens mais trágicos da história italiana.

O cardeal Poupard rejeita a qualificação de Giordano Bruno como o grande divisor de águas entre o catolicismo e a modernidade, repetida nos últimos séculos por intelectuais europeus, latinos e norte-americanos. "Não creio que se possa falar de reabilitação no caso de Giordano Bruno", disse Poupard. "Não existem os pressupostos para isto, como ao contrário se verificou nos casos de Jan Hus, sacerdote e reitor da Universidade de Praga, crítico da corrupção do clero, condenado por heresia à morte em 1412, e de Galileu Galilei, defensor do sistema heliocêntrico teorizado por Copérnico e considerado herético pela Igreja no século 17. Nos dois casos, a Igreja reviu parcial ou globalmente juízos que naqueles tempos foram seus. Para Giordano Bruno, ao contrário, considera ainda hoje exato o seu juízo, mesmo reconhecendo o caráter anti-evangélico da fogueira."

Mártir – Nascido em Nola, perto de Nápoles, em 1548, com o nome de Filippo Bruno, passou a chamar-se Giordano Bruno quando se ordenou sacerdote dominicano, aos 24 anos. Da sua importância histórica como mártir da liberdade de pensamento fala a inscrição no monumento que o povo de Roma lhe ergueu no local em que foi queimado: "A Bruno, o século por ele divinizado, aqui onde a fogueira ardeu."

Paradoxalmente, o papa – Clemente VIII – que deu a última palavra sobre sua execução era um homem de cultura, amigo de artistas, mas eleito com a missão de restaurar o poder temporal da Igreja.

Doutor em teologia, dialética, artes e filosofia, Giordano Bruno, nos 52 anos que viveu, deixou uma obra imensa e diversificada. Suas heresias maiores teriam sido gostar muito de mulher, atacar os padres, considerar Jesus Cristo um mago, não acreditar na virgindade de Maria e defender a teoria da eternidade do universo, que exclui a idéia de um Deus criador.

BÉLGICA

Milhares protestam contra Jörg Haider

Mais de 15 mil pessoas, segundo a polícia, ou 20 mil, de acordo com os organizadores, marcharam pelas ruas de Bruxelas contra a participação do partido ultra-direitista de Jörg Haider no governo austríaco. Nas faixas carregadas pelos manifestantes liam-se frases como "A Europa democrática não tolera o fascismo". Líderes do governo, partidos políticos, sindicatos, representantes da comunidade judaica e sobreviventes dos campos de concentração nazistas participaram do protesto, que terminou sem incidentes.

ESPANHA

Governo à frente para eleições legislativas

Uma pesquisa realizada este mês pelo jornal espanhol *ABC* indicou a vitória do Partido Popular (PP) nas eleições legislativas do próximo dia 12. Na sondagem, 41,8% dos entrevistados votaram no PP – 3,6 pontos a mais do que conseguiu o Partido Socialista (PSOE). A sondagem também demonstrou um aumento na valorização dos líderes políticos pelos cidadãos. O primeiro-ministro espanhol e candidato do PP, José Maria Aznar, ficou em primeiro lugar, com 5,8 pontos, em uma escala que varia de 0 a 10.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

Rede da Liberdade

Levantamento da Universidade de Stanford confirma que a Internet nos Estados Unidos já está afetando o comportamento das pessoas. Mais da metade da população tem acesso à rede e 36% dos usuários passam pelo menos cinco horas por semana *on line*. A obsessão fez com que os americanos dediquem menos tempo aos amigos e à família, diminuam a freqüência nos shoppings e estiquem o horário de trabalho pela noite adentro. No Brasil, o crescimento da Internet é vertiginoso, mas ainda não chega a provocar reações em massa. Mesmo assim, segundo a Telemar, logo após a novela das 20h30 constata-se aumento expressivo dos impulsos telefônicos até por volta de meia-noite. Os técnicos da Telemar não têm dúvida: são os notívagos da Internet se comunicando com o mundo.

Depois de interpretar os números da pesquisa, da qual é co-autor, o cientista político Norman Nie concluiu que "quanto maior o número de horas de uso da Internet, menos tempo as pessoas gastam com seres humanos reais". A advertência é grave, pois, na opinião de Nie, a Internet está criando uma nova onda de isolamento social nos Estados Unidos, ameaçando com o espectro de um mundo atomizado sem contato humano ou emoção. A conclusão de Norman Nie provocou reação imediata dos entusiastas da rede. Para eles, o relacionamento humano não tem de necessariamente se efetuar face a face e as mensagens eletrônicas na verdade estão aproximando as pessoas.

O professor de Stanford, porém, não parece disposto a recuar em seu sombrio diagnóstico: "Se chego em casa às 6h30 da tarde, passo toda a noite enviando *e-mail* e acordo no dia seguinte, dificilmente terei tempo para falar com minha mulher, meus filhos ou meus amigos. A questão é óbvia: em que tipo de mundo iremos viver?". Norman Nie ainda não tem a resposta. Mas, quando se acompanha a ação dos *hackers* na Internet, é difícil discordar de suas conclusões. Como qualificar os piratas cibernéticos? Não são eles o resultado da desumanização que o uso intensivo e solitário dos computadores pode provocar? O que justifica o ataque a *sites* comerciais ou de pesquisa, em atos de sabotagem que bloqueiam o acesso dos usuários em escala internacional? Nada, a não ser o desrespeito e afronta às regras de convivência social.

Os *hackers* lembram os "replicantes" do filme *Blade Runner*, de Ridley Scott: parecem humanos, dignos de afeto, mas não são. Trancados em seus quartos, com olhos só para o teclado e a tela do computador, sem contato com gente de carne e osso, tornam-se inimigos da Humanidade. E assim devem ser tratados, pois a pirataria deixou de ser brincadeira. Quando *sites* do porte do Yahoo e da Amazon ficam fora do ar uma manhã inteira, milhares de negócios não são fechados ao redor da Terra. Aos que pensam que esse é um problema distante da nossa realidade, vale destacar que, dentro de cinco anos, o Brasil deverá ter 10 milhões de consumidores via Internet. Se, no ano passado, o comércio eletrônico de brasileiros movimentou US$ 121 milhões, deverá explodir para US$ 4,2 bilhões em 2005, de acordo com especialistas. Este ano, o Brasil receberá US$ 3 bilhões de investimento em áreas ligadas à Internet, o que significa a criação de 100 mil postos de trabalho.

Justifica-se, pois, que todos os países se mobilizem para coibir os atos de pirataria. Esta não pode e nem deve ser uma preocupação exclusiva do governo americano. A reunião que a administração Clinton realizou na terça-feira para discutir meios de enfrentar os *hackers* deve servir de exemplo para o governo Fernando Henrique, que já foi alvo de inúmeros ataques em *sites* de órgãos públicos. Após a reunião com 20 executivos, acadêmicos e funcionários da Agência de Segurança Nacional, o presidente Bill Clinton decidiu criar o Cyber-National Information Center, que terá a missão de desenvolver sistema de defesa antipirataria. A verba inicial será de US$ 9 milhões. A CIA adiantou-se aos trabalhos da nova agência e anunciou que já possui um *software* capaz de servir de escudo aos ataques. Em Washington, durante visita ao Senado para tratar do tema, a procuradora-geral da Justiça dos Estados Unidos, Janet Reno, solicitou penas mais severas para os infratores. Atualmente, os *hackers* estão sujeitos a penas de cinco a dez anos de prisão, mais multa de US$ 250 mil.

Janet Reno afirmou no Capitólio que o combate ao crime cibernético é "uma das questões mais críticas que a lei já enfrentou". Mas fez questão de ressaltar que o objetivo não é criar "uma sociedade de vigilância", nos moldes do *Big Brother* previsto pela ficção de George Orwell. Janet Reno tem toda a razão. O fim da liberdade na Internet seria a vitória final dos *hackers*.

Limite do Possível

Por intermédio da governadora Roseana Sarney, do Maranhão, o PFL criou um fato político com a decisão de recomendar aos outros cinco governadores eleitos pelo partido que fixem no valor equivalente a 100 dólares o piso salarial para o funcionalismo estadual. Assumiu o compromisso de aplicar o valor a partir de 1º de maio.

Desde que o presidente Fernando Henrique Cardoso e seu vice, Marco Maciel, ficaram impedidos de uma nova eleição, os partidos que compõem a base parlamentar do governo estão liberados para pensar politicamente no futuro. A questão política deste ano é a eleição municipal, na qual os partidos têm esperanças de esquematizar a conquista dos executivos estaduais e do governo federal em 2002.

Cada partido passou a fazer política à sua maneira. O PFL, agremiação com o costume de viver atrelado ao poder, aperfeiçoado na travessia para a redemocratização, fez de repente lance mais ousado. A proposta da governadora de elevar para 100 dólares (o que equivale hoje a R$ 177) o piso do funcionalismo do Maranhão a partir de 1º de maio, em parte mediante abono, pode compatibilizar o PFL com o eleitorado.

Trata-se de idéia a ser discutida, mas que não chega a deixar o governo em situação embaraçosa, a despeito das dificuldades que poderá passar a previdência social se o INSS tiver de elevar o atual piso de R$ 136 para R$ 177. Quando veio a público a proposta do PFL à Comissão especial da Câmara que está cuidando do salário mínimo, o governo não se opôs formalmente ao reajuste. Deixou claro, no entanto, como premissa, que o aumento poderia ser concedido desde que viesse acompanhado da contribuição previdenciária dos inativos. O objetivo é evitar agravar o desequilíbrio das contas previdenciárias (já contando as despesas do INSS e da previdência dos funcionários federais).

Nos estados e municípios a questão não muda de figura. Os estados e prefeituras com as finanças em dia e os gastos com a folha salarial enquadrados na cota máxima de 60% das receitas líquidas, fixada pela Constituição (Lei Camata), não devem ter maiores problemas para elevar o piso salarial do funcionalismo em mais R$ 40 ou R$ 41. Mas, num mesmo estado, a situação é diferente entre o governo e as prefeituras. Em alguns municípios do Norte e Nordeste paga-se menos de meio salário aos barnabés.

Na Bahia, graças a sucessivas gestões de austeridade nos gastos públicos, o piso do funcionalismo pôde ser fixado em R$ 230. No Paraná, outro estado governado pelo PFL, o piso também é alto, proporcional à riqueza econômica e ao equilíbrio orçamentário. Mas no próprio Maranhão da governadora Roseana Sarney, estado há muito em dia com suas contas, o piso é de R$ 136 e atinge cerca de 18 mil funcionários públicos, fatia que consome 15% da folha salarial.

Os salários poderão ser aumentados desde que respeitem as limitações legais. A Lei de Responsabilidade Fiscal, que ainda depende de aprovação no Senado, determina sanções aos administradores públicos que gastarem além das receitas orçamentárias.

Quando os limites não são respeitados, o resultado é o aumento do endividamento ou a dificuldade para honrar os compromissos cotidianos. Até aqui a União cobriu a diferença, nos acordos de renegociação de dívidas, cujo saldo acaba sempre debitado ao bolso do contribuinte. O cidadão e os empresários há muito sabem que há limitações na despesa e na receita.

Tudo seria mais simples se a cada fixação do salário mínimo – que deve funcionar como piso salarial, permitindo ampliar o poder de compra das camadas da base da pirâmide salarial – não houvesse a aplicação imediata de reajustes vinculados até mesmo para o topo da pirâmide. Enquanto a indexação não for cortada, ela anulará o nobre objetivo de redistribuir a renda nacional via aumento nominal de salário.

IQUE

ique@domain.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

Agradecimento ao JB

Ao nosso **JORNAL DO BRASIL** queremos agradecer a transcrição de solidariedade dos inúmeros leitores por ocasião do nosso abrupto desligamento da Fundação Nacional do Índio, entidade da qual participei desde sua criação há 35 anos. **Orlando Villas Bôas – Rio de Janeiro.**

INSS

Como procuradora do meu marido, no acompanhamento do processo da sua aposentadoria, solicito ajuda do **JB** para se localizar o processo extraviado e que se esclarecesse como chegaram ao julgamento do tempo de serviço de 29 anos, 3 meses e 16 dias. Após diversas idas à Praça da Bandeira, soube que a conselheira, sra. Tatiana Maria, da 11ª Junta de Recursos e Julgamento, mandara fazer nova recontagem do tempo. Desde 1/10/99 o processo se encontra na Praça da Bandeira, sem nenhuma avaliação, quando em menos de uma hora se poderia fazer o julgamento. (...) Para o processo sair da 11ª Junta até o Posto da Praça da Bandeira levou cinco meses. É o cúmulo, quando se tem a documentação completa e o erro do INSS pode ser corrigido tão rapidamente. (...) A via-crúcis tem um cronograma: iniciou-se em 3/4/98, com a solicitação da aposentadoria por tempo de serviço e chegou até 1999, sem solução. Em 14/5/99, o Posto Mariz e Barros foi desativado, e não se sabia do paradeiro do benefício. Em 1/10/99, o processo foi encontrado no Posto da Praça da Bandeira, para cumprir as recomendações da conselheira, sra. Tatiana Maria. Em 21/12/-99, nada foi feito para o cumprimento das recomendações da conselheira (...). Benefício nº 101.023.955-1, posto de entrada da documentação: 17705006 P.B. Mariz e Barros. **Mariza de Almeida Gomes – Rio de Janeiro.**

Hospital Universitário

É lamentável a situação em que se encontra o Hospital Universitário da Ilha do Fundão. Anunciam-se melhorias, mas pessoas, cidadãos brasileiros, continuam recebendo a mesma atenção de sempre ou seja, nenhuma. O tratamento desumano oferecido por essa instituição pública, outrora tão respeitada, é demonstrada pela agonia e dor dos pacientes e familiares que penam por seus corredores em busca de socorro. Quando seremos tratados como gente, seres humanos, que temos o direito à saúde garantido na Constituição? (...) **Marco Aurelio Martins – Rio de Janeiro.**

TV emburrada

Gostaria de saber onde estão as pessoas inteligentes da TV brasileira, responsáveis por programas de qualidade. Será que todos já partiram? Aliás, pensei que assinando a NET seria beneficiada com melhores programas, mas vejo que me enganei, pois tudo é a mesma coisa. É preciso que acabem imediatamente com as "pegadinhas"! Elas já esgotaram a paciência de quem só tem como diversão a TV. Os produtores e diretores só fazem se imitar mutuamente; ninguém consegue criar nada de novo e de qualidade. Uma de nossas emissoras exibe como grande atração um banho grotesco dentro de uma banheira, que só serve para expor grosseiramente as mulheres. O programa *Sai de baixo* já deveria ter saído do ar, pois os personagens ficam rindo de si mesmos, chegando a agradecer à platéia, que bate palmas para os seus erros. Televisão foi feita para distrair e não para aborrecer – ou *emburrecer* – as pessoas, que acabam desligando o aparelho por falta de opção (...). **Regina Célia de Moura – Rio de Janeiro.**

Nazismo de novo

A história está se repetindo, infelizmente. A mesma Áustria, berço do nazismo, onde nasceu Adolf Hitler e toda a elite nazista como Eichman e Heidrich, elege em nossos dias, pelo voto popular, o Partido Nazista sob outra denominação, cujo Füher é Haider. (...) Entretanto, parcela da população de Viena, composta majoritariamente por jovens, reagiu heroicamente contra os adeptos do nazismo. Outro fato relevante tem sido a reação da maioria dos países europeus, dos Estados Unidos e de Israel, este exercendo sua função histórica e primordial de defesa da existência do povo judeu em todas as partes do mundo. Nazismo nunca mais! **Alfredo Frajdenberg – Rio de Janeiro.**

Cerj esclarece

A propósito da reportagem "Cerj abandona o interior" (ed. 18/2), a empresa esclarece que encaminhou duas propostas para o governo do Estado, na primeira semana de janeiro e no início do mês de fevereiro. A resposta do governo foi manifestada em 16/2, quando considerou as propostas insatisfatórias e definiu suas condições, que estão sendo examinadas pela Cerj com seriedade. A Cerj segue empenhada em viabilizar sua participação no programa de eletrificação rural do governo federal. Na reunião de 16/2 estiveram representando a Cerj o vice-presidente diretor de Regionais da Cerj, Alejandro Felice, e o diretor vice-presidente Técnico interino, Marco Antônio Soto. **Fernanda Amaral, Assessoria de Comunicação da Cerj – Rio de Janeiro.**

"Sanitários impróprios"

Com relação à carta do leitor Ivo Guimarães (ed. 15/2), sobre a qualidade dos serviços de manutenção do Posto 10, em Ipanema, só temos a lamentar a sua opinião. Na verdade, não precisamos ir muito longe na memória para vermos o que representam hoje os postos de salvamento das nossas praias. Há cinco anos, são também postos prestadores de serviços aos usuários, dos chuveiros aos banheiros, tudo sob administração com foco na qualidade, daí os elogios que esses serviços recebem das associações de moradores, da prefeitura e dos usuários que, só em janeiro, chegaram a 150 mil (...). **José Telmo de Araujo Neves, gerente de Operações da Nossa Casa, empresa administradora dos postos da orla – Rio de Janeiro.**

Idioma pátrio

Redatores e repórteres do **JB** têm insistido em usar vocábulos de idioma estrangeiro. Na parte de esportes, por exemplo, é comum ler-se "prova indoor". Que lástima! Por que não "prova em pista coberta"? Este artifício, com intenção de sofisticação, pode até atender a um reduzido número de leitores, mas aborrece o povão e contribui para o empobrecimento do idioma pátrio. **Mario Rozas Filho – Juiz de Fora (MG).**

Inflação na livraria

Em 7/2 fiz uma pesquisa de preços de dicionários inglês-inglês na livraria Sodiler do Rio Sul. Gostei do *Cambridge International Dictionary of English*, que custava R$ 36. Qual não foi minha surpresa, dias depois, quando fui comprá-lo, ao me deparar com o preço de R$ 55,66 – um aumento de quase 55%. A justificativa da direção foi que o preço era o mesmo desde dezembro. O que foi que subiu nessa proporção em dois meses! Será que também estamos precisando de uma CPI das Livrarias? **Margaret Fernandes – Rio de Janeiro.**

Correção

Ao contrário do que foi publicado na matéria "Infidelidade muda cara da Assembléia" (ed. 15/2, pág. 4), o PSDB possui, atualmente, dois vereadores – Lucinha e Otávio Leite – e o PSB, um vereador, Milton Nahon.

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar. CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-574-4858.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br

Avaliação sob suspeita

ANDRÉ PARENTE*, PAULO VAZ**
E EDUARDO REFKALEFSKY***

A Escola de Comunicação (ECO) da UFRJ foi surpreendida com a divulgação pelos jornais do resultado da Avaliação das Condições de Oferta, na qual a ECO recebeu conceito insuficiente em dois quesitos, "instalações" e "organização didático-pedagógica".

Surpreende-nos, em primeiro lugar, a "opinião" dos avaliadores do MEC sobre o projeto pedagógico, pela contradição com os resultados recentes obtidos por nossos alunos no Provão, no qual tiramos o conceito "A". No primeiro ano a análise dos dados mostra que o curso de Jornalismo da ECO obteve a média mais alta do Brasil. No segundo ano, se excluirmos os 12% dos nossos alunos que entregaram a prova em branco, teríamos mantido a liderança. Como pode um curso que obtém tais resultados apresentar um projeto didático-pedagógico insuficiente?

O exame das condições de oferta é uma avaliação, entre várias outras, da qualidade da formação e do potencial de inserção no mercado de trabalho. Aqui também encontramos uma incoerência: nossos ex-alunos ocupam cargos de destaque nos principais veículos de comunicação do Rio de Janeiro e do resto do país, incluindo-se aí novos nichos de competência, como TVs por assinatura e Internet. Agora é o mercado que desdiz a "opinião" dos avaliadores do MEC. Não temos dúvidas sobre que parecer merece credibilidade de nossos alunos e cidadãos: que pai seria irresponsável o suficiente para dar crédito a opiniões infundadas em detrimento do futuro de seus filhos?

Estamos, sim, em processo de reformulação curricular. Não porque nosso projeto didático-pedagógico seja insuficiente – o Provão e o mercado nos asseguram que ele está entre os melhores do país –, mas sim porque o mundo está mudando velozmente. E temos a certeza de que nosso novo projeto acadêmico será proveitoso para outros cursos de Comunicação Social do Brasil, a exemplo do que vem ocorrendo.

Uma outra demonstração de reconhecimento de nossa qualidade é a demanda pelo nosso curso: é o mais procurado no Estado do Rio de Janeiro, e terceiro no vestibular da UFRJ há mais de dez anos, atrás apenas da Medicina e da Odontologia.

Concordamos apenas com um elemento da avaliação, o que se refere a laboratórios e infra-estrutura. Aqui há insuficiência, mas que é de responsabilidade do próprio MEC. Já fomos diversas vezes à imprensa apresentar o estado calamitoso da ECO devido à falta de verbas: nos últimos dois anos recebemos um total de R$ 20 mil para verbas de custeio (manutenção de equipamentos, pequenas obras, reposição do material de consumo, do papel higiênico ao *tonner*). Como temos 1.100 alunos de graduação, percebe-se que o governo acha suficiente 10 reais/ano por aluno. Um crédulo pode achar que essa política se justifica pelo déficit público.

Além da redução drástica das verbas de custeio, o governo não cumpre seus compromissos. Há quatro anos foi aprovado o projeto Prorecom (Programa de Modernização de Infra-estrutura e Consolidação Acadêmica das Instituições Federais de Ensino Superior), que prevê R$ 750 mil em equipamentos para a ECO/UFRJ. Com certeza, a qualidade dos nossos laboratórios melhoraria. Entretanto, não recebemos até hoje sequer um mísero projetor de slides.

Surpreendeu-nos também o mero coeficiente bom para o nosso corpo docente. De onde veio esta "opinião", se contamos com professores de renome nacional e internacional e se mais de 95% de nossos professores têm mestrado e 50%, doutorado? Essa nossa situação não está garantida, pois ao lado da proibição, por medida provisória, de novas contratações, temos a regra absurda de poder contratar apenas um novo professor para cada seis que se aposentam. Dezessete de nossos professores se aposentaram nos últimos cinco anos.

O ex-professor e atual ministro Paulo Renato disse nos jornais que os diretores de cursos com conceitos insuficientes devem começar a se mexer. Acreditamos que haja um equívoco sobre a quem cabe a iniciativa da mobilidade.

Notamos também uma certa irresponsabilidade na divulgação das avaliações. Se o MEC estivesse preocupado com a qualidade do ensino, teria divulgado primeiro entre os diretores o resultado detalhado da avaliação. A direção da ECO, porém, só soube de seus conceitos pela mídia, estando impossibilitada de discutir com a comunidade os problemas apontados pela avaliação. O curso de Jornalismo da ECO é o mais antigo do Brasil, tendo sido criado em 1949 por Getúlio Vargas. Talvez o MEC tenha se aproveitado do prestígio da Escola para criar notícias.

Acreditamos que o Exame Nacional de Cursos e mesmo a Avaliação das Condições de Oferta, programas criados pelo ministro Paulo Renato, estão entre as melhores iniciativas do governo FHC, pois geram inquietações e promovem uma mudança positiva na universidade brasileira. A contradição, porém, entre a opinião enviesada dos avaliadores escolhidos pelo MEC e o reconhecimento social da qualidade do ensino da ECO pode comprometer a credibilidade dessas ações. Talvez o MEC devesse escolher melhor seus representantes.

*Diretor da ECO, **diretor de Graduação da ECO, ***coordenador do curso de Jornalismo

A título de esclarecimento

JOSÉ ARTHUR GIANNOTTI*

O mais triste e lamentável no anúncio publicado pela UniverCidade, neste jornal (edição de domingo, 13 de fevereiro), é perceber como um instituto universitário termina por se insultar a si mesmo.

Primeiro insulto: ao me acusar de "marxista, leninista, stalinista, gramsciano", não leva em consideração que pode haver bons e maus marxistas e assim por diante. São notórias as vinculações de Martin Heidegger com o partido nazista, mas não há universidade que não se orgulharia de ter um dos maiores pensadores do século entre seus professores. Felizmente esse é o jogo da vida acadêmica que, infelizmente, a UniverCidade não sabe honrar.

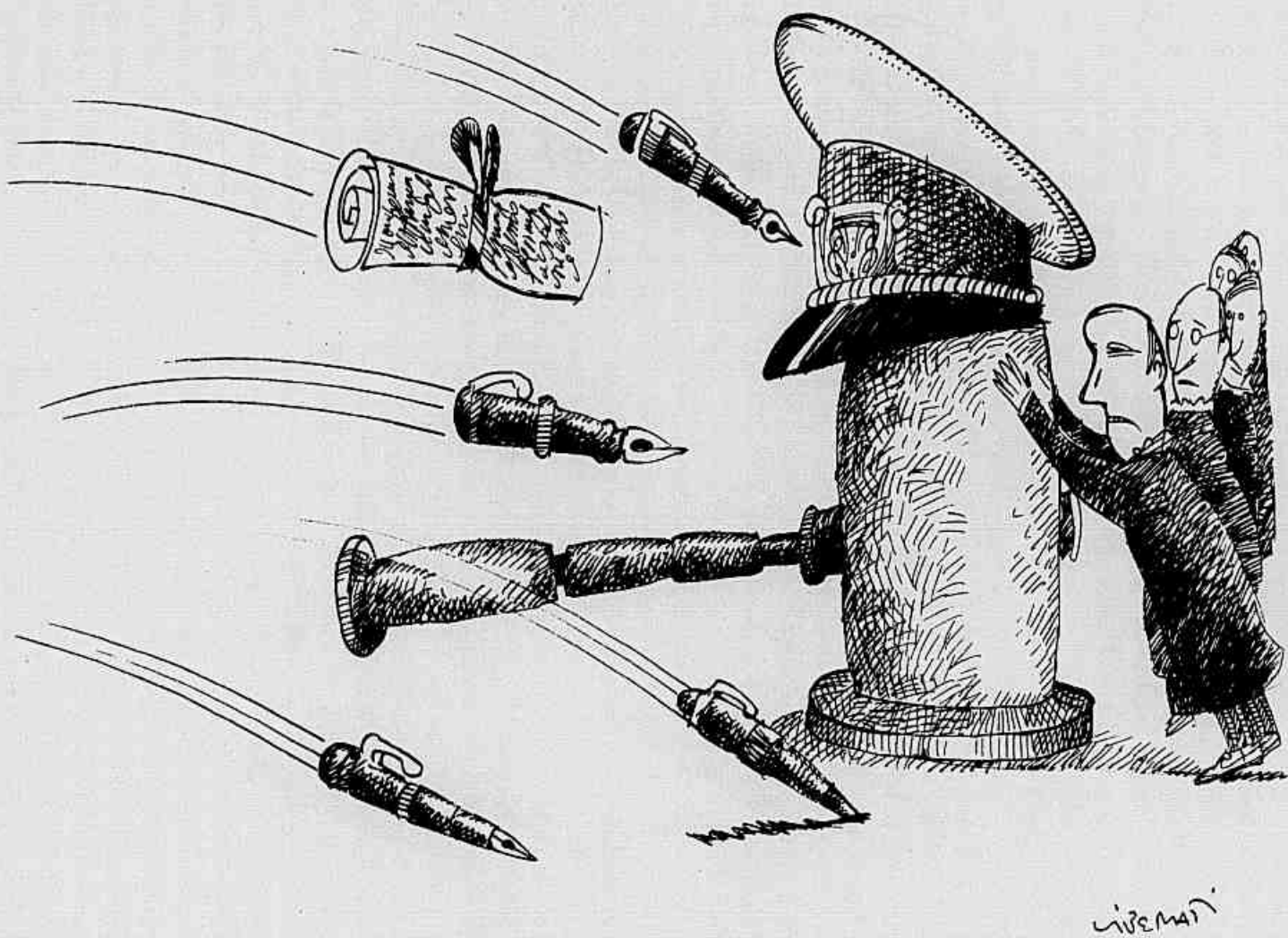
Segundo insulto: serve de instrumento à suja luta por posição dentro do Conselho Nacional de Educação (CNE), quando deveria tratar de preservar sua identidade acadêmica e republicana. Tenho por seus atuais membros o máximo respeito e, quando advogo uma política de renovação desses membros, estou simplesmente lembrando que o CNE, sendo antes de tudo responsável pelo credenciamento dos institutos universitários, deve ser preservado, a fim de que não se transforme no terreno onde os donos das universidades privadas venham resolver suas pendengas. Todos sabemos que o exercício do poder vicia, cria laços de interesses. Por que não adotar a política de chamar para esses cargos profissionais de notório saber, que estejam mais distantes dos interesses já constituídos? O Brasil não é um deserto de quadros.

Terceiro insulto: atribui-me uma posição sem ler meus textos. Imagina que "não há patrulhamento ideológico que resista à simples observação do mercado". Em vez de advogar a complementaridade da educação pública e da educação privada, pretende que toda ela seja regida pelas leis do mercado, inclusive que as universidades de pesquisa passem a cobrar mensalidades de seus alunos da mesma forma que o fazem os institutos que apenas ensinam.

Não vejo impedimento algum que estudantes, quando possam, paguem por seus estudos em universidades públicas, desde que essa receita não sirva para abater seus custos, para que o Estado se desobrigue delas.

Por que não criar um fundo, organizado pelos próprios alunos, pelos professores, pelo Magistério Público e assim por diante, que se encarregue de trazer para o ensino superior os estudantes mais pobres? Não está na hora de pretejar a universidade brasileira?

Pelo visto, a luta que as universidades privadas travam por posições no mercado da educação ultrapassa os limites do bom senso. E quando alerto que essa atividade predatória vai além do controle do MEC, não faço qualquer acusação ao ministro ou a este ou aquele órgão público. Apenas acredito que o MEC foi surpreendido por um desatino diante do qual falham seus instrumentos tradicionais.

*Professor titular da USP e presidente do Cebrap

Justiça sitiada

JOÃO RODRIGUES ARRUDA*

A Justiça Militar brasileira está completando 192 anos. Implantada por D. João VI em 1808, com a criação do Conselho Supremo Militar e de Justiça, hoje Superior Tribunal Militar, o judiciário castrense, nesses quase dois séculos de existência, experimentou a mesma problemática de outros ordenamentos jurídicos, vivendo em situação de permanente questionamento. Emílio Prado Aspe, magistrado da Suprema Corte de Justiça do México, ao fim da primeira metade deste século afirmava: "O direito militar, para o paisano, é semelhante a uma cidadela erguida em lindeiros da Idade Média, abaluartada de enigmas, assediada por secular exigência de legitimação." Esse é o quadro ainda hoje vivido pela justiça militar brasileira, aí compreendidos juízes, promotores e advogados, e por que não dizer os próprios militares, como ocasionais membros dos conselhos de justiça, encarregados de inquérito policial militar, testemunhas ou acusados.

Inegavelmente as mudanças foram muitas e significativas nesse período, sem que, no entanto, fossem atingidos os pilares principais do sistema. Permanece assim o sistema colegiado, composto por juízes togados e juízes-militares leigos; duas instâncias de julgamento – os conselhos de justiça e o Superior Tribunal Militar – e, o que é relevante, leis especiais – códigos penal, de processo penal e de organização judiciária específicos.

Dos Artigos de Guerra do Conde de Lippe – formulados por Wilhelm Schaumburg-Lippe a pedido do Marquês de Pombal para as tropas portuguesas e adotados no Brasil no século 18 – até os dias de hoje, as modificações adotadas no direito militar brasileiro trouxeram alterações de indiscutível valor.

Assim, por exemplo, enquanto os antigos auditores de guerra tinham a graduação honorífica de capitão, remunerados apenas do início ao término do processo e nomeados pelo presidente da República por indicação dos ministros militares, hoje os juízes-auditores pertencem ao Poder Judiciário, com as garantias constitucionais da magistratura e são nomeados mediante concurso público. Os membros do Ministério Público e os advogados de ofício também tiveram seus dias de subordinação aos ministérios militares, sendo que estes últimos podiam ser substituídos na defesa dos réus por oficiais sem qualquer formação jurídica.

Quanto aos acusados perante os tribunais militares, as mudanças não foram menores. A investigação, a formação de culpa e o julgamento sofreram transformações profundas nos procedimentos, enquanto as penas aplicadas tiveram progressivo abrandamento, sendo incessantes os movimentos no sentido de interpretações mais humanizantes.

As mudanças foram muitas, realmente, mas a grande maioria ainda desconhece até mesmo a estrutura e as atribuições de cada um dos participantes dessa ópera jurídica (com licença de Piero Calamandrei pelo uso da expressão). O desconhecimento é de tal ordem, e não apenas por parte do homem do povo, que recentemente um oficial cumprimentava uma promotora da Justiça Militar recém-concursada com um insuitado elogio: "Parabéns. Iniciando a carreira tão jovem certamente em breve será promovida a juíza-auditora."

Essa é a realidade da justiça militar. Tão desconhecida quanto criticada. E as tentativas visando sua extinção continuam, de forma mais ou menos dissimulada, sem que se promovam estudos e debates sérios e desapaixonados sobre o tema.

Os que lutam pela extinção se comportam como aquele eterno oposicionista: *Hay justicia militar, soy contra*. De sua parte, os que poderiam defender a existência da justiça militar silenciam diante dos argumentos oferecidos, por mais simplórios que sejam, e a sociedade, como sempre, fica ao sabor de mudanças que podem ser ou não aquelas que melhor atendam seus reais interesses. Muitas têm sido as manifestações contrárias à justiça militar, inclusive sob o argumento de que a justiça deve ser igual para todos, sob pena de se criar uma justiça para os médicos, outra para os advogados, enfim, uma justiça especializada para cada categoria profissional. A falta de originalidade é total. Esmeraldino Bandeira, no início deste século, já levantava essa tese, sem no entanto deixar de reconhecer a necessidade da existência de uma justiça militar "pelo menos, enquanto se não reconstituir a humanidade, perdendo de todo o elemento animal, onde se produzem – a guerra individual, o crime; e o crime coletivo, a guerra".

A questão, certamente, não está apenas em modificar a composição dos tribunais militares, ampliar ou reduzir sua competência, editar novos códigos ou mesmo extinguí-los, incorporando ou não os tipos penais à legislação comum. Qualquer discussão séria a respeito do tema deverá necessariamente começar sobre a necessidade ou não de forças armadas, sua natureza jurídica e suas atribuições e, a partir daí, a autonomia do direito e da justiça militares.

À sociedade, enfim, compete dizer se quer ou não forças armadas e em caso afirmativo qual o papel a ser desempenhado, quais os critérios de recrutamento e os métodos de instrução a serem adotados para melhor desempenho, sem esquecer que a formação do soldado só se justifica se voltada para a prática da guerra, ou seja, o soldado é tanto melhor quanto maior for sua capacidade de obedecer ordens para matar ou morrer, apesar de chocante tal afirmativa.

E diante de tal quadro, não se deve perder de vista a sempre oportuna advertência de Clemenceau: assim como há uma sociedade civil fundada sobre a liberdade, há uma sociedade militar fundada sobre a obediência, e o juiz da liberdade não pode ser o da obediência.

*Promotor da Justiça Militar

Mímica facial de bebê "fala" por ele

■ Estudo constata que pais reconhecem mais rápido que profissionais de saúde a expressão de dor dos recém-nascidos

CÍNTIA PARCIAS

Os pais, mesmo os de "primeira viagem", são capazes de perceber quando seus filhos recém-nascidos estão sentindo dor apenas observando suas feições. Este foi o resultado do estudo realizado por Rita Balba, pediatra e pesquisadora da Escola Paulista de Medicina. O resultado pode atenuar a insegurança que alguns pais sentem ao voltar da maternidade para casa, quando têm que cuidar, sozinhos, de seus bebês.

A médica desenvolveu um teste, com base em um método de avaliação de dor bastante usado nos Estados Unidos, que acompanha apenas a mímica facial do bebê. "O objetivo era verificar se pessoas não treinadas poderiam interpretar corretamente as feições", explica. A surpresa de Rita foi constatar que os pais se saíram melhor na interpretação da mímica da face do bebês do que os profissionais de saúde.

O estudo foi feito com base em entrevistas com 405 pessoas contactadas em dois hospitais paulistas. Os entrevistados foram separados em grupos: 70 médicos e enfermeiras, 50 residentes e 71 auxiliares de enfermagem, todos atuando em pediatria. Também foram feitas entrevistas com 71 pais de recém-nascidos saudáveis, 70 pais de recém-nascidos internados na UTI e 73 pais de bebês mais crescidos.

"Todos estes grupos passavam primeiro por uma entrevista para saber dados básicos sobre suas vidas. Depois recebiam seqüências de fotos que mostravam um mesmo bebê fotografado em oito poses diferentes. Em apenas uma, o bebê estava sentindo dor", explica a pesquisadora.

As fotografias foram feitas antes e durante o teste do pezinho, exame obrigatório em maternidades para detectar fenilcetonúria, mal genético que resulta em retardo mental. As pessoas tinham apenas um minuto para dizer em que foto o bebê sentia dor.

Com os resultado em mãos, Rita chegou a um índice de 80% de acertos. "Isso significa que a expressão facial do bebê é um bom meio de comunicação", diz. A surpresa, porém, foi o resultado comparativo entre as respostas dos profissionais e dos pais. No grupo de profissionais da área de saúde, houve 74% de acerto, enquanto que entre os pais o índice de respostas corretas ficou em 86%.

Rita não tem certeza sobre por que esta disparidade, mas tem suas suspeitas. "Talvez os profissionais tenham ficado ansiosos por estarem sendo analisados. Como se tivessem a obrigação de acertar. Este sentimento pode ter influenciado, e o lado objetivo acabou atrapalhando o intuitivo", sugere Rita. Já os pais usaram apenas a intuição e, talvez, experiências prévias.

Como o nível geral de acerto foi alto, Rita defende a idéia de implantar um treinamento específico para profissionais de berçários usando uma escala objetiva de avaliação de dor, método criado por autores americanos. "Nesta escala a pessoa aprende a analisar fatores como feição, freqüência cardíaca e respiração do recém-nascido. Isso pode ajudar muito no cotidiano das maternidades", diz ela.

O TEMPO

SOMAR METEOROLOGIA

Tels.: (011) 814-1299, 816-7906 e 867-9608
http://www.somarmeteorologia.com.br

A semana começa com tempo estável em todo Estado, apenas com variação de nuvens associadas aos ventos que sopram de sudeste ao longo do litoral.

ITAPERUNA 20/32
CAMPOS 21/32
NOVA FRIBURGO 15/20
MACAÉ 21/32
RESENDE 18/28
VOLTA REDONDA 18/28
PETRÓPOLIS 15/20
TERESÓPOLIS 15/19
BARRA MANSA 19/29
ARARUAMA 20/31
ANGRA DOS REIS 19/28
RIO DE JANEIRO 21/30
PARATI 19/28

LEGENDA: ENSOLARADO, PARCIALMENTE NUBLADO, NUBLADO, PANCADAS DE CHUVA, CHUVA

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 DIAS NO RIO

HOJE	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
PARC.NUBLADO	PARC.NUBLADO	PARC.NUBLADO	NUBLADO	PARC.NUBLADO
21/30	22/31	22/32	23/32	23/33
UMID.REL.: 80%	UMID.REL.: 80%	UMID.REL.: 80%	UMID.REL.: 85%	UMID.REL.: 80%
VENTOS: SE	VENTOS: SE/L	VENTOS: L/NE	VENTOS: N/NE	VENTOS: L/NE

PRAIAS

☐ RECOMENDADA ■ NÃO RECOMENDADA

■ Flamengo	☐ Arpoador	■ Pepê
■ Urca	☐ Mª. Quitéria	■ Barramares
■ Vermelha	■ Paul Redfern	☐ Alvorada
☐ Leme	■ Bart. Mitre	☐ Macumba
☐ Rep. do Peru	■ Visc. de Alb.	☐ Pontal
☐ B. Ipanema	■ São Conrado	☐ Prainha
■ Souza Lima	■ Pepino	☐ Grumari
☐ Diabo	■ Quebra-Mar	■ Guaratiba

SOL

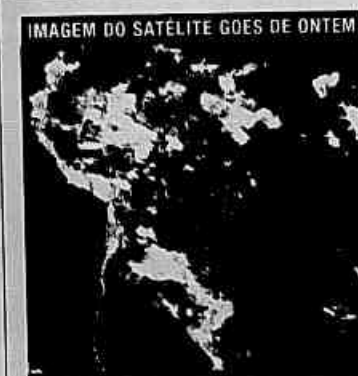
Nascente: 06h45
Poente: 19h28

LUA

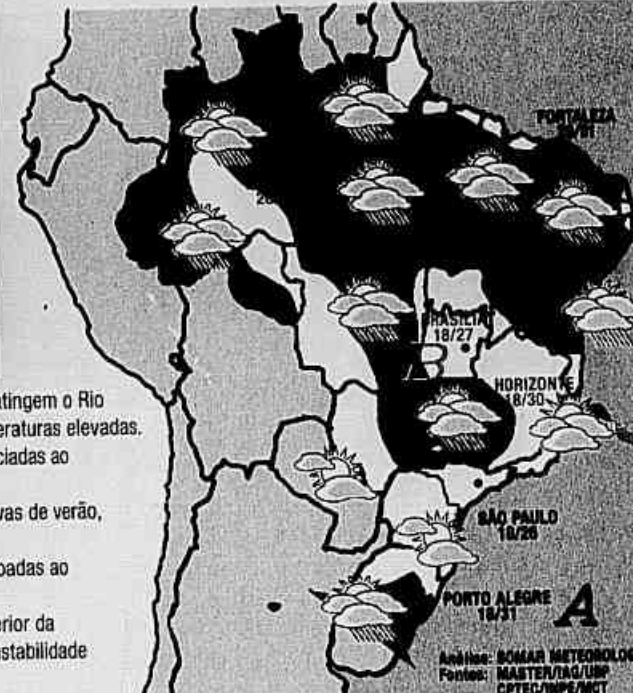
Cheia 19/02 — Minguante 27/02 — Nova 06/03 — Crescente 13/03

PREVISÃO PARA O BRASIL

Frente quente — Frente fria — B Baixa pressão — A Alta pressão — Estável | Instável

IMAGEM DO SATÉLITE GOES DE ONTEM

Região Sul - Pancadas rápidas de chuva atingem o Rio Grande do Sul. Demais Estados com temperaturas elevadas.
Região Sudeste - Pancadas de chuva associadas ao calor atingem o interior da Região.
Região Centro-Oeste - Continuam as chuvas de verão, entre o final da tarde e noite.
Região Norte - Pancadas de chuva e trovoadas ao longo do dia em toda a Região.
Região Nordeste - Chuvas no norte e interior da Região, associadas com com áreas de instabilidade vindas do Oceano.

FORTALEZA
BRASÍLIA 18/27
BELO HORIZONTE 18/30
SÃO PAULO 19/28
PORTO ALEGRE 19/31

Análise: SOMAR METEOROLOGIA
Fontes: MASTER/IAG/USP CPTEC/INPE/MCT

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN	MOD/BOA
SANTOS DUMONT	PN	MOD/BOA
MANAUS	PC	BOA
FORTALEZA	PC	BOA/MOD
RECIFE	PC	BOA
CONFINS	PC	BOA
BRASÍLIA	PN	BOA
CONGONHAS	PN	MOD/BOA
GUARULHOS	PN	MOD/BOA
VIRACOPOS	PC	MOD/BOA
CURITIBA	PN	MOD/BOA
PORTO ALEGRE	PN	MOD/BOA

LEGENDA: CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	04h50m	1.2	16h28m	1.2
Baixa	11h24m	0.4	23h31m	0.0
São João da Barra				
Alta	04h54m	1.2	16h29m	1.1
Baixa	10h12m	0.3	22h14m	0.1
Macaé				
Alta	03h57m	1.2	15h32m	1.1
Baixa	09h46m	0.3	21h48m	0.1
Cabo Frio				
Alta	04h03m	1.2	15h21m	1.1
Baixa	10h10m	0.3	22h19m	0.1

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Neve	3	1
BARCELONA	Parc. Nublado	12	5
BERLIM	Parc. Nublado	0	-1
BRUXELAS	Chuva	3	0
BUENOS AIRES	Sol	30	20
CARACAS	Parc. Nublado	28	20
CANCUN	Sol	27	16
CHICAGO	Parc. Nublado	7	2
ESTOCOLMO	Parc. Nublado	-2	-8
GENEBRA	Parc. Nublado	2	-3
HELSINQUE	Parc. Nublado	-4	-12
LIMA	Nublado	27	20
LISBOA	Sol	17	10
LONDRES	Panc. de Chuva	7	1
LOS ANGELES	Nublado	15	8
MÉXICO	Parc. Nublado	21	4
MIAMI	Sol	23	15
MONTEVIDÉU	Parc. Nublado	28	19
MOSCOU	Neve	2	-6
NOVA IORQUE	Sol	3	-4
ORLANDO	Sol	2	2
PARIS	Parc. Nublado	2	-2
ROMA	Parc. Nublado	10	0
SANTIAGO	Sol	30	13
SIDNEI	Parc. Nublado	27	19
TÓQUIO	Sol	6	-4
TORONTO	Parc. Nublado	-1	-6
VIENA	Nublado	0	-5
WASHINGTON	Sol	8	-1

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; ***Ponte Rio Niterói***: **Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis (Concer)**: 679-1022; **Rio-Santos**: 688-2957; **Rio-Teresópolis (CRT)**: 678-0001; **NovaDutra**: 0800-173536; **Via Lagos**: (24) 665 6565 e **DNER**: 471-0171

A hora do pediatra

Um choro sem motivo aparente que não cessa ou um estado de apatia fora do comum. Em situações como estas, pais de recém-nascidos correm para o telefone e ligam para o médico. Apesar de terem uma intuição apurada a respeito do filho, muitas vezes a insegurança vence e o pediatra acaba sendo mais solicitado do que realmente seria necessário.

Para evitar telefonemas no meio da noite e orientar melhor os pais, a Academia Americana de Pediatria formulou uma espécie de guia, indicando em que situações o pediatra deve ser acionado. O guia traz informações sobre como identificar a gravidade de febres e vômitos, por exemplo. Sites na Internet também oferecem orientações básicas para os problemas mais comuns entre bebês.

Na realidade, os pais não têm a obrigação de saber tudo o que está ocorrendo com seu bebê e falar com o pediatra sempre que tiverem dúvidas é mais do que natural. Mas o bom senso deve imperar. "É extremamente importante que os pais sejam bem orientados e informados a respeito de seus bebês. Pais que ligam o tempo todo não foram bem orientados", afirma a pediatra e pesquisadora da Escola Paulista de Medicina, Rita Balba. "Para haver bom senso, é preciso haver diálogo entre os pais e o médico", diz.

Segundo Rita, os pais podem realmente ficar confusos sobre quando ligar para o pediatra. Ressalva, no entanto que, em caso de dúvida, a melhor opção é mesmo falar com o especialista. "Apesar de terem um bom instinto, os pais não devem se achar auto-suficientes e nunca devem medicar o bebê por conta própria. Procurar demais o pediatra pode ser desnecessário, mas não ligar nunca pode ser perigoso", alerta a pediatra. **(C.P.)**

Sono reparador

Dormir bem ajuda a viver mais e melhor

MAYKA SÁNCHEZ
El País

MADRI – O ser humano passa um terço de sua vida dormindo, mas os mecanismos que regulam o sono continuam pouco conhecidos. Cientistas de todo o mundo reunidos recentemente no simpósio de Neurobiologia e Patologia do Sono concluíram no entanto que dormir bem ajuda a viver mais, estabelecendo uma clara relação entre a quantidade e a qualidade das horas de sono e a expectativa de vida.

Thomas Wehr, do Instituto Nacional de Saúde de Bethesda (Estados Unidos), que já realizou vários estudos sobre o sono, acredita que o homem moderno dorme muito menos que seus antepassados: "A principal causa é a luz artificial, que obriga as pessoas a permanecerem acordadas mais horas do que dita o ritmo circadiano, regido apenas pela luz solar".

Na opinião do especialistas, tanto a luz ambiental como a artificial se converteram em fatores determinantes para o aparecimento de certas alterações do sono, sendo a insônia a mais freqüente. "Sabemos que o sono é regido pelo sistema nervoso central e organizado por uma série de redes neurais muito complexas", diz Fernando Reinoso, professor da Universidade Autônoma de Madri. "Quando soubermos o que é o sono, vamos saber por que ocorrem as alterações e tratá-las melhor."

Durante muito tempo se supôs que, durante o sono, o cérebro ficava inconsciente. "Hoje sabe-se que não é bem assim. O que ocorre é uma mudança muito significativa no tipo de atividade consciência", diz Allan Hobson, professor da Universidade de Harvard (EUA). "Durante o sono, há atividade no córtex cerebral sem chegar ao estado de vigília. Para que isso aconteça são necessárias algumas mudanças neuroquímicas."

Hobson explica que as mudanças na função cerebral durante o sono afetam outros sistemas do organismo, principalmente o sistema respiratório e o cardiovascular. "A mortalidade por doenças cardiovasculares é maior de madrugada provavelmente porque em alguns processos patológicos, os momentos do sono são os que apresentam maior vulnerabilidade", lembra.

O professor americano destaca que a necessidade de dormir está intimamente relacionada com a vida dos mamíferos. Durante o sono, eles normalizam a função termo-reguladora que, se não fosse feita, levaria à morte. "Durante esta etapa se desenvolvem as funções de consolidação, programação e organização dos processos relacionados com a memória", diz.

Os cientistas concordam que não existe um número ideal de horas de sono para todas as pessoas. Enquanto umas precisam de apenas quatro ou cinco horas, outras necessitam de mais de dez para se sentirem descansadas durante o dia. "Tranqüilidade, regularidade e hábitos fixos são essenciais para se conciliar o sono sem problemas", recomenda Diego García Norreguero, chefe da unidade do sono da Fundação Jiménez Díaz de Madri. "O estilo de vida atual, principalmente nas metrópoles, dominado pela pressa, pelo estresse, pelos ruídos e pelas condições de iluminação não favorece a possibilidade de um sono reparador."

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 – CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970
São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ
TEL: (21) 574-4000

REDAÇÃO
Fax.......................... (21) 574-4428
Seção Opinião dos Leitores (Fax).......................(21) 574-4858
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.

Sucursais
Brasília, DF – Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 – Tel.: (61) 313-5888, Fax (61) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP – Avenida Paulista, 1754, 9º andar- Cerqueira Cesar - CEP 01310-200 – Tel. e Fax: (11) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG – Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 – Tel.: (31) 274-7377, Fax: (31) 274-7420
e-mail: bh@jb.com.br

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
e-mail: opdir@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (21) 574-4339

Preço de venda em banca (em R$)

Local	Dias úteis	Dom.
RJ, MG, SP e ES	1,20	2,40
DF	1,50	3,00
GO, PR	2,50	4,00
MS, MT, SC E RS	2,50	5,00
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,50	5,00
AL, BA e SE	2,50	5,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	3,00	6,00

ASSINANTES
Atendimento aos Assinantes, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados
Ligação gratuita.............. 0800-23-5000
Grande Rio.............. 589-5000
Brasília.............. 224-5545
Belo Horizonte.............. 274-7377
São Paulo.............. 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sáb, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br
Horário de atendimento: de segunda. a sexta-feira, de 9h às 18h
Anúncios
Noticiário.............. 574-4566
Revistas.............. 574-4479
Classificados.............. 574-4343
Classiqualificados (por tel.)..... 516-5000
Plantão p/ anúncios por tel.: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres 574-4563
Plantão..574-4320, 574-4535 e 574-4540

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 8h30 às 17h.
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua. Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.:254-8992

Representantes comerciais
No Brasil:
Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Resende, Porto Real, Barra Mansa, Itatiaia e Volta Redonda: (24)245-9919 e 9982-0470.
e-mail: propagandabrasil@petronline.com.br
Bahia e Sergipe: (71) 345-5600, 345-7600, e-mail: csilveira@e-net.com.br;
Pará: (91) 241-2255, 225-2061;
Paraná: (41) 333-3043, e-mail: tsombrio@matrix.com.br;
Santa Catarina: (48) 224-3450, e-mail: mg@matrix.com.br;
Rio Grande do Sul: (51) 233-3332, e-mail: gianoni@zaz.com.br;
Espírito Santo: (27) 229-2579;
Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte; Alagoas: (81) 326- 7188, e-mail: ordep@hotlink.com.br e
Mato Grosso e Mato Grosso do Sul: (67) 725-5068 e 9983-4577
e-mail: brasis@zaz.com.br

No exterior:
USA (00) (operadora) (1-407) 248-0171 e fax 248-9293.
amplimidia@aol.com

JB ONLINE
www.jb.com.br

O JB Online é a versão Internet do JORNAL DO BRASIL.

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento.......................(21) 574-4666

AGÊNCIA JB
e-mail: ajb@jb.com.br

A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no **JORNAL DO BRASIL** e do acervo do **Departamento de Pesquisa**.

Gerência Geral .... (21) 574-4445
Dpto. Comercial .... (21) 580-1846
Venda de fotografias .... (21) 574-4601
Venda de textos .... (21) 574-4604
Redação .... (21) 574-4389
Fax.............. (21) 580-4099 e 574-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

Banco privado resiste à casa própria

■ Governo permite que apenas 30% do dinheiro da caderneta de poupança sejam aplicados em financiamento habitacional

ANA D'ANGELO

BRASÍLIA – A falta de financiamentos habitacionais pelos bancos privados é conseqüência das regras criadas pelo próprio governo federal, que incentiva as instituições a investir menos no crédito à casa própria. Além de fixar um limite baixo para aplicações em empréstimos imobiliários com recursos da caderneta de poupança, uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) permite que as instituições contabilizem diversos créditos de fundos extintos e operações indiretas para cumprimento desse limite.

De acordo com a Resolução 2.623, de 29 de julho de 1999, que alterou a Resolução 1.980, de 30 de abril de 1993, os bancos devem destinar 60% do dinheiro da poupança para financiamentos habitacionais. Esse limite era de 70%.

As aplicações extras chegam a ser maiores que os financiamentos imobiliários em andamento concedidos pelas instituições privadas: somam R$ 15,8 bilhões, conforme relatório do Banco Central referente a novembro de 1999. Assim, na prática, os financiamentos liberados (R$ 14,8 bilhões) correspondem a apenas 30% dos depósitos de poupança do setor privado.

FCVS – Além dos financiamentos de imóveis (que incluem aqueles para fins comerciais com taxas de juros acima de 12% ao ano), os bancos podem contabilizar para cumprir o limite de 60% várias operações: créditos que eles têm a receber do Fundo de Compensações de Variações Salariais (FCVS), de responsabilidade do Tesouro Nacional, letras hipotecárias emitidas em cima de empréstimos concedidos e imóveis recebidos em liquidação de contratos.

São contabilizados até antigos créditos de fundos extintos, como o Fundo de Apoio à Produção de Habitações Populares de Baixa Renda (Fabre) e Fundo de Estabilização (Festa), geridos pelo extinto Banco Nacional da Habitação (BNH).

Legais – O Banco Central alega que são aplicações legais que correspondem a financiamentos habitacionais. A maior parte dessas operações refere-se aos créditos que os bancos têm com o FCVS, que é aquele fundo criado e bancado com recursos do Tesouro Nacional que cobre o resíduo dos contratos da casa própria, após a quitação das prestações.

O FCVS não tem como fonte os recursos da caderneta de poupança, mas, pela lógica do governo, essa dívida pode ser deduzida pelos bancos como se fossem financiamentos habitacionais com dinheiro da poupança. E o setor privado aproveita: cobre um terço do limite de 60% exigido pela legislação com esses créditos do FCVS. Totalizam R$ 11,6 bilhões na carteira das ditas aplicações imobiliárias das instituições, que somam R$ 30,5 bilhões.

O consultor técnico da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), José Pereira Gonçalves, justifica. "São financiamentos concedidos que não foram pagos", diz.

Os bancos chegam a fazer acordos entre si para se enquadrarem na legislação. É o que acontece na negociação de letras e cédulas hipotecárias. Essa operação é muito comum entre um banco que está acima do limite e outro que está abaixo. Quem admite é o próprio consultor da Abecip.

"Para a letra ter sido emitida, houve um financiamento concedido", justifica Gonçalves. Segundo ele, essa operação de empréstimo que originou a letra é deduzida do limite do banco emissor. E engorda o de quem compra. Isso tudo porque o setor não quer aplicar mais que o limite de 60%.

Conforme dados de novembro de 1999, as letras hipotecárias representavam R$ 2,8 bilhões, 5,3% do total que os bancos deveriam aplicar em operações imobiliárias. Só as instituições privadas utilizavam R$ 2,5 bilhões.

Caixa – Observando todo o sistema, verifica-se que os bancos aplicam 88% dos recursos da caderneta de poupança em operações imobiliárias, incluindo as operações periféricas. Só que essa estatística é engordada pela Caixa Econômica Federal, que está bem acima do limite. A Caixa possui aplicações de R$ 38 bilhões, maior que seus depósitos de poupança (R$ 28 bilhões). Os demais bancos estaduais e federais aplicam 82% dos recursos dos poupadores na área imobiliária.

Já as instituições privadas andam próximas da linha dos 60%, mais precisamente 62%, conforme dados de novembro de 1999, os últimos divulgados pelo Banco Central. Essa margem de 2% é só de segurança, para evitar desenquadramento repentino em virtude, por exemplo, de uma elevação da captação dos recursos de poupança. "Os bancos privados aplicam sempre o valor mínimo", atesta um técnico do Banco Central.

Fernando Rabelo – 19/10/1995

Os financiamentos habitacionais já liberados pelos bancos privados somam R$ 14,8 bilhões

PARA ONDE VAI A POUPANÇA

APLICAÇÕES EM IMÓVEIS

- Depósitos de poupança: R$ 89,6 bilhões
- Total destinado a financiamentos imobiliários: R$ 52,3 bilhões*
- Total aplicado pelos bancos: R$ 78,7 bilhões

ONDE ESTÁ O DINHEIRO

BANCOS PRIVADOS

- Depósitos de poupança: R$ 49,1 bilhões
- Exigência de aplicação: R$ 28 bilhões*
- Aplicações efetuadas (total): R$ 30,5 bilhões
- Financiamentos habitacionais: R$ 14,7 bilhões
- Financiamentos de imóveis comerciais: R$ 111 milhões
- Créditos com o FCVS: R$ 11,6 bilhões
- Letras e cédulas hipotecárias: R$ 2,5 bilhões
- Fundos e outros: R$ 1,6 bilhão

BANCOS PÚBLICOS

- Depósitos de poupança: R$ 40,5 bilhões
- Exigência de aplicação: R$ 24,3 bilhões*
- Aplicações efetuadas (total): R$ 48,3 bilhões
- Financiamentos habitacionais: R$ 25,7 bilhões
- Financiamentos de imóveis comerciais: R$ 142 milhões
- Créditos com o FCVS: R$ 21,2 bilhões
- Letras e cédulas hipotecárias: R$ 272 milhões
- Fundos e outros: R$ 968 milhões

Obs: Valores em relação ao estoque dos recursos em poupança existente em novembro de 1999

** 60% do menor dos seguintes valores: média dos saldos diários de poupança do mês de referência, ou média dos saldos diários nos 12 meses anteriores*

Fonte: Relatório de Estatísticas Básicas do Sistema Financeiro da Habitação do Banco Central – novembro de 1999

Nove instituições abaixo do limite

BRASÍLIA – Mesmo com todas as brechas para cumprir o limite de 60% em aplicações imobiliárias com recursos da caderneta de poupança, ainda há bancos que desrespeitam a legislação.

Segundo o relatório do Banco Central referente a novembro de 1999, nove instituições estavam abaixo do limite, seis privadas e duas públicas. Mas apenas duas foram punidas com a obrigação de fazer recolhimento compulsório ao BC dos recursos não aplicados.

O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) reúne 41 instituições. Dessas, 26 são privadas e 15 públicas. De acordo com o relatório, apenas um banco privado estava superaplicado, ou seja, com aplicações equivalentes a pelo menos 90% dos recursos da poupança.

O curioso é que os bancos privados detêm o maior volume de depósitos em caderneta de poupança, embora sejam os que menos aplicam. São cerca de R$ 49 bilhões. Estão comprometidos em financiamentos imobiliários apenas R$ 14,8 bilhões. As instituições públicas possuem R$ 40 bilhões em caderneta. Estão aplicados nesses empréstimos R$ 25,7 bilhões.

De acordo com a Resolução 2.623, do total dos recursos existentes em poupança, além dos 60% que devem ir para financiamentos imobiliários, os bancos podem aplicar 15% livremente. Outros 15% devem ser recolhidos ao BC em forma de depósito compulsório.

Submissão – O vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Luiz Roberto Ponte, acha essa liberalidade do governo uma "excrescência". "O governo permite que os bancos captem recursos com juros tabelados (só pagam TR mais 6% de juros anuais), com incentivos fiscais. É uma submissão ao sistema financeiro", critica Ponte.

Segundo ele, a caderneta de poupança foi criada em 1964 com rendimento baixo para proteger o pequeno poupador da inflação e gerar recursos para financiamentos da casa própria a juros também baixos. O direcionamento era de 100% para o setor. Em 1986, o governo Sarney limitou esses investimentos em 86%. Desde então, só foi caindo.

"A aplicação tem que ser total, reservada uma parcela para o fundo de liquidez, para pagar os saques", diz Ponte. Segundo ele, parte do ganho obtido pelos bancos com a aplicação livre dos recursos da poupança deveria ter sido usada para cobrir os créditos do FCVS.

"A banca privada não poderia ter recebido nenhuma compensação do FCVS e o governo não estaria devendo nada", afirma. O rombo do FCVS que o Tesouro Nacional precisa pagar é de R$ 63 bilhões. "Com 40% de recursos pagando juros baixos para aplicar livremente, qualquer banco enriquece fácil", acusa Ponte. **(A.D.)**

Telefônicos promovem paralisação na CRT

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – Operação Vaca Louca. Este é o nome da paralisação que os telefônicos da CRT (Companhia Riograndense de Telecomunicações) começam hoje e que se caracteriza pela parada, por um período entre alguns minutos a até uma hora, de diferentes departamentos da empresa, sem aviso prévio.

Trata-se de um protesto dos funcionários contra a situação de incerteza quanto a quem é de fato o controlador da CRT, diante do impasse nas negociações de venda da participação da Telefônica na operadora. Os empregados da CRT temem a falta de garantias de um reajuste salarial para a categoria, que está atualmente em negociação com a empresa.

A paralisação foi decidida numa assembléia geral dos telefônicos, na tarde de sábado. Amanhã haverá nova assembléia geral, quando será decidido se os funcionários entram ou não em greve geral por tempo indeterminado. Os telefônicos querem um abono de R$ 1.500 para todos funcionários, independentemente do salário, e um reajuste de 12,23%, como reposição de perdas passadas.

Apesar de estar marcada a paralisação de hoje, na quarta-feira será realizada mais uma reunião de negociação entre os telefônicos e a direção da Tele Centro Sul (TCS), que administra a CRT de forma provisória, por ordem da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), e é também a única empresa que manifestou concretamente interesse em adquirir a operadora gaúcha.

O atual controlador, o consórcio Tele Brasil Sul (TBS), foi afastado da administração da CRT pela Anatel por não ter concluído a venda da companhia, conforme determinava a lei.

A Anatel estuda até a caducidade da concessão da CRT para a TBS, como uma das medidas em análise porque não foi realizada, na semana passada, a assembléia geral extraordinária que deveria definir o novo Conselho de Administração, a ser escolhido entre os minoritários, liderados pela TCS. Só que três integrantes do consórcio controlador – Iberdrola, Banco Bilbao Vizcaya e RBS – alegaram terem se desmembrado do consórcio TBS, portanto voltaram a ser minoritários e teriam direito de voto na assembléia. A TCS rejeitou o entendimento e uma nova assembléia deverá ser realizada no próximo dia 29.

ENTREVISTA/ ELIANA CARDOSO

“A pobreza é um entrave”

*O contingente de pobres brasileiros – 30% da população – é um dos entraves para o crescimento econômico do país. A avaliação é da economista Eliana Cardoso, gerente setorial de Política Econômica para a América Latina do Banco Mundial (Bird). Apesar de o Brasil destinar um montante significativo para a área social, 20% do Produto Interno Bruto (PIB), o governo gasta mal, afirma. Metade desses recursos são consumidos com os encargos previdenciários e menos de 1% é voltado para a assistência social. Sem renda para cobrir os gastos mínimos com alimentação, saúde, educação e moradia, esses 48 milhões de brasileiros produzem muito abaixo da necessidade de desenvolvimento do país, destaca Eliana Cardoso. Em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL**, por telefone, Eliana Cardoso diz que o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza – alimentado com a rentabilidade de juros pagos por títulos públicos a serem comprados com recursos da privatização e parte da arrecadação de tributos –, conforme é proposto no substitutivo do senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), respeita a restrição orçamentária. O equilíbrio fiscal, acrescenta, não é inconsistente com os gastos sociais. Mas ela reconhece que não há mágica. As limitações do Orçamento significam que os gastos têm que ser financiados com receita de impostos. “É um gasto a mais, sem o qual o país não pode progredir. Portanto, é um gasto que tem que ser feito”. Radicada em Washington, ela lembra que há reformas fiscais importantes no Congresso brasileiro, que a Reforma Previdenciária é necessária e que o trabalho de desenvolvimento econômico é complexo, exigindo ação em muitas frentes. Eliana Cardoso recomenda um monitoramento e fiscalização contínuos nas contas e gastos do novo fundo, com a abertura de canais de denúncias contra irregularidades por parte das comunidades envolvidas, cujo engajamento é essencial para o êxito de programas sociais. Uma eventual capitalização eleitoral do Fundo de Combate à Pobreza não a preocupa porque o importante é “que o programa tenha um bom diagnóstico da realidade brasileira, conteúdo e contribua para a redução da pobreza. Se um político vier a ganhar as eleições porque é um bom programa, tanto melhor”.*

Josemar Gonçalves – 12/4/1996

CRISTINA BORGES

– Como a senhora traçaria o panorama da pobreza no país?

– Há três dados que considero muito importantes: o número de pobres, a mortalidade infantil e o grau de analfabetismo. Estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) calculam que, pelo menos, 30% da população brasileira recebem uma renda que não chega para cobrir os gastos mínimos de alimentação, saúde e moradia. O segundo dado é sobre mortalidade infantil: são 36 mortes para mil nascimentos com vida, muito acima de países com o mesmo nível de renda. O terceiro ponto a ser levado em consideração é que 8% das crianças com mais de 10 anos no Brasil não sabem ler. É o dobro da média de analfabetismo da América Latina. São números preocupantes porque mostram que os indicadores sociais no Brasil são ruins quando comparados com os de outros países com o mesmo nível de renda.

– A pobreza no Brasil é um entrave para o desenvolvimento do país?

– É um entrave porque além das considerações que evidentemente você e eu tomamos muito seriamente do bem-estar das pessoas, vem o fato que esse grau de analfabetismo e a falta de acesso ao serviço de saúde vão resultar numa produtividade muito menor.

– O país dirige mal os seus gastos gerais, destina pouco para a área social ou é ineficiente com o que gasta na área social? Por que o quadro não melhora?

– O Brasil destina 20% da renda nacional aos gastos sociais. Isso é um montante bastante significativo. Metade desses gastos vai para pensões e outros gastos com servidores públicos e seguridade. É verdade que as pensões têm um caráter assistencial, principalmente nas zonas rurais. Mas grande parte dos gastos previdenciários são regressivos. Em parte financiam alguns servidores públicos privilegiados. São recursos que deveriam estar indo de forma progressiva para a população, beneficiando mais os pobres do que os ricos. Algumas reformas são necessárias, como também alguns redirecionamentos de gastos. Mas não significa que está tudo errado, não, de forma alguma. Por exemplo, os gastos em educação primária são gastos progressivos. O problema está na educação secundária, porque os gastos têm beneficiado de forma mínima a parcela mais pobre da população. Mas há uma série de programas sociais que são importantes e que têm tido resultados muito benéficos.

– Que programas têm sido bem-sucedidos?

– O Programa da Comunidade Solidária tem atuado em mais de 1.300 municípios que são escolhidos entre os mais carentes. Ainda não temos uma avaliação detalhada do programa. O programa de Previdência Rural também é uma política de renda mínima. O programa da bolsa-escola é muito inteligente porque ao mesmo tempo em que transfere renda para a população mais carente produz um incentivo para que a criança vá à escola, se eduque e se transforme em um cidadão produtivo. Existe também um programa de erradicação do trabalho infantil. Essa discussão sobre o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza faz todo o sentido. Eu li o parecer e achei que é muito claro e bem fundamentado. Os números fazem muito sentido e vão na direção correta.

“A discussão do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza faz todo o sentido. O parecer vai na direção correta”

– Mas institucionaliza a CPMF, sob o caráter do IMF. Isso não tem um efeito perverso também?

– Se você vai ter que gastar, vai ter que ter impostos. Há uma restrição orçamentária que diz que os gastos têm que ser financiados com alguma receita. Eu imagino que a reforma fiscal e a da composição dos impostos têm que ser discutidas separadamente. A nossa renda agregada é de aproximadamente US$ 700 bilhões. O governo gasta em programas de assistência social, em todas as esferas de governo – federal, estadual e municipal – menos de 1% desse produto. O fundo novo propõe um gasto em torno de R$ 4 bilhões, por ano. Isso é menos do que a metade de 1% do PIB. Em termos do PIB, o gasto não é muito grande, mas em relação ao que se gasta com assistência social é um aumento importante.

– De todos os programas que já foram feitos e que a senhora cita como bons – embora ainda não haja avaliação dos resultados efetivos que têm produzido – há comparação com exemplos de outros países totalmente miseráveis, como os do continente africano? A África é a região que mais recebe financiamentos a fundo perdido, sem conseguir resolver a situação de miséria das populações. Quais riscos existentes ao se criar um fundo específico para a pobreza no Brasil? Como a senhora avalia a eficácia da experiência em outros países que recebem de organismos multilaterais de crédito esses benefícios, em vez de tirar da própria riqueza do país?

– Estamos conversando de programas muito diferentes. Quando você cita o exemplo da África, não está dando um exemplo de esforço interno, baseado num consenso, num programa de governo, votado por um Congresso. Trata-se de programas que são mais ou menos impostos de fora, que representam ajudas dadas a alguns governos que nem sempre têm as políticas adequadas. A análise do retorno da ajuda a países africanos pode decepcionar um pouco, porque os resultados não foram muito positivos. Um programa como o da redução da pobreza no Brasil está sendo proposto dentro do país, votado pelo Congresso, trazendo uma série de apoio e consenso que é muito importante para fazer com que os frutos sejam positivos. Os programas vão ser avaliados, monitorados e de fato dirigidos à população mais pobre. Nesse sentido existem exemplos bem-sucedidos em muitos outros países. Recentemente, um programa que tem feito muito sucesso na imprensa é o Progresa, no México. Ele tem algumas características da nossa bolsa-escola, mas é um programa que vai um pouco além. É um programa baseado na comunidade, é um programa de transferência de renda para a população carente e envolve também incentivos à educação.

– No Brasil existe algum programa similar?

– Sim. O ABC, no Ceará, (Aprender, Brincar, Crescer), baseado na comunidade. São centros para a criança após a escola e têm recebido uma resposta muito positiva da comunidade. Em Minas Gerais, há os centros Curumim, num total de 140, construídos nas comunidades de baixa renda. Tem o programa Cidade-Mãe, na cidade de Salvador, dirigido à juventude de baixa renda para reduzir o risco do uso da droga e da gravidez entre adolescentes. Em Belém, tem a República dos Emaús, também um programa comunitário. Os programas comunitários têm uma capacidade de produzir resultados que vão além dos recursos levantados, porque eles se baseiam na participação da comunidade. No Brasil nós não desenvolvemos de forma suficiente a colaboração do setor privado, que pode ser imensamente benéfica em termos de contribuição e de arregimentação da população. Um fundo para a erradicação da pobreza vai contribuir para o desenvolvimento comunitário e para a educação dessas crianças, para a redução do trabalho infantil e, portanto, terá um impacto que vai além da comunidade e contribui para o desenvolvimento do país em geral.

– Nos últimos 20 anos, a renda *per capita* do país está estagnada. Ao mesmo tempo, a carga tributária, a pobreza e a concentração de renda aumentaram. Haveria uma correlação entre esses aspectos? Ao exigir esforço de arrecadação, o novo fundo agravaria esse quadro?

– Não é verdade que a nossa renda *per capita* caiu durante a última década. O último ano, de 1999, foi muito difícil, mas em geral a renda não está caindo. A pobreza não tem aumentado. Em 1994 e 1995, a pobreza diminuiu, de acordo com dados do Ipea. Não tem uma tendência de aumento da pobreza. O que se tem é uma falta de progresso na redução da pobreza. Tem uma permanência da pobreza que não tem respondido de forma sólida e sustentada ao crescimento de 1994 a 1998. Houve uma redução da renda *per capita* num determinado período, mas se olhar num prazo mais longo o número de pobres continua mais ou menos o que era antes. A pobreza e a distribuição de renda no Brasil são problemas sérios, que vão ter que ser atacados em muitas frentes. Nós vamos ter que crescer. Crescimento é uma condição importante na redução da pobreza. Crescer só não basta. Por isso programas de redução da pobreza são importantes. Tem que se atender regiões de bolsões de pobreza e criar alguma semente, algum incentivo para que as pessoas tenham uma renda mínima que as capacitem ir à escola, a desenvolverem suas potencialidades e a participarem do desenvolvimento do país. Sem esses programas mínimos não se resolvem os problemas. É um gasto a mais, sem o qual o país não pode progredir. É um gasto que tem que ser feito, não se pode escapar dele. Outros gastos vão ter que ser racionalizados, como o sistema de educação, impostos. Mas negar aos pobres o acesso a uma renda mínima, a uma educação e a uma assistência mínima de saúde não faz muito sentido. É por isso que um fundo de redução da pobreza faz todo o sentido.

– O representante do FMI no Brasil, Lorenza Perez, criticou a criação do Fundo de Combate à Pobreza com recursos da privatização, alegando que poderia comprometer o abatimento e controle da dívida interna e os compromissos assumidos com o Fundo. O ministro Pedro Malan reagiu, dizendo que o Fundo não está capacitado a opinar sobre uma questão relacionada a políticas internas do país. Até que ponto um redirecionamento do dinheiro da privatização afetaria o equilíbrio fiscal do país, com metas assumidas perante os organismos internacionais?

– Eu não li nem a declaração do Fundo e nem a resposta do ministro. A percepção do que se passa no Brasil é que existe uma consciência muito clara da necessidade de manter o equilíbrio fiscal, de estabilizar a relação dívida-PIB. A minha interpretação é que uma coisa não é inconsistente com a outra. Evidentemente que os gastos sociais têm que ser compatíveis com o equilíbrio fiscal e eu acredito que essa sempre foi a linha do governo brasileiro nos anos recentes. Não vejo inconsistência entre investir na área social e manter o equilíbrio fiscal. As duas coisas são possíveis e necessárias. Não se pode viver sem nenhuma das duas. As duas restrições são interativas. Para poder sustentar os gastos sociais podem ser feitas várias coisas.

– Por exemplo?

– De um lado, reduzir outros gastos e por outro, fazer o que o projeto-de-lei propõe: criar um fundo com recursos da privatização que em vez de serem gastos vão gerar uma renda. Essa renda é que vai ser gasta. O mecanismo proposto na lei faz sentido e respeita a restrição orçamentária. A gente não pode perder de vista que existem reformas fiscais importantes, encaminhadas ao Congresso, que a Reforma Previdenciária vai ser necessária. A verdade é que o trabalho do desenvolvimento é complexo. E exige ação em muitas frentes.

“O importante é que seja bem monitorado. Se um político ganhar a eleição porque o programa é bom, tanto melhor”

– Há outros programas de assistência social que já foram desenvolvidos, principalmente no Nordeste, como os de cestas básicas. A apropriação dessas idéias, que na origem são bem concebidas, por motivos eleitoreiros resultou em casos escandalosos de malversação dos recursos públicos. Quais riscos semelhantes há em um programa com muito mais recursos e com o respaldo do Congresso?

– Tudo na vida tem risco. Se a gente não quiser tomar risco, a gente não levanta da cama de manhã e não sai de casa. Tem risco, mas o que é preciso é que o monitoramento seja verdadeiro. A única forma de monitorar esses programas é envolver as comunidades. Pode-se acompanhar o programa, mas a melhor forma é desenvolvê-lo dentro das municipalidades. Que se abram canais para denúncia, que haja um acompanhamento das contas, dos gastos e que isso seja feito de forma sistemática. Isso tem que ser feito em todas as áreas, não só na social.

– A capitalização eleitoral de programas sociais pode desvirtuar os princípios que movem a sua criação?

– O importante é que o programa tenha um bom diagnóstico da realidade brasileira, conteúdo, contribua para a redução da pobreza e seja bem monitorado. Se um político vier a ganhar as eleições porque é um bom programa, tanto melhor.

INFORME ECONÔMICO

■ ANA D'ANGELO

Meta de inflação e os combustíveis

Os preços dos combustíveis subirão pelo menos 8% este ano. Pelo menos, porque esse foi o reajuste previsto pela equipe econômica para atingir a meta de inflação de 6% em 2000, fixada no acordo com o Fundo Monetário Internacional.

Com a alta do petróleo no mercado internacional, esse percentual poderá ser maior. O grande problema do governo atualmente é justamente a incerteza em relação aos preços públicos.

A previsão inicial de aumento de 9,2% dessas tarifas provoca impacto de 2,3 pontos percentuais na inflação anual, conforme o último relatório do Banco Central, já divulgado.

O combustível acendeu o alerta de que a meta de inflação pode estar ameaçada.

O reajuste das tarifas de energia e telefonia também preocupa. Os técnicos admitem que fazem estimativas, mas não conseguem prever o que acontecerá de fato na prática.

Os contratos estabelecem regras de reajuste vinculadas à variação do IGP-M (energia) e IGP-DI (telefone), da Fundação Getúlio Vargas. No caso de energia, há ainda o componente câmbio.

Os índices estimados inicialmente também sofrerão variações maiores com o aumento mais alto dos combustíveis, anabolizando o reajuste das companhias de luz e telefone.

Como a meta de inflação não muda, o que sofrerá ajuste é a política monetária. Os juros de 19% poderão ficar congelados por muito mais tempo do que se imagina.

Fator previdenciário, STF e mercado

Da mesma forma que acompanhou cada passo dado pelo Congresso no ano passado, o mercado financeiro está de olho no prédio do Supremo Tribunal Federal, onde está previsto para quarta-feira o julgamento de ação contestando a constitucionalidade do fator previdenciário.

O mercado financeiro está confiante de que a decisão será favorável ao governo. Outra posição não é cogitada. Os analistas avisam que, em caso de derrota, o mercado reagirá muito mal.

"Seria uma surpresa desagradável. É aquele tipo de realização que está na conta e, de repente, não está mais", avalia André Lóes, economista-chefe do Bozano, Simonsen.

Das contas primárias problemáticas do governo – Previdência Social, contas dos estados e municípios e previdência do servidor público –, as duas primeiras já estariam encaminhadas, avalia Lóes. Portanto, seria andar para trás.

Para o consultor Murillo de Aragão, da Arko Advice Análise Política, não haverá colapso das bolsas de valores, mas uma decisão contrária ao fator deixará o investidor estrangeiro com o pé atrás. "Se passar, não tem ganho nenhum, porque o país não fez mais que a obrigação", proclamou Aragão.

Só a perder

Recém-empossado, o novo advogado-geral da União, Gilmar Mendes, mergulhou na defesa do fator previdenciário no STF. Visitou os ministros e está se preparando para fazer a defesa oral no tribunal.

A questão é que se o governo ganhar é mérito do bom relatório de defesa elaborado pelo então consultor jurídico do Ministério da Previdência, José Bonifácio de Andrada, e pela assessora especial, Solange Paiva Vieira.

Em caso de derrota, Mendes terá sofrido seu primeiro revés na função.

De molho

O governo vai esperar até o último minuto antes da reunião do Conselho Curador do FGTS, marcada para 28 de março, para definir o orçamento da construção civil.

É que tudo depende da decisão do STF sobre os índices de correção das contas do FGTS pedidos pelos trabalhadores.

A fatura, em caso de derrota do governo, é de R$ 67,4 bilhões, o que inviabilizaria de cara novos financiamentos habitacionais.

Os representantes do governo no conselho esperam que o STF se pronuncie até lá.

Missão impossível

Gilmar Mendes também tem como uma de suas tarefas convencer o STF de que a contribuição dos servidores inativos é constitucional, já que até o momento o tribunal só julgou a questão em caráter liminar.

Ele terá que recorrer a Santo Expedito ou São Judas Tadeu, padroeiros das causas impossíveis.

Âncora

A israelense Gilat Satellite Networks, empresa que atua no mercado de produtos e serviços para redes de comunicação por satélite, aportou definitivamente no país, criando a Gilat do Brasil.

Sua primeira meta é conquistar as empresas de telecomunicações privatizadas para explorar os sistemas de telefonia rural por satélite, em que é líder mundial. A empresa pretende também fechar parcerias para a fabricação de seus equipamentos no Brasil.

Proteção

O governo está aperfeiçoando a proposta de privatização do seguro de acidente de trabalho, que prevê a transferência do pagamento do auxílio-acidente para mútuas e seguradoras.

Na última sexta, o Ministério da Previdência Social ouviu de especialistas da Argentina, Alemanha e Espanha sugestões de mecanismos para aumentar as garantias dos segurados em relação às seguradoras e mútuas.

PELO MERCADO

▪ O ex-presidente do Banco Central Gustavo Franco foi convidado pela canadense TIW para integrar seu conselho consultivo. A TIW tem participação em quatro grandes empresas de telefonia celular no Brasil: Telemig Celular, Americel, Telet e Tele Norte.

▪ **Taxa de juros de 17,5% este ano e de 14,6% em 2001. Essa é uma das previsões feitas por economistas-chefes de 13 bancos brasileiros, incluindo representantes de instituições estrangeiras com filiais no Brasil, após reunião em janeiro. Para eles a inflação deve atingir 6,8% este ano.**

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Crédito para bom pagador

■ **Rigor fiscal vai fortalecer mercado secundário no país**

MARCELO CORDEIRO

BRASÍLIA – A administração fiscal prudente, eficiente e tecnicamente bem gerenciada vai passar a ser premiada com acesso a crédito, já que a legislação atual, praticamente, deixa como única opção para o financiamento dos estados e municípios a negociação com os bancos privados. Essa é a opinião do diretor de Finanças Públicas e Regimes Especiais (Difip) do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas, que acha possível o ressurgimento, no futuro, de um mercado secundário para títulos estaduais e municipais, desde que as administrações regionais mantenham o equilíbrio de suas contas.

O diretor do BC acha que o Brasil está caminhando para a formação de um mercado secundário de títulos públicos forte e atuante, porque está cumprindo seus objetivos de ajuste fiscal. Além disso, acha que já existe uma consciência na sociedade de que a gestão fiscal temerária só vai conduzir o país à inflação e à estagnação.

Essa nova postura do mercado está se formando, segundo Freitas, por causa das mudanças introduzidas pelo Proes (Programa de Reestruturação dos Bancos Estaduais) que teve como sua contribuição mais importante o fato de ter pago a dívida que estava oculta nos bancos estaduais, permitido sua liquidação ordenada e estancado o processo contínuo de endividamento dos estados com suas instituições financeiras. Pois os bancos foram liquidados, privatizados ou transformados em agência de fomento, após décadas mascarando prejuízos e empréstimos contínuos e imprudentes aos estados aos quais pertenciam, que mantinham altíssima taxa de inadimplência.

Mercado – Depois da reestruturação feita pelo Proes, a única forma que os estados têm para se financiar é através do mercado privado, pois a Resolução 78 de 1º de julho de 1998, do Senado, estabelece regras rígidas e claras para o endividamento dos estados e municípios. Além dela, a Resolução 2.653 de 25 de novembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional, contingenciou o crédito do sistema financeiro a estados, municípios, autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista, limitando, por cada instituição financeira, 25% de seu patrimônio líquido como limite máximo para empréstimos.

De 90% a 95% do crédito bancário ao setor público vêm de bancos oficiais, já trabalhando no limite. Já o sistema bancário privado leva em conta uma avaliação de risco com padrões mais rígidos para a concessão de crédito, o que dificulta o endividamento dos estados e municípios. O diretor do BC acha que esse quadro ficará mais rígido com a aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal – que proíbe o financiamento dos estados e municípios pela União.

Diante deste quadro, o financiamento de estados e municípios com histórico de maus pagadores ou com as finanças bagunçadas ficará difícil. O acesso ao crédito, com o estrangulamento dos bancos estaduais e os cuidados do sistema financeiro privado, dependerá exclusivamente do rigor fiscal do candidato a tomador do empréstimo.

"Se passa a ter um prêmio pela eficiência, a administração prudente passou a ser uma coisa que vale a pena. A administração fiscal temerária será punida, e a bem gerenciada será premiada com acesso ao crédito. O mercado resolverá isso", afirmou Freitas.

Bolsas devem ficar estáveis

SÃO PAULO – O mercado financeiro aguarda para esta semana um comportamento mais estável nas bolsas após um período de volatilidade que teve como pivôs a alta no preço do petróleo e o discurso do presidente do banco central americano (Federal Reserve), Alan Greenspan, ameaçando subir novamente as taxas de juros dos Estados Unidos.

"Tivemos vários eventos de curto prazo que atemorizaram o mercado. Podemos esperar para os próximos dias tranqüilidade devido à pouca importância dos eventos e até recuperação das quedas", explicou Fabio Fukuda, economista da Tendências.

Ao longo desta semana, o mercado nacional deverá estar atento aos desdobramentos de questões políticas como a crise entre PFL e PSDB, pois envolvem o adiamento da votação do Desvinculamento dos Recursos da União (DRU). O mercado externo, segundo os analistas, ainda vai tentar identificar o quanto a economia dos EUA está vulnerável.

Indicadores

Cotações referentes ao fechamento de sexta-feira

SERVIÇOS

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
Fundos de Renda Fixa	1,53	1,39	22,66
Fundos DI*	1,56	1,41	24,02
Fundos de Ações e carteira Livre	1,38	-0,16	42,70
Fundos Cambiais	-0,30	0,71	9,11
Inflação (IGPM)	1,24	1,24	20,58
Bolsa de São Paulo	2,61	-4,11	**100,56**
Ouro	**4,85**	-1,19	-11,23
Dólar Paralelo	-3,11	-1,54	-1,95
Dólar Comercial	-0,54	0,75	-9,12
Poupança	0,78	0,72	11,91
CDB	1,28	1,25	20,81

Fonte: Anbid e Andima — * Criados em junho/95.

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
11/02 a 11/03/00	0,1364	0,6371
12/02 a 12/03/00	0,1082	0,6087
13/02 a 13/03/00	0,1082	0,6087
14/02 a 14/03/00	0,1499	0,6506
15/02 a 15/03/00	0,1571	0,6579
16/02 a 16/03/00	0,1584	0,6592
17/02 a 17/03/00	0,1620	0,6628
Poupança do dia 21/02/2000		0,7151

FGTS

Índices de rendimento

Mês	3%	6%
Dezembro	0,4469	0,6875
Janeiro	0,5471	0,7880
Fevereiro	0,4620	0,7027

Obs.: Data de crédito.

SALÁRIO MÍNIMO

Maio/96 a Abril/97	R$ 112,00
Maio/97 a Abril/98	R$ 120,00
Maio/98 a Abril/99	R$ 130,00
Maio/99 a Fevereiro/00	R$ 136,00

CARTÃO DE CRÉDITO

Credicard	6,42 a 11,50%	A Express Credit	10,95%
Diners	6,42 a 10,70%	Bradesco	9,53 a 10,32%
Ouro Card	8,50%	Personnalité BFB	9,90%
Unibanco	11,90%	*Somente pagamento à vista	
*A Express	12,89%	**Taxas apuradas na sexta-feira.	
* Pessoa Física			

PAGAMENTO DE APOSENTADORIA

(Fevereiro/2000)

Final do Benefício	Dia do pagamento	Final do Benefício	Dia do pagamento
1	1	6	8
2	2	7	9
3	3	8	10
4	4	9	11
5	7	0	14

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Ufir*	9770	0,9770	0,9770	1,0641	1,0641
Uferj**	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655
UPC*	17,38	17,38	17,38	17,51	17,51
TR	0,2265	0,1998	0,2998	0,2149	0,2328
TBF	1,3992	1,3521	1,5505	1,3874	1,4156
SELIC	1,38	1,39	1,60	1,46	nd

* Em Reais ** Em Ufir

SEGUROS

■ TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (Antigo IDTR)		Contratos a partir de 01/07/94 (Fator acumulado de juros-TR(FAJ-TR)	
21/02	0,00975019	21/02	2,17626455

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

TAXAS DE EMPRÉSTIMO

Hot Money (a.a.)	26,28%	Cheque Especial* (a.m.)	11,10%
Desc. de Duplicata (a.m.)	2,90%	Conta Garantida (a.m.)	2,92%
Capital de Giro (a.m.)	2,96%	TJLP (a.a.)	12,00%

* Pessoa Física

INFLAÇÃO (%) E REAJUSTE DO ALUGUEL (FATOR)

	Out	Nov	Dez	Jan	Nº Índice	Acumulado No ano	Acumulado 12 meses	Correção do Aluguel
INPC/IBGE	0,96	0,94	0,74	0,61	1.598,24	0,61	8,39	1,0839
IPCA/IBGE	1,19	0,95	0,60	0,62	1.598,41	0,62	8,85	1,0885
IPC/FIPE	1,13	1,48	0,49	0,57	180,190	0,57	8,71	1,0871
ICV/DIEESE	0,93	1,34	0,60	1,19	nd	1,19	9,37	1,0937
IGP/FGV	1,09	2,53	0,80	1,02	178,454	1,02	19,45	1,1945
IGPM/FGV	1,70	2,39	1,81	1,24	180,301	1,24	20,58	1,2058
IPC-RJ/FGV	0,68	1,62	0,47	0,72	189,882	0,72	10,29	1,1029

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte Fevereiro) Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções: a) R$ 90,00 por dependente; b) R$ 900,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos; c) Contribuição Previdenciária; d) Pensão alimentícia.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Autônomos

Classe	Meses	Base (R$)	Alíquotas (%)	A pagar R$
1	-	136,00	20,00	27,20
2	-	251,06	20,00	50,21
3	24	376,60	20,00	75,32
4	24	502,13	20,00	100,43
5	36	627,66	20,00	125,53
6	48	753,19	20,00	150,64
7	48	878,72	20,00	175,74
8	60	1.004,26	20,00	200,85
9	60	1.129,79	20,00	225,96
10	–	1.255,32	20,00	251,06

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)	Alíquota (IPPF(%)
até 376,60	7,65	8,00
de 376,61 até 408,00	8,65	9,00
de 408,01 até 627,66	9,00	9,00
de 627,67 até 1.255,32	11,00	11,00
Empregador	**12**	

Prazos para pagamento: empresas, no dia 2 de cada mês ou no 1º dia útil subsequente e pessoas físicas, até o dia 15 ou antecipadamente caso não seja dia útil. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

CHEQUE ESPECIAL E CRÉDITO DIRETO

Banco	Cheque especial	Crédito direto
Bradesco	9,80%	2,60 a 3,00%
Itaú	3,05 a 9,90%	2,70 a 3,10%
Unibanco	5,90 a 10,70%	2,66 a 4,02%
Real	10,90%	2,59 a 2,70%
Banerj	7,90 a 9,90%	3,30 a 4,90%
B.Brasil	7,40 a 8,40%	4%
HSBC Bamerindus	6,80 a 9,90%	2,61 a 4,88%

Fonte: Bancos

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.®

Uma publicação DOW JONES

http://wsj.com/americas

What's News—®

INTERNACIONAL

AS SEGURADORAS britânicas CGU e Norwich devem anunciar hoje planos para uma fusão avaliada em US$ 13,6 bilhões, criando a sexta maior companhia do setor no mundo.

Já seguradora americana MetLife, controlada pelos próprios segurados, vai lançar ações no mercado. A empresa pode captar US$ 6,5 bilhões na operação.

* * *

Após cinco trimestres de prejuízo, a divisão automotiva do grupo Fiat teve lucro operacional de US$ 194 milhões no fim de 1999, graças ao relançamento do modelo Punto e à contínua redução de custos. Mesmo assim, analistas acham que a Fiat não vai longe sem uma grande aliança.

A GM quer usar o site da Toyota para vender carros no Japão. Ao mesmo tempo, a americana negocia o ingresso da japonesa no seu site de vendas nos EUA.

* * *

Documentos descobertos recentemente mostram que a Volkswagen pressionou revendedores na Alemanha a não dar descontos para o modelo Passat entre 1996 e 1999, reforçando a investigação da União Européia sobre manipulação de preços pela montadora.

* * *

O plano de fusão entre o banco espanhol Bilbao Vizcaya e o Unicredito Italiano pode naufragar. A união com o banco Argentaria e o acordo com a Telefónica na área de Internet quase dobrou o valor do BBV, para US$ 44,4 bilhões, alterando os termos da união com o Unicredito.

* * *

O maior banco alemão, o Deutsche Bank, deverá anunciar hoje um acordo com a empresa de software SAP e com a AOL Europe para desenvolver serviços bancários pela Internet.

* * *

A Sears, ícone americano de valores tradicionais, vai parar de vender produtos da Benetton por causa da última campanha publicitária da confecção italiana, que usa prisioneiros condenados à morte nos EUA.

* * *

A participação da Coca-Cola no mercado americano de refrigerantes caiu 0,4 ponto percentual em 1999, ficando em 44,1%. A rival Pepsi manteve seus 31,4%. Quem se saiu melhor foi a Cadbury Schweppes — que pertence à Coca, mas só fora dos EUA. A Schweppes abocanhou 0,5 ponto percentual, chegando a 14,7%.

REGIONAL

A SUPERCANAL, operadora de tevê a cabo da Argentina, está se preparando para oferecer serviços de telefonia fixa a clientes residenciais. A empresa fechou um acordo de valor não-divulgado com a americana Lucent Technologies, que vai desenvolver a infra-estrutura necessária para o serviço.

* * *

A divisão petroquímica da estatal mexicana Pemex quer investir US$ 100 milhões para aumentar sua capacidade de produção de etileno em 200 mil toneladas, para 1,2 milhão de toneladas anuais, até 2001. O governo está procurando parceiros privados para dividir os custos do projeto.

* * *

A Endesa, empresa de eletricidade do Chile, quer vender uma participação, de valor não divulgado, em sua subsidiária Transelec, a maior transmissora de energia em longas distâncias do país, com o objetivo de enxugar suas operações.

A empresa decidiu também paralisar pela segunda vez a construção da represa hidrelétrica de Ralco, avaliada em US$ 480 milhões. Os índios que vivem na região que seria inundada pela represa entraram na Justiça contra o projeto.

* * *

O Congresso da Venezuela deve aprovar amanhã uma medida que elimina a cobrança do imposto de 0,5% sobre movimentações bancárias nas transações do mercado acionário. O imposto foi introduzido em maio passado, e segundo corretores, derrubou o volume diário negociado na bolsa de Caracas para US$ 2 milhões.

* * *

A Argentina disse que não vai exigir que os laboratórios locais observem as patentes de remédios registradas por farmacêuticas dos EUA enquanto os americanos não relaxarem suas restrições às importações de alguns produtos agrícolas e aço. Os EUA ameaçam levar a Argentina à OMC por causa do descaso com as patentes.

* * *

A TV Azteca, segunda maior emissora do México, divulgou prejuízo de US$ 14,8 milhões no ano passado, ante um lucro líquido de US$ 8,7 milhões em 1998. A empresa diz que a receita caiu 19% para US$ 433 milhões em 1999 por causa dos baixos preços para veiculação de anúncios.

Envie seus comentários a: americas@wsj.dowjones.com *ou* 200 Liberty St. NY, NY 10281 EUA

O SETOR de papel avançou em sua consolidação com a finlandesa UPB-Kymmene fechando acordo para comprar a americana Champion, que tem fábricas nos EUA, Canadá e Brasil, onde também é dona da Inpacel. A combinação resultará na terceira maior empresa do setor.

Bolsas agem como se os EUA já estivessem vivendo uma recessão

POR GREG IP
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

A economia americana está crescendo, mas as ações e o mercado de títulos comportam-se como se uma recessão já estivesse presente.

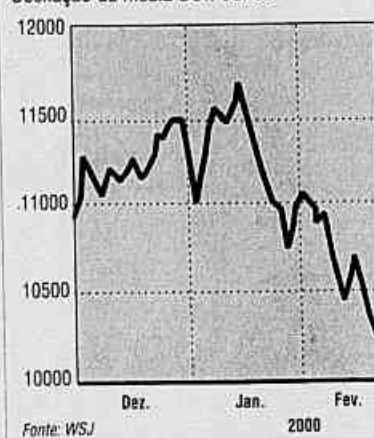
A queda das ações blue-chips (de empresas de primeira linha) no mês passado foi liderada por setores que são os mais sensíveis ao destino da economia: as empresas varejistas, os produtores de commodities e outros setores cíclicos. Enquanto isso, os rendimentos de títulos de longo prazo caíram bem abaixo das taxas de curto prazo, a chamada inversão da curva de rendimentos, e os rendimentos de títulos corporativos estão aumentando em relação aos seguros títulos do governo americano — ambos fenômenos normalmente vistos quando a economia está enfraquecendo.

"Há elementos de recessão nesse comportamento", afirma Jim Paulsen, diretor de investimentos da Wells Fargo Investment Management. "As pessoas falam a respeito de como as vendas no varejo estão fortes, e as ações de empresas varejistas estão morrendo. As pessoas comentam que o mercado de construção residencial está aquecido, mas as ações não correspondem. Os preços do petróleo triplicaram, e as ações das petrolíferas continuam com um desempenho ruim."

Os dados econômicos não indicam uma recessão. Além disso, relatórios na semana passada sobre preços mostraram que a inflação está domada. No entanto, o que confundiu os investidores foram as fortes indicações do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Alan Greenspan, de que irá aumentar as taxas de juros até que a economia diminua de ritmo. A economia não vai reduzir a marcha até que os consumidores gastem menos, e isso não acontecerá até que as ações parem de subir.

Embora a Média Industrial Dow Jones tenha subido na quinta-feira passada, ela despencou na sexta-feira 295,05 pontos, ou 2,8%, para 10.219,52 pontos, seu menor nível desde outubro. Está 12,8% abaixo de seu pico de janeiro. Na semana passada, o índice perdeu 205,69 pontos.

"Nós passamos cinco anos com ganho anual de 20%. Como vamos continuar fazendo isso com o Fed olhando para nós e dizendo: 'de jeito nenhum'?", pergunta Larry Wachtel, analista de mercado da Prudential Securities.

Embora o último pico da Dow Jones tenha sido apenas um mês atrás, Richard McCabe, analista-chefe de mercado da Merrill Lynch & Co., diz que o processo de correção começou em abril de 1998. Desde então, "a maioria das ações tem tido tendência de queda. O que pode estar acontecendo é que os poucos papéis que vinham bem, representados pelos índices Dow Jones e S&P 500, estejam perdendo um pouco mais de valor, e isso chegará aos destaques da Nasdaq, que tinha sua própria bolha especulativa".

O mercado passou por uma correção violenta no segundo semestre de 1998, mas ela foi motivada por uma combinação incomum de turbulência econômica externa e convulsão no mercado americano de títulos. Assim que esses fatores foram ultrapassados, o mercado reagiu rapidamente. A atual corrosão é dirigida mais pelas forças pessimistas clássicas de inflação e de aumentos das taxas de juros pelo Fed. O mercado fez outra correção no segundo semestre de 1999 quando o Fed começou a elevar os juros, mas reagiu no fim do ano quando as preocupações com o bug do milênio fizeram com que o banco central segurasse novas altas nas taxas.

A atual virada é realmente uma segunda fase da correção do meio do ano passado. Nem a Dow Jones nem o S&P 500 conseguiram ultrapassar de forma sustentável o pico atingido em julho de 1999.

McCabe diz que a correção continuará até a metade de março. "Poderá ser um declínio irregular, com algumas altas interrompendo o processo", afirma o analista. Tal queda pode cansar investidores que lucraram por muitos anos comprando a cada baixa e observando as ações subir depois para novos recordes. Mas isso não significa que o mercado esteja entrando num período pessimista.

Volvo paga caro pela independência

POR JESSE EISINGER
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

A montadora sueca AB Volvo gastou o último ano num cerco a sua grande rival Scania AB. Com o objetivo de concentrar-se na produção de caminhões, ela vendeu sua divisão de carros para a americana Ford Motor Co. e começou a usar o dinheiro ganho para comprar fatias da Scania. Tudo para tornar-se uma superpotência global. Pois bem, agora ela está perto de alcançar sua meta. Qual a resposta do mercado? Uma ação bastante depreciada.

Na sexta-feira, o ADR (papel que representa ações estrangeiras nos EUA) da Volvo fechou a US$ 24,375 na bolsa eletrônica americana Nasdaq. Isso significa uma queda de 24,4% em relação ao recorde atingido em julho do ano passado.

O mercado está punindo a Volvo por ela ter aparentemente desprezado o interesse dos acionistas. Quando desfez-se de sua divisão de carros no ano passado, a companhia ficou com um caixa gigantesco, que chegou a somar 63 bilhões de coroas (US$ 7,3 bilhões). Ao mesmo tempo, estava sendo cobiçada pelas grandes montadoras internacionais. A italiana Fiat SpA diz que fez uma oferta, segundo analistas. A alemã DaimlerChrysler AG também estava interessada em pagar 400 coroas por ação da Volvo (o equivalente a US$ 46 por ADR). A montadora sueca não quis saber.

O que ela fez foi gastar seu caixa comprando ações da Scania no mercado, a preços altos. Alguns investidores e analistas consideram que a iniciativa tinha apenas o objetivo de torná-la menos atraente para uma empresa de fora da Suécia. A Volvo defende-se dizendo que beneficiaria os investidores ao tornar-se uma força global.

Agora, a montadora está desesperada para que a Comissão Européia aprove a compra da Scania. As autoridades temem um domínio excessivo da união (as duas têm juntas 90% do mercado sueco e 50% do mercado escandinavo). A Volvo terá de fazer concessões para conseguir o sinal verde, o que deve enfraquecer seu domínio. Ou seja, será mais difícil pagar o investimento. Além disso, existe um risco de a fusão ser vetada. Nesse caso, ela terá torrado dinheiro para assegurar uma independência que tenderia a ser temporária.

Para alguns felizardos, o céu não é o limite

POR YOCHI J. DREAZEN
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

Richard Farmer tinha acabado de chegar ao aeroporto quando soube que o vôo com conexão da Delta Airlines para Los Angeles que ele tomaria estava atrasado e sem previsão, uma experiência bastante familiar para qualquer um que viaja regularmente.

Mas o que aconteceu em seguida não é tão familiar. Rapidamente Farmer foi levado à pista por um funcionário da Delta, colocado num carro e transportado para um avião da rival American Airlines num outro terminal. Quando ele saiu do carro, outro funcionário o aguardava com o seu cartão de embarque e o acompanhou até o avião, onde sua bagagem já havia sido embarcada. O avião decolou minutos depois.

Parece especial? Parece não, é. Apesar de poucos viajantes saberem disso, muitas das grandes companhias aéreas hoje oferecem alguns privilégios impressionantes para um grupo de elite de passageiros, que inclui celebridades, executivos de empresas e gente que viaja muito com a mesma empresa. Você não pode se candidatar para entrar nesses chamados programas de serviços especiais — são as companhias aéreas que escolhem os integrantes —, mas os benefícios incluem salas de espera especiais e até embarque exclusivo. A American tem cerca de 40 funcionários espalhados nos três aeroportos de Nova York para atender às necessidades dessa turma.

Esses programas são o sonho de qualquer viajante. Mas eles contrastam fortemente com o serviço típico que a maioria das pessoas recebe — numa época em que as reclamações sobre viagens aéreas estão em alta. Você tem pouco tempo para a conexão? Um carrinho vai estar esperando no portão para levar você ao outro lado do terminal. Não quer ficar com outras pessoas, mesmo na sala de embarque da primeira classe? Algumas empresas, entre elas a American e a United Airlines, têm salas separadas e privadas em alguns aeroportos. Em alguns casos, as companhias aéreas até seguram os aviões para que os passageiros especiais não percam seus vôos.

É um desses casos em que uns têm e outros não, diz Laurie Berger, editora da revista de viagens *Consumer Reports Travel Letter*. "É um sistema de classes (sociais) no ar."

As companhias aéreas, na maioria dos casos, hesitam em falar sobre esses privilégios. "Revelar o que fazemos pelos nossos melhores clientes provavelmente deixaria os outros com ciúmes", afirma um porta-voz da Delta.

Michelle Chang

Tratamento especial

Algumas companhias aéreas paparicam os clientes com programas de "serviços especiais" — mas não divulgam os privilégios. Com base em conversas com passageiros, agentes de viagem e outros, aqui está uma lista das melhores regalias:

Equipe designada: A American tem uns 40 funcionários para "serviços especiais" só nos três aeroportos de Nova York, enquanto a United tem quatro ou seis em meia dúzia de aeroportos. A Delta também tem uma equipe especial, ao passo que a TWA e algumas outras tem um número não-divulgado de pessoal para dúvidas e reservas.

Avião na espera: Em raras ocasiões, algumas companhias atrasam vôos por alguns minutos para VIPs atrasadinhos.

Mudança de classe: Passageiros especiais viajam de primeira classe independente da passagem que compraram.

Sem limites: Para esses VIPs, não há restrições quanto à data em que viajar usando o programa de milhagem.

Mudar de horário: Se um vôo é cancelado ou atrasado, a American, a Delta e a United ligam para os passageiros especiais e arrumam um outro vôo para eles, mesmo que em companhias rivais.

Andar de carrinho: Algumas companhias pegam os passageiros especiais no portão com um carrinho e os conduzem pelo aeroporto para fazer uma conexão. A TWA diz que seus funcionários acompanham o cliente até o próximo vôo, mas sem o carrinho.

Quartos privados: Além das instalações de primeira classe, companhias como a United, a American e a US Airways têm salas de espera separadas para VIPs, com sofás e televisão.

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS®

MARKETING

Bancos acordam para a propaganda no Japão

SAEM OS personagens de desenho animado, entram os marqueteiros. O setor bancário japonês, que já dominou o ranking das maiores instituições financeiras do mundo, está promovendo essa troca depois que uma onda de desregulamentação obrigou os bancos a rever seriamente suas estratégias de marketing, sob o risco de perder clientes.

Durante décadas, estrelas de televisão e personagens de desenhos animados foram as âncoras das campanhas publicitárias dos bancos do Japão, promovendo seus serviços como se fossem massa de tomate.

Não havia muito o que dizer, já que o setor era altamente regulamentado e todos os bancos ofereciam os mesmos produtos. Sem ter exatamente entre o que escolher, os japoneses abriam contas na agência mais próxima de sua casa ou na instituição determinada por seu empregador, e cuidavam de seus investimentos (predominantemente em poupança) com esse banco mesmo.

O descuido com o marketing era tanto que o Dai-Ichi Kangyo Ltd., um dos maiores bancos do país, tinha como mascote uma gatinha que aparece também em mochilas escolares e cortadores de unhas.

O desapego com as necessidades do mercado vigorou até a desregulamentação do setor, em resposta à crise econômica asiática em 1997. A medida acabou com as restrições às vendas de fundos mútuos, dando aos japoneses maiores opções de investimento. Também foi liberada a entrada no país de bancos estrangeiros bons de marketing.

No caso do Dai-Ichi Kangyo, a pressão para eliminar a gatinha – chamada Hello Kitty – veio de seu novo parceiro no mercado de fundos mútuos, o americano J.P. Morgan. Hoje, os panfletos que promovem os fundos da dupla são sóbrios e aconselham os clientes a "considerar as vantagens financeiras" de colocar dinheiro num deles.

Outros bancos japoneses não precisaram da pressão de um estrangeiro para mudar. Temendo perder clientes, o Sumitomo Bank Ltd. contratou um veterano de marketing da Coca-Cola, Tsuguru Saito, para renovar sua imagem. A primeira providência do executivo foi eliminar folhetos genéricos que tinham como fundo um vago céu azul para promover consultoria financeira e substituí-lo por anúncios voltados para clientes específicos.

– Phred Dvorak

Será que essa moda pega?

Estilistas querem roupas mais informais nos escritórios dos EUA

POR TERI AGINS
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

Os estilistas querem que os americanos parem de usar os tradicionais blazers e calças cáqui no escritório na sexta-feira. Mas será que o pessoal vai usar as estampas chamativas e as cores que o setor de moda está promovendo?

Durante a maior parte da última década, Edward Bryson foi um garoto-propaganda do visual relaxado dos escritórios na sexta. Seu uniforme: calças cáqui e uma camisa branca. Ou para variar, calças cáqui e camisa de brim.

Mas há pouco tempo ele se deu conta de que o estilo mais relaxado que ele adotou com tanto entusiasmo havia se tornado um uniforme assim como o terno azul-marinho e a gravata listrada que ele usava nos outros dias da semana. "Alguns dias, há três de nós no elevador usando praticamente a mesma roupa", diz o editor. "A gente brinca que telefonou para o outro para combinar o que vestir."

Quem gosta de usar calças cargo pode se animar. A indústria da moda está trabalhando para convencer os americanos a abandonar o visual certinho da sexta-feira. O recado: é hora de se virar contra a cruzada de bege e preto que invadiu os escritórios dos Estados Unidos na década de 90. Para sua coleção primavera, que aqui começa em março, o setor está promovendo cores mais berrantes, estampas maiores e uma maior variedade tanto para as mulheres como para os homens. E o foco desta vez está nas roupas informais, e não no tamanho das barras das calças e das lapelas dos ternos, já que o setor da moda está reconhecendo que as roupas informais substituíram os ternos e saias como âncora do guarda-roupa profissional do país. (Na quinta passada, o banco de investimentos Goldman Sachs Group tornou-se a mais recente instituição tradicional a permitir roupas informais todos os dias da semana.)

Em termos práticos, isso significa que os varejistas estão tentando fazer com que os americanos apimentem seu visual informal. Para homens, isso significa o fim das calças sem graça e a entrada de estampas quadriculadas em azul e cor-de-laranja – sem falar nos sapatos com o calcanhar de fora. Quanto às mulheres, os estilistas querem que elas abandonem as calças cinza e as sandálias tipo plataforma que fizeram sucesso no ano passado e ousem aparecer em reuniões com calças arregaçadas cheias de apliques de contas.

O desafio dos varejistas é convencer os profissionais a juntar-se ao novo estágio da revolução informal. Mary-Ragan Macgill, diretora da loja virtual de ferramentas Corner-Hardware.com, de São Francisco, diz que fica confusa com peças que não combinam entre si. "Não quero ter um trabalhão fazendo compras", diz. "Posso até comprar uma blusa colorida ou algo assim, mas provavelmente vou deixar passar essa tendência."

Reações como a da executiva são o temor do setor de moda depois de uma década apoiando-se na ascenção contínua das roupas informais. As vendas de roupas desse tipo para mulheres subiram 14% nos últimos dois anos, para US$ 37,1 bilhões, segundo a NPD Group Inc., uma consultoria para o setor de vestuário. As vendas de roupas esportivas para homens, que incluem malhas de tricô, suéteres, shorts e calças jeans e de outros tecidos práticos aumentaram 13% no mesmo período, para US$ 34,8 bilhões. O setor acha que a maioria das pessoas passou vários anos formando um guarda-roupa informal e agora precisa de uma razão para continuar comprando roupas.

Mas existe uma razão pela qual as roupas fáceis de combinar venderam tão bem. Afinal de contas, é difícil passar vergonha vestindo cinza e cáqui, mas é fácil escandalizar na hora de combinar padrões de kilts escoceses com estampas que imitam bactérias.

A varejista Macy's, cujo slogan para a primavera é "misture, não combine", espera acabar com as ansiedades dos clientes exibindo manequins com modelos vestidos dos pés à cabeça. "Faz muito tempo que as pessoas não vêem listras, bolinhas e outras estampas ao mesmo tempo", diz Joseph Denofrio, um diretor de moda da empresa.

Na rede de lojas de departamentos Target Stores, a estratégia é induzir os homens às cores sem fazê-los pensar – ou se dar conta de que estão dando um passo largo. A partir do mês que vem, a Target vai colocar nas araras camisas e camisetas em amarelo, laranja, azul e verde. Dentro de alguns meses, na entrada da coleção verão, as lojas da rede estarão repletas de camisas e calças com estampas estilo havaiano.

Astro luta contra o nocaute

Stallone perde contrato e tenta sair do buraco

POR TOM KING
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

Alguns anos atrás, Sylvester Stallone chamou a atenção do mundo do entretenimento ao fechar um contrato para fazer três filmes para a Universal Studios ganhando US$ 20 milhões por produção.

Muito bem, o que aconteceu com os três filmes? Você não os viu, e há um motivo. A Universal silenciosamente matou o contrato no fim do ano passado, depois que uma série de outros filmes do ator fracassaram. Pelo novo acordo, o estúdio concordou em fazer apenas dois filmes: um thriller-padrão chamado *D-Tox* e outro filme, de orçamento bem mais baixo, ainda a ser determinado. Em vez de ganhar US$ 60 milhões, Stallone deve receber apenas cerca de US$ 30 milhões ou menos pelos dois filmes.

Danny Hellman

Esse é um exemplo do que pode acontecer a um astro do cinema se seu apelo não dura ou se seu gênero sai de moda. Agora, Stallone, 53 anos, diz que está pronto para a volta, com dois filmes em produção que serão distribuídos pela Warner Bros. Mas ele baixou seu cachê – a até US$ 10 milhões para alguns projetos – e seu principal financiador não é mais um grande estúdio e sim um pouco conhecido dono de boate em Los Angeles chamado Elie Samaha, que está ajudando a produzir a nova fita do eterno Rambo, *Get Carter*. Além disso, os novos roteiros fazem com que Stallone divida a tela com outros atores conhecidos.

"Fiquei sentado em casa por dois anos, esperando que eles decidissem o que fazer comigo", disse Stallone ao WALL STREET JOURNAL. "Fui pego meio que num beco sem saída. As pessoas achavam que a fórmula do filme de ação funcionava. Por que não pode funcionar mais?" A Universal, uma subsidiária da Seagram Co., não quis comentar.

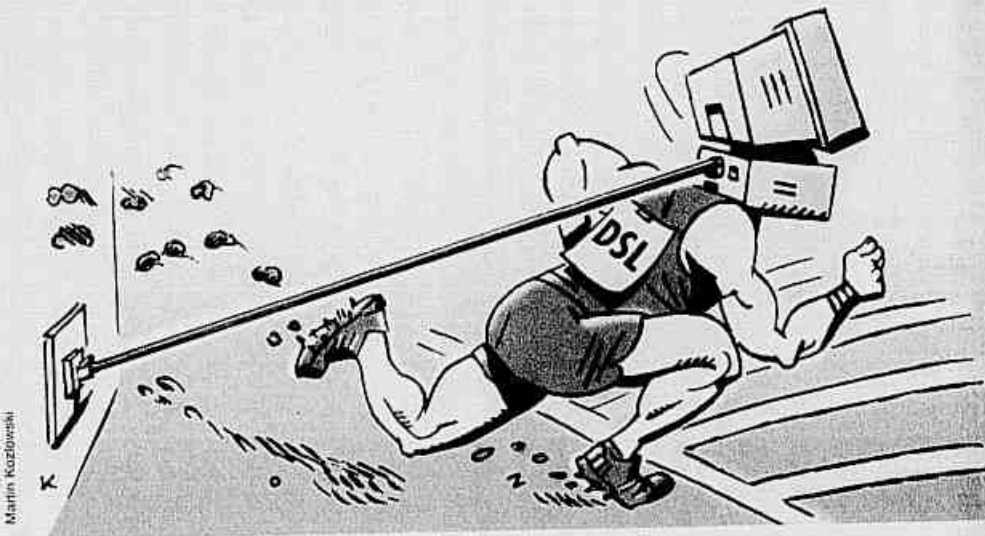
O contrato da Universal foi controverso desde o momento em que foi fechado, em agosto de 1995. Ele foi arranjado por Ron Meyer, que apenas uma semana antes havia deixado seu emprego de agente de Stallone na Creative Artists Agency para tornar-se diretor-superintendente da Universal Studios. Mas quase desde o momento em que o contrato foi assinado, a carreira de Stallone escorreu pelo ralo.

A Savoy Pictures Entertainment, uma produtora que havia anteriormente assinado com o brutamontes para que ele atuasse num filme dela por US$ 20 milhões, fechou as portas antes de fazer a fita. Depois *Daylight*, um filme da Universal em que Stallone resgatava pessoas presas no Túnel Holland em Nova York e que não fazia parte do contrato, micou nas bilheterias.

Na época, o contrato da Universal foi descrito como um acordo que garantia três filmes. Mas fontes do estúdio dizem que essas descrições saíram da turma de Stallone. O estúdio diz que o acordo de fato era um pacto de "analisar primeiro", que prometia a Stallone os milhões apenas se a Universal quisesse fazer os filmes que ele propusesse.

Para Stallone, reconquistar sua antiga glória não será fácil. Depois de chegar ao auge como Rocky e Rambo nos anos 70 e 80, ele se deu mal com comédias tolas como *Oscar – Minha Filha Quer Casar*. Seu sucesso com *Risco Total* em 1993 permitiu a seu agente na época, Meyer, exigir um cachê de US$ 20 milhões. Mas os filmes seguintes, como *Cop Land*, não conseguiram decolar.

Frustrado com a Universal, Stallone diz que seu destino mudou quando conheceu Samaha, o dono da boate Roxbury, que queria investir em cinema. Samaha está convencido de que *Get Carter* vai reavivar a carreira de Stallone.

Martin Kozlowski

Fibra ótica é a modernidade, mas não combina com Internet veloz

POR LESLIE CAULEY
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

As companhias de telefonia fixa dos Estados Unidos vêem a tecnologia de linha de assinatura digital (DSL, na sigla em inglês) como seu ingresso para o mundo do acesso rápido da Internet. Elas também estão apostando em outra tecnologia, a de fibra ótica, para modernizar suas redes, ao custo de bilhões de dólares. Agora, as telefônicas enfrentam um problema complicado: as duas tecnologias são como água e óleo, simplesmente não se misturam.

A incompatibilidade apresenta um obstáculo enorme para as telefônicas, que tentam conquistar um lugar na próxima fase da revolução online: a era do serviço de acesso à Internet superveloz e que fica "sempre ligado", como um sinal de televisão. Na esperança de construir e controlar a infra-estrutura que um dia levará o acesso rápido à Web a todo os EUA, os setores de telefonia e de TV a cabo estão apostando uma corrida por clientes e fatia de mercado.

Mas antes, as telefônicas terão de resolver um problema mais urgente. A tecnologia DSL foi projetada para as vetustas redes de fios de cobre das telefônicas, e não para as redes de fibra ótica. As velhas redes de cobre davam a cada cliente uma linha exclusiva (na verdade, duas) para conduzir os sinais elétricos que eram emitidos e recebidos pelo aparelho de telefone para a central de operações da companhia. Já os cabos de fibra ótica conduzem pulsos de luz que se movem em tubos da espessura de um fio de cabelo por infinitas rotas, selecionando o caminho mais eficiente no momento, dependendo do volume de dados no sistema e outros fatores.

Atualmente, o universo do serviço de acesso rápido à Internet é minúsculo. Segundo um relatório da Sanford C. Bernstein em parceria com a McKinsey & Co., havia cerca de 228 mil clientes residenciais de DSL nos EUA no fim de 1999, uma ninharia para os padrões americanos. Em comparação, havia 1,62 milhão de clientes do serviço de acesso rápido à Web oferecido pelas companhias de TV a cabo, usando modens poderosos e fios modernos.

Mas o serviço de Internet usando modens e cabos está longe de ser perfeito. Muitas pessoas compartilham o mesmo cabo e o serviço pode ficar lento nos horários de pico, assim como a pressão da água de um prédio diminui quando muitos moradores tomam banho ao mesmo tempo.

Por outro lado, conseguir o serviço DSL também pode ser uma enorme dor de cabeça – ou mesmo algo impossível em áreas onde as empresas de telefonia fixa instalaram linhas de fibra ótica. E mesmo onde há fios de cobre, as linhas DSL precisam estar separadas das outras porque recebem e emitem sinais eletrônicos que podem causar interferência. O alcance da DSL é tão curto que as pessoas que vivem em áreas servidas por fios de cobre precisam estar a menos de cinco quilômetros de distância da central onde os sinais se originam. Para completar, o desempenho das linhas DSL pode ser afetado se os fios de cobre forem finos demais.

Eliminar os obstáculos custa caro. A SBC Communications Inc. recentemente destinou US$ 6 bilhões para fazer com que sua rede acomode melhor a tecnologia DSL. E as telefônicas melhor equipadas dos EUA ironicamente são as que têm os maiores problemas para adotar a DSL, porque suas redes são modernas demais para a tecnologia.

Zaca volta a aterrorizar Dona Marta

■ Traficante que levou pânico ao morro em 87 luta por pontos de MarcinhoVP

ANA CLÁUDIA COSTA

Uma guerra entre traficantes do Morro Dona Marta e um bando invasor na madrugada de domingo deixou um saldo de dois feridos, um morto e assustou moradores da localidade. Segundo policiais do Posto de Patrulhamento Comunitário (PPC) do Dona Marta, 20 homens do bando do traficante Zacarias Gonçalves Rosa, o *Zaca*, que estaria solto, invadiu o morro para tomar os pontos de droga do traficante Márcio Amaro de Oliveira, o *Marcinho VP*. José Luiz Oliveira, 32 e Alexandre Seara Braga, 26, foram feridos de raspão na perna esquerda e nádegas quando saíam do ensaio do bloco Mocidade Unida.

O secretário estadual de Segurança Pública, Josias Quintal declarou no fim da tarde ontem que o grande número de favelas na cidade é a maior dificuldade. "A guerra do tráfico sempre existiu. O problema é que o Rio tem 650 favelas. Cobrimos um problema aqui e explode outro ali", afirmou Josias, descartando que as guerras do tráfico estariam voltando.

De acordo com a polícia, o bando entrou no Dona Marta pela fronteira com Laranjeiras através de uma encosta e na localidade conhecida como *Mina*, se depararam com olheiros e gerentes do tráfico local. Durante a troca de tiros o bando invasor executou com vários tiros na cabeça, J.F.G., 13. O corpo foi encontrado por policiais por volta das 10h da manhã, em uma vala no alto do morro. Policiais disseram, no entanto, que havia notícias de um outro morto, conhecido apenas como Wagner, mas o corpo não foi encontrado.

Na manhã de ontem, moradores do Dona Marta, no acesso pela Rua São Clemente, evitavam falar sobre o assunto. Ninguém afirmava ter ouvido tiros ou qualquer movimentação na favela. Apenas os tios do menor J. comentavam o tiroteio. Ao encontrar o corpo, a tia de J., Heloisa Sarita Folly de Gouveia, confirmou que o menor era olheiro do tráfico.

Assustado com o tiroteio, onde se feriu de raspão na perna esquerda, o comerciário, José Luiz de Oliveira, 32, disse que passou horas de horror. Ele contou que estava saindo do samba, na localidade conhecida como *Mina*, quando se deparou com um bando atirando. Ao correr, percebeu que havia sido atingido na perna. "Foi uma bala perdida que me atingiu. Foram muitos tiros. Era gente correndo para todos os lados", contou.

Para a polícia, o traficante *Zaca*, do Comando Vermelho (CV), que em 87 controlava o tráfico no local está retomando as bocas de fumo, pertencentes agora a *Marcinho VP*, do Comando Vermelho Jovem (CVJ). Policiais do PPC disseram, ainda, que o traficante estava esperando o Batalhão de Operações Especiais (Bope), que ocupava a favela desde março do ano passado, se retirar para efetuar a invasão. Ainda de acordo com a polícia, *Zaca* teria facilidade de assumir o controle de vendas de drogas uma vez que *Marcinho VP*, estaria fora do Rio e seu bando é composto basicamente de menores.

O secretário Josias Quintal preferiu não comentar o possível retorno do traficante Zaca, ao Dona Marta, sem antes ter em mãos os resultados das investigações. Segundo Josias, num prazo de 40 dias a PM estará recebendo uma frota de 14 caminhonetes C-10, "que serão utilizadas exclusivamente para caçar bondes". "Serão os caça-bondes", disse o secretário, anunciando também a criação de um Grupamento Especial de Atuação em Áreas de Risco, que terá perfil semelhante ao Bope.

Ao saber da guerra no Dona Marta o comandante do 2º BPM, coronel Edson Eurico dos Santos, ordenou na manhã de ontem que o efetivo de policiais fosse dobrado de 12 para 24 homens. O coronel Edson Eurico afirmou, ainda, que o Bope voltará a ocupar a favela ainda hoje. Para o comandante do 2º BPM, a hipótese de que *Zaca* teria voltado ao morro ainda é prematura. Uma outra possibilidade, segundo ele, seria um desentendimento entre os traficantes locais. "Só terei as informações dentro de quatro ou cinco dias", afirmou.

Paulo Araújo

Policiais do 2º BPM vasculharam o Morro Dona Marta à procura de cadáveres e integrantes do bando do traficante Zaca

Márcia Moreira

Morador ferido volta para casa durante trégua no morro

Arquivo

Zacarias, o Zaca, ficou conhecido por gostar de ser fotografado cercado decrianças. Ele tinha o apoio da comunidade

Cabeludo foi o primeiro rival

A disputa pelo controle dos pontos de venda de drogas no Morro Dona Marta vem de longa data. Em maio de 1987, os traficantes Zacarias Gonçalves Rosa, o Zaca, e Emílson dos Santos Fumero, o Cabeludo, protagonizaram uma verdadeira batalha pelo controle do tráfico no local. A comunidade vivia em paz até a chegada de Cabeludo, que invadiu o Dona Marta com mais de 100 homens de diferentes favelas da cidade, espalhando o pânico entre os moradores.

O estupro de uma menina da comunidade e a o assassinato do traficante Pedro Ribeiro, conhecido como Pedro Perereca, ambos atribuídos a Cabeludo, foram o estopim para o início da guerra. Com a morte de Perereca, Zaca assumiu o controle das bocas de fumo na favela. Ele era considerado uma espécie de ídolo da comunidade. Ajudava os mais pobres, promovia festas e gostava de se deixar fotografar ao lado de crianças.

Durante o confronto, que teve repercussão internacional, os traficantes faziam questão de dar entrevistas coletivas para a televisão e exibiam o poder bélico com orgulho, desfilando armas de grosso calibre e equipamentos de uso exclusivo das forças armadas. Zaca sempre declarava que a guerra só terminaria quando um dos líderes morresse. Segundo ele, os confrontos só não eram mais intensos "em respeito aos moradores que viviam em barracos de madeira, vulneráveis a balas perdidas.

Posicionado de forma estratégica no alto do morro, Zaca tinha umas visão privilegiada, e controlava os movimentos dos rivais e da polícia. Os tiroteios constantes fizeram com que vários moradores saíssem da favela com medo da violência. entre os cerca de 30 integrantes, a quadrilha de Zaca tinha a menina Carla, na época com 13 anos, que dava entrevistas e posava para fotografias sempre empunhando uma pistola automática 765. Viciada em drogas, Carla declarava que não tinha medo da morte.

Após várias incursões desastrosas, que sempre possibilitavam a fuga dos traficantes, as polícias militar e civil se uniram para controlar as ruas de acesso ao morro. Sentindo-se encurralado, Cabeludo fugiu com outros seis bandidos por um atalho na mata – passando por trás do Palácio da Cidade. Nessa época, houve uma trégua. Um ano depois, Cabeludo foi assassinado com um tiro no peito nas proximidades da Praça Saens Pena, na Tijuca (Zona Norte). Pouco depois, Zaca também deixou o Morro Dona Marta.

Ladrões assaltam prédio no Flamengo

Mais um prédio foi assaltado ontem na Zona Sul da cidade. Dois homens armados com pistolas invadiram o Edifício Itaiuba, no número 10 da Rua Senador Eusébio, no Flamengo, e tomaram três moradores como reféns para roubarem um dos apartamentos. A ação dos bandidos começou por volta das 14h30, horário em que o porteiro do prédio – uma construção antiga, de classe média alta e com um apartamento por andar – estava de folga.

Dois apartamentos foram arrombados. Utilizando um alicate de pressão, os assaltantes arrombaram as portas arrancando o miolo das fechaduras. O primeiro a ser invadido foi o apartamento 501, cujos moradores estavam viajando. Já no segundo andar, os homens encontraram a dona de casa Maria Amélia do Canto, de 79 anos, a neta e a filha. Para facilitar a busca dos traficantes por dinheiro e objetos de valor, as moradoras foram amarradas e trancadas no banheiro, onde ficaram por três horas

Dois detetives da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) estiveram no prédio para investigar se os bandidos são ligados a Marcinho de Botafogo.

Traficantes chacinam família

O assassinato de três mulheres da mesma família e a mortede um bebê de dois meses, revoltou os moradores da favela da Chácara, em Turiaçu. Ninguém soube explicar o motivo do crime e, apesar da revolta, a tradicional lei do silêncio impediu que o caso fosse comentado. Das quatro vítimas, três morreram dentro de casa. Maria Ferídia, de 79 anos, e sua filha Teresa Rafael da Silva, de 30, foram mortas a tiros. O neto de dois meses, filho de Teresa, morreu em consequência de afundamento de crânio, possivelmente provocado pela queda dos braços da mãe. A quarta vítima, Carla Rafael da Silva, de 19, foi encontrada numa horta nas imediações. Três crianças que dormiam no quarto não foram molestadas.

Ontem à tarde, o secretário estadual de Segurança Pública, Josias Quintal, afirmou que a chacina pode ter sido provocada pela ligação de Carla e Teresa com traficantes. Segundo o secretário, ambas tinham envolvimento com o tráfico. "É um típico crime passional", afirmou Josias, alegando que Carla chegou a morar com um traficante assassinado anos atrás e que Teresa tinha envolvimento com um homem identificado – pelo secretário – apenas como Wagner, que seria mais um soldado do tráfico na região.

O crime aconteceu por volta de 4h. Quando escutaram as crianças chorando, vizinhos correram para a casa e retiraram do local os três bisnetos de Maria Ferídia que sobreviveram à chacina: uma menina de 11 anos e dois bebês, de um ano e meio e de três meses. Filha de Maria Ferídia e mãe de Carla, Lindalva Rafael da Silva, de 34, chegou de manhã ao local, alertada por vizinhos. "Quando me falaram em não acreditei. Moro em Rocha Miranda e meus netos ficam aqui com a minha mãe. Não posso imaginar o que aconteceu", contou.

De acordo com Lindalva, todas as vítimas eram nascidas e criadas na favela e não tinham qualquer envolvimento com traficantes. Os antigos companheiros de Carla e de Teresa também mantinham um bom relacionamento com a família, segundo ela. A Polícia ainda não tem pistas sobre o crime, mas investiga a possibilidade de os assassinos serem pessoas conhecidas, já que o portão da casa sequer foi forçado. Segundo a perícia, a arma utilizada na execução foi, possivelmente, um revólver. Não havia sinais de luta na casa – o que, segundo os policiais da 29ª DP (Madureira), indica que os assassinos chegaram com o propósito de matar alguém.

Garotinho é só promessas

Redução de ICMS e metrô para Ipanema são alguns dos novos compromissos

LUCIANA CABRAL

A população do Rio terá o que cobrar do governador Anthony Garotinho no fim do ano. Ao encerrar o encontro sobre planejamento estratégico em Resende (Sul Fluminense), no sábado, o governador anunciou projetos para serem iniciados até dezembro. "Temos poucas coisas novas porque vamos nos concentrar na continuidade do que estamos fazendo", disfarçou, sem detalhar seus planos. Um programa de redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e a ampliação do metrô para Ipanema estão entre as novidades.

O pacto de governabilidade neste ano de eleições foi lembrado por Garotinho como um dos principais acordos selados com secretários. O clima caseiro que dominou a reunião e propiciou entrosamento entre a equipe, segundo o governador, facilitará a aplicação de novas medidas. Uma delas é o projeto que reduz o pagamento de ICMS por comerciantes, estimulando a emissão de notas fiscais. Ao juntar R$ 200,00 em notas, o consumidor poderá trocar ingressos para filmes nacionais ou teatro. São 50 mil convites por mês e os fornecedores das notas terão imposto reduzido.

Outra promessa de impacto é a emissão de carteira de identidade ou motorista fora do horário comercial. "Alguns setores do governo vão funcionar além da hora", garantiu Garotinho. Na área social, será criado o programa "Bebê Cidadão", por meio de uma lei estadual obrigando que crianças nascidas em maternidades públicas e privadas no estado sejam registradas pelos cartórios antes de saírem dos hospitais.

Os novos investimentos da mais problemática empresa do estado, a Cedae, começam em abril, quando a areia da praia de Ipanema será revirada para substituição de tubos do Jardim de Alá até o emissário de Ipanema, com custo de R$ 1,1 milhão. Mais dois troncos, nas avenidas Visconde de Albuquerque e Niemeyer, serão substituídos.

Obra – A crise na Lagoa Rodrigo de Freitas será contornada com uma obra emergencial em dois quilômetros de tubos, do Humaitá até o Jockey. "A empresa contratada usará uma técnica especial para não abrir buracos na rua", explicou Alberto Gomes, presidente da Cedae. Como parte do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (PDGB), está previsto o monitoramento de qualidade de água, a ser feito pela Uerj. E sairá do papel, a partir de hoje, o projeto de abastecimento e saneamento de São Conrado até Vargem Pequena.

Em ano de eleições municipais, as obras continuam sendo prioridade. É o que mostra, por exemplo, a destinação de verbas para infra-estrutura, que, no primeiro semestre, receberá R$ 390 milhões dos R$ 756 milhões totais do orçamento. O presidente da Empresa de Obras Públicas do Estado (Emop), Carlos Augusto Siqueira, anunciou que, no fim do ano, o governo fará a licitação para o metrô na Praça General Osório, em Ipanema. O projeto está em fase final de avaliação pelo BNDES. Mais de 800 metros já foram escavados na altura do Corte do Cantagalo. A linha do metrô atravessará o morro, sairá na entrada da favela Pavão-Pavãozinho e a ligação até a praça será por passarela.

OBITUÁRIO

Anatoly Sobchak ★ 1937 † 2000

Enfarte mata ex-prefeito

AP

Aos 62 anos, morreu ontem de enfarte Anatoli Sobchak, prefeito entre 1991 e 1996 de Leningrado, à qual devolveu o nome czarista de São Petersburgo, em 1992. O primeiro-ministro e presidente interino Vladimir Putin, que exerceu o cargo de vice-prefeito no governo de Sobchak, foi um dos primeiros a enviar condolências à família. Sobchak faleceu num hospital de Svetlogorsk, no enclave russo de Kaliningrado, Mar Báltico.

Ao deixar a prefeitura, Sobchak foi acusado de corrupção e abuso de poder. Sofreu seu primeiro enfarte em 1997, no gabinete do promotor que o interrogava sobre a denúncia de que teria recebido um apartamento e outros benefícios de uma imobiliária, em troca de favores. Exilou-se na França entre 1997 e 1999, após ser ameaçado de prisão, mas voltou em julho do ano passado porque as acusações foram arquivadas.

e-mails para esta coluna: **cidade@jb.com.br**

ABASTECIMENTO

Cedae pode entrar em greve hoje

Funcionários da Cedae ameaçam entrar em greve por tempo indeterminado a partir de hoje em protesto ao convênio entre o estado e o município para terceirizar o abastecimento de água e esgoto da Barra, Jacarepaguá e Recreio. O acordo será assinado hoje pelo governador Anthony Garotinho e o prefeito Luiz Paulo Conde. Segundo os funcionários da Cedae, Garotinho havia prometido, em reunião no dia 9 deste mês, na qual participaram também o presidente da empresa, Alberto gomes, e o secretário de Saneamento, raimundo de Oliveira, que suspenderia o convênio. A greve pode causar o corte no fornecimento de água em algumas regiões do estado.

UNIVERSIDADE

UFRJ divulga lista de reclassificação

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) divulgou ontem a primeira reclassificação dos candidatos do vestibular 2000. Estão relacionados 756 estudantes que foram remanejados de semestre, turno ou curso e 834 reclassificados. Os convocados terão que comparecer ao Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), na Ilha do Fundão, na próxima quarta-feira, dia 23, das 10 às 16 horas. Os organizadores do vestibular também anunciaram que a segunda reclassificação sairá no dia 26 de janeiro. Os interessados podem consultar as listagens de remanejamentos e reclassificação através do *site* do Jornal do Brasil on line.

RECURSO

Prefeitura não quer devolver IPTU

A Prefeitura do Rio irá recorrer à instância superior para tentar anular a decisão do 2º Grupo de Câmaras Cível, pela qual terá que devolver aos contribuintes, cobranças consideradas erradas, num período de cinco anos, do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) residencial e comercial. A determinação acompanhada do voto do desembargador Wilson Marques, destaca que o cálculo errado, foi feito em forma de imposto progressivo, quando o certo seria um imposto proporcional. A informação foi divulgada ontem à tarde pela assessoria da Procuradoria Geral do Município. A assessoria da prefeitura não deu detalhes de quanto deve ser devolvido.

MATRÍCULAS

Mutirão da educação vai até o dia 26

Em visita à Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), na manhã de ontem, o governador Anthony Garotinho decidiu prorrogar até o dia 26 de fevereiro, o mutirão da Secretaria Estadual de Educação, que tem como objetivo, garantir as matrículas dos alunos que fizeram a pré -inscrição, mas ainda não definiram suas vagas nas escolas. O governador garantiu que o Estado ainda dispõe de 6 mil vagas nas escolas, e que a decisão de se prorrogar o mutirão se deve a baixa procura pela pré-matrícula. Na sexta-feira, pais e alunos reclamam que nem com o mutirão conseguem obter vagas nas escolas em que se inscreveram através da Internet e do sistema 0800.

QUINA

10 37 65 12 38

CONCURSO:664

Sem acertador, o prêmio de R$ 348.620,98 ficou acumulado.

MEGASSENA

CONCURSO: 207

Nenhum apostador acertou as dezenas. O prêmio ficou acumulado em R$ 1.960.583,04.

SUPERSENA

1ª Faixa

12 20 44 13 39 47

2ª Faixa

08 18 37 16 24 40

CONCURSO: 372

A primeira faixa da Supersena ficou acumulada, pela oitava vez, em R$ 2.080.620,91, já que nenhum apostador acertou as dezenas do sorteio. Pela segunda faixa, 41 apostadores receberão, cada um, R$ 5.825.

MARIA TERESA DIAS DE ARAÚJO

Missa de 7º Dia

ADAUTO GUEDES DE ARAÚJO, esposo, HOMERO DIAS DE ARAÚJO, filho do casal convidam amigos e parentes para a Missa a ser celebrada em sua memória no dia 23 deste mês, às 09:00 horas, quarta-feira, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, Rua General Ribeiro da Costa, nº 164 - Leme.

THEREZINHA DE CASTRO

Professora – Conferencista

† Seus familiares participam, com pesar, o seu falecimento, ocorrido em Portugal, no dia 16/02/00 e comunicam o sepultamento, HOJE, dia 21/02/00, às 15 horas, saindo o féretro da Capela E do Cemitério São Francisco Xavier (Caju).

† O Comandante da Escola Superior de Guerra (ESG) comunica o falecimento da

PROFª THEREZINHA DE CASTRO

ilustre integrante do Corpo Permanente da Escola, ocorrido 4ª-feira, 16 de fevereiro, em Portugal, e convida para o sepultamento que ocorrerá Segunda-feira, **21 de fevereiro**, às 15 horas, no Cemitério São Francisco Xavier (Caju), onde o corpo está sendo velado.

SALVADOR JOSHUA DE JONG SEQUERRA Z'L

MISHMARÁ DE SHLOSHIM – 30 DIAS

A FAMÍLIA COMUNICA QUE A CERIMÔNIA SERÁ REALIZADA NO DIA 22 DE FEVEREIRO, TERÇA-FEIRA, ÀS 19:30 HRS., NA SINAGOGA DA UNIÃO ISRAELITA SHEL GUEMILUT HASSADIM, RUA RODRIGO DE BRITO, 37 – BOTAFOGO.

† PROFESSOR CARLOS CHAGAS FILHO

(MISSA DE RESSURREIÇÃO)

Anna Leopoldina de Mello Franco Chagas; Maria da Gloria e Rodolfo Antici, filhas, genros e netos; Silvia Amelia e Gerard de Waldner, filhos, filha, genro, nora e netos; Anna Margarida e Daniel Bovet, filhas, genro e neto; Cristina Isabel e Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, filho, filhas e genro, convidam para a Missa de Ressurreição de seu querido marido, pai, sogro, avô e bisavô Carlos, a ser realizada às 19h30 do dia 22 de fevereiro de 2000, na Igreja da Ressurreição, Rua Francisco Otaviano, 99 - Copacabana.

NOTA À IMPRENSA

Faleceu no Rio de Janeiro no Sábado, 19.02.2000, aos 71 anos, após longa enfermidade, o Engenheiro de Minas e Geólogo **Carlos Walter Marinho Campos**, ex-Diretor de Exploração da PETROBRAS.

Mineiro de Barbacena, nascido em 15.02.28, graduou-se pela Escola de Minas de Ouro Preto (1952), com diversas especializações, inclusive no exterior e inúmeros trabalhos científicos publicados, com reconhecimento internacional.

Em 1951 ingressou no então Conselho Nacional de Petróleo, e em 1953 na recém-criada Petrobras, da qual se desligou em 1985 por aposentadoria.

Carlos Walter foi um expoente na exploração e produção de petróleo no País, continuamente dedicado aos desafios de sua carreira. Quando Superintendente de Exploração e Produção da Companhia liderou desde o princípio a exploração de petróleo no País, destacando-se nas descobertas na plataforma continental brasileira, iniciando-se com o Campo de Guaricema, no litoral sergipano em 1968. Nessa época, o petróleo custava em torno de US$ 2.00 o barril.

A partir daí, conduziu campanhas exploratórias em toda a plataforma continental brasileira, culminando com a primeira descoberta na Bacia de Campos em 1974 (Campo de Garoupa), preconizando as descobertas subseqüentes dos campos gigantes de Marlim e Albacora, em águas profundas.

Dedicado formador de uma geração pioneira de geólogos de petróleo brasileiros, foi um dos grandes mentores da capacitação tecnológica da Petrobras para águas profundas, principalmente pela dedicação especial ao treinamento e desenvolvimento dos profissionais da Companhia. Perseverante e objetivamente, conduziu, de modo brilhante, praticamente durante duas décadas, os rumos da exploração de petróleo no Brasil.

Carlos Walter deixa viúva e dois filhos.

PROFESSOR CARLOS CHAGAS FILHO

(MISSA DE RESSURREIÇÃO)

Cecilia e João Pedro Gouvêa Vieira; Maria Cecilia e Eugenio José, Isabel e João Pedro, Andrea e Jorge Hilário, Tetê e José Francisco, Angela e Antônio Alberto, suas filhas, filhos, noras, genros, netas e netos, convidam para a Missa de Ressurreição de seu grande amigo Carlinhos, a ser realizada às 19h30 do dia 22 de fevereiro de 2000, na Igreja da Ressurreição, Rua Francisco Otaviano, 99 - Copacabana.

PROFESSOR CARLOS CHAGAS FILHO

(MISSA DE RESSURREIÇÃO)

Cristina Isabel e Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, seus filhos Eduardo Eugenio, Ana Cecilia, Maria da Gloria, Teresa, Lucilia e seu genro Petronio Almeida Magalhães, convidam para a Missa de Ressurreição daquele que foi e será sempre um exemplo de brasileiro, pai e avô, a ser realizada às 19h30 do dia 22 de fevereiro de 2000, na Igreja da Ressurreição, Rua Francisco Otaviano, 99 - Copacabana.

Lutadores e gays de braços dados

■ Campanha publicitária pretende selar a paz entre homossexuais e o jiu-jítsu

Campeões de jiu-jítsu vão ser estrelas de uma campanha publicitária contra a discriminação à homossexuais. A proposta foi apresentada ontem durante um encontro que reuniu representantes de grupos gays e de lutadores de jiu-jítsu na academia Espaço Vital, na Barra da Tijuca. O encontro, que teve como objetivo selar a paz entre os praticantes de lutas marciais e os homossexuais, não contou com a presença de Robson e Ryan Gracie, principais personagens da discussão sobre o preconceito em relação aos gays.

Além da campanha de conscientização, o coordenador de Justiça e Cidadania da Secretaria de Segurança Pública, Luiz Eduardo Soares, pretende colocar em prática na próxima semana o cadastramento das academias e dos lutadores, através da Delegacia Virtual. Os donos de academia utilizarão a Internet para fornecer os dados de seus alunos e professores. Segundo Luiz Eduardo, a utilização da Internet vai facilitar o trabalho, que já foi iniciado algumas vezes, mas acabava interrompido por motivos burocráticos. Já a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer inaugura hoje o Banco de Dados do Atleta, com informações de todos os praticantes do esporte que participam de competições.

Desculpas – A idéia de participar de uma campanha selando a paz entre lutadores e homossexuais agradou o tetracampeão mundial de jiu-jítsu, Royler Gracie. "O pontapé inicial tem que ser dado e o pedido de desculpa aos homossexuais deve partir de nós", disse. Ele recebeu do presidente do grupo Arco-Íris, Claudio Nascimento, a bandeira do movimento gay. "Esse encontro é muito significativo e veio no momento certo, pois já estava se formando uma hostilidade entre os homossexuais e os lutadores", disse Claudio. Campeão de vale-tudo, Vitor Belfort também foi convidado a participar da campanha. Segundo sua mãe, Maria Jovita, ele vem sofrendo discriminação de lutadores de jiu-jítsu por ter posado para a capa de uma revista direcionada ao público gay.

O presidente da Confederação Brasileira de Jiu-Jítsu, Carlos Gracie, acredita que a imagem de atletas vitoriosos ajude na conscientização sobre o valor do esporte. "Notícias de violência ligadas ao jiu-jítsu nos prejudica muito. Qual o pai ou a mãe que quer ver o filho envolvido com esporte violento? Até os patrocinadores dos eventos acabam se afastando. Mas essa não é a realidade de quem vive o jiu-jítsu", defendeu.

Panfletagem – Além da campanha, serão distribuídos folhetos nas academias e encartados nas revistas direcionadas a lutadores e homossexuais.

"Nossa campanha tem como tema 'Intolerância Zero, Respeito Dez'. Estaremos buscando apoio da mídia e de todas as pessoas sensíveis à discussão contra a homofobia", contou Luiz Eduardo.

Eduardo pretende ainda criar um fórum permanente sobre o assunto. "Essa é uma discussão que deve ter continuidade. Para isso, estamos pensando em realizar um show, com artistas e lutadores de jiu-jítsu. A renda seria revertida para o fórum e aplicada em campanhas", explicou.

João Cerqueira

O lutador de jiu-jítsu Royler Gracie recebeu do presidente do Grupo Arco-Íris, Claudio Nascimento, a bandeira do movimento

Robson Gracie começou a polêmica

O presidente da Federação de Jiu-Jítsu do Rio, Robson Gracie, que chegou a pedir uma trégua ao grupo Atobá para evitar uma manifestação em frente as academias dos Gracie, foi o principal causador da polêmica revelando uma onda de discriminação dos lutadores contra os homossexuais. Ao referir-se aos gays com ironia e comentários maliciosos, durante seu programa de televisão, no canal CNT, e em entrevistas a revistas especializadas do esporte, Robson despertou a indignação dos homossexuais.

A questão voltou à tona depois de uma briga, semana passada, na casa noturna Ilha da Fantasia, na Barra, envolvendo seu filho Ryan Gracie. O lutador e advogado Maurício Tadeu Carneiro Lima foi agredido por Ryan com um soco no queixo. Maurício, também conhecido como *Saddam*, havia publicado um artigo na revista *Tatame* – especializada em jiu-jítsu – rebatendo as críticas de Robson contra os homossexuais. O ataque de Ryan teria sido para defender o pai. Na confusão, ele ainda teria agredido Marcus Vinícius Marins da Rosa com um canivete.

A delegada Monique Vidal, da 16ªDP (Barra), abriu inquérito por tentativa de homicídio contra Ryan Gracie e encaminhou o pedido à promotora Mônica Di Piero, que passou o fim de semana analisando as acusações de agressão contra o lutador. Segundo a promotora, a situação de Ryan Gracie pode se agravar pelo fato de ele ter antecedentes.

Caetano empolga a Mangueira

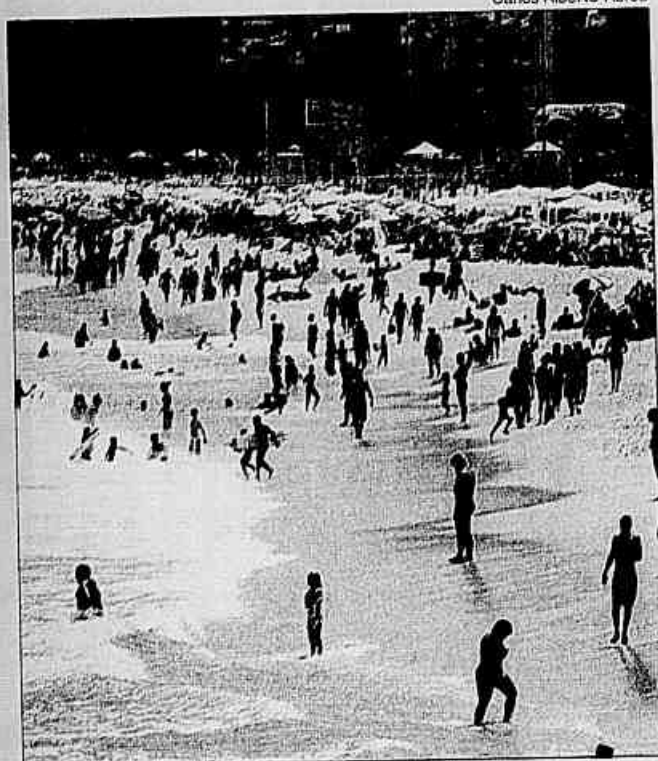
Quadra da Estação Primeira de Mangueira, sábado, quase uma da manhã. O ensaio da escola corria solto, embalado pela voz de Jamelão, quando Caetano Veloso e Paula Lavigne chegaram de surpresa, para delírio da nação mangueirense. Sem avisar, Caetano apareceu, cruzou a multidão e mostrou samba no pé até o dia clarear, dispensando o camarote de honra. A visita foi uma rara oportunidade encontro entre o cantor e o público mangueirense, já que, este ano, Caetano passará o carnaval em Salvador.

Ao lado dos passistas, o baiano de Santo Amaro da Purificação tocou tamborim e não mediu elogios ao enredo que a Mangueira vai levar este ano à Marques de Sapucaí – *Dom Obá II, Rei dos Esfarrapados, Príncipe do Povo*, que narra a luta do negro e as desigualdades sociais desde o descobrimento do Brasil. "O enredo é lindo e o tema da Mangueira é um dos mais interessantes", disse Caetano, que, em 1994, com a irmã Maria Bethânia, Gal Costa e Gilberto Gil, foi enredo da escola com o samba *Atrás da Verde-e-Rosa, só não vai quem já morreu.*

Apesar das confusões daquele Carnaval – quando a Mangueira ficou em 11º lugar e a apuração foi marcada por desentendimentos –, a paixão de Caetano pela escola não se abalou. "Minha relação com a Mangueira é um eterno caso de amor. Sou mangueirense desde menino", disse.

Divulgação

Além de sambar, Caetano deu uma de ritmista durante o ensaio

Carlos Alberto Abreu

Mesmo com a sujeira, os banhistas lotaram Copacabana

Areia poluída não afasta banhistas

O carioca aproveitou o domingo de sol forte para protestar e se informar sobre a situação das praias, do Leme ao Pontal. A preocupação com a poluição, no entanto, não foi o único assunto do dia na orla, que teve também atrações gratuitas ao ar livre, como apresentações de estátuas vivas e aula de ginástica, e até uma campanha para diminuir o número de crianças perdidas na praia.

Em frente à Rua Santa Clara, em Copacabana, militantes do PV, PDT, PT e da ONG Cidade Inteligente comandaram uma manifestaram contra a poluição da areia da *princesinha do mar*. "Moro aqui mas fujo para Rio das Ostras sempre que posso. Não tenho coragem de pôr os pés nessa areia", lamentou Ana Rosa Kerbel, de 59 anos. Para outros, no entanto, a sujeira da areia está longe de ser preocupação. O reciclador de lixo Antônio Carlos, de 45 anos – três deles dormindo sobre as areias de Copacabana e tomando banho no mar – faz questão de ignorar a poluição. "Minha saúde é de ferro. Como e durmo na areia e nunca tive uma manchinha na pele", disse Antônio, que mora com outras três famílias.

Crianças – O alto índice de crianças perdidas nas praias incentivou a criação do projeto *Verão SOS Crianças Desaparecidas*, do Governo do Estado, coordenado pela Fundação para a Infância e Adolescência (FIA). Espalhadas em vários pontos da orla da Barra, barracas com equipes de assistentes sociais e psicólogos prestavam atendimento às crianças perdidas, trazidas por bombeiros do grupamento marítimo (G-Mar).

O JORNAL DO BRASIL também foi à praia. Uma equipe de cerca de 50 pessoas distribuiu exemplares do jornal nos calçadões de Ipanema, Leblon e Copacabana. O projeto é uma parceria entre as áreas de Gerência de Circulação, Comercial e Arte JB, com a participação especial do Grupo de Dança Planet Roller e da Universidade Estácio de Sá.

HORA DO ESQUENTA

■ LENA FRIAS

Tem padre no samba

O frei Hermano da Câmara já está liberado pela igreja de seu país, Portugal, para desfilar num dos carros alegóricos da Unidos da Tijuca, que abre a segunda-feira do Grupo Especial com o enredo *Terra dos papagaios...navegar foi preciso.* Dom Hermano, que é descendente de Pedro Álvares Cabral e tetraneto de Dom João VI, chega ao Brasil ainda esta semana. O único problema para o samba do padre, que desde o ano passado vem participando ativamente das comemorações dos 500 anos do descobrimento, poderá ser a objeção de Dom Eugênio Salles, Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

Botafogo volta a promover bailes

O Botafogo voltará a promover seus grandes bailes carnavalescos, na sede social em frente ao Canecão, no Rio. O *Baile de Preto e Branco*, na terça-feira gorda, contará com a bateria da Escola de Samba São Clemente. No sábado será o dia do baile infantil.

Fernando Rabelo - 20/2/99

Fundador do grupo Tá na rua, *Amir Haddad vai inaugurar uma novidade neste carnaval: ele é coordenador e responsável pela completa teatralização do desfile da internacional Unidos do Mundo na Sapucaí. A idéia é criar um modelo novo de desfile. Participarão também o* Nós do morro, *do Vidigal, o grupo de Dinho Valadares, o de Antônio Pedro e o da Fundação São Martinho.*

Tia Regina reaparece

Outra novidade da Unidos da Tijuca é a volta à passarela da Sapucaí de tia Regina Vasconcelos, baiana de 92 anos, que andava afastada por motivo de doença. Tia Regina, a única fundadora ainda viva de sua escola, mora até hoje na mesma casa onde a Unidos nasceu. Desfilará no último carro da azul-pavão do morro do Borel, que representa a apoteose dos 500 anos.

Pagode à moda antiga

É nas sextas e sábados, a partir das 20h, que rola o Pagodão do Belo das Artes, na praça Aderbal Costa, em Pilares. O Pagodão recria as festas carnavalescas da Zona Norte com carreatas, coretos, desfiles, altos sambas e marchinhas. Vale conferir.

Com Ana Claudia Costa

E-mail para a coluna: lfrias@jb.com.br

ESPORTES

esportes@jb.com.br

O GAROTO DE US$ 80 MILHÕES

UM RONALDINHO VALE

5
Edmundos
(US$ 15 milhões)

11
Petkovics
(US$ 7 milhões)

80
Magrões
(US$ 1 milhão)

5
elencos completos do Fluminense
(os 26 jogadores do time estão valendo um total de US$ 30 milhões, na avaliação do Presidente David Fischel)

Ronaldinho Gaúcho pode se tornar o jogador mais caro do mundo se o Grêmio aceitar a proposta do Leeds United

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – Quarta-feira, dia 23, às 16 horas. É nesta data e horário que começará a ser definido o futuro do craque Ronaldinho Gaúcho numa reunião, no estádio Olímpico, entre dirigentes do Grêmio e do Leeds United, em que o clube inglês irá detalhar a milionária oferta de US$ 80 milhões pelo passe do jogador. A venda divide dirigentes e torcedores do time gaúcho e deixa cautelosos, por enquanto, seus familiares. De qualquer maneira, a proposta é o novo recorde mundial na história do futebol internacional pelo passe de um jogador. Até então o passe mais caro do futebol mundial fora do italiano Christian Vieri, na transferência do Lazio para o Inter de Milão, realizada no ano passado, por US$ 35 milhões.

Ao anunciar a reunião, marcada por ele mesmo, o presidente do Grêmio, José Guerreiro, disse que não venderia o jogador. "Mas tenho que pensar também no clube", disse o dirigente, que vai consultar o Conselho Deliberativo sobre a proposta. Ronaldinho, que está em Bancoc, na Tailândia, para o amistoso da Seleção Brasileira, na quarta-feira, manifestou interesse em permanecer no Brasil. Mas numa entrevista dada ano passado ao **JB**, Ronaldinho confessou que um dos seus sonhos era jogar no futuro num time europeu.

Proposta via fax – José Guerreiro contou que houve a formalização da proposta, via fax, assinada pelo diretor financeiro do Leeds, de US$ 80 milhões. O impacto deste valor pela primeira vez alteraram suas declarações sempre reiteradas de que não venderia Ronaldinho seja qual fosse a proposta, já que sua filosofia era de manter os craques formados no clube. Mas há divisão entre dirigentes e conselheiros. O atual vice-presidente de Futebol, Antônio Vicente Martins, acha que o clube deve manter o craque por "mais duas ou três temporadas". "É um jogador ainda muito jovem (19 anos) e que ainda pode dar muito ao clube." Já seu antecessor, André Krieger, entende o contrário. "Deveriam vendê-lo na hora. No futebol, sempre há o imponderável e não se sabe se, no futuro, o passe do Ronaldinho não possa ser reduzido."

Os que são contra a venda apontam a importância da manutenção de Ronaldinho no supertime e na projeção mundial que o Grêmio quer voltar a ter, como ocorreu em 1983, quando foi campeão mundial interclubes. Já os conselheiros que apóiam a venda do craque lembram que dificilmente o Grêmio obteria US$ 80 milhões mesmo com todos os títulos ele que viesse a conquistar pelo Grêmio. Se continuar sendo convocado para a Seleção Brasileira, Ronaldinho Gaúcho, poderá ficar seis meses afastado das competições pelo Grêmio. Além disso, o valor da venda supera até a parceria com a ISL, que não tem nenhuma relação com Ronaldinho, já que o passe do jogador é exclusivo do Grêmio.

Família – A família do jogador ainda se mostra cautelosa. O irmão e procurador de Ronaldinho, Roberto Assis, localizado no México pela Rádio Gaúcha de Porto Alegre, não quis antecipar um posicionamento antes que a proposta do time inglês seja detalhada, o que deve ocorrer na reunião desta quarta-feira no Olímpico. Mas não se mostrou muito entusiasmado. Não pelo impressionante valor, mas sobre o Leeds (vice-líder do campeonato inglês até sexta-feira) e sobre o estilo do futebol inglês, em que não haveria tanta certeza de que seu irmão iria dar tão certo como em outros países europeus. "O Leeds é um time médio no futebol daquele país, sem a projeção de outros clubes, como o Arsenal ou o Manchester", disse Assis, jogador do Toros Neza.

Roberto voltou a lembrar o contrato que existe do irmão com o Grêmio, o que também foi ressaltado pela irmã Deisi, em Porto Alegre. "O Ronaldinho tem contrato com o Grêmio até fevereiro do próximo ano e quer cumpri-lo", garantiu Deisi, que prefere não analisar a milionária oferta do Leeds. "Soubemos só pela Imprensa."

VOCÊ PAGARIA ISSO?

"Hoje em dia existem poucos jogadores que podem ser considerados fora-de-série. E o Ronaldinho Gaúcho é um deles. Por isso, tem que valer mais que os outros. Mas esse valor está fora da realidade, não existe retorno para tanto. É lógico que se nós tivéssemos o dinheiro daria vontade de pagar. É igual a uma criança que vê um brinquedo na vitrine."
David Fischel,
presidente do Fluminense

"É a mesma quantia da nossa parceria. Só que valor do passe representa a transferência de um bem e a parceria é o investimento."
Edmundo Santos Silva,
presidente do Flamengo

"Eu não pagaria este valor. Você faz um clube com esse dinheiro. É o que a ISL vai pagar ao Flamengo."
Mauro Ney Palmeiro,
presidente do Botafogo

Lee Majors

Craque valeria 4 biônicos

Quem tem no mínimo 25 anos com certeza guarda na memória alguma lembrança da série *O Homem de Seis Milhões de Dólares* – sucesso na televisão de 74 a 78 e reprisada algumas vezes no início da década de 80 –, com um homem biônico correndo em câmera lenta na abertura. Steve Austin (encarnado pelo ator Lee Majors) era um simples coronel que depois de ter as pernas amputadas em um acidente aéreo, recebe dois novos membros biônicos e passa a ser um superagente secreto que impressionava pela velocidade. Isso sem falar no olho direito, também biônico, com uma visão incrível. Ronaldinho Gaúcho, com 19 anos, não deve ter assistido à série nem mesmo em reprises. E também é muito provável que, se a série fosse ao ar hoje em dia, esta história não tivesse a mínima graça. Principalmente para quem vê jogadores de futebol com características que Austin tinha apenas na ficção. Com os US$ 80 milhões do passe de Ronaldinho que joga, corre e tem uma ótima visão dentro de campo – e até onde se saiba não tem membros biônicos –, o Serviço Secreto Americano construiria – hoje – quatro homens biônicos como Steve Austin, que mesmo com os superpoderes, não sabia jogar futebol.

COM US$ 80 MILHÕES NO BOLSO...

ISL - dá pra bancar o contrato da ISL com o Flamengo pelo período de 15 anos.

QUATRO RODAS - dá para comprar 64 Ferraris modelo F50.

BOCA-LIVRE - dá para fechar a Churrascaria Marius de Ipanema, com capacidade para 500 pessoas, e pagar um rodízio por dia para o grupo por 26 anos.

VISTA PARA O MAR - dá para comprar 29 coberturas triplex na Vieira Souto, em Ipanema.

PALADAR - dá para se abastecer com 70 toneladas de caviar russo de beluga, o mais caro do mundo.

FOLHA DE PAGAMENTO - dá para pagar, durante 34 meses, quase três anos, o salário de US$ 100 para os 23 mil servidores públicos do Maranhão.

PONTA FINA - dá para comprar 152.381 canetas Mont Blanc, edição especial de 75º aniversário, com detalhes em ouro de 23.5 quilates e um diamante.

HORA CERTA - dá para comprar 5.714 relógios Rolex de ouro 18 quilates enfeitado com 10 diamantes.

MARESIA - dá para comprar 80 iates de luxo, de 50 pés, com equipamento completo.

DIVERSÃO - dá para comprar 109.140 aparelhos de videokê.

PONTE-AÉREA - dá para ir a Londres e voltar ao Rio 21.030 vezes em primeira classe.

TRILHA SONORA - dá para pagar o cachê de 4.906 shows do grupo Só Para Contrariar

TELINHA - dá para comprar 163.599 TVs Phillips de 29 polegadas

ESPORTES

O GAROTO DE US$ 80 MILHÕES

Ronaldinho Gaúcho pode se tornar o jogador mais caro do mundo se o Leeds United confirmar proposta que o Grêmio diz ter recebido

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – Estádio Olímpico, quarta-feira, às 16h. O local, a data e o horário podem ser o do Dia D de Ronaldinho Gaúcho – ou o do presidente do Grêmio, José Guerreiro. No sábado, o presidente gremista anunciou uma reunião para depois de amanhã com dirigentes do Leeds United, em que seria analisada uma proposta feita via fax pelo clube inglês pelo passe do atacante do Grêmio e da Seleção Brasileira – nada menos que US$ 80 milhões pelo passe do jogador. Ontem, no entanto, o supervisor do clube inglês, Eddie Gray, negou tanto a proposta como o encontro. Se for oficializada – e houver a tal reunião –, estará estabelecido o novo recorde mundial na história do futebol internacional pelo passe de um jogador. Até então o passe mais caro do futebol mundial fora do italiano Christian Vieri, na transferência do Lazio para o Inter de Milão, realizada no ano passado, por US$ 35 milhões.

Ao anunciar a reunião, marcada por ele mesmo, o presidente do Grêmio, José Guerreiro, disse que não venderia o jogador. "Mas tenho que pensar também no clube", disse o dirigente, que vai consultar o Conselho Deliberativo sobre a proposta. Ronaldinho, que está em Bancoc, na Tailândia, para o amistoso da Seleção Brasileira, na quarta-feira, manifestou interesse em permanecer no Brasil. Mas numa entrevista dada ano passado ao **JB**, Ronaldinho confessou que um dos seus sonhos era jogar no futuro num time europeu.

Proposta via fax – José Guerreiro contou que a formalização da proposta veio via fax, assinado pelo diretor financeiro do Leeds. O impacto dos US$ 80 milhões pela primeira vez alteraram as declarações do presidente de que não venderia Ronaldinho seja qual fosse a proposta, já que sua filosofia era de manter os craques formados no clube. Durante a Copa América do ano passado, o Real Madrid ofereceu US$ 27 milhões pelo jogador e, mais recentemente, jornais espanhóis disseram que o Barcelona faria uma proposta de US$ 71 milhões.

Além da controvérsia das versões, há ainda uma divisão entre dirigentes e conselheiros. O atual vice-presidente de Futebol, Antônio Vicente Martins, acha que o clube deve manter o craque por "mais duas ou três temporadas". "É um jogador ainda muito jovem (19 anos) e que ainda pode dar muito ao clube." Já seu antecessor, André Krieger, entende o contrário. "Deveriam vendê-lo na hora. No futebol, sempre há o imponderável e não se sabe se, no futuro, o passe do Ronaldinho não possa ser reduzido."

Os que são contra a venda apontam a importância da manutenção de Ronaldinho no supertime e na projeção mundial, que o Grêmio não experimenta desde o título do Mundial Interclubes de 83. Já os conselheiros que apóiam a venda do craque lembram que dificilmente o Grêmio obteria US$ 80 milhões mesmo com todos os títulos ele que viesse a conquistar pelo Grêmio. Além disso, se continuar sendo convocado para a Seleção Brasileira, Ronaldinho Gaúcho poderá ficar seis meses afastado das competições pelo Grêmio.

Família – A família do jogador ainda se mostra cautelosa. O irmão e procurador de Ronaldinho, Roberto Assis, localizado no México pela Rádio Gaúcha de Porto Alegre, não quis antecipar um posicionamento antes que a proposta do time inglês seja detalhada, o que deve ocorrer na reunião desta quarta-feira no Olímpico. Mas não se mostrou muito entusiasmado. Não pelo impressionante valor, mas sobre o Leeds (vice-líder do campeonato inglês até sexta-feira) e sobre o estilo do futebol inglês, em que não haveria tanta certeza de que seu irmão iria dar tão certo como em outros países europeus. "O Leeds é um time médio no futebol daquele país, sem a projeção de outros clubes, como o Arsenal ou o Manchester", disse Assis, jogador do Toros Neza.

VOCÊ PAGARIA ISSO?

"Hoje em dia existem poucos jogadores que podem ser considerados fora-de-série. E o Ronaldinho Gaúcho é um deles. Por isso, tem que valer mais que os outros. Mas esse valor está fora da realidade, não existe retorno para tanto. É lógico que se nós tivéssemos o dinheiro daria vontade de pagar. É igual a uma criança que vê um brinquedo na vitrine."
David Fischel, presidente do Fluminense

"É a mesma quantia da nossa parceria. Só que valor do passe representa a transferência de um bem e a parceria é o investimento."
Edmundo Santos Silva, presidente do Flamengo

"Eu não pagaria este valor. Você faz um clube com esse dinheiro. É o que a ISL vai pagar ao Flamengo."
Mauro Ney Palmeiro, presidente do Botafogo

Lee Majors

Craque valeria 4 biônicos

Quem tem no mínimo 25 anos com certeza guarda na memória alguma lembrança da série *O Homem de Seis Milhões de Dólares* – sucesso na televisão de 74 a 78 e reprisada algumas vezes no início da década de 80 –, com um homem biônico correndo em câmera lenta na abertura. Steve Austin (encarnado pelo ator Lee Majors) era um simples coronel que depois de ter as pernas amputadas em um acidente aéreo, recebe dois novos membros biônicos e passa a ser um superagente secreto que impressionava pela velocidade. Isso sem falar no olho direito, também biônico, com uma visão incrível. Ronaldinho Gaúcho, com 19 anos, não deve ter assistido à série nem mesmo em reprises. E também é muito provável que, se a série fosse ao ar hoje em dia, esta história não tivesse a mínima graça. Principalmente para quem vê jogadores de futebol com características que Austin tinha apenas na ficção. Com os US$ 80 milhões do passe de Ronaldinho que joga, corre e tem uma ótima visão dentro de campo – e até onde se saiba não tem membros biônicos –, o Serviço Secreto Americano construiria – hoje – quatro homens biônicos como Steve Austin, que mesmo com os superpoderes, não sabia jogar futebol.

UM RONALDINHO VALE

5 Edmundos
(US$ 15 milhões)

11 Petkovics
(US$ 7 milhões)

80 Magrões
(US$ 1 milhão)

5 elencos completos do Fluminense
(os 26 jogadores do time estão valendo um total de US$ 30 milhões, na avaliação do Presidente David Fischel)

COM US$ 80 MILHÕES NO BOLSO...

ISL - dá pra bancar o contrato da ISL com o Flamengo pelo período de 15 anos.

QUATRO RODAS - dá para comprar 64 Ferraris modelo F50.

BOCA-LIVRE - dá para fechar a Churrascaria Marius de Ipanema, com capacidade para 500 pessoas, e pagar um rodízio por dia para o grupo por 26 anos.

VISTA PARA O MAR - dá para comprar 29 coberturas triplex na Vieira Souto, em Ipanema.

PALADAR - dá para se abastecer com 70 toneladas de caviar russo de beluga, o mais caro do mundo.

FOLHA DE PAGAMENTO - dá para pagar, durante 34 meses, quase três anos, o salário de US$ 100 para os 23 mil servidores públicos do Maranhão.

PONTA FINA - dá para comprar 152.381 canetas Mont Blanc, edição especial de 75º aniversário, com detalhes em ouro de 23.5 quilates e um diamante.

HORA CERTA - dá para comprar 5.714 relógios Rolex de ouro 18 quilates enfeitado com 10 diamantes.

MARESIA - dá para comprar 80 iates de luxo, de 50 pés, com equipamento completo.

DIVERSÃO - dá para comprar 109.140 aparelhos de videokê.

PONTE-AÉREA - dá para ir a Londres e voltar ao Rio 21.030 vezes em primeira classe.

TRILHA SONORA - dá para pagar o cachê de 4.906 shows do grupo Só Para Contrariar

TELINHA - dá para comprar 163.599 TVs Phillips de 29 polegadas.

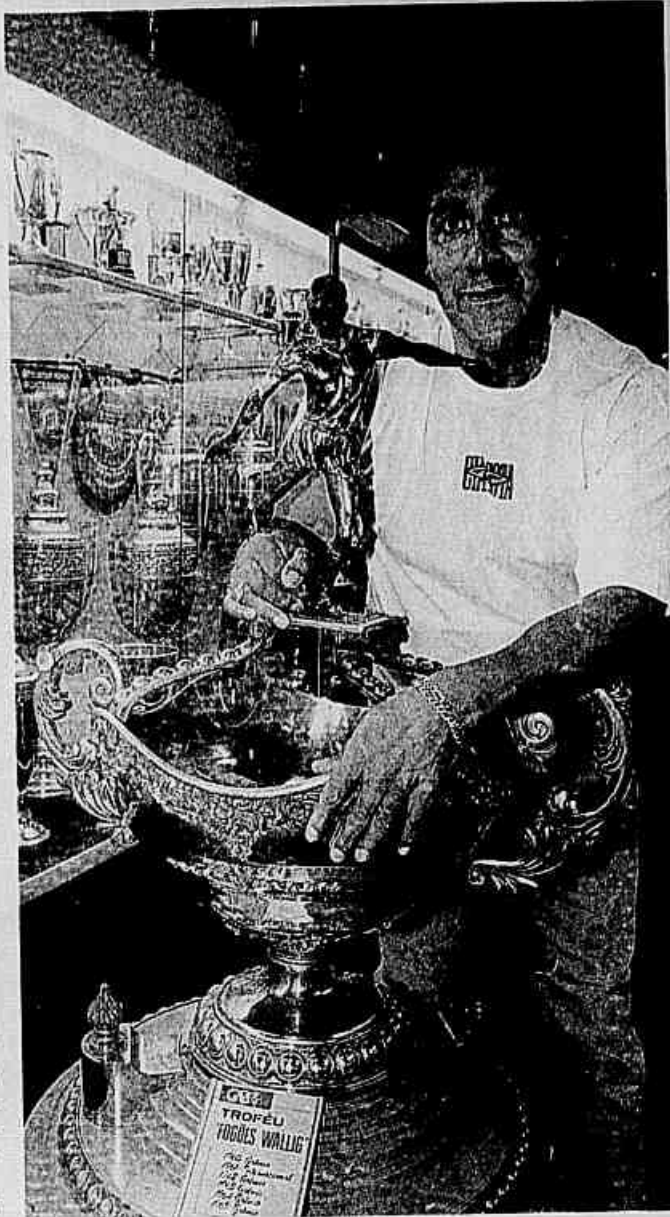
Continuação da capa

Craque já é o maior ídolo do Grêmio

■ Nem Airton, Lara, Gessi e Renato Gaúcho renderam tanto para o clube

Os US$ 80 milhões da maior proposta mundial na história do futebol pelo passe de um jogador visa um craque de exceção, Ronaldinho Gaúcho, que é também a maior qualificação técnica jamais surgida na história do Grêmio. Com seus 19 anos, Ronaldinho supera legendas tricolores como o goleiro Lara, o zagueiro Airton Ferreira da Silva, o meia Gessi ou seu último astro de projeção, o ponteiro Renato Portaluppi, que, por ironia do destino, quando já abandonara os campos e passou a se dedicar a empresariar jogadores, preferiu ficar com Tinga a um jovem promissor chamado Ronaldinho Gaúcho.

A maior expressão que até então passou pelo Grêmio tinha sido o zagueiro Airton, superior tecnicamente a outros dois grandes zagueiros, Figueroa e Gamarra, do arqui-rival Internacional, que era imbatível nos 60. Ele humilhava os centroavantes quando fazia o chamado 'Charleston' (colocar o pé direito atrás do esquerdo e chutar a bola), colocando a bola exatamente nas mãos do goleiro tricolor. A torcida sofria num primeiro momento, depois ria e aplaudia. Airton chegou a ser convocado para a conturbada Seleção de 1966, entre mais de 40 atletas, mas seu estilo irreverente o cortou da equipe.

Antes de Airton, outro grande nome para a torcida tricolor foi o goleiro Lara, até hoje uma legenda no clube. Ou o meia Gessi, também nos anos 60, que comandou o ataque tricolor na primeira e vitoriosa excursão pela Europa. A dificuldade de comunicações e a regionalização do futebol nunca deram a eles a projeção conquistada pelo último craque de exceção e ídolo tricolor, Renato Portaluppi, ou Renato Gaúcho, como passou a ser conhecido. Autor dos dois gols da maior conquista tricolor, o Mundial Interclubes, em 83, na vitória por 2 x 1 contra o Hamburgo da Alemanha. Depois disse Renato atuou em vários times do Rio, além de uma frustrada experiência na Europa.

Excelência técnica – Mas nenhum deles conseguiu alcançar o topo da excelência técnica de Ronaldinho Gaúcho, criado desde criança nas divisões de base do Grêmio, e apontado pelo agora falecido pai, com inteira razão como se comprovou depois, como melhor do que o irmão mais velho, Roberto Assis, também craque gremista nos anos 80. Ronaldinho sempre foi goleador em todos os campeonatos e divisões inferiores e torneios em que participou, embora gostasse mais de vir de trás, como uma espécie de quarto homem do meio campo. "Último romântico do futebol", na definição de Romário, pelo seu estilo refinado de jogar, Ronaldinho Gaúcho busca aperfeiçoar seus dribles, lançamentos, cobranças de pênaltis e faltas.

Ronaldinho Gaúcho, que já vinha se destacando há muitos anos em todas as equipes do Grêmio, explodiu para o futebol mundial na Copa América do ano passado, com vários gols, um deles antológico, numa seqüência de um balãozinho, um toque de lado e o forte chute cruzado. Sobre o craque restava uma dúvida: ele atua melhor no meio de campo para frente, como sempre preferiu jogar e como é escalado pelo seu treinador no Grêmio, Leão, ou como atacante, como prefere Wanderley Luxemburgo ao escalá-lo na Seleção Brasileira e que o tornaram goleador do recente Torneio Pré-Olímpico? Agora, se soma uma segunda dúvida: Ronaldinho Gaúcho deve ser vendido ou não pelos fabulosos US$ 80 milhões do Leeds?

RBS/Fernando Gomes – 17/04/96

Loir Gonçalves – 12/12/84

O zagueiro Airton (E) era até então o maior ídolo da história do clube gaúcho, que também revelou outros craques, como Renato, campeão mundial pelo Grêmio em 83

Beckham é punido

Jogador não vai a treino e é afastado pelo Manchester

LONDRES – Os dias de *bad boy* do atacante inglês David Beckham podem estar contados. Por ter faltado o treino de sexta-feira, o jogador foi afastado pelo técnico Alex Ferguson sábado, na véspera da partida em que o Manchester derrotou o Leeds por 1 a 0, com gol de Andy Cole. Há especulações de que Beckham estaria forçando sua saída do time, atual campeão inglês. E há cada vez mais evidências de que os dirigentes do Manchester não agüentam as confusões do atacante.

O técnico Alex Ferguson foi enigmático ao falar do afastamento do jogador, que foi tirado do grupo de 16 jogadores escalados para enfrentar o Leeds. "Isso será analisado pelo clube", afirmou o treinador. Se Bechkam voltará ao time sábado, contra o Wimbledon, mais mistério. "É possível", disse. O jornal *News of the world* publicou ontem fotos de Ferguson discutindo com o atacante e o expulsando do campo. Depois da discussão, Beckham jogou as luvas no chão e chutou uma bola para o alto, mostrando-se bastante irritado.

Mesmo sem Beckham, protagonista de expulsões na Copa do Mundo e no Mundial de Clubes, depois de entradas violentas em adversários, o Manchester venceu o Leeds com um gol de Cole aos 7min do segundo tempo e aumentou para seis pontos a vantagem sobre o próprio Leeds, que tenta contratar o brasileiro Ronaldinho Gaúcho, na classificação do Campeonato Inglês (56 pontos contra 50).

Classificação – 1º Manchester, 56; 2º Leeds, 50; 3º Liverpool, 47; 4º Arsenal, 44; 5º Chelsea, 43; 6º Sunderland, 39; 7º Aston Villa, 37; 8º Everton, 36; 9º Tottenham, 35; 10º West Ham, 35; 11º Leicester, 35; 12º Coventry, 32; 13º Newcastle, 31; 14º Middlesbrough, 31; 15º Southampton, 29; 16º Wimbledon, 28; 17º Derby, 24; 18º Bradford, 24; 19º Sheffield, 17; 20º Watford, 15.

Copa da Inglaterra – Ontem, o Newcastle, que tenta chegar à terceira final da Copa seguida, derrotou o Tranmere por 3 a 2. Na semifinal, o Newcastle enfrentará o Chelsea, que goleou o Gillingham por 5 a 0. O Aston Villa venceu o Everton por 2 a 1 e jogará contra o Bolton na outra semifinal. Sábado, o Bolton eliminou o Charlton por 1 a 0.

Leeds, Inglaterra – Reuters

Giggs (caído), do Manchester, tira a chuteira de Kelly numa disputa: mesmo sem Beckham, o campeão inglês derrotou o Leeds

Juventus na frente

Lazio, segundo colocado, perde para o Milan

ROMA – O Juventus, com três gols de Fillipo Inzaghi, goleou o Venezia por 4 a 0 e se mantém na primeira colocação isolada da Liga Italiana, com 47 pontos. O time do Juventus está invicto no campeonato há 17 partidas. O Milan derrotou o Lazio, por 2 a 1, com dois gols de pênalti de croata Zvonimir Boban. Com a derrota, o Lazio caiu para a segunda classificação, com 43 pontos. O Inter de Milão venceu, por 3 a 1, o lanterna Piacenza e ocupa o quinto lugar do campeonato, com 40 pontos. O francês Laurent Blanc marcou dois gols de cabeça.

O Parma chegou a abrir uma vantagem de 2 a 0 contra o Verona, mas acabou perdendo por 4 a 3, depois que Dino Baggio foi expulso no início do segundo tempo por entrada violenta. O Parma está agora com 34 pontos, na sexta colocação.

O Udinese goleou o Bari por 5 a 1. Lecce e Bologna empataram em 1 a 1. O mesmo placar da partida entre Torino e Cagliari. Nos jogos de sábado, o Roma goleou a Fiorentina por 4 a 0 e Reggina e Perugia empataram em 1 a 1.

Resultados – Lecce 1 x 1 Bologna 1, Inter de Milão 3 x 1 Piacenza, Torino 1 x 1 Cagliari 1, Udinese 5 x 1 Bari, Juventus 4 x 0 Venezia, Verona 4 x 3 Parma, Milan 2 x 1 Lazio, Reggina 1 x 1 Perugia.

Classificação – 1º) Juventus, 47 pontos; 2º) Lazio, 43 pontos; 3º) Roma, 42 pontos; 4º) Milan, 41 pontos; 5º) Inter de Milão, 6º) Parma, 34 pontos; 7º) Udinese, 33 pontos; 8º) Lecce, 28 pontos; 9º) Bologna, 27 pontos; 10º) Fiorentina, 27 pontos; 11º) Bari, 27 pontos; 12º) Perugia, 25 pontos; 13º) Torino, 23 pontos; 14º) Reggina, 22 pontos; 15º) Verona, 21 pontos; 16º) Venezia, 19 pontos; 17º) Cagliari, 16 pontos; 18º) Piacenza, 15 pontos.

Próxima rodada – Lazio x Udinese, Parma x Fiorentina, bari x Torino, Bologna x Piacenza, Cagliari x Milan, Inter de Milão, x Venezia, Perugia x Verona, Reggina x Lecce, Juventus x Roma.

Barcelona, Espanha – Reuters

Rivaldo, que marcou dois gols, em disputa com o japonês Soji Jo

Rivaldo de bicicleta

Brasileiro faz dois na vitória de 4 a 0 sobre o Valladolid

Os tropeços do Real Madrid e do Zaragoza abriram caminho para o Barcelona assumir a vice-liderança do Campeonato Espanhol. Após a 25ª quinta rodada, o time de Rivaldo, que marcou duas vezes na goleada (um dos gols, de bicicleta) sobre o Valladolid por 4 a 0, em Barcelona, saiu da quarta posição para se aproximar do Deportivo La Coruña, que manteve a liderança ao vencer o Atlético de Bilbao, sábado, por 2 a 0, em Vigo. No próximo sábado, o Real Madrid, que ontem empatou fora de casa em 1 a 1 com o Valencia, enfrenta o Barcelona, em Madri. Os rivais estão separados por apenas um ponto na tabela. O empate acabou sendo um bom resultado para o Real, que jogou desfalcada de Sávio, Anelka, Raúl e Morientes, contundidos, além de Roberto Carlos e Redondo, suspensos. O Zaragoza caiu da segunda para a quarta posição ao perder, fora de casa, por 2 a 1 para o Real Sociedad, o antepenúltimo na classificação.

Resultados – Mallorca 1 x 0 Celta, Real Sociedad 2 x 1 Zaragoza, Rayo Vallecano 1 x 2 Racing, Atlético de Madrid 1 x 1 Espanyol, Sevilla 2 x 2 Alavés, Oviedo 1 x 1 Bétis, Barcelona 4 x 0 Valladolid, Valencia 1 x 1 Real Madrid, Málaga 3 x 1 Numancia e Deportivo 2 x 0 Atlethic Bilbao.

Classificação – 1º) Deportivo, 46 pontos; 2º) Barcelona, 41; 3º Zaragoza, 40; 4º) Real Madrid, 40; 5º) Alavés, 39; 6º) Celta, 36; 7º) Mallorca, 36; 8º) Atlethic Bilbao, 36; 9º) Valencia, 35; 10º) Rayo Vallecano, 34; 11º) Numancia, 34; 12º) Racing, 32; 13º) Málaga, 32; 14º) Bétis, 31; 15º) Atlético de Madrid, 30; 16º) Espanyol, 29; 17º) Valladolid, 29; 18º) Real Sociedad 28, 19º) Oviedo, 28 e 20º Sevilla, 22.

Próximos jogos – Zaragoza x Celta, Racing x Real Sociedad, Espanyol x Rayo Vallecano, Alavés x Atlético de Madrid, Bétis x Sevilla, Valladolid x Oviedo, Real Madrid x Barcelona, Numancia x Valencia, Atlethic Bilbao x Málaga e Deportivo La Coruña x Mallorca.

Edmundo enfrentará o São Paulo

■ Atacante janta com Ronaldinho e volta a treinar hoje com Romário

LUIZ AUGUSTO NUNES

Edmundo volta ao Vasco na partida de quarta-feira contra o São Paulo, às 21h40, em São Januário, quando o time pode até perder por uma diferença de dois gols que ainda assim estará nas finais do Torneio Rio-São Paulo. Sem a braçadeira de capitão e ainda fora de forma física, devido aos 10 dias que ficou sem treinar, o atacante será escalado ao lado de Romário pelo menos durante um tempo de jogo, como explicou ontem o preparador Bebeto de Oliveira. "Com certeza ele não terá condições de jogar os 90 minutos. Mas tem ainda dois dias para treinar e poderá ser escalado contra o São Paulo", disse Bebeto de Oliveira.

Mais complicado do que recuperar a forma física de Edmundo será contornar as divergências criadas entre o craque e seu ex-parceiro Romário. O que seria a dupla infernal do técnico Antônio Lopes volta a se encontrar no treino de hoje à tarde, em São Januário, e se transformou num grande problema para a comissão técnica resolver. Romário e Edmundo não se falam e existe a preocupação de como os dois vão se comportar em campo. O preparador físico Bebeto de Oliveira, por exemplo, que é grande amigo de Edmundo, não se sente no direito de interferir no assunto. "Eu não tenho o direito de conversar com o Edmundo sobre assuntos que não sejam futebol e preparação física", disse.

Movimento – Fora do Vasco, no entanto, existe um movimento para promover a paz entre os dois. Edmundo se encontrou ontem Ronaldinho, num jantar na casa de um amigo comum, e demonstrou vontade de ver os dois se falando novamente. "Seria um sonho para mim ver o Romário e o Edmundo amigos de novo", disse Ronaldinho.

Já o vice-presidente de Futebol Eurico Miranda, depois de um período de desentendimento com o atacante, está certo de que o retorno de Edmundo ao time se dará sem complicação alguma – mesmo com a braçadeira de capitão continuando de posse de Romário. "Voltando a jogar ele pode recuperar o posto de capitão. Não vejo maiores problemas neste assunto", disse o dirigente.

Romário, por sua vez, tenta se manter alheio à polêmica criada entre ele e Edmundo. Rechaçado na sua tentativa de fazer as pazes com Edmundo – foi de Romário a iniciativa de um aperto de mão num treino, assim que chegou em São Januário –, o artilheiro do Rio-São Paulo (nove gols) disse que vai continuar entrando em campo com uma única preocupação: fazer gols e ajudar o time a conseguir as vitórias. "Dentro de campo somos obrigados a fazer o melhor para o Vasco", disse.

Romário x Edmundo – É dessa forma, com a marca do confronto, que os dois jogadores foram parar no cardápio do Bar Bofetada, um botequim famoso em Ipanema, na Zona Sul do Rio. Romário x Edmundo – aipim frito com carne seca desfiada – custa R$ 11,80 e é um dos petiscos mais pedidos no Bofetada, como diz seu proprietário, o português Antônio Germano. "Antigamente esse prato era Romário x Túlio no cardápio. Mas Romário x Edmundo aumentou ainda mais a saída", disse.

Márcia Moreira

Edmundo voltou a treinar ontem em São Januário e deve jogar um tempo no jogo de quarta-feira

Trabalho no domingo de folga

O estádio de São Januário ontem estava vazio. Os sócios não foram ao clube, nem mesmo aqueles torcedores mais fanáticos compareceram e a movimentação no departamento de futebol ficou por conta de Edmundo, Pedrinho, o preparador físico Bebeto de Oliveira e o massagista Santana, os que trabalharam no domingo de folga concedido ao resto do elenco.

Edmundo e Pedrinho fizeram um treino físico, orientados por Bebeto de Oliveira. Depois de algumas voltas em torno do gramado, os dois foram exigidos em 10 piques de 150 metros. Com Edmundo, no entanto, o exercício parou em seis voltas – Bebeto achou mais prudente, devido ao temor de alguma problema muscular com o jogador. "Ao contrário das outras vezes, quando ele se exercitava na praia ou mesmo em casa, o Edmundo ficou muitos dias parado. Não seria recomendável exigir mais do jogador. Mas mesmo assim as marcas que ele obteve nos piques foram excelentes", disse Bebeto.

O apoiador Pedrinho continua cumprindo as etapas traçadas para a sua volta ao time, que se dará somente no Campeonato Estadual. Bebeto de Oliveira explicou que está sendo feito um trabalho criterioso para o aproveitamento do jogador, mas sem a preocupação de se estabelecer prazo para a sua escalação. "Considero o Pedrinho um presente que eu recebi. Estamos trabalhando duro para ele voltar ao futebol e tenho certeza de que isso acontecerá."

Mudanças à vista

Valdyr Espinosa fará trabalho a curto prazo no Flu

O trabalho de Carlos Alberto Parreira à frente do Fluminense – o ex-treinador ficou no clube por um ano e dois meses – era organizar a equipe a longo prazo. Já Valdyr Espinosa tem um prazo bem mais curto, tanto que o próprio técnico tricolor diz que a meta prioritária é fazer com que o time tenha condições de lutar pelos títulos do Estadual e da Copa do Brasil. "A conquista da Segunda Divisão seria uma conseqüência do trabalho nessas duas competições", afirmara Espinosa.

E para ter sucesso nas Laranjeiras, o novo treinador já fez mudanças na equipe. Isso em menos de uma semana. Roger, que com Parreira jogava como um centroavante, agora, com Espinosa, joga um pouco mais recuado. Os volantes também têm uma nova função, que não é ficar como simples cabeças-de-área. Marcão e Fabinho estão mais soltos podendo assim ir ao ataque. E os laterais, que com o ex-treinador atuavam com bastante liberdade, terão, com Espinosa, que fazer a cobertura dos volantes.

Boa fase – "Para mim, é até melhor atuar desta forma. Assim eu enfrento os marcadores de frente, é mais fácil. Vindo buscar a bola eu participo mais das jogadas", disse Roger. "Nós estamos vivendo uma fase de conhecimento mútuo. O convívio e os treinos ocasionam o crescimento. Com o tempo nós vamos alcançar algo", afirmou o treinador, que gostou da vitória da última quinta-feira sobre o Grêmio (4 a 3).

"Nós conquistamos uma boa vitória. Ainda mais se levarmos em conta que o Grêmio tem o Ronaldinho Gaúcho, um dos melhores jogadores de futebol do mundo", disse Espinosa, que disse existir a possibilidade de pedir reforços à diretoria. "Se realmente tiver que vir, tem que chegar antes do Estadual. Mas vamos ver isso com tranqüilidade para encontrarmos um bom atleta. Temos que trazer alguém com qualidade. Não adianta contratar um jogador somente para aumentar o elenco", disse. O goleiro Zetti inicia hoje os treinamentos com o grupo. **(C.C.L.)**

RECONCILIAÇÃO

Divulgação – Vera Donato

Romário e Ronaldinho, que não se falavam desde a Copa do Mundo de 98, reataram a amizade. O encontro aconteceu numa festa de aniversário realizada sábado à noite, no Leblon. Romário brincou dizendo que faria de Ronaldinho, no Vasco, novamente o melhor jogador do mundo. Ronaldinho devolveu prometendo levar Romário de volta para o Flamengo, quando se transferir para o time rubro-negro.

Joel Santana mantém o esquema

A equipe botafoguense vai entrar em campo na próxima quarta-feira, quando enfrentará o Palmeiras, jogando com um esquema tático igual ao que disputou a partida do último sábado, quando empatou por 0 a 0 com o Palmeiras. Um novo empate fará com que o time que vai à final do Torneio Rio-São Paulo seja conhecido através de disputa de pênaltis. O treinador Joel Santana disse que só a partir de hoje vai resolver como a equipe atuará. Mas os jogadores alvinegros já deixaram claro que o técnico botafoguense vai manter o estilo.

Marcelinho Paulista, que no empate contra o Palmeiras ficou com a função específica de marcar o craque alviverde Alex, disse que é bem provável que faça o mesmo. "Eu estava e continuo preparado para exercer essa função. Às vezes nós temos que nos sacrificarmos em prol do grupo." O zagueiro Sandro acredita que o Botafogo terá sucesso na partida em São Paulo. "Será um jogo difícil, mas se repetirmos os últimos resultados vamos nos dar bem. Ultimamente nós jogamos melhor fora de casa", afirmou. Já Joel Santana preferia jogar no Morumbi. "Aqui o Maracanã é neutro. O Parque Antártica não", disse.

Contratos – O presidente Mauro Ney Palmeiro confirmou que a economista Elena Landau e o ex-técnico da Seleção Brasileira de vôlei, Bebeto de Freitas já estão trabalhando no Botafogo. "Os dois já têm até credencial do Botafogo. Eles têm alguns projetos para tentar patrocínios e parceiros para o clube. Estão atuando na área de marketing. Mas não têm exclusividade", contou.

A diretoria botafoguense está tentando a contratação do iugoslavo Perica Ognjenovic, de 23 anos (24/02/77), que atua no Málaga, da Espanha, e do espanhol Javier Artero, de 24 anos (16/05/75), que joga no São Lourenço, da Argentina. "Eles devem vir para fazer experiência, por três meses. Se agradarem eu pago o empréstimo", afirmou Antônio Rodrigues.

Friburguense ganha

Time faz 3 a 0 e deixa Serrano em situação difícil

O Friburguense já assegurou sua classificação para o Campeonato Estadual de 99. Com uma grande atuação do lateral-esquerdo Bill e do meia Marquinhos, o time de Friburgo derrotou o Serrano por 3 a 0 ontem, no Estádio Eduardo guinle, e deixou o adversário em situação complicada na Seletiva do Estadual – enfrenta quarta-feira o Americano, em Petrópolis, com a obrigação de vencer para continuar na briga por uma vaga. Carlo Alberto Torres, que é o superintendente do Serrano, vai ser também o técnico do time até o final da Seletiva.

O jogo foi fácil para o Friburguense. Gilberto, aproveitando escanteio cobrado por Marquinhos, fez 1 a 0 aos 25m. Seis minutos depois, Wesley marcou o segundo. No segundo tempo, Reginaldo Pinguim entrou no lugar de Wesley e completou o placar.

Friburguense: Marcão, Sérgio Gomes, Leandro, Max e Bill; Carlinhos, Carlos Rosa, Eduardo (Pintinho) e Marquinhos; Wesley (Reginaldo Pinguim) e Gilberto (Mauro). *Serrano:* Paulo Renato, Selé, Carlão, Wágner e Tagor (Douglas); Tarcísio, Edmilson, Edinho e Aritana; Paulinho (Edu) e Leonardo (Licke).

Jogos de sábado – Madureira 1 x 0 Itaperuna; Bangu 0 x América 2; Americano 3 x 0 Cabo Frio.

Problemas no Botafogo

Djair e Sérgio Manoel podem ser desfalques 4ª feira

CAIO CASTRO LIMA

O Botafogo inicia a semana se preparando para a segunda e decisiva partida da semifinal do Torneio Rio-São Paulo, contra o Palmeiras, que será realizada na quarta-feira, às 21h40, no Parque Antártica. O time botafoguense, no entanto, começa o trabalho de preparação já com dois problemas. O meia Djair, que na partida contra o São Paulo, no último dia 12, sofreu uma pequena torção no joelho esquerdo e ainda não se recuperou, e Sérgio Manoel, cujo contrato teve fim no último sábado.

"Eu nem vi a partida de ontem (sábado) contra o Palmeiras. Fiquei fazendo tratamento fisioterápico o tempo todo. E pelo que conheço de mim, vou jogar", afirmou Djair. Só hoje o treinador Joel Santana vai conversar com o atleta e com o médico do clube, Joaquim da Matta, para saber as condições de Djair. Já Sérgio Manoel espera ter o contrato renovado o mais rápido possível.

Negociação – "A minha idéia é jogar quarta-feira. Eu quero ficar no Botafogo, mas estou querendo uma renovação de contrato com reajuste e os dirigentes alvinegros não querem reajustar. O problema é que dois bicudos não se beijam, mas temos tudo para renovar. E o meu salário não é tão alto quanto falam", disse o jogador, contando que o seu procurador, Pedrinho Vicençote, conversaria ontem à noite com o vice-presidente alvinegro, Antônio Rodrigues.

Sérgio Manoel afirmou que o salário não é tão alto, mas o presidente do Botafogo, Mauro Ney Palmeiro, confirmou que Sérgio Manoel é um atleta caro e que o Botafogo não está disposto a dar reajuste salarial. "Ele tem um dos maiores salários do país, girando em torno de R$ 80 mil mensais. Vamos renovar na mesma base. Quem quiser comprá-lo terá que pagar R$ 3 milhões. Caso não consigamos acertar, o passe será estipulado na Federação do Rio", afirmou o dirigente.

Sérgio Noronha

A sombra

Depois de ver Hélton jogar na tarde de sábado compreendi por que o Vasco decidiu vender Carlos Germano. Seria muito difícil barrar um goleiro de seleção por um jovem que há menos de seis meses era um completo desconhecido.

Como é que Antônio Lopes iria dizer a Carlos Germano que o titular seria aquele rapaz de 21 anos? E se por acaso Hélton falhasse em um jogo importante, como convencer a torcida que ali estava um jovem promissor?

Contra o São Paulo, a atuação de Hélton foi decisiva. Defendeu o possível e o impossível, e o que é importante, foi um dos responsáveis pelo segundo gol do Vasco com uma reposição de bola rápida e precisa. A reposição de bola em jogo é um dos fortes do jovem goleiro.

Outros jogadores estiveram bem na vitória do Vasco e Levir Culpi deu uma mãozinha ao colocar o lento Raí no segundo tempo. Matou a velocidade do São Paulo e entregou o domínio do meio de campo ao Vasco.

Mas o erro de Levir Culpi não tira os méritos da vitória do Vasco e nem da fantástica atuação de Hélton. Talvez Carlos Germano tenha percebido há muito tempo que estava na hora de sair do Vasco. Havia sobre ele a incômoda sombra de um companheiro de 21 anos.

■■■

Não vi o jogo do Botafogo, mas dei uma olhada no jogo do Maracanã e espantei-me com o uniforme do Palmeiras. Que verde é aquele que vai perdendo a cor e quase vira azul água? A mudança descaracterizou o Palmeiras, tirando um pouco da personalidade do time.

Aquele não é o Verdão que eu conheço.

■■■

O assessor de imprensa da CBF, Carlos Lemos, foi mais cedo para a Tailândia, buscando e preparando os locais em que se realizarão as entrevistas depois dos treinos e dos jogos. Instalou-se no hotel, descansou e resolveu dar um passeio para ver Bancoc.

Mal abriu a porta da rua e eis que uma bunda enorme caminhou em sua direção. Era um elefante, andando de costas, tangido por um homem que orientava o animal.

Lemos voltou para o hall do hotel, pediu asilo e não saiu mais de lá.

■■■

Oitenta milhões de dólares balançam qualquer clube. Doze milhões na mão balançam qualquer ser humano e abrem perspectivas fantásticas. Com este dinheiro, Ronaldinho Gaúcho pode levar para a Inglaterra toda a família, namorada e alguns amigos.

Sei que é duro viver no estrangeiro, ainda mais se você não sabe o idioma local. Mas com esta dinheirama Ronaldinho pode contratar professores e em pouco tempo poderá ver televisão e ler nos jornais o que dizem sobre ele.

Dá até para aturar a mão da direção do lado esquerdo.

■■■

Ronaldinho, o primeiro, deve prestar atenção a tudo que lhe vem acontecendo. O rigor dos dirigentes do Inter, a vigilância sobre seu tratamento mostram que os italianos e a Nike estão jogando nele as últimas esperanças. E a Seleção Brasileira também.

■■■

O mínimo regional é discriminatório.

Sai Gilmar, entra Renê

■ Embora Edmundo relute em anunciar, técnico da Jamaica já acertou com o Fla

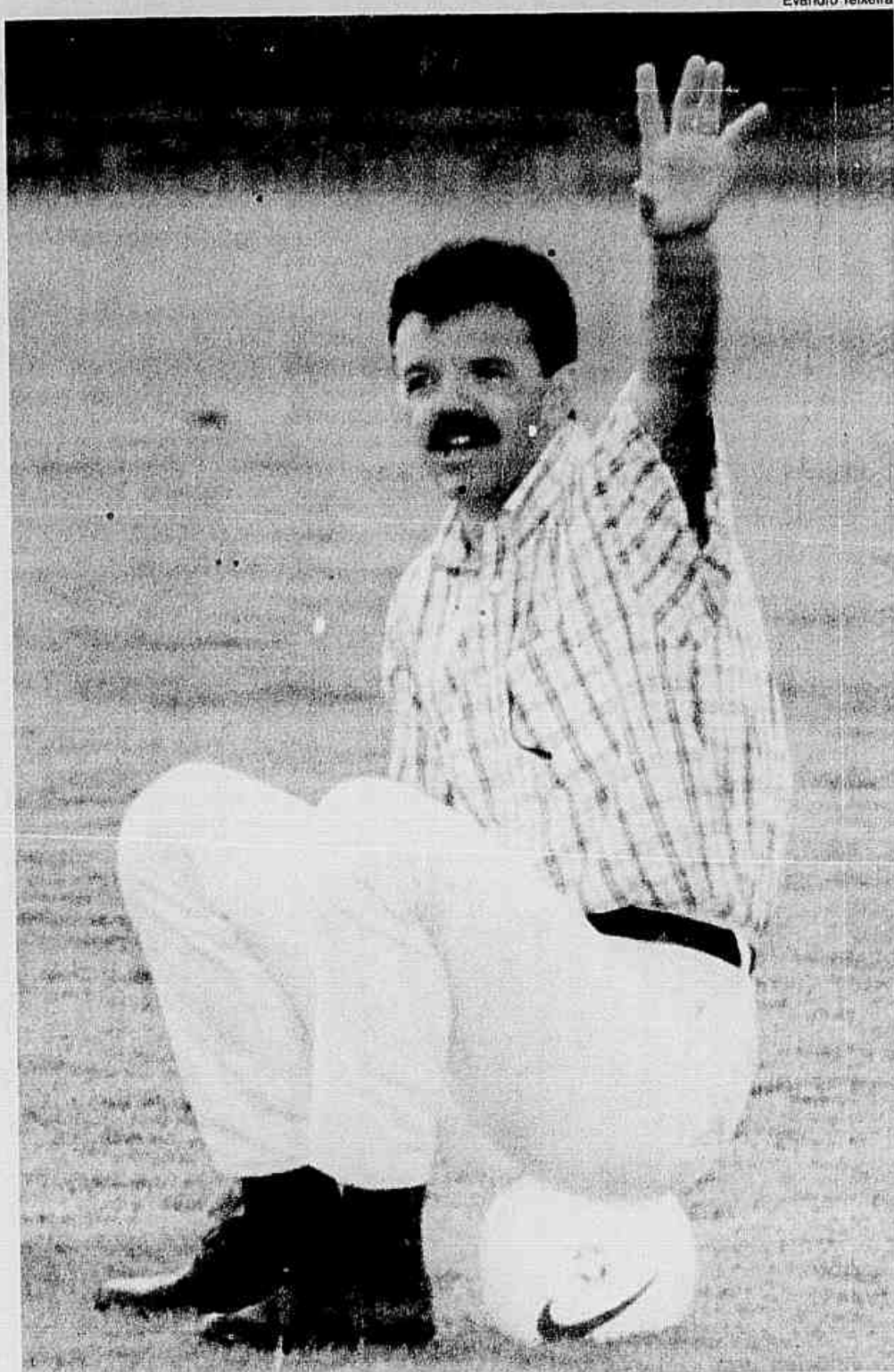
PEDRO MOTTA GUEIROS

Bastou um fim de semana de conversas para que o presidente do Flamengo, Edmundo Silva, se convencesse de que o atual técnico da seleção da Jamaica, Renê Simões, é o substituto do superintendente Gilmar Rinaldi. Carioca do subúrbio de Cavalcante, Renê, que chegou ao Rio sexta-feira para ouvir a proposta do Flamengo, teve ontem, diante de um cartão-postal da cidade, o Posto Seis em Copacabana, a confirmação de que está voltando para casa, após cinco anos no Caribe. Foi no clube Marimbás, numa bela manhã de sol, que Edmundo e Renê chegaram ao acerto. Horas depois, Renê embarcava para a Miami, em busca de acelerar a rescisão de seu contrato, válido até 2002. "Gostei muito do projeto. Vim ao Brasil apenas para ouvir e o carioca tem um *papo* lindo. Só posso dizer que respiro futebol e que o Flamengo é um tremendo oxigênio"

Circo – Oficialmente, entretanto, Edmundo Silva nega o acerto, mas admite a saída do atual superintendente. "Se o Gilmar tiver que sair do comando do futebol, podem ter certeza de que eu vou ficar mais chateado do que qualquer outra pessoa. Mas algumas circunstâncias me levaram a repensar as coisas". Em São Paulo, de folga com a família, Gilmar recebeu uma telefone do presidente no início da tarde de ontem. "Estava no circo, só falamos coisas de trabalho. A única coisa que sei é que amanhã (hoje) à tarde estarei no Fla-Barra trabalhando. Há muito boato no Flamengo, acho que, na verdade, o circo está instalado lá há muito tempo."

Assim como na saída do técnico Carlinhos, que soube de sua substituição pela imprensa, Edmundo segue negociando sem que o demissionário tenha conhecimento. "É preciso acabar com a hipocrisia. Isso é a coisa mais natural do mercado. Na Fórmula 1, durante a temporada, as equipes acertam com os pilotos para o ano seguinte. Quando contratei o Carpeggiani negociei enquanto o Carlinhos comandava a equipe, da mesma forma como estou fazendo agora com o Gilmar". E o superintendente aceita. "Não tenho que cobrar nada do presidente. Minha posição é de apenas trabalhar."

Sem ansiedade – Não se sabe até quando. A expectativa entre os dirigentes rubro-negros é de que Renê assuma suas funções até o fim desta semana. O futuro superintendente, que deve receber os mesmos R$ 65 mil mensais que o clube paga a Gilmar, não demonstra ansiedade. "Levei cinco anos para casar com a minha mulher. Não tenho pressa para que as coisas aconteçam". Renê é uma espécie de herói nacional da Jamaica, por ter levado a seleção daquele país à Copa da França. Mas sua saída é praticamente inevitável diante do profissionalismo ainda incipiente do futebol jamaicano, cuja federação nacional é presidida por um modesto padeiro.

Evandro Teixeira

De folga em São Paulo, Gilmar foi ao circo e conversou com o presidente Edmundo Silva

Resistência até o fim

Gilmar vem sendo pressionado desde que assumiu cargo

Gilmar Rinaldi costuma brincar que está demissionário desde o dia que assumiu o cargo, em janeiro do ano passado. Mas o cerco começou a se fechar, há duas semanas, após o escândalo que culminou com a devolução do jogador Mozart ao Coritiba. Numa reunião de diretoria na casa do vice-presidente jurídico, Júlio Gomes, o presidente Edmundo Silva prometeu aos presentes que afastaria Gilmar e o vice-presidente de futebol, Cacau Medeiros. Não tomou a decisão imediatamente, preocupado em tirar da dupla a responsabilidade pelo episódio. Se a Era Gilmar parece terminada, Cacau, embora esvaziado, permanece até que o Edmundo encontre seu substituto.

O desgaste de Gilmar surgiu antes da estréia no Rio-São Paulo do ano passado, quando era pressionado por não ter conseguido viabilizar as três contratações de Seleção Brasileira, prometidas pelo presidente. Também foi chamado de arrogante, no início daquela temporada, depois que fez exigências para a permanência do então técnico Evaristo de Macedo, demitido durante o Rio-São Paulo por "não se enquadrar na nova filosofia".

Pedras – Com menos de dois meses de trabalho, Gilmar foi apedrejado pela torcida, na estréia Estadual, contra o Olaria, na Rua Bariri – o superintendente teve que descer ao vestiário e acompanhar à partida no rádio. Mas veio o título e a certeza, para Gilmar, de que o trabalho estava no caminho. Romário dizia que o superintendente tinha grandes méritos na conquista.

Gilmar seguiu fiel a seu estilo: seguro de si e pouco preocupado em ser simpático aos empresários do futebol e à parte da imprensa, que o combatia. Contrário aos privilégios de Romário, bateu de frente com o craque durante o Brasileiro. Depois da briga, o time despencou na tabela, foi eliminado e a crise culminou com a demissão do atacante. Desde então, o grito "Fora Gilmar!" ganhou as ruas, não importa se estimulado por boa parte de seus adversários, como os diretores torcedores que prometem fazer um churrasco para comemorar sua saída. Na bagagem, além da multa rescisória de RS 195 mil (três meses de salários), Gilmar leva dois títulos e seus homens de confiança: o auxiliar Homero Cavalheiro e o supervisor Eduardo Chimello. **(P.M.G.)**

Placar JB

FUTEBOL

Campeonato Inglês

Chelsea 5 x 0 Gillingham; Leeds 0 x 1 Manchester United; Tranmere 2 x 3 Newcastle

Classificação: Manchester United 56; Leeds 50; Liverpool 47.

Campeonato Holandês

MVV Maastricht 2 x 2 Sparta Rotterdam; Den Bosch 2 x 2 Roda JC Karkrade; NEC Nijmegen 3 x 1 RKC Waalwijk; PSV Eindhoen 3 x 2 Vitasse Arnhem; Utrecht 2 x 2 Heerenveen; Ajax Amsterdam 2 x 1 Graafschap Doetinchem; Willem II Tilburg 2 x 1 Feyenoord;

Classificação (23ª rodada): PSV Eindhoven 53; Ajax Amsterdam 46; Feyenoord 43;

Copa Rio Juvenil

Flamengo 1 x 0 Fluminense (Final)

Campeonato Português

Leiria 3 x 0 Alverca; Marítmo 2 x 2 Amadora; Benfica 6 x 2 Farense; Salgueiros 1 x 0 Setubal; Campomaiorense 1 x 0 Porto; Sporting 1 x 1 Gil Vicente; Santa Clara 1 x 0 Rio Ave

Classificação: Porto 48; Sporting 48; Benfica 47.

Campeonato Alemão

VFB Stuttgart 0 x 2 SPVGG Unterhaching; FC Kaserslauterm 4 x 3 Werder Bremen; SC Freiburg 1 x 1 Borussia Dortmund; Eintracht Frankfurt 3 x 1 1860 Munich; Bayern Munich 4 x 1 MSV Duisburg; VFL Wolfsburg 2 x 0 Arminia Beillefild; SSV Ulm 1 x 1 Hansa Rostock

Classificação: Bayern Munich 46; Bayern Leverkusen 41; Hamburger SV 38.

Copa Ouro

Quartas de final: Colômbia 2 x 1 EUA

TÊNIS

ABN-Amro Tênis Tour (Rotterdam, Holanda)

Final Cedric Pioline (FRA) 6/7, (7/3), 6/4, 7/6 (7/4) Tim Henman (ING)

Brasil Open

Rita Kuti-kis (HUN) 4/6, 6/4, 7/5 Paola Suarez (ARG).

ATLETISMO

1000 metros (Birminghan, Inglaterra) – Wilson Kipketer (QUE) marcou o recorde mundial em 2min14s96.

VÔLEI

Superliga Feminina (8ª rodada)

Rexona 0 x 3 Minas (23/25, 12/25 e 19/25); BCN 3 x 0 Grêmio Londrina (25/12, 25/13 e 25/20); Macaé 0 x 3 Pinheiros (21/25, 18/25 e 22/25); São Caetano 3 x 2 Recreativa (24/26, 19/25, 25/22, 25/15 e 15/6); Fox/Cascavel 3 x 2 Petrobras/Força Olímpica (25/19, 25/22, 23/25, 23/25 e 15/9); Classificação: BCN/Osasco 33; Rexona e MRV/Minas 32.

Superliga Masculina (7ª rodada)

Unisul 3 x 1 Barão/Hering (25/20, 25/17, 23/25 e 25/16); Lupo/Náutico 0 x 3 Telemig Celular/Unincor (21/25, 22/25 e 18/25); Bento Gonçalves 1 x 3 São Paulo (20/25, 25/22, 17/25 e 19/25); COOP/Santo André 0 x 3 Telemig Celular/Minas (23/25, 26/28 e 17/25);

NATAÇÃO

1ª Etapa do Circuito Estadual

50m costas - Laura Crespo (Vas), 30s75 e Paulo Machado (Vas), 26s26; 100m livre - Tatiana Lemos (Vas), 57s66; Alexandre Andrade (Vas), 51s10; 100m peito - Milene Comini (Vas),1m13s30; Alan Pessotti(Fla), 1m05s21; 50m borboleta - Ivi Monteiro (Vas), 29s29, e Kaio Márcio (Fla), 24s99; 200m medley - Bárbara Jatobá (Vas), 2m25s84; 100m medley - Fernando Alves (Fla), 59s09; 400m livre - Ana Carolina Muniz (Vas), 4m19s41.

BODYBOARDING

1ª Etapa do Campeonato Estadual

Guilherme Tâmega e Alexandre César

SURFE

1ª Etapa do Circuito Estadual

Open: Bruno Santos 21 pts; Master: David Huzadel 17.50; Feminino: Juliana Guimarães 10.25; Longboard: Marcelo Freitas 20.15; Longboard feminino: Chris Stuckler 8.10

Loteria Esportiva – Resultado do Concurso 314

	1		x		2
1	□	Portuguesa/SP	■	Ponte Preta/SP	□
2	■	Guarani/SP	□	Mogi Mirim/SP	□
3	■	Araçatuba/SP	□	P. Santista/SP	□
4	■	Rio Branco/SP	□	América/SP	□
5	■	Barbarense/SP	□	U. São João/SP	□
6	□	Inter Limeira/SP	□	Matonense/SP	■
7	■	Caxias/RS	□	Inter SM/RS	□
8	□	Caldense/MG	■	Ipiranga/MG	□
9	□	Valériodoce/MG	□	Uberlândia/MG	■
10	□	Atlético/GO	■	Itumbiara/GO	□
11	■	Americano/RJ	□	Cabofriense/RJ	□
12	■	Madureira/RJ	□	Itaperuna/RJ	□
13	□	Bangu/RJ	□	América/RJ	■

Buenos Aires – Reuters

Anna Kournikova (D) derrotou Gabriela Sabatini (6/3 6/4) em jogo de exibição disputado em Buenos Aires, na sexta-feira

Vasco busca fim da 'sina' de seu futsal

■ Time estréia na Taça Brasil atrás do primeiro título da Era Manoel Tobias

Pôr fim a uma sina que tem perseguido seu time de futsal. O Vasco estréia às 19h, contra a Unesc, do Espírito Santo, na Taça Brasil, pensando somente na conquista do título. Mais que nunca, a equipe de São Januário busca levantar a taça para acabar com o tabu de formar equipes favoritas e terminar sem vitórias nas finais. Foi assim nos últimos dois Estaduais (um vice-campeonato em 1998 e um decepcionante quinto lugar ano passado), na última Liga (outra quinta colocação) e na Taça Brasil do ano passado (um segundo lugar, diante de sua torcida, na final disputada no Rio).

No papel, o favoritismo recai sobre o Vasco. Com um time formado por Manoel Tobias, Schumacher, Simi, André Euler, Alexandre e Marquinhos, a equipe cruzmaltina vê a derrota no Sul-Americano como ponto positivo. "A derrota no Sul-Americano até fez bem. Agora o grupo tem consciência de que pode perder e vai entrar para a disputa dos jogos com mais determinação. No próprio treino, todos os jogadores estão mais aguerridos, dando carrinho e procurando fazer o melhor", disse Schumacher. No adversário de hoje, o destaque é o ala Benatti, que já integrou a Seleção.

Carrasco – O Internacional, algoz do Vasco, defende o título da Taça Brasil uma semana depois de ter superado o time vascaíno na final do Campeonato Sul-Americano, em São Januário. Na decisão da Taça Brasil do ano passado, no Miécimo da Silva, no Rio, o Internacional conquistou o título justamente sobre o Vasco com uma vitória por 4 a 2. Pesa a favor dos gaúchos a tradição nas quadras: o Internacional já foi campeão da Liga Futsal (97), do Mundial Interclubes (98), além da Taça Brasil (99). Os destaques são o pivô Ortiz, de 35 anos, e o goleiro Ivan (ex-Vasco), que tem bom chute. No Sul-Americano, por exemplo, Ivan marcou seis gols.

Vasco e Internacional dividem o favoritismo com Atlético-MG, atual campeão da Liga Futsal, e o São Paulo. Os mineiros, que perderam o ala Manoel Tobias para o Vasco no início do ano, mantiveram o goleiro Rogério, o fixo Índio e o ala Saad, todos com passagem pela Seleção. O São Paulo reformulou o time assim como fez o Vasco depois de ter sido eliminado nas quartas-de-final do Estadual do Rio. O campeão paulista do ano passado se reforçou com os alas Fininho (ex-Vasco) e Falcão (ex-Atlético-MG e Rio/Miécimo) e o goleiro Bagé (ex-Internacional).

Marcia Moreira

Manoel Tobias (D), maior nome do futsal mundial, é o destaque do supertime montado pelo Vasco

Taça Brasil

(Ginásio de São Januário, Rio)

GRUPO E: Atlético-MG, Jaraguá-SC, Sport Recife-PE, Unesc-ES e Vasco-RJ

GRUPO F: Carlos Barbosa-RS, Internacional-RS, São Miguel-PR, São Paulo-SP e Sumov-CE

HOJE

16h30	Jaraguá	x	Atlético
17h45	Internacional	x	Sumov
19h	Vasco	x	Unesc
20h15	Carlos Barbosa	x	São Paulo

AMANHÃ

16h30	Internacional	x	São Miguel
17h45	Atlético	x	Sport Recife
19h	Vasco	x	Jaraguá
20h15	Sumov	x	C. Barbosa

QUARTA

16h30	Sport Recife	x	Unesc
17h45	São Miguel	x	São Paulo
19h	Vasco	x	Atlético
20h15	Carlos Barbosa	x	Internacional

QUINTA

16h30	São Paulo	x	Sumov
17h45	Sport Recife	x	Jaraguá
19h	Atlético	x	Unesc
20h15	São Miguel	x	C. Barbosa

SEXTA

16h30	Sumov	x	São Miguel
17h45	Unesc	x	Jaraguá
19h	Vasco	x	Sport Recife
20h15	Internacional	x	São Paulo

SÁBADO

Semifinais*

DOMINGO

Final*

*O horário ainda não foi confirmado.

Botafogo vence

Marcelinho brilha e cariocas ganham do Corinthians-RS

SANTA CRUZ DO SUL, RS – Aos poucos, o ala Marcelinho está voltando a jogar como nas finais do Estadual de basquete. Melhor para o Botafogo, que virou a partida contra o Corinthians, ontem à noite, e venceu por 92 a 87, no Ginásio Municipal de Santa Cruz do Sul (RS), pelo Campeonato Nacional. Graças à atuação de Marcelinho, cestinha com 30 pontos, o time alvinegro superou uma desvantagem nos primeiros dois quartos. A equipe carioca foi para o intervalo perdendo por 45 a 41, mas passou à frente na terceira etapa.

Em Barueri (SP), a filial vascaína vingou a matriz e derrotou o Casa Branca. O Vasco/Barueri ganhou a partida por 79 a 76, mesmo com 31 pontos do ala americano Brent, que está no Casa Branca mas disputou o Paulista pelo Barueri. Com a vitória, o Vasco paulista derrotou o adversário que acabara com a invencibilidade do Vasco carioca no Nacional na semana retrasada.

Em Bauru (SP), a equipe local, atual campeã paulista, ganhou da Hebraica por 72 a 68 com boa atuação da dupla de pivôs, Gema e Evans – cada um marcou 16 pontos. Na Hebraica, o destaque foi o ala Adão, cestinha do jogo com 19 pontos.

O Vasco, que garantiu presença nas quartas-de-final da Liga Sul-Americana, desembarcou ontem no Rio, vindo da Colômbia.

Arte JB

INDICAÇÕES/TURFE

1º Páreo	(1.000m, grama, 18h45m):	Killai ■ Super Veloz ■ Lady Julian
2º Páreo	(1.200m, areia, 19h15m):	Ultra Roy ■ Jolinew ■ Telefonazo
3º Páreo	(1.200m, areia, 19h50m):	Bramilla ■ Brenda ■ Tangent
4º Páreo	(1.600m, grama, 20h20m):	Count Dracula ■ Ericus ■ Ganges River
5º Páreo	(1.300m, grama, 20h50m):	Tangazo ■ Tuy ■ Holy Wind
6º Páreo	(1.600m, grama, 21h20m):	By Big ■ Salteño ■ Osso Duro
7º Páreo	(1.100m, areia, 21h50m):	Graph Design ■ Ben and Ben ■ West Star
8º Páreo	(1.300m, grama, 22h20m):	Rad Bruch ■ Question of Love ■ Gnomo
9º Páreo	(1.600m, grama, 22h50m):	Mon Amy ■ Brazilian Chance ■ Tango Viejo
10º Páreo	(1.300m, grama, 23h20m):	Blessed Classic ■ Acordado ■ Renvoyer

Acumulada: 5º 8 (Tangazo), 8º 8 (Rad Bruch) e 9º 6 (Mon Amy)

Barbada: 9º 6 (Mon Amy)

Dupla: 2º 47 (Ultra Roy e Jolinew)

Trifeta: 6º (By Big, Salteño e Osso Duro)

Quadrifeta: 4º (Count Dracula, Ericus, Ganges River e Ben Lark)

Mon Amy no 9º páreo

Top Size vence o Clássico José Calmon na Gávea

Mon Amy, defensor do Stud Sonho Meu, pode ganhar com rateio elevado o nono páreo desta noite no Hipódromo da Gávea. O castanho, filho de Critique e Innamorata, vem de promissor terceiro lugar na turma, numa prova em que largou atrasado. Hoje à noite, se tiver uma boa largada, com certeza vai disputar as melhores colocações no placar.

Carlos Lavor tem duas boas montarias do Haras Fátima e Márcio. No quinto páreo, monta Tangazo, e no oitavo, Rad Bruch. Os dois cavalos ostentam perfeito estado atlético e vão correr com desenvoltura principalmente em caso de grama.

Resultado de ontem - O Clássico José Calmon, para potros de dois anos, disputado ontem à tarde na Gávea, em 1.200 metros, na areia, teve o seguinte resultado: 1º) Top Size (J. Leme); 2º) Lord Byron (M. almeida); 3º) Jogo Antigo (M. Cardoso); 4º) Dark Boy (C. Lavor).

Troca nas bolas

Danielle Scott, do BCN, tenta ir do vôlei para o basquete

FÁBIO GRIJÓ

A melhor atacante da Superliga feminina de vôlei é uma exímia pivô, no basquete, e uma razoável saltadora em distância, no atletismo. A americana Danielle Scott, do BCN/Osasco, líder da competição, não mostra talento apenas na rede de vôlei. Desde a época da faculdade, Danielle tem planos de expandir suas habilidades pelos esportes. Aos 27 anos, a meio-de-rede de 1,87m disputará a Olimpíada de Sídnei pela seleção dos Estados Unidos, da qual é titular. No ano que vem, planeja uma troca das bolas.

Ela pretende disputar a liga americana de basquete, a WNBA. E sonha, ainda sabendo que se trata de uma hipótese distante, estar numa Olimpíada vestindo a camiseta da seleção de basquete. Ano passado, Danielle fez testes para o Los Angeles Sparks. Não passou. Este ano, foi chamada para outro teste, desta vez no Detroit Shock, time no qual jogou a armadora brasileira Claudinha. Não aceitou por causa dos Jogos Olímpicos. Uma possível aprovação nos testes e uma ida para as quadras de basquete agora poriam fim à ida a Sídnei no vôlei.

Volta – Danielle é sincera ao explicar a vocação esportiva. "Quero fazer tudo. Já joguei vôlei 4 x 4 (*na praia, com quartetos*). Dupla é mais difícil, mas quero ainda jogar. Joguei basquete na universidade, era uma das melhores", conta ela, que se disse especialista nos rebotes. Hoje, Danielle confessa ser melhor no vôlei, mas se lança um desafio. "Sei que, se treinar bem, posso dar conta no basquete. Quero voltar para o basquete talvez um ou dois anos depois da Olimpíada. Já falei com minha agente sobre isso", diz ela, fã das compatriotas Lisa Leslie e Sheryl Swoopes.

O atletismo foi praticado na faculdade. A especialidade era o salto em distância, a mesma prova da brasileira Maurren Higa Maggi. Ela também competiu no arremesso de peso. "Não sei o que me fez optar pelo vôlei, mas o salto me ajudou a melhorar a impulsão", conta ela, que alcança 3,17m no ataque.

Armando Favaro

Há três anos no Brasil, Danielle busca um teste na WNBA depois da Olimpíada de Sídnei

ATLETISMO

Maurren conquista prata na Inglaterra

A atleta Maurren Higa Maggi encerrou sua participação nos torneios indoor da Europa conquistando, ontem, a medalha de prata na prova de salto em distância da etapa de Birmingham, na Inglaterra, do torneio Ricoh Tour, a versão de inverno da Golden League. Maurren saltou 6,67m e bateu o seu próprio recorde sul-americano em pistas cobertas, que era de 6,66m, alcançados no Meeting Internacional de Atenas.

VÔLEI DE PRAIA

Adriana e Shelda vencem em Natal

As duplas Adriana Behar/Shelda e Paulo Emílio/Garrido foram as campeãs da segunda etapa da temporada 2000 do Circuito Banco do Brasil de vôlei de praia, em Natal. Na final feminina, Adriana Behar e Shelda derrotaram Ana Paula e Mônica por 15 a 6. No masculino, Paulo Emílio e Garrido venceram Zé Marco e Ricardo por 17 a 15. A próxima etapa será realizada entre os dias 22 e 26 de março.

TÊNIS

Brasileiros entram em cena no México

Gustavo Kuerten, cabeça-de-chave número um, enfrentará o argentino Gaston Etlis na partida de simples, terça-feira, do Aberto Mexicano. André Sá jogará contra o australiano Richard Framberg, que foi derrotado por Sá na semana passada nas quartas-de-final do Torneio de Memphis. Meligeni duela com o espanhol Sergi Bruguera.

IATISMO

Pré-Olímpico de Soling é do Vasco

A equipe do Vasco conquistou ontem o Sul-Americano Pré-Olímpico de Soling, realizado em Porto Alegre. Os integrantes que deram o título ao clube cruzmaltino foram Alan Adler, Ronald Senft e Eduardo Penido. A regata final foi realizada com vento sul, de intensidade de dez nós – aproximadamente 18 Km/h.

Bodyboarding e surfe sem 'interferência'

■ Primeira etapa dos estaduais dos dois esportes é disputada na Praia da Barra

Apesar de o maior número de estrelas estarem concentradas no campeonato de bodyboarding, o público do surfe foi bem maior na 1ª etapa dos campeonatos estaduais de surfe e bodyboarding, realizados ontem, na Praia da Barra, em frente ao condomínio Barramares. Os campeões Daniela Freitas, Guilherme Tâmega e Karla Costa não conseguiram atrair o público, que parecia estar mais interessado nas manobras das pranchonas.

Um campeonato brasileiro infanto-juvenil de vôlei de praia dividiu as duas competições. De um lado os bodyboarders e de outro os surfistas, que afirmaram não existir rixa entre as duas tribos. "Não rola esta guerra entre as duas modalidades", disse a surfista Juliana Guimarães, que ganhou no feminino. "Acho que lá fora até rola uma rixa entre as gringas, mas aqui uma dá o maior apoio para a outra", confirmou a bodyboarder do Flamengo, Daniela Freitas, que ficou em 5º lugar, porque o parceiro, Leonardo Leite, cometera uma interferência. "Ele se sentiu super culpado. Mas não tem nada a ver. Esse campeonato está sendo mais um treino."

Os dois campeonatos tiveram novidades. No surfe, pela primeira vez foi disputada a categoria de longboard feminino. Chris Stockler, 32 anos e há apenas dois pegando onda, foi a campeã. "Foi muito bom incluir o long no feminino. Eu só competia com homens. Agora estou dando a maior força para as meninas entrarem", comentou a campeã, que está se preparando para o mundial da modalidade, semana que vem, em Maresias, São Paulo.

Bodyboarding – No bodyboarding, a competição foi atípica. Em vez de ser cada um por si, os atletas disputaram em duplas. Cada um tinha 20 minutos para pegar três ondas. Acabado o tempo, ele saía e batia na mão do parceiro, que entrava para lutar por bons resultados. O capitão da dupla ainda levava vantagem. Era só levantar o braço na onda de melhor performance, que a pontuação era dobrada. "Está parecendo campeonato de amador. Você pode cair com uma dupla boa ou fraca. É bom que estamos revivendo o passado, e nos atualizando com a nova geração", analisou Neymara Carvalho, atleta do Vasco da Gama. "Pra gente é maravilhoso porque temos a oportunidade de competir com os consagrados", afirmou Nicolau Maia, 16 anos, que fez dupla com Neymara.

Guilherme Tâmega venceu, ao lado de Alexandre César, a categoria ProAm. Marcelo Roichman e Paulo de Castro ficaram em segundo, enquanto Pablo Rodrigo e Duda Teles em terceiro.

Antonio Lacerda

Daniela (E) e Juliana: bodyboarding e surfe se confraternizam

Auckland, Nova Zelândia – Reuters

O New Zealand (E) superou o Prada na 1ª regata da melhor de nove com 1min17s de vantagem

Torben perde a primeira

Equipe do iatista brasileiro é derrotada na America's Cup e já repensa a sua estratégia

AUCKLAND, NOVA ZELÂNDIA – A equipe italiana Prada, da qual o velejador brasileiro Torben Grael é tático, perdeu a primeira regata da America's Cup para os neozelandeses do New Zealand, ontem, no Golfo de Hauraki, por uma diferença de 1min17s. O Luna Rossa, barco dos italianos, não conseguiu superar os adversários, atuais campeões da America's Cup, mesmo numa disputa com ventos fracos, de até 10 nós. A preocupação do Prada aumenta diante da possibilidade de ventos fortes, o que, segundo a equipe italiana, poderia ampliar a suposta vantagem do New Zealand.

Os neozelandeses repetiram a tática de cinco anos atrás, quando superaram o Young America, dos Estados Unidos, em San Diego, por 5 a 0 na decisão da America's Cup. A final é disputada numa série melhor-de-nove-regatas. Com mudanças no mastro, que melhoraram a aerodinâmica do barco, o New Zealand aproveitou os ventos fracos para velejar à frente do Luna Rossa, da equipe Prada. Mesmo com a derrota, o capitão Francesco de Angelis não quis comentar se o adversário seria favorito, diante das mudanças feitas no barco. "Só passou um dia, ainda não é possível pensar em mudar a atitude da equipe", disse.

Diferenças – "Temos que esperar por ventos mais fortes para avaliar as diferenças entre os dois barcos", afirmou De Angelis, que, no entanto, admitiu mudanças de estratégia. Depois da regata, o capitão Russell Coutts e o tático Brad Butterworth, do New Zealand, não foram à entrevista coletiva, alegando que estariam ocupados, e provocaram críticas dos organizadores da America's Cup. Nada, no entanto atrapalhou o barco neozelandês na defesa do título. Um sinal a favor do New Zealand, e que preocupa o Prada, é que o barco da Nova Zelândia conseguiu ser mais rápido mesmo sem condições ideais de vento.

Depois da primeira marca, o New Zealand já abrira 22 segundos de vantagem. De Angelis, da equipe Prada, disse que este foi o momento crucial da regata. O Luna Rossa saíra na frente, mas não conseguiu seguir adiante com vantagem. "Se tivéssemos conseguido manter a liderança, teria sido um dia diferente", apostou o capitão do Luna Rossa. No obstáculo seguinte, a vantagem dos neozelandeses subira para 36 segundos, praticamente definindo o primeiro dia de disputa. Depois da vitória, buzinas e luzes tomaram conta do Golfe de Huaraki. Em Roma, decepção. "Luna Rossa (*lua vermelha, em italiano*). Black start (*começo ruim*)", escreveu o *Corriere dello sport*.

Divulgação

Jorginho marcou o último gol no 6 a 2 do Brasil sobre o Peru no Mundial de futebol de areia

Brasil é hexa na areia

O Brasil continua no lugar mais alto do pódio mundial do futebol de areia. A vitória do Brasil por 6 a 2, ontem, contra a seleção do Peru, na final do Campeonato Mundial, na arena montada na Marina da Glória, levou a equipe comandada pelo veterano Júnior a ser, pela sexta vez, a melhor do mundo. Aliás, artilheiro com 13 gols, Júnior brilhou sendo o destaque da equipe e eleito o "Jogador Espetacular" do torneio. O terceiro lugar ficou com a Espanha, que derrotou com muita raça a equipe do Japão por 6 a 3.

Quase 10 mil torcedores prestigiaram a Seleção Brasileira, que começou um tanto cautelosa com a boa atuação do Peru no início da partida. Aos 8min29s, no entanto, abriu o placar com um forte chute de Neném. Na segunda etapa, Júnior chutou de longe e ampliou a vantagem aos 3 segundos. O terceiro gol saiu aos 5min11s, com Júnior Negão, mas o Peru diminuiu aos 11min04s, num contra-ataque rápido, através de Valdelomar. Com a partida sob controle, o Brasil jogou confiante e fez mais três gols: Júnior, aos 25s, Neném, aos 3min15s e Jorginho, aos 10min42s. Drago, em belo lance, marcou o segundo do Peru, aos 8min19s. Mas a reação peruana ficou por ali.

Análise – "Fizemos uma marcação especial sobre o Olaechea, que é o melhor finalizador do time peruano. Isso acabou dando certo e a equipe conseguiu chegar a mais uma conquista. Mas foi de forma muito mais difícil que nos anos anteriores", destacou o capitão Júnior, que ainda participou, após a partida, do lançamento do Copa do Descobrimento, que acontecerá em Porto Seguro, no mês de março.

Vasco nada à frente

Clube conquista a primeira etapa do Estadual de natação

ANDREA GONÇALVES

O Vasco venceu a 1ª Etapa do Circuito Estadual de Natação Juvenil, Júnior e Sênior, que terminou ontem, na piscina de 25m do Mourisco Mar, em Botafogo. Somando as disputas femininas e masculinas, os vascaínos fizeram 1.698 pontos na categoria sênior, contra 1.516 do Flamengo e 20 do Tijuca.

Na Júnior, a vantagem do Vasco se repetiu, com 2.439 pontos, contra 1.675 do Flamengo e 746 do Tijuca. No Juvenil, os vascaínos fizeram 1.766 pontos, contra 1.582 do Tijuca e 1.525 do Flamengo.

Na 1ª etapa da competição foram quebrados 24 recordes, sendo nove do circuito estadual Absoluto, cinco do circuito Sênior, cinco do circuito Júnior II, três estaduais Juvenil II, um do circuito Juvenil II e um estadual Júnior II. A próxima rodada do Circuito Estadual será realizada nos dias 1º e 2 de abril, no Parque Aquático Júlio Delamare.

Estréia – O técnico do Flamengo, Reinaldo Dias, fez sua primeira competição pela natação rubro-negra. O Estadual, segundo o treinador, serviu apenas como observação. "Preciso conhecer o grupo. Semana que vem vamos corrigir os erros para fazermos um bom trabalho", diz o ex-técnico do Minas.

Olimpíada – O nadador Luiz Lima, que disputou os 400m livre no estadual, já está com a cabeça em Sídnei e dá a receita para a vitória. "É fundamental nadar bem de manhã", diz o nadador que vai disputar os 4x200, 400m e 1500 livre nas Olimpíadas.

Novo Pólo – O Vasco fechou um contrato com o Olaria e já conta com 182 novos nadadores, das categorias mirim a júnior, que continuarão treinando na Rua Bariri, em Olaria.

Antônio Lacerda

Monique Ferreira trancou a faculdade para se dedicar aos treinamentos diários no Flamengo

Monique sonha com Olimpíadas

O sonho de ir a Sídnei tornou-se uma obsessão para a nadadora Monique Ferreira, do Flamengo. Para garantir uma vaga nas Olimpíadas, a jovem de 19 anos precisa diminuir pouco mais de três segundos do seu melhor tempo nos 200m livre. "Fiz 2min3s91, mas o índice olímpico é 2min0s89", explica.

Para realizar seu objetivo, Monique não poupa esforços. A nadadora trancou a Faculdade de Direito e vai morar em frente ao Flamengo. "Os treinos serão puxados. Vou nadar todos os dias de manhã e de tarde", diz.

Mas a mudança poderia ter sido mais radical. Por pouco Monique não foi morar nos Estados Unidos. "Mas a Patrícia (Amorim) me convenceu a ficar. Vai ser melhor, aqui tem o apoio da minha família e o lado psicológico fica melhor", aposta.

JORNAL DO BRASIL

B

Vidigal no caminho da arte

Adryana Almeida

Artista francesa Françoise Schein sobe morro carioca para fazer sua primeira intervenção ao ar livre

GILBERTO DE ABREU

Caminhando pelas ruas estreitas da Favela do Vidigal, na Zona Sul do Rio de Janeiro, a artista plástica Françoise Schein comete a seguinte licença poética: "Isso aqui não é uma favela. Com essa vista privilegiada para o mar, é uma colônia típica do Mediterrâneo". Coisa de gringo? Nem tanto. Impressionada com a beleza do Vidigal, Françoise passa pelas casas de arquitetura simplória e saúda seus moradores como se já os conhecesse há anos. Afinal, é assim que se sente diante do local em que está prestes a realizar sua próxima obra de arte. Mais uma intervenção urbana, a primeira ao ar livre. O nome é pomposo: *Vidigal 2000*.

Definido pela artista como um projeto sobre os Diretos Humanos para a cidade do Rio de Janeiro, *Vidigal 2000* propõe à população carioca um percurso pela favela. A intervenção propriamente dita consiste em usar muros e fachadas como suporte para a difusão dos artigos da Declaração dos Direitos Humanos. Para isso, Françoise já escolheu 30 sítios diferentes, o que beneficiará o mesmo número de famílias com a reforma parcial de suas casas.

O projeto conta com o apoio do prefeito Luiz Paulo Conde e do Consulado da França no Rio de Janeiro. Na última sexta-feira, Françoise esteve na Academia Brasileira de Letras, buscando a adesão de alguns imortais para a sua empreitada.

Enquanto transita pela vizinhança que tão bem tem lhe acolhido, a artista já reconhece os locais que farão parte de sua obra. "Esse, aquele, aquele outro lá. Minha idéia é fazer pequenas intervenções na paisagem, pontuando o percurso com textos e campos cromáticos", comenta Françoise, reconhecida em todo a Europa por uma série de intervenções bem sucedidas nas estações do metrô Concorde (Paris), Dyades (Bruxelas), Parque (Lisboa) e Universitetet (Estocolmo).

Tais trabalhos, desenvolvidos sistematicamente como numa rede de processos complementares, renderam à artista comentários em páginas e mais páginas de jornal, o que a motivou a desenvolver novos projetos, específicos para cada cidade. Tendo Berlim como a próxima parada, Françoise revela que espera concluir *Vidigal 2000* até o fim do inverno brasileiro.

Apesar do caráter grandioso do projeto, vale ressaltar que sua execução é de uma simplicidade ímpar. Para que tudo fique conforme nos croquis, são necessários azulejos no revestimento de algumas fachadas, cores vivíssimas em outras e, o que é mais importante, a ajuda da iniciativa privada. "Gostaria de poder contar com o apoio da construção civil para a realização desse projeto", sonha Françoise. "Não posso acreditar que alguém que trabalhe com isso seja capaz de me negar sacos de cimento ou tintas de parede?", desafia.

Para conferir às intervenções uma unidade, Françoise sugere ainda a construção de dezenas de arcos suplementares, feitos de cimento armado, que pontuarão todo o caminho, do topo ao pé do morro. "Dessa maneira, abraço a todos com a idéia de que a comunidade é a dona do trabalho e cada um de seus indivíduos o guardião da obra para a posteridade".

O projeto de intervenção urbana de Françoise passa também pelo plano ambiental, já que uma de suas propostas é conceber uma alameda arborizada com o plantio de 100 palmeiras nativas da região de são Conrado. É por essas e outras que Françoise vem encantando os moradores do Vidigal. Dona Vânia dos Santos Costa, residente na favela desde a infância, não vê a hora de o projeto chegar à porta de sua casa. "Vou poder ampliar a sala e a cozinha, e construir mais um quarto para os meninos", sonha a moradora.

Dona Vânia só não consegue entender o porquê das obras demorarem tanto para começar. "Você não imagina a loucura que é isso aqui. Desde a minha primeira visita ao Vidigal, a presidência da associação dos moradores já mudou três vezes", confidencia Françoise, que tem procurado não se envolver com nenhuma questão ligada ao tráfico de drogas naquela comunidade, optando sempre por dialogar com os moradores do Vidigal através da associação.

Para garantir ao projeto a visibilidade que ele necessita nos diversos setores da sociedade, a artista pretende expor uma obra correlata a *Vidigal 2000* na saída de exaustão do metrô do Largo da Carioca. "Será o ponto de sinalização central do projeto dos Direitos Humanos no Vidigal", define. É a melhor maneira, segundo a artista, de mostrar a todos que ninguém pode ficar sem assistência médica, moradia ou educação.

Para a etapa carioca do projeto, Françoise conta com o importante apoio operacional do escritório Abóbada Projetos e Obras, do arquiteto Walter Teixeira Filho, e da Escola de Arte Maria Teresa Vieira, dirigida por Moema Branquinho, que idealizou e coordenará um projeto de sensibilização das crianças do Vidigal para o trabalho que Françoise Schein. O objetivo principal do programa, segundo a diretora da escola, é capacitar as crianças e adolescentes da comunidade para, num primeiro momento, ajudarem a artista no desenvolvimento do projeto. Para isso, foram criados cursos profissionalizantes e programadas atividades artísticas em oficinas de arte e apresentações teatrais.

"Minha proposta de trabalho é mobilizar várias cidades do mundo em torno da difusão dos direitos humanos"

Reprodução

"Me interesso pelo povo brasileiro desde a pesquisa para intervenção na estação do metrô de Lisboa, Portugal"

Uma farra para Albino Pinheiro

Paulo Cezar Saraceni filma o primeiro desfile da banda de Ipanema sem seu fundador para um documentário histórico

ANA CECILIA MARTINS

Aos poucos os personagens iam chegando ao Bar Jangadeiros, em frente à Praça General Osório, em Ipanema. Eram muitos. Ex-padrinhos e ex-madrinhas da banda de Ipanema, fundadores e amigos.

Foram momentos de longas conversas, muitos chopes e expectativa. Era a primeira fez que a banda de Ipanema saía sem seu criador, Albino Pinheiro, morto no ano passado. O último sábado foi assim: um dia de reencontros, recordações e homenagens.

E também de muito trabalho. Pelo menos para o cineasta Paulo Cezar Saraceni, o cinegrafista Mario Carneiro e a equipe do documentário *Banda de Ipanema - folia de Albino*, que filmava os primeiros takes sem deixar que nada escapasse das lentes das câmeras digitais que irão contar a história da banda criada em 1965, hoje uma instituição na cidade.

D. Zica da Mangueira, Beth Carvalho, Clovis Bornay, típicos boêmios ipanemenses, os indefectíveis e irreverentes travestis e mais centenas de foliões se reuniram em nome da alegria para homenagear Albino Pinheiro. "Hoje é um dia de muita emoção. É a primeira vez que a banda sai sem o Albino. Mas de qualquer jeito a alegria está preponderando, estou com disposição de sobra para filmar", disse Saraceni, pouco antes da saída da banda, às 17h. "Hoje o tempo está muito bom para filmar. Mas não tenho como saber o que será da filmagem ao longo do dia, afinal, a banda de Ipanema é sempre uma incógnita", disse Mario Carneiro, inseparável de sua câmera.

A liberdade e espontaneidade, marcas da banda de Albino, foram também as bases das gravações. " O que vale mesmo é o espontâneo. Existe uma certa direção mas é muito pequena, temos que acompanhar o que está acontecendo", explica Saraceni que preferiu ficar sem câmera na mão, mas manteve as idéias na cabeça. "O Paulo prefere ficar andando pelo meio da banda, tendo as sacadas e dando os toques do que é melhor filmar" explica Renata Saraceni, sobrinha e assistente do cineasta.

Algumas décadas separam o documentário *Banda de Ipanema* dos filmes de Saraceni que marcaram o cinema novo. Mas o cineasta garante que a filosofia que utilizava em filmes como *Arraial do Cabo* continua presente. "Esse documentário é mais cinema novo do que nunca" diz Saraceni, que continua dirigindo dançando, como em um ritual. "Também sou um grande dançarino."

Fotos de Fenando Rabelo

Saraceni (D) *e Mario Carneiro vão contar a história da banda, de seu fundador Albino Pinheiro* (detalhe), *mostrando a irreverência da banda, que se repetiu no sábado*

Os equipamentos mais baratos, a equipe reduzida – com 12 pessoas – e a produção contida confirmam a permanência do espírito cinemanovista. "Pensamos em um cinema viável e possível. Investimento no cinema é uma coisa difícil. O Paulo acredita que temos que fazer cinema de uma maneira barata apostando na modernização e em novos equipamentos", explica Luiz Lyra de Lemos, diretor de produção do documentário. "Ainda acompanharemos a banda nos dias de carnaval e vamos filmar também alguns lugares importantes na vida do Albino, como a Portela. Depois teremos mais dois meses para a montagem e finalização", conta Luiz.

O filme pretende dar conta do passado e do presente da banda ipanemense. Para isso, Saraceni contará com rico material iconográfico, imagens do fotógrafo Alair Gomes e de arquivos da TVE. Nesse jogo de memórias, algumas cenas serão reconstituídas em forma de ficção. Como a de 1973, quando a banda passava em frente à Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, e recebeu a notícia da morte do compositor Pixinguinha. "A banda se calou e depois todos cantaram juntos *Carinhoso*, a música preferida de Albino. Foi muito emocionante", recorda-se Saraceni. No último sábado, lá pelas 20h, repetiu-se a cena, mas sem a mesma tristeza. Cerca de uma hora depois chegava ao fim o primeiro dia de filmagem com um saldo de sete horas de gravação em fita com alegria de sobra. "Ainda temos muito trabalho pela frente", afirma Luiz de Lemos.

"Esse é um trabalho emocional", diz o cineasta que rende homenagens ao amigo que conheceu no ginásio. "Foi Albino que me apresentou à boemia, com quem tomei meus primeiros chopes. Foi ele que me levou para a Lapa para conhecer o carnaval e o samba", diz Saraceni. "E fui eu que o trouxe para Ipanema. Agora, quero contar um pouco dessa história e desse grande homem que foi Albino Pinheiro", acrescenta. "Esse filme é quase uma missão para não deixar a banda de Ipanema morrer. Pois ela é a continuidade do Albino, é livre como o carnaval. Além de ser uma história que vivi intensamente", conclui Saraceni.

Excepcionalmente deixamos de publicar a coluna *Crônicas do Rio Colonial*

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES ● 21 de março a 20 de abril
Em dia de vantagens e de boas indicações materiais, você, arietino, se destaca nos assuntos e nos contatos ligados ao trabalho. Entendimento fácil com pessoas próximas. As influências que tratam de sua vida íntima mostram que podem ocorrer fatos novos que lhe darão motivações no amor.

TOURO ● 21 de abril a 20 de maio
Este, taurino, é um dia vantajosos com Júpiter condicionando sua ação em aspectos muito favoráveis e de significação ampliada para sua rotina. Intelecto que será posto à prova em desafios superados com vantagens. Indicações benéficas no que diz respeito aos seus sentimentos. Vantagens.

GÊMEOS ● 21 de maio a 20 junho
Esta sua segunda-feira, geminiano,benéfica nos aspectos que dizem da vida pessoal, também lhe trará resultados positivos em negócios com bancos e financiamentos. Mas, nesses compromissos, pense bem antes de se comprometer. O quadro geral é de excelente influência para toda sua rotina.

CÂNCER ● 21 de junho a 21 de julho
Agora, canceriano, mercê de um bom quadro astral, prevalecem indicações que falam de um momento propício para que você coloque em prática seus sonhos de crescimento pessoal e realização afetiva. Nisso, os fatos materiais ligados a sua vida, ganham uma dimensão nova e muito atraente.

LEÃO ● 22 de julho a 22 de agosto
O dia, leonino, guarda a seu favor, em meio a fatos inesperados, indicações de entendimento benéfico com pessoas ligadas a sua rotina. Este é um momento especial, no qual seus sentimentos e interesses se encontram em um campo favorável para se desenvolver. No amor, quadro de retribuição.

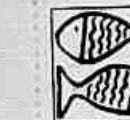
VIRGEM ● 23 de agosto a 22 de setembro
O quadro astral que governa seu dia, moldado pelo trânsito da Lua em seu signo, amplia sua gana de conhecimento e a necessidade de persistir em velhos planos. Mostre-se mais aberto para um bom diálogo em família e isso irá permitir a solução de alguns velhos problemas pessoais e afetivos.

LIBRA ● 23 de setembro a 22 de outubro
Este seu início de semana, libriano, guarda aspectos favoráveis e, em meio a eles, boas condições para você ganhar dinheiro e tratar com valores. Há ao seu redor, um clima de cooperação que pode se refletir de forma direta no resultado do trabalho e dos negócios. Afetividade muito acentuada.

ESCORPIÃO ● 23 de outubro a 21 de novembro
Você, escorpiano, vai começar esta benéfica e vantajosa semana de forma muito positiva, com resultados de muita significação em todas as suas iniciativas em assuntos de trabalho e no trato com amigos. Presença importante de pessoa mais experiente. Ouça e siga os conselhos. Amor valorizado.

SAGITÁRIO ● 22 de novembro a 21 de dezembro
Você, sagitariano, ganha elementos de vantagens na condução da rotina tanto no trabalho quanto em família. E isso se faz de forma bem favorável, com alguns bons acontecimentos moldando seus atos. Dê-se mais à confidência mas não ultrapasse os limites do razoável. Há bom quadro no amor.

CAPRICÓRNIO ● 22 de dezembro a 20 de janeiro
Hoje, nativo, consolidam-se algumas indicações que falam de vantagens geradas por seu comportamento no trabalho e nos negócios, especialmente os que tratam com estranhos. Dia de forte condicionamento pessoal. Uma presença amiga irá mudar acontecimentos relacionados ao amor.

AQUÁRIO ● 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Possibilidades novas se abrem a seu favor, aquariano. Isso revela um quadro derivado de nova forma de encarar a vida e os problemas. No final do dia, procure agir de forma mais controlada ao tratar com os íntimos.

PEIXES ● 20 de fevereiro a 20 de março
Este é um momento bem disposto, no qual seu entendimento com pessoas a seu redor lhe trará resultados bem significativos, pisciano. Nele, moldam-se elementos bastante compensadores e você há de mostrar forte atração por coisas novas. Amor moldado agora em muita sensibilidade.

maxklim@artnet.com.br

QUADRINHOS

FRANK E ERNEST — THAVES

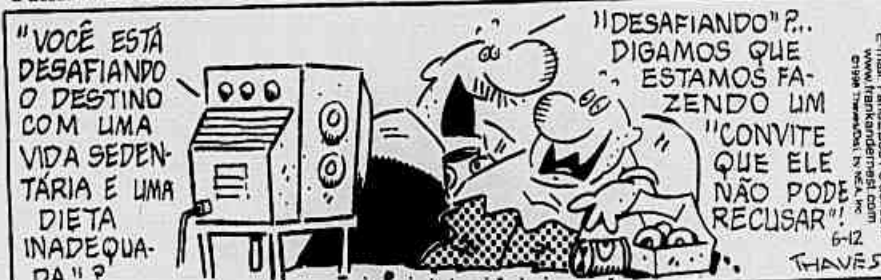
"VOCÊ ESTÁ DESAFIANDO O DESTINO COM UMA VIDA SEDENTÁRIA E UMA DIETA INADEQUADA"?

"DESAFIANDO"?.. DIGAMOS QUE ESTAMOS FAZENDO UM "CONVITE QUE ELE NÃO PODE RECUSAR"!

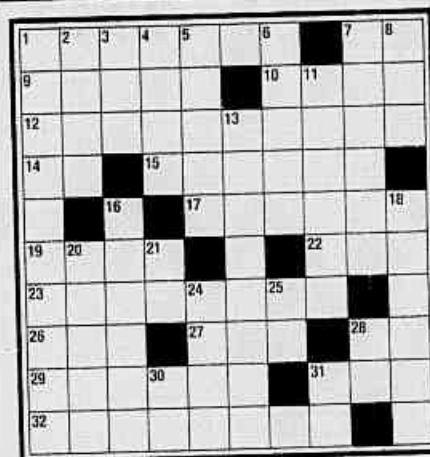
6-12 THAVES

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - **1** - cabeça seca e interiormente limpa, em que os indígenas metem pedras ou frutos e agitam nas festas, na feitiçaria e na guerra (pl.); **7** - em nosso país; **9** - anjo de guarda entre os macumbeiros do Rio de Janeiro; divindade protetora e guia de uma pessoa; **10** - medida de capacidade entre os hebreus, que correspondia a 2,937 l; **12** - terras transportadas para um certo lugar a fim de torná-lo plano; terra lançada entre muros, para servir de caminho ou de terraço; **14** - para o; **15** - criança que os pais davam a um convento, para serviço de uma ordem religiosa; **17** - produção de gás nos tecidos ou órgãos do corpo; **19** - morada encantada; **22** - designação do operador gradiente; símbolo representado por um delta invertido; **23** - coisa que incomoda; embaraço, impedimento; **26** - espécie de lava usada pelos negros da Bahia como condimento, em diminuta quantidade; **27** - a ordem cósmica (designação védica); **28** - uma das quatro sílabas de que se serviam os bizantinos para solfejar; **29** - cãozinho; **31** - unidade de medida de nível de audibilidade dum som que, num ensaio de audição realizado em condições normalizadas, é tão audível quanto outro som, de freqüência igual a 1.000Hz e de nível de intensidade sonora igual a um decibel; **32** - aquilo que faz subsistir, conserva alguma coisa; alento, fomento.

VERTICAIS - **1** - concernente à fase da mitose caracterizada pela divisão longitudinal dos cromossomos que formam a placa equatorial; **2** - figurado com asas; alado; **3** - vassourar o forno; **4** - antigo cemitério, quando os enterramentos eram feitos no próprio templo ou ao redor dele; **5** - edificação em pedra, de formato aproximadamente cúbico, localizada em Meca (Arábia Saudita), venerada como o mais sagrado santuário do Islã, e que é o centro da peregrinação religiosa dos muçulmanos; **6** - castelo ou terra onde habitava a nobreza e que dava o título às famílias; **7** - ato de renunciar voluntariamente aos direitos pessoais e ambições e aceitar o sofrimento como discípulo de Cristo; eliminação, em caráter patológico, de material proveniente do organismo; **8** - peça quadrangular, em forma de moldura, com que se guarnecem os vãos das portas e janelas; **11** - processo pelo qual, depois de tomados os valores de certos resultados por acréscimos sucessivos da variável, se procura averiguar em que é que eles se convertem no limite ou quando esses acréscimos se tornam sucessivamente menores; **13** - conjunto de seres que flutuam, graças à sua pouca densidade; **16** - engenho rudimentar para o descaroçamento do algodão; **18** - que segue os preceitos e instituições religiosas do patriarca Elias; **20** - carúncula vermelha da cabeça de algumas aves; **21** - (arc.) eu; nós; **24** - orne em roda; circunde; **25** - ramo de árvore; **28** - os pontos que se conservam fixos numa corda vibrante; **30** - princípio ativo que se fragmenta para dar à multiplicidade; **31** - interjeição de nojo.

LOGOGRIFO (utilização das letras do conceito)
1. PERCEBERAM (4.6.5.10.17.3.9) já, por acaso, a moça de pouca ESTATURA (11.16.13.8.17.10) que dança feliz, SATISFEITA? (11.18.13.7.15.12.17.3). Pois vou lhes NARRAR triste caso:(17.15.2.3.5.18.17) Há tempos sofreu uma fratura no fêmur da perna direita, quando a peralvilha SALTOU (1.8.2.6.14) uma vala não muito estreita e LEVOU UMA QUEDA. Voltou para casa em prantos desfeita.
ALTER EGO - DESENFADOS – Rio

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS - mandala; fe; aceiro; cor; no; larqura; tabuleiro; ou; noa; luando; po; du; apor; tecolito; ema; iratim; salmo; rele.
VERTICAIS - mantol; acoa; ne; diluindo; aral; loreno; loro; era; cura; gio; boa; cerume; ulema; dulio; po; atar; pote; tos; cal; ir; il.
CHARADAS AFERÉTICAS: 1. estreme/treme; 2. viver/ver; 3. moscardo/cardo;4. colecionar/lecionar.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

Que coisa

Os 15 anos de uma das filhas do senador Luiz Estevão, Cleucy, seriam comemorados com uma grande festa no início de abril.

A data foi adiada duas vezes: primeiro para o fim de abril, e depois para maio – talvez, depende.

Quando suas duas outras filhas completaram 15 anos, as festas tiveram direito a decoração de Zeca Marques e à presença de atores da Globo contratados para dançar a valsa.

Jeitinho

Com os cofres raspados depois do atendimento às vítimas das enchentes no Sul de Minas, o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) do Estado, presidido por Maria Lúcia Cardoso – mulher do vice-governador Newton Cardoso – arrumou um jeito bem criativo de conseguir um dinheirinho para resolver o problema da seca que agora ameaça o Norte.

To-do o lucro do Pré-Belô, o baile pré-carnavalesco da capital, dia 25, será destinado à Servas.

Homenagem

Luciana de Moraes está à frente das comemorações dos 20 anos da morte de Vinícius, dia 9 de julho.

E fechou com o MPB 4 e o Quarteto em Cy um show de três semanas no Garden Hall, na Barra.

O nome do espetáculo será *A arte do encontro*.

Cristina Granato

Patrícia Secco saboreando o sucesso de sua exposição Tempo agora

Tango

O governador de Mato Grosso, Dante de Oliveira (*foto*), tem encontro marcado com o presidente da Argentina, Fernando de la Rúa, quarta-feira, em Buenos Aires.

Na pauta, a intensificação das relações comerciais entre os dois países pela hidrovia Paraguai-Paraná, que passa pela capital argentina e é considerada um dos principais fatores de integração da América do Sul.

Só para constar: de lá, Dante vai almoçar com o embaixador sebastião do Rego Barros.

Cultura

O poeta e acadêmico Carlos Nejar foi escolhido para coordenar a implantação da nova biblioteca da Academia Brasileira de Letras.

O acervo será de 60 mil volumes e estará disponível ao público no início de 2001.

Avaliação

Os eleitores brasileiros não querem discutir apenas assuntos municipais nas eleições para prefeito.

Uma pesquisa encomendada pela direção nacional do PSB concluiu que os brasileiros consideram a campanha de outubro uma prévia da sucessão de Fernando Henrique.

Segundo o secretário-geral do PSB, Alexandre Cardoso, a pesquisa será o tema principal da reunião do partido, dia 11, em Maceió.

Galanteios

Apesar das diferenças ideológicas, digamos assim, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) fez questão de cumprimentar a colega Heloísa Helena (PT-AL) por sua posse como líder do bloco de oposição do Senado.

E enviou um exemplar do livro *Brasileiras célebres*, acompanhado de um cartão com os dizeres: "No futuro, quem vier a escrever livro como o que lhe mando fará justiça colocando-a entre as brasileiras célebres."

Para o mundo

Depois de apresentar na Unesco sua técnica de construção de casas populares 50% mais baratas, o professor Francisco Casanova, da Coppe, tem recebido pedidos inusitados de consultoria.

Um deles partiu do chamado Conselho de Anciãos da comunidade Rapa Nui, na Ilha de Páscoa, no Chile.

Com três mil habitantes, a Ilha é de origem vulcânica e sofre de escassez de material para construção de moradias.

Alô, alô

O Rio é a única cidade do mundo em que é oferecido, gratuitamente, o serviço Disk Surf, fruto de uma parceria do surfista Rico de Souza com a Telemar.

O volume é de 50 mil ligações mensais, que correspondem a 120 mil minutos de informação, e o telefone para saber como vão as ondas é 900-1010.

Informações por telefone, sem *site* nem *www*: uma maneira sutil de voltar ao passado.

TUDO AZUL

O setor de turismo no Brasil deverá receber investimentos de US$ 6 bilhões até 2002.

Quem garante é o presidente da Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – ufa –, Carlos Américo Sampaio.

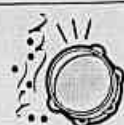
Segundo ele, até lá serão inaugurados 300 novos hotéis e 10 parques temáticos no país.

CALÇADÃO

• Um livro *to-tal-men-te* diferente será lançado pela Funarte no próximo dia 25, na casa de Pascoal Carlos Magno, em Santa Teresa. *Toras caboclas nuas*, do poeta Luiz Vitalli, tem 25 páginas de finíssimas folhas de madeira, em vez de papel. Cada página é ilustrada com desenhos da artista plástica amazonense Zuazo, e pode ser usada como quadro de parede.

• Rui Barreto fará uma homenegem ao Barão de Mauá durante a posse de seu novo mandato na Federação das Associações Comerciais do Rio, hoje. Por isso, Joaquim Vaz de Carvalho, produtor de *Mauá, o imperador e o rei*, vai receber uma comenda.

• O chef Isaac Corsias, ex-Florentino, está agora no comando do restaurante Latorreta, em Brasília, especializado em comida espanhola. Sua próxima meta é abrir uma filial no Rio.

• A Infraero-Rio esclarece: o cachorro que teria sido a causa do atraso no pouso do avião da Varig no Aeroporto de Vitória levou *me-nos* de dois minutos para ser retirado da pista. E foi o piloto da Varig quem preferiu dar preferência ao avião da TAM para que este pousasse antes, ufa.

FOLIAPRESS

• Vem aí o primeiro concurso de fantasias de carnaval de bichos do Rio. Até sexta-feira já havia 50 animais inscritos – 46 cachorros e quatro gatos. O desfile vai ser dia 26 de fevereiro, às 9h, no Largo do Machado. Detalhe: todos os animais receberão tratamento antipulga.

• Um grupo de chiquérrimas de Lisboa confirmou presença no baile do Copa. Para acompanhá-las, a *Caras* Portugal escalou uma equipe de repórteres. As fantasias das Cleópatras são assinadas pelo costureiro português José Carlos.

• O Hotel Sheraton fará o serviço de *buffet* do camarote *Rio, Samba e Carnaval*, na Marquês de Sapucaí. Serão quatro mil pessoas – domingo, segunda e no sábado das campeãs.

• O projeto *Seis e meia*, do Teatro João Caetano, fará uma prévia do carnaval carioca de hoje a 3 de março. A cada dia haverá apresentação de uma escola, com bateria, mestre-sala e porta bandeira, baianas, ritmistas e puxadores do samba-enredo.

Danuza Leão, Isabel De Luca e Renato Cordeiro

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Um alô para Rosinha

Festa no Canecão reúne artistas em ato de solidariedade

SILVIO ESSINGER

Arquivo – 1988

Rosinha ainda tenta se recuperar de um problema grave de saúde ocorrido em 1992

Com algumas poucas lições do irmão, a menina Maria Rosa Canellas saiu praticando violão – instrumento de homem numa época em que era permitido às mocinhas só o piano ou o acordeom. Morava ela então na pequena Valença, interior do estado do Rio, o que lhe oferecia menos futuro ainda como instrumentista. Um dia, Rosinha veio ao Rio atrás de um concurso da Prefeitura para datilógrafas – o período de inscrições tinha encerrado, só restando a ela tentar a música. Tão surpreendente era seu violão (mesmo naquela cidade que fervilhava de grandes violonistas, em pleno calor da explosão da bossa nova) que logo chamou a atenção do escritor, cronista e crítico de jazz Sérgio Porto. "Essa menina que toca por uma cidade inteira!" Assim, em 1963, ele lançava Rosinha de Valença – em pouco tempo, reconhecida unanimemente como a melhor violonista do Brasil. Quer dizer, a melhor do mundo inteiro, na insuspeita opinião da lenda do jazz Stan Getz. Vitimada em 1992 por um bronco-espasmo, que causou parada cardíaca e a deixou em coma por vários meses, ela será homenageada pelos amigos e admiradores hoje a partir das 21h, no Canecão.

Beth Carvalho, Paulinho da Viola, João Nogueira, Dona Ivone Lara, Joana, Joyce, Leci Brandão, Marisa Gata Mansa e Zezé Mota são algumas das feras da música brasileira que subirão ao palco nesse show beneficente, que tem direção de Haroldo Costa e apresentação de Sérgio Cabral. A abertura será feita com a leitura, pela atriz e cineasta Norma Benguell, de um texto escrito por Hermínio Bello de Carvalho. A renda do espetáculo será revertida para a compra de medicamentos, já que dificuldades financeiras várias vêm impedindo que a família de Rosinha possa dar-lhe um tratamento adequado. Duas boas notícias, porém: no momento em que ela volta a ter condições de ficar na cadeira de rodas (embora ainda não se mova nem fale), os amigos conseguiram um plano de saúde que cobrirá seu tratamento.

"O que se pretende é que ela seja tratada com dignidade", diz o violonista Jorge Simas, diretor musical do espetáculo e grande do artífice do movimento pró-Rosinha. Junto com Paulo César Feital (parceiro da violonista), ele compôs a *Valsa para Rosinha*, que será o número de encerramento do espetáculo. A idéia é que essa música, ainda inédita, seja puxada pela cantora Clarisse e cantada por todos os convidados e público. Para tocar as composições de Rosinha (como *Natureza*, que será cantada por Leci Brandão) e acompanhar os convidados, foi formada uma super banda composta por Simas, Alceu Maia (cavaquinho), Dirceu Leite (sopros) e vários amigos. Instrumentistas de peso como Cristóvão Bastos, Carlos Malta, Luciana Rabelo, Paulo Russo e Renato Piau, além de grupos como o MPB4, Quarteto em Cy e Toque de Prima também têm presença confirmada. Por sinal, o cônsul brasileiro em Marselha (e pianista), Antenor Bogéa, vem da França exclusivamente para homenagear a amiga.

Compositora, arranjadora e diretora musical, Rosinha foi uma eterna batalhadora pela música brasileira de qualidade – mesmo que isso não lhe trouxesse fama e nem dinheiro. Instrumentista completa – atacava de choro, jazz, serestas, pop, bossa, canções folclóricas – assombrou Baden Powell logo na estréia, em show no Au Bon Gourmet. Rosinha passou a segunda metade dos anos 60 correndo o mundo com seu violão. Excursionou nos Estados Unidos com Sérgio Mendes, percorreu a Europa (e terminou saudada pelos brasileiros no Champs Elysées) e chegou a ficar na Rússia por três meses. Tocou em Israel em meio a bombardeios e depois foi para a África, onde acabou ficando um ano inteiro com sua banda, o Ipanema Beat. Em Joanesburgo, na África do Sul, encontrou Stan Getz, que a convidou para gravar nos EUA.

A saudade, porém, bateu mais forte e ela voltou ao Brasil – não se adaptara à vida cigana. Aqui, trabalhou com uma infinidade de artistas: Maria Bethania, Martinho da Vila, Nana Caymmi, Ney Matogrosso, Gal Costa, Alcione, Sivuca... Rosinha preferia ficar, apesar dos convites do exterior (que nunca faltaram) e das inúmeras injustiças do mercado. Hoje, ela tem o reconhecimento (e o carinho) dos maiores músicos do país. Os ingressos para *Uma noite para Rosinha de Valença* (que tem promoção da Secretaria de Cultura do Rio e patrocínio do Centro Cultural Banco do Brasil) custam R$ 10 e podem ser comprados nas bilheterias do Canecão e no bar Bip Bip (Rua Almirante Gonçalves, 50, Copacabana). Doações para Rosinha podem ser depositadas na conta 36676/5, da agência 04049 do Banco do Brasil (Valença).

O FBI contra Lennon

LOS ANGELES – O juiz federal Brian Robbins ordenou ao FBI, a polícia federal americana, que libere três dos 10 documentos da ficha do beatle John Lennon que ainda são mantidos em sigilo em nome da segurança nacional dos Estados Unidos. A decisão é uma vitória do historiador John Wiener que desde 1983 vem brigando na justiça contra o governo e escreveu, com os documentos que já conseguiu liberar, o livro *Gimme some truth: The John Lennon FBI files* (Conte-me a verdade: os arquivos do FBI sobre John Lennon). O advogado do Departamento de Justiça Thomas Caballero anunciou que vai recorrer.

Os documentos que deverão ser liberados são duas cartas e anotações de uma conversa telefônica. Peter Eliasberg, advogado da União Americana de Liberdades Civis informou que o serviço de espionagem britânico MI5 solicitou que os documentos fossem retidos.

No começo dos anos 70, John Lennon sofreu severa perseguição do governo americano por estar envolvido com grupos de esquerda como os Panteras Negras e os Weathermen. Havia dedo da Casa Branca nisso pois o governo do presidente conservador Richard Nixon estava cercado pela campanha contra a guerra do Vietnam. Artistas como Lennon também se engajaram na campanha. Em 1972 John gravou *Sometime in New York City*, seu LP mais militante. O governo tentou expulsar Lennon negando a renovação de seu visto de permanência, em articulações feitas pelo senador Strom Thurmond, da Comissão do Judiciário, e o secretário de Justiça John Mitchel. Lennon brigou quatro anos nos tribunais e finalmente venceu, obtendo o visto de residência.

Música
TOMAZ LIMA
Razão Cultural
O Homem de Bem canta seus mantras, somente hoje, em apresentação com entrada franca

Cinema
BETO SIMAS
Estação Botafogo 1 e New York 10.
O ator interpreta um índio tupinambá no filme brasileiro *Hans Staden*, de Luiz Alberto Pereira.

Clube JB

Promoções e descontos especiais para assinantes

Quebra-Vozes e Bokaboka

Fotos de Divulgação

Com direção musical e regência de Sérgio Sansão, o grupo **Quebra-Vozes** apresenta-se hoje, às 21h, no *Teatro do Planetário* (Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea, tel.: 239-5948). Abertura: **Vokal Bokaboka**. O repertório do **Quebra Vozes** inclui *Janela de Ouro* (Egberto Gismonti) e o do **Vokal Bokaboka**, *Hava Naguila* – canção hebraica, com arranjo de Crismarie Hackenberg. **Desconto de 20% em até dois ingressos.** Preço: R$ 10.

'As Cachorras'

A programação do bar e restaurante *Bastidores* (Av. das Américas, 1.155, loja B, Barra da Tijuca, tel.: 495-5520) traz o espetáculo teatral **As Cachorras** hoje, às 22h. Marcelo Caridad assina o texto e a direção do espetáculo. **Desconto de 20% em até dois couverts.** O couvert artístico custa R$ 9.

Poesias

Elisa Lucinda estréia nesta segunda o espetáculo – de poesias – *CapixabaÉchique* no *Teatro Rival* (Av. Álvaro Alvim, 33, Cinelândia, Centro). Hoje e amanhã, às 19h30. A direção é de Amir Haddad. **Desconto de 20% em até dois ingressos.** Entrada a R$ 10.

Dança

A Antares apresenta **Sara Baras Ballet Flamenco** no dia 23/05, às 20h30; **Ballet da Ópera de Lyon** no dia 03/06, às 21h; **Gulbenkian Ballet** no dia 08/07, às 21h e **Lalala Human Steps** no dia 20/09, às 20h30, no *Theatro Municipal*. Reservas/assinaturas: Antares (tel.: 205-6672), Fast Show (tels.: 568-8742 e 234-4125) e Diske Show (tels.: 285-2718 e 225-4429). Taxa de R$ 5 para entrega (Fast Show e Diske Show). **Desconto de 20% no valor da assinatura, que dá direito a um ingresso para cada apresentação. O pagamento pode ser feito em até duas vezes.** Preços (com o desconto): R$ 316 (platéia e balcão nobre), R$ 156 (balcão simples) e R$ 64 (galeria).

■ As promoções veiculadas na Coluna do **Caderno B**, na revista **PROGRAMA** e no **Guia Clube JB** são exclusivas para assinantes, com pagamentos em dia, e seus dependentes cadastrados no Clube JB. Os novos assinantes só poderão participar das promoções após o pagamento da primeira parcela da assinaturas. Para receber os brindes é obrigatória a apresentação das carteiras do Clube JB e de identidade. **Os assinantes só podem ser premiados numa única promoção por telefonema e não podem participar das promoções da semana posterior a qual foram contemplados. Funcionários das empresas envolvidas, bem como seus parentes, não poderão participar das promoções LIGUE E GANHE. Nas promoções LIGUE E GANHE só valem ligações dos assinantes e/ou de seus dependentes.**

Quer um desconto?

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

ESTRÉIA

BUENA VISTA SOCIAL CLUB - Buena Vista Social Club – de Wim Wenders.
▷Documentário. Ry Cooder, instrumentista e arranjador americano, produz e grava disco com músicos cubanos veteranos. Alemanha/EUA/1999. Censura: 12 anos. ★★★★
Circuito: *Odeon*: 15h, 17h, 19h. *Estação Icaraí*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Espaço Unibanco 1*: 13h40, 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. *Roxy 1*: 16h30, 18h45, 21h. *Estação Barra Point 1*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art Fashion Mall 3*: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20.

O TALENTOSO RIPLEY - The talented Mr. Ripley – de Anthony Minghella. Com Matt Damon, Gwyneth Paltrow e Cate Blanchett.
▷Drama. Jovem enfrenta tudo para realizar seu sonho de se transformar em outra pessoa. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Roxy 2, São Luiz 1, Rio Off-Price 1*: 16h20, 18h55, 21h30. *Palácio 2*: 13h15, 15h50, 18h25, 21h. *Shopping Tijuca 1*: 16h10, 18h45, 21h20. *Art Fashion Mall 2*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Via Parque 5*: 15h55, 18h30, 21h05. *Recreio Shopping 3*: 15h50, 18h20, 20h50. *Iguatemi 4, Center, Norte Shopping 2*: 15h50, 18h25, 21h. *Barra 1*: 16h, 18h35, 21h10. *Ilha Plaza 2*: 15h20, 17h55, 20h30. *Downtown 3*: 11h40, 14h35, 17h30, 20h30. *Downtown 8*: 12h40, 15h35, 18h30, 21h25. *Botafogo Praia 6*: 11h40, 14h50, 18h05, 21h. *New York 17*: 14h50, 17h40, 20h30. *New York 18*: 13h50, 16h40, 19h30, 22h20.

A PRAIA - The beach – de Danny Boyle. Com Leonardo DiCaprio, Daniel York e Patchara Wan.
▷Aventura. Jovem viajante, de passagem por Bangcoc, recebe de presente um misterioso mapa de uma ilha paradisíaca e junto com amigos resolve procurar o lugar. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Copacabana, Via Parque 2, Barra 2, Icaraí*: 16h30, 19h, 21h30. *Star Ipanema*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Palácio 1*: 13h, 15h30, 18h, 20h30. *São Luiz 2, Rio Off-Price 2, Shopping Tijuca 3, Iguatemi 1, Madureira Shopping 3, Bay Market 2, Recreio Shopping 2*: 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul 2*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. *Art Fashion Mall 4*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Art Quality 1, Art West Shopping 6, Art Unigranrio 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Top Cine Méier*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Norte Shopping 1*: 16h20, 18h50, 21h20. *Nova América 1, Iguaçu Top 1*: 15h30, 18h, 20h30. *Ilha Plaza 1*: 15h45, 18h15, 20h45. *Grande Rio 1*: 15h40, 18h10, 20h40. *Star Rio Shopping 1*: 16h20, 18h40, 21h. *Top Cine Petrópolis 1*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. *Downtown 4*: 12h45, 15h50, 18h35, 21h20. *Downtown 12*: 11h20, 13h55, 16h30, 19h10, 21h50. *Botafogo Praia 5*: 10h30, 13h10, 16h, 18h50, 21h40. *New York 12*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *New York 13*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *New York 14*: 15h, 17h30, 20h, 22h30.

RELANÇAMENTO

BODAS DE SANGUE - Bodas de sangre – de Carlos Saura. Com Antônio Gades e Cristina Hoyos.
▷Drama. O filme mostra a chegada dos bailarinos à sala de ensaios, o acerto dos últimos detalhes e finalmente um ensaio geral corrido. Baseado na peça de Federico Garcia Lorca. Espanha/1981. Censura: 10 anos. ★★★★
Circuito: *Art Copacabana*: 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30, 22h.

CONTINUAÇÃO

TUDO SOBRE MINHA MÃE - Todo sobre mi madre – de Pedro Almodovar. Com Cecilia Roth, Marisa Paredes e Penelope Cruz.
▷Drama. Depois que seu filho morre num acidente sem saber que o pai tinha seios maiores que a mãe e atendia pelo nome de Lola, Manuela não suporta o peso de sua consciência. Espanha/França/1999. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 19h10. *Estação Paço*: 17h10.

GOYA - Goya – de Carlos Saura. Com Francisco Rabal, José Coronado e Dafne Fernandez.
▷Drama. Aos 82 anos, vivendo no exílio em Bordeaux com a última de suas amantes, o pintor Francisco de Goya reconstrói os principais acontecimentos de sua vida para a filha, Rosário. Espanha/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 14h40. *Espaço Unibanco 3*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

HANS STADEN – de Luiz Alberto Pereira. Com Carlos Evelyn, Sérgio Mamberti, Stênio Garcia e Beto Simas.
▷Drama. A odisséia do forasteiro alemão que naufragou em Santa Catarina, em 1550, e testemunhou a luta dos índios tupinambás contra os portugueses. Brasil/1999. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *New York 10*: 19h30, 21h30.

DEFESA SECRETA - Secret défense – de Jacques Rivette. Com Sandrine Bonnaire, Jerzy Radziwilowicz e Grégoire Colin.
▷Drama. Rapaz surpreende a irmã ao dizer que vai vingar a morte do pai, morto há cinco anos num suposto acidente. França/1998. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 2*: 14h20, 17h20, 21h.

CASTELO RÁ-TIM-BUM, O FILME – de Cao Hamburger. Com Diego Kozievitch, Sérgio Mamberti, Rosi Campos e Marieta Severo.
▷Aventura. O menino Nino tenta salvar o castelo e seus tios da maldição da bruxa Losângela. Brasil/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Largo do Machado 1*: 14h10. *Botafogo Praia 2*: 10h05, 12h30, 15h10. *Iguatemi 7*: 15h10. *New York 10*: 12h45, 15h, 17h15.

GHOST DOG - Ghost Dog: The Way of the Samurai – de Jim Jarmusch. Com Forest Whitaker, John Tormey e Cliff Gorman.
▷Comédia dramática. Matador aceita trabalhar para família mafiosa, que quebra as regras do seu código de ética, baseado em antigo ritual samurai. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 21h. *Estação Botafogo 3*: 17h30, 19h40, 21h50.

POKÉMON, O FILME - Pokémon, the first movie: mewtwo strikes back – animação de Michael Haigney e Kunohito Yuyama.
▷Desenho. Menino enfrenta monstro de laboratório e descobre seu terrível plano. Japão/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Cine-Teatro Alcântara*: 16h30. *Downtown 9*: 11h05, 13h20. *New York 7*: 13h30, 15h30, 17h30. *(versões dubladas)*.

NENHUM A MENOS - Ye ge doubu neng shao – de Zhang Yimou. Com Wei Minzhi, Zhang Huike e Tian Zhenda.
▷Drama. Na ausência do professor, menina de 13 anos assume comando da escola. China/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 15h20.

TOY STORY 2 - Toy story – de John Lasseter. Dubladores Tom Hanks, Tim Allen e Joan Cusack.
▷Comédia de aventura. Buzz Lightyer, Woody e uma legião de brinquedos têm agora a companhia de um novo e divertido grupo. EUA/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *New York 9*: 13h40, 15h45. *(versões dubladas)*.

NÓS QUE AQUI ESTAMOS POR VÓS ESPERAMOS – de Marcelo Masagão.
▷Documentário. Filme-memória sobre o século 20, a partir de recortes biográficos reais e ficcionais de pequenos e grande personagens. Brasil/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 2*: 13h.

GÊMEAS – de Andrucha Waddington. Com Fernanda Torres, Evandro Mesquita, Fernanda Montenegro e Matheus Nachtergaele.
▷Suspense. Irmãs gêmeas vivem pregando peças nos homens até conhecerem Osmar. Então, decidem ir às últimas conseqüências para ficar com o ingênuo rapaz. Brasil/1999. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Paissandu*: 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30, 22h. *Cine Arte UFF*: 17h. *Cine-Teatro Dina Sfat*: 12h, 13h30, 15h. *New York 1*: 14h15, 16h, 17h45, 19h30, 21h15.

TRÊS REIS - Three kings – de David Russell. Com George Clooney, Mark Wahlberg e Ice Cube.
▷Ação. Com o fim da Guerra do Golfo, os americanos preparam-se para desativar sua base iraquiana, mas três soldados acham um mapa que indica o local onde está escondida o ouro do Kuwait. Eles resolvem ir atrás do tesouro. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Roxy 3*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Largo do Machado 1*: 16h20, 18h30, 20h40. *Bay Market 4, Star Campo Grande 1*: 16h20, 18h40, 21h. *Star Guadalupe 1*: 16h10, 18h30, 20h50. *Grande Rio 4, Star Rio Shopping 2*: 16h, 18h20, 20h40. *Iguatemi 3*: 19h, 21h20. *Art Quality 2, Art Unigranrio 2, Via Parque 1*: 16h30, 18h50, 21h10. *Top Cine Petrópolis 2*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Downtown 7*: 11h15, 13h50, 16h20, 19h, 21h40. *Botafogo Praia 3*: 10h15, 12h50, 15h30, 18h40, 21h30. *New York 4*: 13h, 15h30, 18h, 20h30. *New York 16*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

HOMEM BICENTENÁRIO - Bicentennial man – de Chris Columbus. Com Robin Williams, Embeth Davidtz e Sam Neill.
▷Aventura. A vida de um robô comprado para ser um eletrodoméstico, mas que começa a sentir emoções e a pensar de modo criativo. EUA/1999. Censura: livre. ★★
Circuito: *Art Quality 2*: 13h50. *Art West Shopping 4*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art Unigranrio 2*: 13h50. *Art Norte Shopping 1*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Via Parque 3*: 15h10, 18h, 20h50. *Recreio Shopping 1*: 15h10, 17h50, 20h30. *Madureira Shopping 1, Iguatemi 2*: 15h, 17h50, 20h40. *Nova América 3*: 14h40, 17h30, 20h20. *Grande Rio 6*: 14h50, 17h40, 20h30. *Downtown 10*: 12h10, 15h, 18h15, 21h15. *Botafogo Praia 4*: 11h, 14h30, 17h30, 20h30. *New York 3*: 14h50, 17h40, 20h30.

O MARIDO IDEAL - An ideal husband – de Oliver Parker. Com Jeremy Northam, Julianne Moore e Rupert Everett.
▷Comédia. Político em ascensão tem a carreira e o casamento ameaçados por uma alcoviteira, mas é salvo por um amigo solteirão. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Novo Jóia*: 16h40. *Largo do Machado 2*: 15h, 16h50. *Art Plaza 2*: 15h, 17h, 19h, 21h.

A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA - Sleepy hollow – de Tim Burton. Com Johnny Deep, Christina Ricci e Miranda Richardson.
▷Suspense. Em 1799, jovem detetive é enviado ao vilarejo de Sleepy Hollow para investigar uma série de assassinatos cometidos por um cavaleiro sem cabeça. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Largo do Machado 2*: 18h50, 21h. *Art West Shopping 3*: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. *Star Campo Grande 2*: 18h50, 20h50. *Iguatemi 7*: 17h20, 19h30, 21h40. *Rio Sul 1*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h45. *Nova América 4*: 20h40. *Downtown 9*: 16h, 18h40, 21h10. *New York 15*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10.

DOGMA - Dogma – de Kevin Smith. Com Matt Damon, Ben Affleck e Linda Fiorentino.
▷Comédia. Dois anjos renegados tentam de todo o jeito voltar ao paraíso. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Novo Jóia*: 18h40. *Estação Barra Point 2*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Art West Shopping 2*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Cine Arte UFF*: 18h40, 21h.

ANNA E O REI - Anna and the king – de Andy Tennant. Com Jodie Foster, Chow Yun-Fat e Bai Ling.
▷Drama. Inglesa viaja com o filho para uma terra desconhecida, onde é contratada para ensinar os 58 filhos do rei. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 1*: 17h30, 20h30. *Estação Museu da República*: 15h.

RISCO DUPLO - Double jeopardy – de Bruce Beresford. Com Ashley Judd, Bruce Greenwood e Annabeth Gish.
▷Suspense. Mulher sai para velejar com o marido. No dia seguinte acorda só, com a roupa suja de sangue e uma faca na mão. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Downtown 5*: 12h05, 14h30, 16h55, 19h20, 21h55.

A PRIMEIRA NOITE DA MINHA VIDA - La Primera Noche de mi Vida – de Miguel Albaladejo. Com Leonor Watling e Juanjo Martinez.
▷Comédia. No réveillon de 1999, Manuel e Paloma, que está grávida, decidem jantar na casa dos pais dela, e a confusão começa. Espanha/1998. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 17h40.

O TRAPALHÃO E A LUZ AZUL – de Paulo Aragão e Alexandre Boury. Com Renato Aragão, Dedé Santana, André Segatti e Adriana Esteves.
▷Aventura. Didi é transportado para um mundo paralelo onde enfrenta magia e guerreiros para salvar princesa. Brasil/1999. Censura: livre. ★★
Circuito: *Bay Market 1*: 15h. *Madureira Shopping 2*: 13h50. *New York 2*: 13h20.

O SEXTO SENTIDO - The sixth sense – de M.Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Haley Joel Osment e Toni Collette.
▷Drama. O menino Cole Sear, de 8 anos, é assombrado por um tenebroso segredo: ele vê fantasmas. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Paço*: 13h30. *Leblon 1*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Barra 3*: 16h50, 19h10, 21h30. *Bay Market 1*: 16h40, 19h, 21h20. *New York 2*: 15h05, 17h25, 19h45, 22h05.

O AMOR ESTÁ NA MESA - American cuisine – de Jean-Yves Pitoun. Com Jason Lee e Eddy Mitchel.
▷Comédia. Americano apaixonado pela culinária francesa é expulso da Marinha e viaja para a França. Lá, arruma emprego numa casa de loucos e a confusão está armada. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. *Art Fashion Mall 1*: 16h30, 18h20, 20h10, 22h.

VIVENDO NO LIMITE - Bringing out the dead – de Martin Scorsese. Com Nicolas Cage, Patricia Arquette e John Goodman.
▷Drama. Paramédico à beira de um colapso nervoso começa a ter visões com os pacientes que não conseguiu salvar. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★
Circuito: *Estação Museu da República*: 21h. *Downtown 11*: 12h35, 15h20, 18h10, 21h. *Botafogo Praia 1*: 10h10, 15h40, 21h10. *New York 6*: 17h10, 19h50, 22h25. *New York 9*: 17h50, 20h25.

O COLECIONADOR DE OSSOS - The bone collector – de Philip Noyce. Com Denzel Washington, Angelina Jolie e Queen Latifah.
▷Suspense. Dois policiais saem na trilha de perigoso assassino. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Art West Shopping 1, Art Norte Shopping 2, Art Plaza 1*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Star Rio Shopping 3*: 16h10, 18h30, 20h50. *Star Guadalupe 2*: 18h40, 21h. *Rio Sul 4*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Barra 5*: 16h, 18h30, 21h. *Shopping Tijuca 2, Madureira Shopping 1, Grande Rio 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Nova América 2, Iguaçu Top 3*: 15h50, 18h20, 20h50. *Via Parque 6*: 15h45, 18h15, 20h45. *Iguatemi 5*: 16h15, 18h45, 21h15. *Downtown 1*: 11h10, 13h40, 16h25, 19h05, 21h45. *Downtown 6*: 12h45, 15h25, 18h05, 20h45. *Botafogo Praia 2*: 18h10, 20h50. *New York 5*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. *New York 11*: 15h, 17h30, 20h, 22h30.

A HISTÓRIA DE NÓS DOIS - The story of us – de Rob Reiner. Com Michelle Pfeiffer, Bruce Willis e Rita Wilson.
▷Comédia romântica. Após 15 anos de casamento, Ben e Katie começam a questionar as qualidades que os fizeram apaixonar-se. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *New York 7*: 19h30, 21h35.

XUXA REQUEBRA – de Tizuka Yamasaki. Com Xuxa Meneghel, Daniel e Elke Maravilha.
▷Infantil. Xuxa interpreta a jornalista Nena, que luta para salvar uma academia de dança das mãos de um terrível malfeitor. BRA/1999. Censura: livre. ★
Circuito: *Art West Shopping 5*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h10. *Bay Market 3*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Star Campo Grande 2, Star Guadalupe 2*: 15h, 16h50. *Madureira Shopping 4*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Grande Rio 5, Iguaçu Top 2*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. *Nova América 4*: 15h, 16h50, 18h40. *Iguatemi 3*: 16h50. *Cine-Teatro Alcântara*: 18h30. *New York 6*: 13h25, 15h20.

ATÉ QUE A FUGA OS SEPARE - Life – de Ted Demme. Com Eddie Murphy e Martin Lawrence.
▷Comédia. Dois caras do norte fazem contrabando enquanto permanecem presos numa prisão do Mississippi. EUA/1999. Censura: 12 anos.
Circuito: *Via Parque 4*: 16h40, 19h, 21h20. *Recreio Shopping 4, Nova América 5*: 16h30, 18h50, 21h10. *Barra 4*: 16h20, 18h40, 21h. *Iguatemi 6*: 16h50, 19h10, 21h30. *Grande Rio 3*: 16h10, 18h30, 20h50. *Rio Sul 3*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Downtown 2*: 11h25, 13h45, 16h15, 18h15, 21h35. *Botafogo Praia 1*: 13h, 18h30. *New York 8*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

■ Continua na página 5

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO/JACAREPAGUÁ

BARRA (GSR) – (Av. das Américas, 4.666 – 0800210211). **1** (270 l.): *O talentoso Ripley*: 16h, 18h35, 21h10. **2** (296 l.): *A praia*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h. **3** (138 l.): *O sexto sentido*: 16h50, 19h10, 21h30. **4** (130 l.): *Até que a fuga os separe*: 16h20, 18h40, 21h. **5** (152 l.): *O colecionador de ossos*: 16h, 18h30, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 6 (6ª a dom., até 18h) e R$ 5 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados). R$ 7 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

DOWNTOWN (Cinemark) – (Av. das Américas, 500/2º andar). **1** (143 l.): *O colecionador de ossos*: 11h10, 13h40, 16h25, 19h05, 21h45. **2** (131 l.): *Até que a fuga os separe*: 11h25, 13h45, 16h15, 18h45, 21h35. **3** (237 l.): *O talentoso Ripley*: 11h40, 14h35, 17h30, 20h30. **4** (286 l.): *A praia*: 12h45, 15h50, 18h35, 21h20. **5** (307 l.): *Risco duplo*: 12h05, 14h30, 16h55, 19h20, 21h55. **6** (172 l.): *O colecionador de ossos*: 12h45, 15h25, 18h05, 20h45. **7** (156 l.): *Três reis*: 11h15, 13h50, 16h20, 19h, 21h40. **8** (287 l.): *O talentoso Ripley*: 12h40, 15h35, 18h30, 21h25. **9** (156 l.): *Pokémon, o filme*: 11h05, 13h20 (dub.). *A lenda do cavaleiro sem cabeça*: 16h, 18h40, 21h10. **10** (172 l.): *Homem bicentenário*: 12h10, 15h, 18h15, 21h15. **11** (145 l.): *Vivendo no limite*: 12h35, 15h20, 18h10, 21h. **12** (287 l.): *A praia*: 11h20, 13h55, 16h30, 19h10, 21h50. 2ª a 5ª: R$ 6 (10h às 18h) e R$ 8 (depois das 18h), 6ª a dom. e feriados: R$ 8 (10h às 18h) e R$ 10 (depois das 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 – 494-6209). **1** (150 l.): *Buena Vista Social Club*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **2** (150 l.): *Dogma*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

NEW YORK CITY CENTER (UCI) – (Av. das Américas, 5.000 - 432-4840). **1** (168 l.): *Gêmeas*: 14h15, 16h, 17h45, 19h30, 21h15. **2** (238 l.): *O trapalhão e a luz azul*: 13h20. *O sexto sentido*: 15h05, 17h25, 19h45, 22h05. **3** (383 l.): *Homem bicentenário*: 14h50, 17h40, 20h30. **4** (383 l.): *Três reis*: 13h, 15h30, 18h, 20h30. **5** (307 l.): *O colecionador de ossos*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **6** (173 l.): *Xuxa requebra*: 13h25, 15h20. *Vivendo no limite*: 17h15, 19h50, 22h25. **7** (158 l.): *Pokémon, o filme*: 13h30, 15h30, 17h30 (dub.). *A história de nós dois*: 19h30, 21h35. **8** (299 l.): *Até que a fuga os separe*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. **9** (159 l.): *Toy Story 2*: 13h40, 15h45 (dub.). *Vivendo no limite*: 17h50, 20h25. **10** (297 l.): *Castelo Rá-tim-bum*: 12h45, 15h, 17h15. *Hans Staden*: 19h30, 21h30. **11** (277 l.): *O colecionador de ossos*: 15h, 17h30, 20h, 22h30. **12** (166 l.): *A praia*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **13** (215 l.): *A praia*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. **14** (253 l.): *A praia*: 15h, 17h30, 20h, 22h30. **15** (383 l.): *A lenda do cavaleiro sem cabeça*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10. **16** (253 l.): *Três reis*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **17** (216 l.): *O talentoso Ripley*: 14h50, 17h40, 20h30. **18** (167 l.): *O talentoso Ripley*: 13h50, 16h40, 19h30, 22h20. R$ 6 (2ª a 5ª, até 15), R$ 8 (6ª a dom., até 15) e R$ 8 (2ª a 5ª, após 15h). R$ 10 (6ª a dom., após 15h).

VIA PARQUE (GSR) – (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 0800210211). **1** (290 l.): *Três reis*: 16h30, 18h50, 21h10. **2** (340 l.): *A praia*: 16h30, 19h, 21h30. **3** (340 l.): *Homem bicentenário*: 15h10, 18h, 20h50. **4** (340 l.): *Até que a fuga os separe*: 16h40, 19h, 21h20. **5** (340 l.): *O talentoso Ripley*: 15h55, 18h30, 21h05. **6** (340 l.): *O colecionador de ossos*: 15h45, 18h15, 20h45. R$ 4 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 6 (6ª a dom., até 18h) e R$ 5 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 7 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

RECREIO SHOPPING (GSR) – (Av. das Américas, 19.019 – 0800210211). **1** (247 l.): *Homem bicentenário*: 15h10, 17h50, 20h30. **2** (330 l.): *A praia*: 16h, 18h30, 21h. **3** (330 l.): *O talentoso Ripley*: 15h50, 18h20, 20h50. **4** (247 l.): *Até que a fuga os separe*: 16h30, 18h50, 21h10. R$ 4 (2ª a 5ª, até 15h), R$ 6 (6ª a dom., até 15h) e R$ 6 (2ª a 5ª, após 15h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., após 15h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ART QUALITY– (Av. Geremário Dantas, 1.400). **1** (168 l.): *A praia*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **2** (154 l.): *Homem bicentenário*: 13h50. *Três reis*: 16h30, 18h50, 21h10. R$ 4 e R$ 3 (na 1ª sessão/2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 e R$ 5 (na 1ª sessão/6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8330). **1** (208 l.): *A praia*: 16h20, 18h40, 21h. **2** (130 l.): *Três reis*: 16h, 18h20, 20h40. **3** (100 l.): *O colecionador de ossos*: 16h10, 18h30, 20h50. R$ 3 (2ª a 5ª, até 16h), R$ 5 (6ª a dom., até 16h) e R$ 4 (2ª a 5ª, após 16h) e R$ 6 (6ª a dom e feriado, após 16h). Crianças e maiores 60 pagam meia.

BOTAFOGO

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (Cinemark)– (Praia de Botafogo, 400). **1** (137 l.): *Vivendo no limite*: 10h10, 15h40, 21h10. *Até que a fuga os separe*: 13h, 18h30. **2** (137 l.): *Castelo Rá-tim-bum*: 10h05, 12h30, 15h10. *O colecionador de ossos*: 18h10, 20h50. **3** (254 l.): *Três reis*: 10h15, 12h50, 15h30, 18h40, 21h30. **4** (228 l.): *Homem bicentenário*: 11h, 14h30, 17h30, 20h30. **5** (289 l.): *A praia*: 10h30, 13h10, 16h, 18h50, 21h40. **6** (289 l.): *O talentoso Ripley*: 11h40, 14h50, 18h05, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 8 (6ª a dom., até 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). **1** (267 l.): *Buena Vista Social Club*: 13h40, 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. **2** (228 l.): *Nós que aqui estamos por vós esperamos*: 13h. *Defesa secreta*: 14h20, 17h20, 21h. **3** (104 l.): *Goya*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 286-0893). **1** (280 l.): *Hans Staden*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. **2** (41 l.): *O amor está na mesa*: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. **3** (66 l.): *De olhos bem fechados*: 14h30. *Ghost dog*: 17h30, 19h40, 21h50. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.).

RIO OFF-PRICE (GSR) – (Rua General Severiano, 97/Loja 154 – 0800210211). **1** (205 l.): *O talentoso Ripley*: 16h20, 18h55, 21h30. **2** (163 l.): *A praia*: 16h, 18h30, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, até 18h). R$ 7 (6ª a dom., até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados). R$ 9 (6ª a dom., após 18h).

RIO SUL (GSR) – (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401 – 0800210211). **1** (160 l.): *A lenda do cavaleiro sem cabeça*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h45. **2** (209 l.): *A praia*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. **3** (151 l.): *Até que a fuga os separe*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **4** (156 l.): *O colecionador de ossos*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 8 (6ª a dom., até 18h) R$ 8 (2 a 5ª, após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153 – 826-1850 – 89 l.): *Anna e o rei*: 15h. *A primeira noite da minha vida*: 17h40. *Tudo sobre minha mãe*: 19h10. *Vivendo no limite*: 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 l.): *Gêmeas*: 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). *Assinante do JB e seu acompanhante têm 50% de desconto.*

LARGO DO MACHADO (CIC) – (Largo do Machado, 29 – 205-6842). **1** (835 l.): *Castelo Rá-tim-bum*: 14h10. *Três reis*: 16h20, 18h30, 20h40. **2** (419 l.): *O marido ideal*: 15h, 16h50. *A lenda do cavaleiro sem cabeça*: 18h50, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO LUIZ (GSR) – (Rua do Catete, 307 – 0800210211). **1** (455 l.): *O talentoso Ripley*: 16h20, 18h55, 21h30. **2** (499 l.): *A praia*: 16h, 18h30, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 7 (6ª a dom., até 18h, e 2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

COPACABANA

ART COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 759 – 235-4895 – 836 l.): *Bodas de sangue*: 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores 60 pagam meia.

COPACABANA (GSR) – (Av. N.S. de Copacabana, 801 – 0800210211 – 712 l.): *A praia*: 16h30, 19h, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 7 (6ª a dom., até 18h, e 2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVO JÓIA (Estação) – (Av. N.S. de Copacabana, 680 – 95 l.): *Goya*: 14h40. *O marido ideal*: 16h40. *Dogma*: 18h40. *Ghost dog*: 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ROXY (GSR) – (Av. N.S. de Copacabana, 945 – 0800210211). **1** (400 l.): *Buena Vista Social Club*: 16h30, 18h45, 21h. **2** (400 l.): *O talentoso Ripley*: 16h20, 18h55, 21h30. **3** (300 l.): *Três reis*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. R$ 5 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 7 (6ª a dom., até 18h, e 2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

IPANEMA/LEBLON

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647). **1** (77 l.): *Anna e o rei*: 17h30, 20h30. **2** (45 l.): *Os amantes do círculo polar*: 17h, 19h, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

STAR IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 385 – 521-4690 – 385 l.): *A praia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. R$ 5 (2ª a 5ª, até 16h), R$ 7 (6ª a dom., até 16h) e R$ 7 (2ª a 5ª, após 16h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., após 16h). Crianças e maiores 60 pagam meia.

LEBLON (GSR) – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 0800210211). **1** (714 l.): *O sexto sentido*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 8 (6ª a dom., até 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores 60 pagam meia.

■ Continuação da pág. 4/Cinema

REAPRESENTAÇÃO

OS AMANTES DO CÍRCULO POLAR - Los amantes del círculo polar – de Julio Medem. Com Fele Martinez, Najwa Nimri e Nancho Novo.
▷Romance. Uma história de amor secreta entre dois irmãos por afinidade, conforme o ponto de vista de cada um dos protagonistas, dos 8 aos 25 anos. Espanha/1998.
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 2*: 17h, 19h, 21h.

CLUBE DA LUTA - Fight club – de David Fincher. Com Brad Pitt, Edward Norton e Helena Bonham Carter.
▷Ação. Sujeito desiludido com a vida encontra novos estímulos juntando-se a um clube onde homens sentem prazer esmurrando-se uns aos outros. EUA/1999. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 19h.

JOANA D'ARC - The Messenger: the story os Joana of Arc – de Luc Bresson. Com Milla Jovovich, John Malcovich e Dustin Hoffman.
▷Drama. Épico sobre o mito de Joana D'Arc, uma francesa que seguindo visões religiosas, luta contra os ingleses e acaba morrendo queimada em uma fogueira. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Ilha Auto Cine*: 20h15, 23h.

DE OLHOS BEM FECHADOS - Eyes wide shut – de Stanley Kubrick. Com Tom Cruise, Nicole Kidman e Sydney Pollack.
▷Drama. Médico em crise no relacionamento vaga pela noite em busca de aventuras extra-conjugais. EUA/1999. Censura: 18 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 14h30.

MOSTRA

PREMIADOS NO GRANDE PRÊMIO CINEMA BRASIL – *Dois córregos*, de Carlos Reichenbach. Com Carlos Alberto Riccelli, Beth Goulart, Ingra Liberato e Kaio César.
▷Drama. Final do anos 60. Duas adolescentes vão para o sítio em Dois Córregos. A convivência com o tio de uma delas transforma o feriado num momento capital de suas vidas, quase um rito de passagem. Brasil/1999. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Odeon*: hoje, às 21h.

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

TEATRO

CONTINUAÇÃO

A LIRA DOS VINTE ANOS – De Paulo César Coutinho. Direção de Anacleto Carindé. Com Alessandra Raed, André Rayol e outros. *Teatro Sesi*, Av. Graça Aranha, 1, Centro (563-4163). 2ªs, às 19h30. R$ 5. Até 28 de fevereiro.
▷Drama. Os jovens da década de 60 e sua luta pelo fim da ditadura.

ESTA NOITE CHOVEU PRATA – De Pedro Bloch. Direção de Dirceu de Mattos. Com Fioravante Cardoso e Jenifer Herberto. *Teatro Dirceu de Mattos*, Rua Barão de Petrópolis, 897, Rio Comprido (273-6348). 2ªs, às 21h. R$ 10. Duração: 1h15. Até 28 de fevereiro.
▷Drama. Velho ator se despede do palco apresentando espetáculo.

ATÉDAQUIÀMILANOS – Concepção e direção de Gustado Rizzotti. Com Gustavo Rizzotti e Frederico Magella. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 2ª e 3ª, às 21h. R$ 10. Duração: 1h. Desconto de 50% para moradores de Copacabana. Até 21 de março.
▷Drama. Homem sofre da síndrome do pânico e se tranca em seu apartamento.

POESIA

ELISA LUCINDA – *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (240-4469). 2ª e 3ª, às 19h30. R$ 10.
▷A poetisa interpreta as poesias de seus livros *O semelhante*, *Euteamo e suas estréias* e o inédito *Contos de vista*.

MÚSICA

ESTRÉIA

UMA NOITE PARA ROSINHA DE VALENÇA – *Canecão*, Rua Venceslau Brás, 215, Botafogo (543-1241). 2ª, às 21h. Preço único: R$ 10.
▷Mais de 30 músicos fazem show com a renda revertida para o tratamento médico da instrumentista. Entre eles, Paulinho da Viola, Beth Carvalho, Olívia e Francis Hime. Apresentação de Sérgio Cabral.

PROJETO SEIS E MEIA – CARNAVAL 2000 – *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 2ª a 6ª, às 18h30. R$ 5.
▷Prévia do carnaval com a bateria das escolas de samba. Hoje, apresentação da Mangueira.

CONTINUAÇÃO

MASÉ SANT'ANNA E MARCELLO LESSA – *Vinicius Bar*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (287-1497). 2ª, às 21h30. Consumação a R$ 8 e couvert a R$ 10.
▷A cantora e o violinista apresentam o show *Vinicius de Moraes e seus Parceiros*.

NOCA DA PORTELA – *Bar do Tom*, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (274-4022). 2ª, às 21h30. Consumação a R$ 10 e couvert a R$ 20. *25% de desconto para venda antecipada)*.
▷Show com o autor de sambas consagrados na voz de Beth Carvalho, Martinho da Vila e outros.

CLÁSSICO

CORAIS EM TEMPORADA – Com o coral *Quebra-Vozes*. *Teatro do Planetário*, Rua Governador Rubens Berardo, 100, Gávea (239-5948). 2ª, às 21h. R$ 7 (com filipeta) e R$ 10 (sem filipeta).
▷Regência de Sérgio Sansão. No repertório, músicas da África, Argentina e Brasil.

PARA DANÇAR

GAFIEIRA

GAFIEIRA ELITE – Rua Frei Caneca, 4, Centro (232-3217). 2ª, às 20h. R$ 3 (mesa) e R$ 5 (couvert).
▷Bezerra da Silva comanda o QG do Samba com a banda *Um punhado de bambas*.

EXPOSIÇÃO

CONTINUAÇÃO

MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU – Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8524). Gravuras. Diariamente, das 12h às 17h (exceto às 3ªs). R$ 2.
▷*Os amigos da gravura/Eduardo Sued*, o artista utilizou técnica mista em uma serigrafia em papel perfurado e relevo seco, de cor dourada. Até 3 de março.

MUSEU DA REPÚBLICA – Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Grátis.
2ª a 6ª, das 10h às 16h, sáb. e dom., das 12h às 15h. Grátis.
▷*A bela adormecida*, instalação de Bet Olival. Até 27 de fevereiro.
▷*Os sem terra/Roberto Cerqueira*, a mostra é o resultado de 18 anos de acompanhamento do movimento Sem Terra pelo fotógrafo. 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 5 (4ªs, grátis). Até 28 de fevereiro.

PINTURA

EXPOSIÇÃO 3 – *Galeria da Lagoa*, Av. Epitácio Pessoa, 1664, Lagoa. Design. Pintura. 2ª a 6ª, das 9h às 22h, sáb., das 9h às 13h. Grátis. Até 24 de fevereiro.

HUMOR NEGRO – *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205, Gávea (239-9144). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 21h, sáb., das 10h às 18h. Até 4 de março.
▷São trabalhos de arte conceitual de Ana Laet, Bet Olival, Jaqueline Vojta, Liliana Ribeiro e Mara Martins.

HIPER – *Galeria Sesc Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (548-1088). Pintura. 2ª a 6ª, das 11h às 19h, sáb., dom. e feriados, das 11h às 16h. Grátis. Até 10 de março.
▷A mostra reúne obras de seis artistas brasileiros que têm seus trabalhos inspirados no Hiper realismo.

CENAS BRASILEIRAS/LÉA GILABERTE – *Espaço Cultural do Clube Militar*, Av. Rio Branco, 251, sobreloja, Centro. Pinturas. 2ª a 6ª, das 12h às 18h. Até 29 de fevereiro.
▷São 20 telas impressionistas, pintadas a óleo, retratando a vida do povo brasileiro.

SENTIDOS/MENELAW SETE – *Conjunto Cultural da Caixa*, Av. Chile, 230, Centro (262-8152). Pintura. 2ª a 6ª, das 10h às 18h30. Grátis. Até 17 de março.
▷A mostra reúne 35 telas do artista plástico que vão do dadaísmo e primitivismo passando pelo cubismo.

FOTOGRAFIA

UM RIO DE CARNAVAL/MÍRIAM FICHTNER – *Museu da República/Galeria Catete*, Rua do Catete, 153 (285-6350). Fotografia. 2ª a 6ª, das 10h às 17h, sáb., dom e feriados, das 12h às 18h. Grátis. Até 12 de março.
▷Com 15 fotos em cor a fotógrafa homenageia o Rio de Janeiro.

COR DAS CINZAS E OUTRAS FANTASIAS/LUÍS CARLOS LOPES – *Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho (Castelinho)*, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-6837). Fotografia. 2ª a 6ª, das 14h às 20h, sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 12 de março.
▷São 20 fotos sobre a paisagem do Rio de Janeiro.

FERROVIA MADEIRA - MAMORÉ: TRILHOS E SONHOS – *Espaço Cultural do BNDES*, Av. Chile, 100/Térreo, Centro (277-7757). Fotografia. 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Grátis. Até 17 de março.
▷São sessenta imagens produzidas entre 1909 e 1910 pelo fotógrafo norte-americano Dana Merrill.

ESCULTURA

POEIRA DE ESTRELAS/MAURÍCIO BENTES – *Coletânea Galeria de Arte*, Casashopping, Av. Ayrton Senna, 2.150 bloco A/-104, Barra da Tijuca (430-8028). Esculturas. 2ª a sáb., das 10h às 22h, dom., das 14h às 21h. Até 4 de março.
▷São 41 trabalhos em ferro, chapa de ferro e luz.

ARTE EM MADEIRA – *Sala do Artista Popular*, Rua do Catete, 179, Catete. Esculturas. 2ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb., dom. e feriados, das 15h às 18h. Até 26 de março.
▷Esculturas em madeira dos artistas Xavier, Jesué, Jorge Luís e Luís Jorge.

DESENHOS

AYRTON SEIXAS – *Sala José Cândido de Carvalho*, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá (621-5050). Desenhos. 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Grátis. Até 23 de fevereiro.
▷São desenhos impressionistas em pastel oleoso sobre papel.

OBJETO

MÁSCARAS VENEZIANAS: UMA VITRINE PARA O CARNAVAL NOS 500 ANOS DO BRASIL – *Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro*, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1100/2º andar. Máscaras e fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Grátis. Até 3 de março.
▷São aproximadamente 80 máscaras e 40 fotografias de colecionadores e do acervo da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense.

O ESPAÇO DO PASSO – *Museu da Imagem e do Som*, Praça Rui Barbosa, 1, Praça XV, Centro (232-4827). 2ª a 6ª, das 13h às 18h. Grátis.
▷A mostra retrata a trajetória da dança do samba, além da coreografia dos Orixás.

POSTES ORNAMENTAIS - ILUMINANDO COM ARTE – *Centro Cultural Light*, Av. Marechal Floriano, 168, Centro (211-2922). Objeto. 2ª a 6ª, das 10h às 19h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 27 de março.
▷A exposição mostra 94 plantas de postes e luminárias que estiveram nas ruas cariocas desde 1909.

INSTALAÇÃO

GALERIA DO POSTE/Christina Oiticica – *Rua Coronel Tamarindo*, Niterói. Até 24 de fevereiro.
▷Instalação urbana idealizada por Christina Oiticica.

EXTRA

MOSTRA DE PAISAGISMO VERÃO 2000 – *Barra Garden*, Av. das Américas, 3.255, Barra da Tijuca. Grátis. Até 30 de março.
▷Cerca de 30 paisagistas vão apresentar seus projetos na mostra Verão 2000.

COLETIVA

ARTE EDUCADORES – *Amais Espaço Cultural*, Rua Real Grandeza, 314, Botafogo (286-7469). Coletiva. 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h30. Grátis. Até 31 de março.
▷A mostra coletiva reúne trabalhos de nove artistas plásticos.

COLETIVA DE ARTE CONTEMPORÂNEA – *Espaço Maria Martins/Estácio de Sá*, Av. Presidente Vargas, 642/6º andar, Centro. Coletiva. 2ª a 6ª, das 8h às 22h. Grátis. Até 27 de abril.
▷A mostra reúne trabalhos de 29 artistas.

ANTENA

■ GABRIELA GOULART

Faz tudo

Durante os quatro meses em que morou em São Francisco, nos EUA, Danton Melo circulou pelos bastidores de Hollywood: além de cruzar com Sharon Stone, trabalhou como assistente *faz tudo* da série *Party of five*, exibida pelo Sony (TVA/Net).

Mulheres na pasta

Quando se separar de Matteo (Thiago Lacerda), Giuliana (Ana Paula Arósio) vai trabalhar na fábrica de macarrão de Paola (Maria Fernanda Cândido). A emancipação vai ao ar em março.

Superpop itinerante

Depois de Cabo Frio, a direção da Rede TV! gostou da idéia de botar o *Superpop* na estrada. A cada dois meses, a atração comandada por Adriane Galisteu deverá passar uma semana viajando. Já houve propostas das prefeituras de Recife, Porto Seguro e Florianópolis. O interior de São Paulo também está nos planos.

Divulgação

No dia 14 de março, os meninos do Casseta & planeta, urgente! *(foto) embarcam para Portugal. Vão gravar um programa especial sobre os 500 anos do descobrimento – e 500 anos de piadas de português –, que irá ao ar dia 2 de abril, primeiro inédito do ano. A trupe vai reviver um clássico de seu baú de piadas:* o Projeto Bacalhar. *Há nove anos, na praia de Nazaré, inspirado no* Projeto Tamar, *o grupo devolveu bolinhos de bacalhau ao mar. Agora, eles vão até lá conferir o resultado da experiência. A idéia surgiu dos inúmeros* e-mails, *telefones e cartas sobre a piada. Tem mais. Na versão 2000, o* Casseta & planeta, urgente! *terá nova abertura, inspirada na* home page *dos Cassetas. A estética vai misturar desenho animado, cenas do programa e outros recursos.*

Futuro de Jairo

Já tem nome a atração que o médico Jairo Bouer vai comandar na MTV: *Geração*. A estréia está marcada para julho.

Arquivo do século

O *Arquivo N*, da Globo News (Net), exibe, a partir de 1º de março, às 23h, 13 programas sobre o século XX. Sempre às quartas.

Miguelito problemático

A Record apresentou o infantil *Miguelito*, anunciou a estréia para março, mas o programa não está confirmado na grade. Na emissora, tem gente dando como certo o prejuízo da GPM, produtora de Gugu Liberato. Motivo: cada episódio custa R$ 40 mil.

Babado forte

A *drag queen* paulista Paulette Pink está entrando com uma ação para embargar o programa *Te vi na TV*, estrelado por João Kléber, na Rede TV!. Ela acusa o humorista de plagiá-la no personagem Charlote Pink – uma *drag* que só se veste de rosa.

Descobrimento na Record

A partir de 27 de fevereiro, Lúcia Veríssimo apresentará o programa *500 anos*, na Record, todos os domingos, das 21h30 às 22h30. A atração, que vai comemorar o descobrimento do Brasil, será produzida pela atriz. O encerramento da série acontecerá dia 22 de abril, com um grande show no Ibirapuera.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE				Palavra viva (7h55)	Salto para o futuro		Séries Multirio	Rá tim bum	Castelo Rá-Tim-Bum	X-Tudo	O mundo da lua	Os bichos	Como abrir um negócio (12h10)/Telecurso (12h20)	
GLO	Telecurso 2000 (5h50)	Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)		Angel mix (8h05)							Os Trapalhões (11h35) RJ TV (11h50)		Globo Esporte (12h35)
TV!			Comunidade cristã	Brasil TV – jornal	Igreja da graça em seu lar				TMKT – Telemarketing				RTV – jornal	A feiticeira
BAN	Tudo mudou	Diário rural	Cidade e educação		Dia dia news	Dia dia revista			Programa Olga Bongiovanni			Religioso (11h55)	Esporte total	A cara do Rio
CNT	Igreja da graça (5h55)			Tribuna do Rio (7h55)		Câmera 9	Programa da Lili				Programa Vip c/Edilásio Jr.	Magnavita (11h45)	Esporte Bem forte	Na boca do povo
SBT	Palavra viva (6h) Sessão desenho (6h02)				Bom dia & cia							Festolândia		Blossom (12h45)
REC	Falando de fé(5h) Despertar da fé (6h)		Ponto de fé (7h) Record em notícias (7h45)		Fala, Brasil		Eliana & alegria (9h15)						Programa da hora (12h) Nosso tempo (12h25)	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno teen (13h05)		Rá-tim-bum	Tots TV	Big Bag II	Cocoricó	Sem censura				Rede Rio Stadium	Rede Brasil	Caderno teen	
GLO	Jornal hoje (13h) / Vídeo show (13h25) Mais você com Ana Maria Braga (13h50)			A padroeira (14h50)		Filme: Jamaica abaixo de zero (15h40)				Malhação	Esplendor (18h05)	RJ TV (18h55)	Vila Madalena (19h10)	
TV!	Filme: Os renegados				A casa é sua. Apresentação Meire Nogueira, Sônia Abrão e Castrinho						Galera da TV com Andréa Sorvetão		Interligado com Fernanda Lima	
BAN	A cara do Rio continuação	Educação hoje (13h52)	Cidade e educação		[illegible]	Paulo Lopes de TV			Programa Silvia Poppovic (17h15)			Realidade	Jornal do Rio	Jornal da Band
CNT	Na boca do povo (continuação)		Mulheres com Claudete Troiano						Mãe de gravata com Ronnie Von				Cadeia com Alborguetti	R.R. Soares (19h45)
SBT	Chapolin (13h15)	Chaves (13h45)	Filme: Squanto - [illegible] (14h15)				[illegible]	Passa ou repassa (16h45)		Chaves (17h45)	Disney Club (18h15)		O diário de Daniela (19h15)	
REC	Nosso tempo – religioso (continuação)		Note e anote com Cátia Fonseca							Cidade alerta (17h45)			Informe Rio (19h) Jornal da Record (19h20)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Revista do Cinema	Metrópolis	Opinião Brasil e Rio (21h) Conversada afiada (21h40)		Rede Brasil ao vivo	Roda viva. Hoje Albert Fishlow			Intervalo		Jornal da Cultura	Metrópolis	Encerramento	
GLO	Jornal nacional (20h15)	Terra nostra (20h55)			Filme: A ilha da garganta cortada				Jornal da Globo(0h25)	Intercine: Um sonho em Paris / Assassinato sob custódia (0h58)			Filme: Hello, Dolly! (2h55)	
TV!	Jeannie é um gênio	A feiticeira	Jornal da TV	TV Economia (21h45)	Superpop com Adriane Galisteu		Te vi na TV com João Kleber		Brazil Connection				Igreja da graça em seu lar	
BAN	As aventuras de Tiazinha (20h02) Programa 0+ (20h17)			Filme: Máscara negra (21h55)					Jornal da noite	Márcia Peltier (0h35) Flash c/Amaury Jr. (0h55)		Religioso (1h55)	Encerramento (2h25)	
CNT	R.R. Soares (continuação)			CNT Jornal	Geração country			Em questão	Feiras e Negócios (0h35) Magnavita (0h45)		Conexão Sebrae (1h15) Puro êxtase (1h30)		Programa vip (2h30)	
SBT	Privilégio de amar (20h10)		Programa do Ratinho		Hebe (22h15)				Jornal do SBT	Programa livre com Babi		Sinal SBT/CBS		
REC	Por amor e ódio – minissérie (20h15)		Ed Banana			Amigos e sucessos			Jornal Record (0h25)	Fala que eu te escuto (0h45)				

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Palavra plena (BAN) 5h30-Museu [illegible] (TVE) 10h05 e 15h05-Jornal Visual (TVE) 12h-Boletim Fórmula 1 (GLO) 12h32 e 0h55-Profissionalizante (TVE) 12h50-Jornal do Senado (TVE) 19h56-Vascão (CNT) 3h - Igreja da graça (CNT) 3h15-Gordo e o magro (REC) 5h30-Falando de fé (REC) 4h-Última palavra (CNT) 5h15

TELEVISÃO

FILMES ASSINATURA

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL – Canal Brasil, 17h30. De Glauber Rocha. Com Othon Bastos, Maurício do Valle e Geraldo Del Rey. Brasil, 1964. Duração: 2h. *Drama*. Após matar o patrão, casal foge pelo sertão seguindo um místico e unindo-se a Corisco. ★★★★

LIBERDADE CONDICIONAL – *Straight time*. Cinemax, 20h45. De Ulu Grosbard. Com Dustin Hoffman, Theresa Russell e Gary Busey. EUA, 1978. Duração: 2h. *Drama*. Bandido ganha liberdade condicional após sete anos na prisão e volta ao mundo do crime. ★★

SETEMBRO – *September*, Telecine 3, 21h30. De Woody Allen. Com Denholm Elliott, Mia Farrow e Elaine Stritch. EUA, 1987. Duração: 1h30. *Drama*. Fotógrafa chega à beira de um colapso nervoso ao saber que sua melhor amiga está flertando com o jovem por quem está apaixonada. ★★

OS OLHARES DE TÓQUIO – *Tokyo eyes*, Eurochannel, 22h. De Jean-Pierre Limosin. Com Shinji Takeda e Tetta Sugimoto. França/Japão, 1998. Duração: 2h. *Suspense*. Oficial da polícia de Tóquio caça implacavelmente um bandidão punk que mata autoridades. ★★

INFERNO Nº 17 – *Stalag 17*, Telecine 5, 22h. De Billy Wilder. Com William Holden, Don Taylor e Otto Preminger. EUA, 1953. Duração: 2h10. *Drama*. Num campo de concentração, americanos suspeitam que um dos presos seja um espião nazista infiltrado. ★★★

FILMES TV ABERTA

SQUANTO: O CONTO DO GUERREIRO – *Squanto: a warrior's tale*, SBT, 14h15. De Xavier Koller. Com Adam Beach, Eric Schweigh e Michael Gambon. Inglaterra, 1994. Duração: 2h. *Aventura*. Índio americano vai para a Inglaterra como escravo. Lá, aprende o idioma dos brancos e tenta voltar para casa. ●

JAMAICA ABAIXO DE ZERO – *Cool runnings*, Globo, 15h40. De Jon Turletaub. Com John Candy, Doug E. Doug e Leon. EUA, 1993. Duração: 1h50. SAP. *Comédia*. Jamaicanos resolvem treinar para conseguir uma inédita participação nas Olimpíadas de Inverno. ★★★

MÁSCARA NEGRA – *Black mask*, Bandeirantes, 21h55. De Daniel Lee. Com Jet Li, Karen Mok e Lau Ching Wan. Hong Kong, 1996. Duração: 2h05. *Ação*. Ex-matador deixa de sentir dor após sofrer cirurgia que remove seu centro nervoso. Daí para frente ele passa a caçar traficantes. ●

A ILHA DA GARGANTA CORTADA – *Cutthroat island*, Globo, 22h. De Renny Harlin. Com Geena Davis, Mathew Modine e Frank Langella. EUA, 1996. Duração: 2h25. SAP. *Aventura*. Trapaceiro ajuda mulher a encontrar o tesouro que o pai dela escondeu. ★

HELLO, DOLLY! – *Hello, Dolly!*, Globo, 2h55. De Gene Kelly. Com Barbra Streisand, Walter Matthau e Michael Crawford. EUA, 1969. Duração: 3h. SAP. *Musical*. Especialista em arranjar casamentos tenta conseguir um ricaço para sua chapeleira, mas acaba se apaixonando por ele. ★★★

NOVELAS

ESPLENDOR – *Globo*, 18h. Frederico e Flávia apagam o fogo, mas ficam sem comunicação. Embriagado, Cristóvão tenta agarrar Helena, que, apavorada, se esconde. Laura tem maus pressentimentos. Frederico sonha com o acidente que matou Elisa e se debate. Flávia percebe que Frederico está com muita febre. Cristóvão também se agita e sonha com Flávia. Gui morre de medo de Olga. Flávia aquece Frederico com seu corpo e, na manhã seguinte, ele acorda completamente curado.

VILA MADALENA – *Globo*, 19h10. Arthur transfere Lucas para um hospital particular. Deolinda tem um mau pressentimento. Menez programa uma sessão de cinema especialmente para Marinalva. Bibiana se preocupa com a reação de Margot ao saber que Franco não a ama. Nancy fica muito impressionada com a fazenda da família de Hugo. É diagnosticada uma hemorragia no crânio e Lucas precisa ser operado, pois corre o risco de não voltar a andar. Arthur assume o controle da situação.

O DIÁRIO DE DANIELA– *SBT*, 19h15. Helena esconde Rick no banheiro e Adélia não percebe. Natália vai visitar Joãozinho e Henrique a trata mal. Daniela e sua turma procuram o tesouro. Daniela vê Rick beijando uma mulher, mas não reconhece Helena. Helena faz Henrique assinar, sem ler, um documento para Joel e Bartô empresariarem Natália. Rita encontra o pai de Gustavo em um asilo. Helena faz vários truques para Henrique não esquecer Leonor. Henrique confessa a Pepe que tem medo de estar enlouquecendo.

O PRIVILÉGIO DE AMAR – *SBT*, 20h10. Vitor Manuel se recusa a acreditar, apesar da insistência de Bárbara em afirmar ser a mãe que ele julgava morta. Cristina deixa claro para Alonso que não o ama. Vivian dá instruções para a compra das ações da Casa de Moda. Ofélia usa as fotos para obrigar Tamara a se afastar de Nicolas. João da Cruz tenta convencer Cristina a não se casar com Alonso. Luciana pressiona e André conta que foi uma mulher quem atirou nele. Vitor fala com André sobre seu encontro com Bárbara.

TERRA NOSTRA – *Globo*, 20h50. Gumercindo se emociona com seu primeiro filho homem. José Alceu e Tiziu cruzam com ratos em seu caminho. Rosana decide ir para a fazenda. Francesco e Marco se assustam com a notícia do primeiro caso de peste na capital. Maria do Socorro tem febre. Marco Antônio insiste em tirar Giuliana e Aninha da cidade, mas ela decide ficar junto de Matteo. Augusto acalma Rosana e Angélica. Maria do Socorro se despede do marido.

Danuza Leão

Um simples jantar

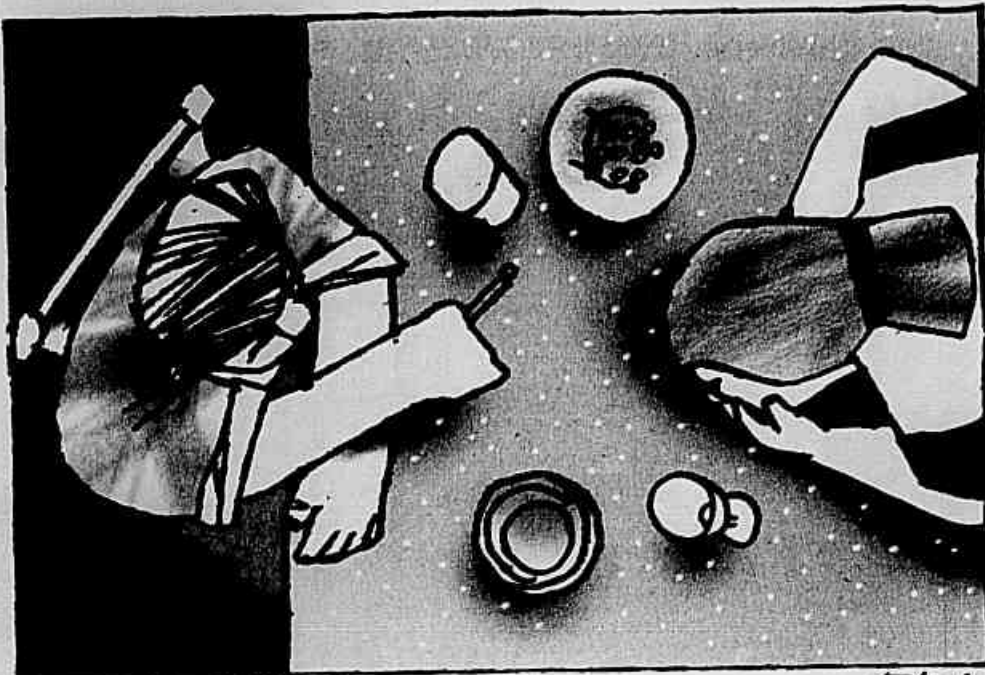
Não há nada mais divertido nem mais fácil do que, quando se está num restaurante, olhar para a mesa ao lado – sobretudo quando ela é de dois – e definir o tipo de relação que existe entre os personagens.

Não é difícil perceber quando estão apaixonados ou, o que é mais comum, quando só um deles está. O olhar de um homem que ama é algo que se nota a quilômetros de distância; ele envolve a mulher, e a maneira extasiada com que ouve – ouve não, absorve – qualquer coisa que ela diga chega a ser comovente. Ele acha graça em tudo, arranja sempre um jeito de pegar na mão, de fazer um carinho, e a felicidade transparece em cada gesto que faz. Já ela, quando não está apaixonada, reage dizendo "pára, que está todo mundo olhando", e ainda por cima não consegue esconder um certo ar vago, um ar de tédio, e evita, cuidadosamente, olhar nos olhos dele. Dá para perceber também que ela não consegue esconder uma certa impaciência; uma mulher não apaixonada é sempre rápida ao dizer que não quer sobremesa, e nunca toma uma bebida depois do café, para que a noite acabe logo e ela possa ir correndo para casa – sozinha, é claro.

Quando são dois homens de negócios conversando sobre negócios, até uma criança consegue ver; sendo um mais velho e outro mais jovem, pai e filho, também é fácil de saber. Mas dois homens, um senhor e um mais novo – sendo que o senhor com as piores intenções em relação ao mais novo – só não vê quem não quer. O que tem as intenções costuma se comportar sempre de maneira muito solícita, e o outro carrega uma expressão de constrangimento, como se todo mundo soubesse exatamente as perigosas relações que existem entre eles, e com razão: todo mundo sabe mesmo.

Mesmo quando o jogo parece empatado dá para perceber quem vai pagar a conta: é quem se dirige ao garçon com mais desenvoltura, e pergunta ao outro o que quer beber, o que prefere comer, faz sugestões. Faça um teste para saber como vai o seu conhecimento do gênero humano e preste atenção, quando vier a conta, para ver se acertou. Vai ficar surpresa em ver como a sensibilidade pode se desenvolver e, se estiver sozinha, o quanto é possível alguém se divertir prestando atenção ao que se passa em sua volta. Aliás, esse é o maior espetáculo da Terra, maior que todos os espetáculos de todas as Broadways, e é natural: afinal, foi observando que os autores escreveram todas as obras que estão por aí, e não há divertimento maior do que imaginar a vida de cada um dos casais que estão em volta, apenas observando.

Existem os jantares de fim de caso, aqueles em que um dos dois ainda tem alguma esperança e o outro só não se levanta da mesa para ir embora para sempre porque ainda não teve coragem – mas é tudo o que gostaria; e existem também aqueles em que se sente no ar que é o primeiro encontro, o da curiosidade, da surpresa, do encantamento, do cuidado em procurar as palavras certas, de sorrir, de fazer charme; um casal assim enfeita mais um restaurante do que todas as flores do mundo.

Difíceis são os jantares que se passam em silêncio, e os silêncios que podem ser de diferentes gamas; os leves e os pesados, sofridos, dolorosos, que incomodam até a quem está na mesa ao lado. Quem já passou por isso se pergunta como – e em nome de quê – foi possível suportar um jantar assim; como é possível suportar estar com uma pessoa na praia, na mesa ou na cama, que não esteja querendo muito estar ali, tratando você como a pessoa mais querida, interessante e desejada deste mundo. Sim, porque menos do que isso não vale a pena.

Mas em qualquer desses casos, provavelmente no dia seguinte os dois vão contar a seus respectivos amigos que a noite foi ótima e que se divertiram muito – e talvez estejam até dizendo a verdade.

Da próxima vez que estiver num restaurante, preste muito atenção nas mesas em volta e observe que a coisa mais difícil deste mundo é ver duas pessoas juntas – que sejam namorados, amigos ou amantes –, conversando e rindo, simplesmente, numa boa.

Essa cena, aparentemente tão simples, é rara – e só por aí já dá para perceber que a vida não é nada simples; é até mesmo muito complicada.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

De peito aberto

George Michael fala de suas perdas e conquistas em especial

JAMARI FRANÇA

Um perfil sem reservas do cantor George Michael, 37 anos, vai ao ar hoje às 18h no Multishow (canal 42 – Net). Este cidadão inglês filho de imigrantes gregos – seu nome verdadeiro é Georgios Kyriacos Panayiotou – começou a fazer sucesso aos 19 anos com seu colega de escola, o inglês David Ridgeley, com quem formou a dupla Wham! Ele se declara filho da era de discotecas, simbolizada pelo filme *Os embalos de sábado à noite*, diz que almejava ser uma mistura de David Cassidy, jovem astro e cantor da série Partridge Family nos anos 70, e John Travolta, astro dos *Embalos...*, e acredita que se tornou um pouco dos dois.

Um dos maiores expoentes da música de consumo fácil, George Michael teve uma trajetória acidentada nos anos 90. Ele declarou sua homossexualidade no começo da década e foi preso em abril de 1998 num banheiro público de Beverly Hills, bairro chique de Los Angeles, acusado de comportamento obsceno. Ele estava sozinho e hoje ri de toda a história: "eu só botei o *pinto* para fora," diz com uma gargalhada, insinuando que apenas fez o que todos os homens fazem num banheiro.

As cenas policiais de cerco à sua casa com helicópteros foi abordada por ele na música *Outside*, que o mostra dançando vestido de policial num banheiro. Ele disse que conseguiu lidar bem com o incidente porque já tinha se livrado da depressão que o acometeu por duas perdas profundas que sofreu: a morte da mãe e do seu companheiro Anselmo Feleppa, a quem dedicou o disco *Older*, também dedicado a um artista brasileiro: "A Antonio Carlos Jobim, que mudou minha maneira de ver a música e a Anselmo Feleppa, que mudou minha maneira de ver a vida. Descanse em paz." Diz ele: "Depois que Anselmo morreu não consegui compor durante um ano e meio e não podia ouvir músicas tristes. Isso mostra como a música me influencia, mas sou bom em transformar a dor em outra coisa."

Divulgação

George Michael diz que faz parte da geração discotheque

Quando voltou a compor e foi gravar *Older* ele compôs duas músicas sobre sua perda: *Jesus to a child*, que lhe ocorreu no estúdio. Ele pediu para todo mundo sair e meia hora depois estava com ela pronta. A outra música foi *You have been loved*, que no programa aparece na versão do Acústico MTV: "A grande inspiração dessa música foi conhecer a mãe dele só no enterro. Fiquei impressionado com a religiosidade dela, é muito católica, sua vida muito influenciada pela religião. A minha espiritualidade sobreviveu depois que perdi meu companheiro e minha mãe, mas se eu tivesse um filho e ele fosse levado antes de mim não sei onde arranjaria forças."

Outro grande marco da carreira dele nos anos 90 foi o processo que moveu contra a gravadora Sony por considerar que seu contrato dava poderes demais à companhia sobre seu trabalho. Ele alegou que tinha assinado um contrato para a vida inteira ainda muito jovem. "Eu tinha 25 anos, queria colocar a vida em ordem, era um astro desde os 19 anos, vendi 150 milhões de dólares em discos, não tinha controle sobre meu trabalho nem garantia de que seria lançado." A luta foi longa e ele perdeu porque tinha renegociado o contrato uma vez. O verdadeiro motivo do processo, como ele revela no especial, foi uma atitude discriminatória de um alto executivo da Sony americana por ele ser homossexual.